O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis ,frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 33,2-22,8; Ipanema, 32,4-24,0; Jardim Botânico, 33,8-22,2; Quilômetro 47 32,6-24,6; Manguinhos, 33,4-24,2; Meier, 33,4-24,0; Pão de Açucar, 29,8-24,0; Penha, 32,2-24,5; Praça 15, 33,1-25,0; Praça Barão de Taquara, 33,6-24,2; Saenz Peña 33,6-24,5 e Santa Cruz, 34,8-24,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Janeiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7423

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Conspiração fascista descoberta na Hungria

Pretendiam os implicados no "complot" tomar o poder pela força e restaurar o regime de Horthy

Detidas 55 pessoas, entre as quais políticos democratas e oficiais do Exército

BUDAPEST, 4 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Laszlo Rajk, comunista, afirma, em declaração oficial, que 55 pessoas foram detidas em virtude de uma conspiração para "tomar o Poder pela força" na Hungria e, "por meio de um levante militar", "restabelecer o regime (do almirante) Horthy".

O comunicado do Ministerio do Interior — depois da prisão de grande número de politicos e oficiais do Exército pró-democracias ocidentais — diz que o dia marcado para a revolta era "o dia marcado para a assinatura do tratado de paz — ou o momento da partida do Exército Vermelho".

Os anti-comunistas dizem que que toda a "conspiração" resulta de uma maquinação dos comunistas com o intuito de liquidar a oposição — conquistar posições para as forças simpáticas aos comunistas, no momento em que as tropas de ocupação deixassem o país.

Rajk disse que a organização do "complôt" foi realizada por um Comitê de sete pessoas, das quais seis já estão detidas: Gyorgy Donath, Donokos Szentivanyi, Istvan Szentamiklossy, Palnt Arany, Kaoly Kiss e o dr. Jane Hader. "Todos os detidos têm passado reacionario e fascista".

Vandenberg eleito presidente do Senado

Republicanos e democratas chegam a acordo sobre o caso Bilbo

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Os senadores republicanos e democratas chegaram a um acordo a respeito do caso do senador Bilbo, segundo o qual a questão do seu reconhecimento ficará adiada, até que o mesmo seja submetido a uma operação de cancer, em Nova Orleans, e se restabeleça. O senador Bilbo foi acusado de ter se aproveitado de suas funções junto aos fornecedores de materiais de guerra para ganhar dinheiro e de impedir os negros de votarem. Em seguida, o Senado elegeu para seu presidente o senador republicano Vandenberg, suspendendo logo após a sessão.

Consultas sobre o pleito na Polonia

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministerio do Exterior britânico e o Departamento de Estado norte-americano realizam consultas entre si sobre a situação polonesa, com vistas a salvaguardar a liberdade nas próximas eleições parlamentares na Polonia — segundo uma fonte oficial.

MONTGOMERY A CAMINHO DA UNIÃO SOVIÉTICA

Empresta-se grande importancia a essa visita do chefe militar inglês a Moscou

QUESTÕES QUE PROVAVELMENTE SERÃO LEVANTADAS

MONTGOMERY

LONDRES, 4 (U. P.) — O marechal Montgomery está hoje a caminho da União Soviética, para uma visita que, encarada a principio como simplesmente de cortesia a um aliado de tempo de guerra, adquiriu nova significação, em virtude das recentes revelações sobre a cooperação anglo-americana no terreno das armas e do treinamento militar.

Como a primeira figura de importancia militar dos aliados ocidentais a visitar a Russia, desde que se tornou conhecido o plano de padronização de armas de guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tem-se como certo, em Londres, que Montgomery será abordado extra-oficialmente, para explicar o significado da cooperação que até agora exclui a URSS.

Questões a serem levantadas

Embora Montgomery seja considerado um orientador de conversações, é mais do que possivel que a questão do treinamento americano de tripulações da RAF seja levantada em conexão com a bomba atômica. A Russia, com efeito, não tem essa arma.

Aguarda-se com ansiedade a volta do marechal com informações sobre a sua viagem. Como um dos destacados técnicos militares do mundo, a sua análise do exército soviético é ainda mais importante sobre o estado de espirito dos chefes militares russos, que talvez influencie a futura atitude britânica em relação à URSS.

A pausa que Montgomery fez em Berlim é considerada como tendo mais do que significação passageira. Uma vez que foi governador britânico do territorio por ele conquistado, é possivel que lhe tenham pedido opiniões sobre o problema da Alemanha, que será discutido em Moscou, pelo Conselho de Ministros do Exterior, no mês de março.

VIOLENTA EXPLOSÃO, ONTEM, À NOITE, EM JERUSALEM

Edição de hoje 30 páginas
4 secções
50 centavos

EM ALTA A MOEDA BRASILEIRA

Cotado o Cruzeiro em Nova York a 18,08 por dolar e 74,04 por libra esterlina

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A moeda brasileira Cruzeiro foi cotada a 5.55 centavos de dolar, o que representa uma alta de dez pontos, depois da noticia de que o Banco do Brasil havia fixado novo tipo de cambio para as unidades monetarias nacionais: 18,08 por dolar e 74,04 por libra esterlina.

Indicou-se que o novo tipo de cambio do Cruzeiro significa uma pequena revalidação da moeda nacional, comparando-se com as cotações anteriores, de 18,50 por dolar e 74,45 por libra esterlina. O dolar canadense subiu 1|16 centavos de dolar, cotando-se agora a 95,3|16.

ABALOU A CIDADE INTEIRA, DEPOIS DE 24 HORAS DE CALMA

Em Londres discutem-se as medidas para controlar o extremismo na Terra Santa

JERUSALEM, 4 (De Eliav Simon, correspondente da U. P.) — Depois de 24 horas de calma, sentiu-se hoje em Jerusalem, pouco depois das 19 horas, violenta explosão, que abalou a cidade inteira. Desconhece-se ainda o local exato da ocorrencia, porem acredita-se que se trate de outra bomba do tipo das que explodiram sábado passado à noite.

Os judeus observaram tranquilamente a Festa de Sabbath, enquanto os árabes passaram o segundo dia de jejum, implorando a Allah que envie chuvas. Ao por do sol, as ruas de Jerusalem ficaram virtualmente desertas e aparentemente nada fazia prever que seria reiniciada a campanha de violencias. O comandante militar britânico, sir Evelyn Barker, decretou virtualmente a não confraternização de soldados britânicos com elementos locais. Todos os cafés e restaurantes, tanto árabes como judeus, foram declarados zonas proibidas para os militares britânicos. A ordem compreende os lugares árabes, para evitar criticas por parte dos judeus. Os soldados britânicos podem apenas frequentar os cinemas, mas em grupos de três ou mais.

Longa conferencia com Bevin

LONDRES, 4 (oPr Charles Kolarz, correspondente da U. P.) — Sir Alan Cunningham, alto comissario britânico na Palestina, conferenciou durante uma hora com o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, provavelmente sobre as medidas para controlar o extremismo na Terra Santa. O assunto da conversação não foi revelado. Antes de se avistar com Bevin, Cunningham visitou o ministro das Colonias, Arthur Creech-Jones.

Acredita-se que as conversações do alto comissario, alem de informar o governo britânico sobre a situação na Palestina, relacionaram-se com a possibilidade de serem adotadas "medidas drásticas", inclusive a proclamação da lei marcial, que Sir Henry Gurney, chefe da administração na Terra Santa, previu ontem, quando em conferencia com lideres da comunidade israelita, entre os quais o rabino Fishman e Ben Zwi.

O desejo expresso aos judeus por Gurney, de que deve ser evitada uma luta geral para decidir a situação, dando-se aos lideres da coletividade israelita a última oportunidade de controlar as organizações subterraneas, foi refletido nas conversações com Creech-Jones e Bevin.

A propósito da visita do alto comissario, fontes de Londres salientaram que quaisquer medidas britânicas na Palestina teriam caráter exclusivamente defensivo e se destinariam a proteger as instituições e soldados britânicos e a população local, contra os terroristas. A noticia sobre um suposto plano de Cunningham para "esmagar a resistencia judaica" provocou ressentimento em circulos do Whitehall.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
106.323 EXEMPLARES
Para a capital: **90.015**
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: **16.308**
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Chegará hoje a Washington o "premier" italiano

De Gasperi visitará amanhã o secretario de Estado, sr. Byrnes, e na terça-feira o presidente Truman

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Espera-se que o sr. De Gasperi chegue a esta capital amanhã, domingo, pois é provavel que passe esta noite nas Bermudas. Segundo o Departamento de Estado, o embaixador James Dunn receberá o "premier" italiano em nome do secretario de Estado Byrnes. De Gasperi visitará a este segunda-feira, ao meio-dia, e mais tarde avistar-se-á com o secretario da Agricultura, sr. Clinton Andersen. Terça-feira, ao meio-dia, o visitante será recebido pelo presidente Truman, na Casa Branca, devendo nos dias seguintes entrevistar-se com varios outros altos funcionarios norte-americanos.

Não podem ocupar cargos públicos

TOQUIO, 4 (U. P.) — Foi oficialmente aprovada a ordem segundo a qual 500.000 pessoas foram excluidas de ingressar nos serviços públicos japoneses, em virtude de terem, de uma ou outra forma, ajudado o regime imperialista nipônico.

Gandhi riu-se dos jornalistas

CHANDPUR, 4 (U. P.) — Realizando ontem seu primeiro passeio matinal nesta localidade, Gandhi riu-se dos correspondentes que já exhaustos seguem fielmente seus passos. "Doravante — observou — eles levarão uma vida de correspondentes de guerra".

Baruch deixa a Comissão de Energia Atômica

Aconselhou que os Estados Unidos continuem fabricando a perigosa arma de guerra

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. Bernard Baruch renunciou ao cargo de representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica da O N U.

Baruch aconselhou que os Estados Unidos continuem fabricando bombas atômicas e que guardem os segredos atômicos até que seja assinado um pacto internacional, sobre o controle da energia nuclear.

A renuncia do sr. Baruch está contida numa carta enviada ao presidente Truman.

Considera terminada sua missão

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. Bernard Baruch, representante dos Estados Unidos no seio da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, renunciou ao seu cargo por considerar que terminara seu trabalho no sentido de elaborar um plano para o controle internacional da energia atômica.

A demissão do sr. Baruch foi feita numa carta dirigida ao presidente Truman, na qual aconselha que os Estados Unidos a manter em seu poder os segredos da energia atômica até que se chegue a um acordo para um Tratado de Controle Internacional da Energia Atômica; e considera que, embora a ciencia deva ser livre, não

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

"Não temos medo do comunismo em si, mas apenas do russismo"

"Respeitamos a idéia, mas a intervenção estrangeira é uma coisa muito diferente"

Declarações do sr. Osvaldo Aranha à imprensa dos EE. UU.

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro do Exterior do Brasil, chegou esta tarde ao aeroporto de La Guardia, a caminho de Washington e Cleveland, onde participará do Forum Internacional. Respondendo às perguntas dos jornalistas, no aeroporto, sobre o comunismo no Brasil, o sr. Osvaldo Aranha declarou: "Acho que o problema do comunismo no Brasil não é diferente do mesmo problema em outros paises. Sabeis que o comunismo é uma idéia antiga para melhorar os processos politicos, econômicos e sociais. Não temos medo do comunismo em si, mas apenas do russismo".

Acrescentou o ex-chanceler que o Brasil não teme tanto a idéia do comunismo, mas "a intervenção estrangeira. Respeitamos a idéia, mas a intervenção é uma coisa muito diferente".

Ao mesmo tempo, o sr. Osvaldo Aranha prognosticou que os comunistas obterão uma grande votação nas eleições de 19 de janeiro, para os governos dos Estados, mas afirmou: "Os comunistas não podem subir ao poder através da evolução, mas apenas por meio de um golpe de Estado. Não podem alcançar o poder pelos processos constitucionais, porque são contra toda lei. Quando ficarem suficientemente fortes para vencer (nas urnas), os outros partidos se unirão e os derrotarão", acrescentando que isto se refere tanto ao Brasil, como aos paises europeus.

Declarou o sr. Osvaldo Aranha que sua viagem não tem carater oficial, acrescentando que lhe ofereceram uma posição oficial, mas se recusou, "pois desejo falar como um homem livre".

Deixarão de correr cerca de 200 trens na Inglaterra

LONDRES, 4 (U. P.) — Cerca de duzentos trens de passageiros serão cancelados, a partir da próxima segunda-feira, a fim de que se possa obter maiores cotas de carvão para importantes industrias britânicas, bem como para o aproveitamento de maior número de locomotivas para os transportes de cargas. Uma das industrias mais afetadas pela escassez de combustivel é a industria textil do Lancashire, onde nove tecelagens foram fechadas. Em consequencia, os membros da Associação dos Manufatureiros enviaram um telegrama ao sr. Emanuel Shinwell, solicitando do mesmo uma intervenção pessoal no sentido da obtenção de maiores cotas de carvão para as tecelagens.

Repudiou o regime soviético

Pedida agora sua entrega ao governo de Moscou

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A embaixada soviética declarou que solicitou ao Departamento de Estado a entrega às autoridades soviéticas, "como criminoso", de um dos seus antigos empregados na Missão Comercial no México, que abandonou suas funções na semana passada. Trata-se de Kirill Alekseev, que no dia 30 de dezembro fez publicar uma declaração, por intermedio de seu advogado, repudiando o regime soviético.

DUELARAM-SE A PISTOLAS E GRANADAS DE MÃO

Inimizade entre duas familias napolitanas que termina em sensacional tragedia

DUROU 20 MINUTOS A BATALHA

ROMA, 4 (A. P.) — Despachos procedentes de Nápoles narram como uma velha inimizade entre duas familias napolitanas terminou, ontem, numa tragedia sanguinolenta: dois homens se duelaram, a pistolas e granadas de mão, na praça principal da aldeia de Scisciano, perto daquela cidade, e depois de vinte minutos ambos estavam mortos.

O odio que separa as duas familias foi o responsavel por essas mortes, que elevam já a quatro o número de pessoas que perderam a vida por aquele mesmo motivo.

Tudo começou em janeiro de 1945, quando um irmão de Amilcare Danzica matou um filho de Salvatore Nucerino. Em março do mesmo ano, outro filho de Nucerino vingou a morte do irmão, matando outro irmão de Danzica. Os dois criminosos foram presos, processados e condenados, mas o odio ficou entre as duas familias.

Ontem, depois de repetidas ameaças, Nucerino, que conta 56 anos de idade, acompanhado de seu terceiro filho, Luigi, de 20 anos, apareceu na praça central de Scisciano, armado de pistolas. Danzica, que fora previamente desafiado, foi ao seu encontro. Os bolsos de Danzica estavam cheios de granadas de mão.

Teve então inicio a batalha, que durou 20 minutos, enchendo de terror a pacifica população da aldeia.

Quando tudo cessou e a fumaça das armas se havia dissipado, os habitantes acorreram ao local, onde só encontraram vivo, embora ferido, o jovem Luigi. Os dois duelistas estavam ambos mortos.

Eleições presidenciais bolivianas

Quatro candidatos concorrerão ao pleito que hoje se trava na vizinha República

LA PAZ, 4 (A. P.) — Pela primeira vez, quatro candidatos se apresentam para disputar a presidencia da Repóblica, nas eleições de amanhã.

Será eleito amanhã o sucessor da Junta Governamental chefiada por Tomás Monke Gutiérrez, instalada depois da derrubada do governo Vilarroel, em julho do ano passado.

Os candidatos são Luis Fernando Guachala, diplomata de largo tirocinio e chefe da oposição a Vilarroel, no seu exilio no Chile; Enrique Hertzog, médico, politico, ex-ministro, oposicionista; Vitor Paz Estensoro, chefe do Movimento Nacional-Revolucionario (MNR), combatido pelos dois candidatos precedentes, agora exilado na Argentina; e o general Felix Tavera, ex-chefe do Estado-Maior do Exército.

Gravemente enfermo o marechal Petain

PARIS, 4 (A. P.) — O marechal Petain acha-se gravemente enfermo, em sua residencia de exilio, na ilha de YEW ao largo da costa da Bretanha.

Essa informação foi prestada por seu advogado, Jacques Isorni, o qual disse que o velho marechal está sofrendo de infecção pulmonar e que o seu estado geral inspira apreensões.

PROTESTAM AS DONAS DE CASA ITALIANAS

Foram ao palacio Viminale e reclamaram contra os preços elevados do "mercado negro"

QUEREM AUMENTO DAS RAÇÕES ALIMENTARES

ROMA, 4 (A. P.) — Uma multidão de varias centenas de donas de casa se dirigiu ao Palacio do Viminale, a fim de protestar contra as pequenas rações de alimentos e contra os preços elevados do "mercado negro".

Chefiadas pela delegada da Assembléia Constituinte Nadia Spano e conduzindo cartazes em que se liam "Aumentem as rações" e "Respeitem o congelamento dos preços", as donas de casa percorreram as ruas da capital e, finalmente, enviaram algumas de suas representantes ao Ministerio do Interior, para falar com o ministro interino Salvatore Aldisio.

A ação das donas de casa veio depois que o governo declarou no fim do ano uma trégua contra o pequeno "mercado negro" — medida censurada por muitas senhoras, que dizem que com a trégua os preços astronômicos subirão mais ainda. Todavia, o governo disse que a medida era apenas uma trégua.

As donas de casa apresentaram ao sr. Salvatore Aldisio, que substitue o sr. De Gasperi no Ministerio do Interior, enquanto este se acha nos Estados Unidos, varias "ordens do dia", nas quais resumiram suas exigencias.

O protesto, a primeira demonstração feminina em larga escala na historia moderna da cidade, foi feito quando a agitação no sul do país tende a cessar, após a intervenção da poderosa Confederação Geral do Trabalho.

Evelyn Keyes e Ann Miller vêm ao Rio

e tomarão parte num grande espetáculo!

As estrelas de cinema Evelyn Keyes e Ann Miller, duas das mais belas mulheres de Hollywood, deverão chegar ao Rio de Janeiro na próxima semana, hospedando-se, durante a sua breve estadia, no Hotel Carioca. Evelyn e Ann estrelarão um "big show", no qual tomarão parte tambem os popularissimos artistas Allyn Joslyn, Keenan Wynn e Tito Guizar, com Enrique Madriguera e sua famosa orquestra. Esse grande espetáculo, repleto de músicas brasileiras e coisas bem cariocas, chamar-se-á "Romance no Rio" e será apresentado pelo Columbia na tela dos Cinemas São Luiz, Vitoria, América e Roxy, na próxima segunda-feira.

Avisos fúnebres

Adelina Fiuza da Cunha

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia Fiuza da Cunha agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião do pasamento de sua idolatrada mãe, sogra, tia e avó, e convida aos amigo as demais parentes para assistir à missa que será rezada, amanhã, dia 6, às 9 horas, na igreja de N. S. Conceição, à rua Catulo Cearense, antiga Francisco Meyer.

Cel. Luiz Bastos Guimarães e professora Florin-

Sua familia manda celebrar no dia 6, 2.ª-feira, às 10 horas, na igreja da Lampadosa, missa por alma do seu querido pai e irmã. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato cristão.

Octavio Adamo Almeida

A familia de OCTAVIO ADAMO ALMEIDA agradece comovdia a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento e convida para assistirem à missa de 7.º dia que para descanso de sua alma será rezada às 9.30 do dia 7 do corrente, (terça-feira) no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant. Desde já agradece o comparecimento.

TURMA "LAGUNA E DOURADOS"

Majores — João Barbosa Carvalhedo — Lincold Washington Veras — Moncyr de Faria — Otavio Augusto Fetal — Roberto Soares da Silva.
Capitães — Clovis de Souza Barros — João de Andrade Aguiar — José Maximiano Gama — Otacilio Avelino da Silva — Sylvio Eugenio da Silveira ....
1.º Tenente — Julio Fournier — 2.ºs tenentes — Egon Baronto — Luiz Muller Demoro — Sady Moreira Pereira — Sylvio Palmyro Pulcherio — Archimedes Munhoz Moreira.

Os oficiais do Exército, declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1927, comemorando o vigésimo aniversario de formatura, fazem celebrar terça-feira, 7 do corrente, às 11 horas no altar-mór da igreja da S. Sruz dos Militares, oficio fúnebre por alma de seus colegas acima indicados, convidando para assistir a esse ato, todos os parentes, amigos e colegas, antecipando agradecimento aos que se dignarem comparecer.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastres — Atropelamentos — Baleados — Suicidios — Agressão — Incendio — Quatro mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

A Assistencia socorreu um homem, de cor preta, aparentando 45 anos, vestindo calça escura e paletó marron, achando-se descalço, o qual fora agredido a faca por um desconhecido, na rua Bonfim, esquina de Sá Freire, sofrendo um ferimento perfurante no abdome. Ao ser transportado para o Posto da Praça da República, a vitima faleceu, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O criminoso evadiu-se e o comissario Espirito Santo, de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, cientificado do fato, tomou as providencias necessarias para a completa elucidação do mesmo.

Desastres

Na rua Leopoldo Bulhões, esquina da estrada de Manguinhos, o auto n. 69-29, dirigido por João Manuel Porfirio, chocou-se com o ônibus 8-04-71 da Viação Estrela do Norte, guiado por Mario Conceição, ficando ferida Laura Magalhães Lustosa, de 34 anos, casada, residente na rua Montevideo, 251, que sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Haddock Lobo, em frente ao 490, o caminhão n. 6-63-56, ao sair de um predio em construção ali existente, chocou-se com a parte fronteira do bonde 1966, da linha Muda, dirigido pelo motorneiro regulamento 7871, ficando ferido o comerciario Nelson Felix da Silva, de 23 anos, solteiro, morador na rua dos Araujos, 24.

Atropelamentos

Na rua 20 de Abril, esquina da praça da República, o lavrador Manuel Francisco de Oliveira, de 56 anos, casado, morador na rua Maravilha, 353, em Bangú, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na avenida Passos, esquina de Presidente Vargas, um automovel atropelou o feirante Francisco Teixeira, de 42 tura da perna direita. A Assistencia anos, casado, residente na avenida Teixeira de Castro, 18, produzindo-lhe frasocorreu a vitima.

* * *

Na avenida Pedro II, esquina da rua S. Cristovão, o motorneiro Joaquim da Cruz, da Companhia Luz e Força, de 58 anos, casado, morador na rua Fonseca Teles, 29, foi colhido por um caminhão, sofrendo grave ferimento na perna direita, com descolamento de tecidos. Socorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Barão de Ipanema, a camionete número 8-33-04, da Prefeitura, atropelou Argolina de Sousa, de 23 anos, solteira, residente na rua Constante Ramos, 197, produzindo-lhe fratura do crânio. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto e o motorista evadiu-se.

* * *

No Campo de São Cristovão, em frente ao n. 271, o operario José Limn dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador na rua Vieira Bueno, 28, foi atropelado por um auto. Tendo sofrido contusões diversas, foi socorrido pela Assistencia.

Baleados

A Assistencia socorreu Osvaldo Pimenta da Silva, de 31 anos, solteiro, operario, morador na rua Licinio Cardoso s|n., com ferimento no hemitorax direito, produzido por bala, o qual declarou que se achava na rua Visconde de Niterói, em frente ao n. 842, quando ouviu um tiro, sentindo-se imediatamente ferido. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Luis Dantas Brasil, com 30 anos, fuzileiro naval, quando na madrugada de ontem, palestrava com um amigo na rua General Caldwell, esquina da rua Frei Caneca, ouviu varios tiros e sentiu-se ferido na região lombar. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. A policia do 6.º distrito teve conhecimento do fato e esteve realizando pesquisas no local, onde encontrou duas cápsulas deflagradas na rua e outra sobre a marquise do Edificio Elisio, situado na rua General Caldwell, 255, chegando à conclusão de que os disparos teriam sido feitos de uma janela do referido edificio. Sobre o caso estão sendo realizadas diligencias, tendo a autoridade encontrado no primeiro andar do predio o individuo Antonio Brandão, escondido atrás de uma cortina e com um forte revolver na cinta. Sendo ouvido pela autoridade, defendeu-se da suspeita levantada contra ele. A policia, entretanto, está no firme propósito de elucidar o caso.

Suicidios

Na estrada do Magarça, em frente ao n. 102, o guarda civil 1122, Ademar de Abreu, de 29 anos, casado, suicidou-se, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Ernesto Pereira Bernardes, de 25 anos, solteiro, maquinista, morador na rua Ival, 260, suicidou-se ingerindo um tóxico, no largo da Gloria. Com guia da policia do 5.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do I. M. L.

Elsa Costa, solteira, de 26 anos, moradora na rua Sidonio Pais, 246, casa 2, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 23.º distrito o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Zacarias Joaquim dos Santos, com 30 anos, morador em hospedaria, foi encontrado na rua Ebroino Uruguai, em frente ao predio n. 35, em estado de "shock" e com o cranio fraturado. Levado para a Assistencia, recebeu os curativos de urgencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sem fala. Presume a policia do 11.º distrito que se trate de uma agressão por motivo de desinteligencia em roda de jogo. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Incendio

Na rua Verissimo Machado, em Rocha Miranda, manifestou-se incendio em um depósito de carvão, situado nos fundos do armazem de gêneros alimenticios instalado no predio n. 194 e de propriedade de Sebastião Faria. Compareceram os bombeiros do Posto de Campinho, sob o comando do tenente Aurelio e as chamas foram dominadas quando já haviam destruido parte do predio. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

Colhido por um bonde

Na rua Figueira de Melo, esquina do Campo de São Cristovão, o motorista Alvaro Esteves, de 31 anos, casado, morador na rua Rangel Pestana, 609, em Bangú, foi colhido por um bonde, sofrendo esmagamento da perna esquerda e fratura da direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Mandadas às favas as suntuosas galerias

Transferido para os arrabaldes de Paris o "Salon des Surindependents"

PARIS, 4 (Por Sally Swing, correspondente da United Press) — As suntuosas galerias do centro da cidade foram mandadas às favas por 240 jovens artistas rebeldes, que levaram suas obras de arte para outras paragens.

No parque para exibições nos arrabaldes de Paris, os artistas localizaram seus variados 500 trabalhos para organizarem o 13.º "Salon Des Surindependents".

Ali, num barracão caiado e sem aquecimento, os pintores podem exibir suas novas obras que jamais seriam aprovadas pelos olhos exigentes de juris mais convencionais. Os Surindependents são o que indica a sua denominação — livres pensadores que há muito vêm sendo o barômetro do que há de mais novo no cenario da arte de Paris.

Comparado com o sobrio Salon D'Automne, que este ano deverá apresentar trabalhos de cores vivas mas desinteressantes, os independentes apresentaram uma exposição surpreendente.

A entrada encontra-se uma mesa sobre a qual aglomera-se um número de objetos fantásticos e que é intitulada "Bricabracadabra".

Se o visitante fica imaginando o que isso significa, pode ainda ser esclarecido por um cartaz posto ao lado da mesa e que contem a seguinte inscrição: "Estes frangalhos foram encontrados após terem passado as nuvens da explosão da bomba atômica".

Próximo há um quadro representando o mar em tempestade, mas que, em vez de vagalhões, tem mãos. Junto se encontra um quadro intitulado "Não estamos sós", da autoria do jovem artista Aline Gagnaire. A parte anterior da pintura é uma linda loura, por trás da qual há nús de todas as formas e tamanhos, alguns sem cabeça, bem como algumas mulheres com os olhos no peito. Num lago há uma sereia que toca harpa, cujas cordas estão ligadas à sua causa e aos seus braços. Isto, sem dúvida, pode parecer loucura, mas os criticos de arte de Paris aclaman este tipo de trabalho como interpretação do novo movimento — "Primitive Surrealism".

Agite-se algumas tintas, pinte-se exatamente o que se viu no último pesadelo, adicione-se a isso um tanto de sentimentos lúgubres e mais um toque de céu negro, inclua-se um estranho animal sem cabeça ou dois e ter-se-á o "Baroque Surrealism", outro ramo do medium favorito de Salvador Dali.

Alem de pintar pequenos animais exquisitos providos de numerosas caudas, os jovens artistas estão tambem interessados em quadros que nada representam. Não se alarme o leitor, pois "a arte abstrata" há muito é reconhecida em Nova York como uma das maiores contribuições para a vida artistica do século XX.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Estreou em São Paulo o Boca Juniors

Vencido o São Paulo por um a zero

S. PAULO, 4 (Asapress) — Estreou, finalmente, nesta capital, sob a luz dos refletores do estadio municipal do Pacaembú, o esquadrão do Boca Juniors, vice-campeão argentino de futebol de 1946. Por multos motivos, este joog era aguardado com ansiosa espectativa, principalmente após saber-se que seria o São Paulo F. C. o primeiro adversario do clube da faixa dourada. Então houve certa apreensão por parte da torcida local, de vez que varias noticias foram divulgadas, segundo as quais o bi-campeão encontrava-se em serias dificuldades para a formação do seu quadro, em vista de alguns dos seus elementos se encontrarem contundidos e outros licenciados. Contudo, havia sempre a esperança de que a vantagem de uma vitoria obtida pelo River Plate, fosse igualada hoje diante dos seus patricios do Boca, com uma vitoria sampaulina arrancada pela fibra inquebrantavel dos seus defensores.

Confirmaram-se as provisões dos que acreditavam numa grande atuação dos sampaulinos e as suas esperanças de vitoria permaneceram firmes até o 22.º minuto de jogo do segundo tempo, quando Boyé, o extrema direita boquense e artilheiro do campeonato argentino, decretou a queda da cidadela de Gijo, marcando o único tento da noite, que deu a vitoria ao seu clube. Mas é preciso que se diga, ter o bi-campeão paulista jogado muito melhor que o vice-campeão argentino, só não vencendo porque independente dos esforços dos visitantes, a deusa Sorte, aliás muito natural em qualquer jogo, esteve sempre ao lado destes. Principalmente no primeiro periodo da luta, quando o controle do jogo esteve inteiramente do lado do São Paulo, tendo Teixeirinha atirado nada menos de três bolas indefensaveis de encontro à trave. Isto sem falar na extraordinaria atuação do goleiro Vaca, que reeditou suas atuações anteriores entre nós. No periodo complementar, o forte aguaceiro que desabou impediu o desenvolvimento normal do jogo, de vez que o gramado encharcado e escorregadio não mais permitia uma articulação regular.

E com um panorama de igualdade de forças entre os dois grandes adversarios, terminou o encontro com a vitoria do clube portenho, pelo escore minimo.

Dirigiu o encontro, conforme estava designado pela FPF, o conhecido árbitro João Etzel, que teve boa atuação. A renda foi pequena, talvez devido ao tempo ameaçador, somando a importancia de Cr$ 290.858,00.

Os quadros obedeceram às seguintes constituições:

BOCA JUNIORS — Vacca, Marante e Dezorzi; Sosa, Lazatti e Pescia; Boyé, Corouera, Sarlanga, Vasquez (Lorenzo) e Pio.

S. PAULO — Gijo, Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Barrios (Ferrari), Ieso, André (Antoninho), Remo (Américo) e Teixeirinha.

A preliminar disputada entre os quadros de aspirantes do Corinthians e do Palmeiras, em disputa da Taça "Boca Juniors", no qual tomará parte tambem o quadro de aspirantes do São Paulo, terminou com um empate de 2-2.

Era amiga pessoal de Goebbels

FRANKFORT, 4 (U. P.) — Durante o ano passado a simpática Hildegarde Wendt foi secretaria de funcionarios do governo militar americano em Wiesbaden.

Hoje, anunciou-se que ela havia adulterado o seu questionario.

Comprovou-se que Wendt era amiga pessoal de Josef Goebbels e de sua familia, tendo sido funcionaria do Ministerio da Propaganda nazista, durante longo periodo.

Treze funcionarios da divisão economica do governo militar na Baviera foram tambem despedidos, inclusive o dr. Lukas von Kaufmann, chefe do mesmo escritorio bavaro. Todos eles deram informações falsas ao governo militar.

Espancado um anti-fascista norte-americano

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O anti-fascista John Roy Carlson, autor de "Unter Cover" e "The Plotters", em que denuncia as organizações pro-fascistas norte-americanas, foi severamente surrado por três homens, depois de assistir a uma manifestação na Academia de Música de Brooklyn, à meia noite.

Carlson saira de uma reunião das Mulheres dos Estados Unidos da América, onde uma das oradoras chamara a atenção do público para sua presença; e, segundo informa a policia, os três homens sairam de um edificio e lançaram-se sobre ele. Dois surraram-no, enquanto o terceiro atuava como vigia. Apesar de severamente castigado, Carlson poude seguir para casa a pé, e não precisou ser hospitalizado.

Claudio Campos de Oliveira (Taita)

Appio Claudio de Oliveira, senhora, filhos e genro, profundamente acabrunhados, agradecem as provas de amizade já recebidas durante a enfermidade e morte de seu adorado CLAUDIO e convidam para a missa de 7.º dia no altar-mor da igreja de Santo Inacio, terça-feira, 7 do corrente, às 9 horas.

José João Veiga de Freitas

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Julia Ignez Veiga de Freitas e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo e pai, e convidam parentes e amigos para a missa que em sufragio de sua alma mandam rezar segunda-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

Frederick Lindsay Anderson e filhos, Walter Leigh e filha e Mrs. Lindsay Anderson, pesarosamente, comunicam o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, irmã e nora MOLLIE, ocorrido ontem, à avenida Tijuca n.º 4.517 — Alto da Boa Vista, e convidam seus amigos para o sepultamento, cujo féretro sairá hoje, domingo, dia 5, às 15 horas, daquele endereço, para o cemiterio dos Ingleses, à rua da Gamboa.

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

Frederick Lindsay Anderson and children, Walter Leigh, Nita Leigh and Emma Lindsay Anderson very deeply regret to announce the death of their darling MOLLIE and communicate that the funeral will take place to-day, sunday, january 5th, leaving from avenida Tijuca 4.517, Alto da Boa Vista at 15 hours for the English Cemetery at rua da Gamboa.

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

A Diretoria da Companhia América Fabril S. A., dolorosamente, comunica o falecimento da senhora Winifred Anderson, esposa de seu diretor técnico, sr. Frederick Lindsay Anderson, e convida os seu amigos para o sepultamento, cujo funeral sairá hoje, domingo, dia 5, às 15 horas, da avenida Tijuca n.º 4.517, Alto da Boa Vista, para o Cemiterio dos Ingleses, na rua da Gamboa.

LUIZ GOMES DA SILVA

(30.º DIA)

Helena Gomes da Silva, Isaac Cook e senhora, David Cook, senhora e filha, Raul Augusto Lopes, senhora e filho, Otto Wittwer e senhora, Cândido Francisco Gomes, senhora e filhos, Luiz Ferreira da Costa, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu saudoso esposo, padrasto, sogro, cunhado, irmão, sobrinho e primo LUIZ GOMES DA SILVA será rezada na terça-feira, dia 7 do corrente, às 9,30 horas, na Matriz de Santana.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Policia

22.367 ENSAIANDO PARA O CARNAVAL — Moradores da rua Riachuelo, esquina com Henrique Valadares, chamam a atenção das autoridades policiais para certos individuos que ali se reunem, ensaiando para o Carnaval, mas perturbando o sossego noturno. Dizem os queixosos, inclusive enfermos de um hospital das imediações, que não podem conciliar o sono em face de tanta barulheira. — 5-1-947.

22.368 JOGATINA E PROSTITUIÇÃO — Observa um leitor: Moradores das ruas Conselheiro Galvão e Leopoldino de Oliveira, em Madureira, já estão como que habituados com a jogatina e prostituição naquelas localidades. E' que, depois de 20 horas, individuos desocupados se entregam, impunemente, à prática dos referidos abusos sem que até agora tenha sido tomada qualquer providencia por parte do 24.º distrito policial. — 5-1-947.

22.369 FALTA DE POLICIAMENTO — Moradores da rua Viuva Claudio, na zona do Jacaré, dirigem-se às autoridades do 19.º distrito policial, pedindo uma providencia contra a malandragem, que impera principalmente à entrada do chamado "Morro Azul", onde individuos da mais baixa especie se entregam à jogatina, promovem desordens e pronunciam obcenidades. — 5-1-947.

22.370 O LAR E' INVIOLAVEL — Esteve em nossa redação o sr. José Feliciano de Araujo Filho, residente à rua da Feira, 370, fundos, em Bangú, a fim de chamar a atenção do chefe de Policia para a exposição que fez ao dr. Corregedor da mesma policia, sobre o atentado perpetrado recentemente contra o seu lar, por um individuo de nome Francisco Carmo Bastos, residente na Estrada do Retiro, 397, atentado esse verificado às 21.30 do dia 25 de novembro último. O queixoso estranha que o comissario do 27.º distrito policial tenha soltado o criminoso, após a prisão em flagrante pelos guardas municipais ns. 1019 e 2066, sendo, alem do mais, o fato registrado na Delegacia de Vigilancia da Policia Municipal da localidade. — 5-1-947.

22.371 FALTA DE POLICIAMENTO — Os moradores da rua Augusto Severo com Joaquim Silva reclamam contra os palavrões, gritos e cantorias dos frequentadores noturnos do Café Bico de Ouro, que, naquela localidade, permanece aberto a noite toda. E tamanha é a barulheira, até ao amanhecer, que os queixosos alegam não ter um sono reparador das labutas diarias. — 5-1-947.

22.372 BARULHEIRA — Segundo queixa que recebemos, na Av. Henrique Valadares, esquina com Ubaldino do Amaral, existe um botequim, cujos frequentadores fazem barulho, incomodando os vizinhos. — 5-1-947.

22.373 FOI APEDREJADO — Um pobre homem, de nome Barnabé Ferreira de Sousa, esteve em nossa redação, queixando-se de que foi apedrejado na vista esquerda por meninos vadios, que se encontravam na casa 211, situada na barreira do Campo do Vasco, em São Cristovão.

O queixoso alega que estava descansando numa sombra, perto de um paredão, quando foi inopinadamente alvejado. Pede uma providencia das autoridades do Distrito Policial da localidade. — 5-1-947.

22.374 E A LEI DO SILENCIO? — Os moradores de Copacabana, posto 6, apelam para a autoridade competente, a fim de tomar enérgicas providencias, sobre o latido ensurdecedor de um cão policial, que o proprietario da "Arte Antiga" solta todas as noites no jardim de sua residencia, 1.146. O animal investe contra todas as pessoas que passam, latindo a noite inteira, até às 7 horas da manhã, perturbando e enervando os vizinhos que não podem dormir. — 5-1-947.

22.375 FUTEBOL NA PRAIA DE COPACABANA — Queixa-se o sr. Jorge Faria de Vasconcelos de que certos moradores, ou não, por falta de senso e educação, entregam-se a brutal jogo de futebol em plena praia do Copacabana, pela manhã, chutando a bola com força e em qualquer direção, magoando crianças e banhistas desprevenidos que descansam na areia.

Estranha o queixoso que a policia não tenha até hoje proibido os jogos de futebol naquela praia, que constituem um abuso, pois os jogadores brigam e pronunciam palavras obcenas. — 5-1-947.

22.376 ATOS ATENTATORIOS A MORAL E ALGAZARRA — Queixam-se os moradores da rua General Caldwell — entre Frei Caneca e Mem de Sá — que esse trecho é invadido altas horas da noite e pela madrugada por individuos desclassificados, alem de soldados e meretrizes que entram em certas residencias, forçando portas, onde permanecem para a prática de atos atentatorios à moral, debaixo da maior algazarra. Chega a ponto de haver "fila" para esse estranho comercio e a confusão aumenta com as palavras de baixo calão, rixas e quase sempre conflitos. Ainda há poucos dias houve um tiroteio, do qual sairam feridos um soldado e uma meretriz. E o que mais espanta — dizem os queixosos — é que tudo isso acontece com a complacencia das autoridades, pois sabe-se que o torpe negocio está organizado entre soldados da Policia Militar e o rondante da Policia Municipal, que recebem Cr$ 5,00 por cada entrada em determinadas casas.

Apelam os mesmos queixosos para a Delegacia de Costumes. — 5-1-947.

22.377 ENSAIO PARA O CARNAVAL — Reclama um leitor: "O Carnaval ainda está longe, mas, na Lavanderia Gloria, à rua Pacheco Leão, há um mês, diariamente, de 7 às 22 horas, tocam tambor e cuica, perturbando o sossego dos vizinhos". — 5-1-947.

Com a Prefeitura

22.378 ATIVIDADE INDUSTRIAL EM ZONA ESSENCIALMENTE RESIDENCIAL — Os moradores das vilas situadas entre as ruas Maxwell e Barão de São Francisco, fundos, reclamam contra a enervante atividade industrial de uma grande garage e oficina de ônibus, instalada em zona essencialmente residencial. Alegam que não há tolerancia capaz de evitar a presente reclamação. Pois não podem conciliar o sono até duas e três horas da madrugada, e as crianças acordam a cada momento, sobressaltadas, para aumentar a tortura da impossibilidade de descanso, imprecindivel a qualquer mortal. Já às 5 horas da manhã, os motores voltam a funcionar, forçando um despertar geral e todos vão irritados para a luta quotidiana.

Dizem os reclamantes, concluindo, que nada há a sugerir, pois as autoridades que tomem uma providencia, pesando os direitos e coibindo o abuso. — 5-1-947.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.379 DESCASO PELAS CLASSES MENOS FAVORECIDAS — Os moradores da rua João Barbalho, em Quintino Bocaiuva, principalmente os do trecho compreendido entre as ruas Pedro Pais e [illegible], apelam para quem de direito no sentido de serem [illegible] a respeito, já há muito reclamada, ficando os moradores às voltas com uma serie de dificuldades domésticas, sujeitos a um surto epidêmico, de vez que as enfermidades rondam os locais onde não há higiene. A Saude Pública — dizem mais os queixosos — poderia entender-se com o D. A. E., para evitar tão aflitiva situação, não se justificando o proverbial descaso pelas condições de vida das classes menos favorecidas. — 5-1-947.

22.380 FALTA DAGUA — Os moradores da parte mais elevada da rua Palma reclamam por não receberem uma gota dagua, há dois meses. Apelam para o D. A. E., a fim de que determine a abertura total do registro, pois só assim será sanada a irregularidade citada. — 5-1-947.

22.381 CANO ARREBENTADO — O morador da rua Conde Agrolongo, 82, queixa-se de falta dagua, em virtude de, há uma semana, achar-se arrebentado um cano na referida rua. Já se queixou ao 2.º distrito do D. A. E., mas até agora nenhuma providencia foi tomada. — 5-1-947.

22.382 LONGO PERIODO DE SECA — Os moradores do Posto 6, em Copacabana, a partir do n. 1.054, da Av. Atlântica, à rua Joaquim Nabuco, queixam-se de que estão curtindo um longo periodo de seca. E' pior — dizem os reclamantes — que a do Ceará, em tempos passados, e a falta de higiene impera no referido trecho do Posto 6, podendo causar até epidemias, pois não há agua para beber nem para as minimas necessidades. Apelam insistentemente para a Inspetoria de Aguas, a fim de que ao menos distribua o indispensavel liquido em caminhões-pipas ou carroças. — 5-1-947.

Com a C. C. P. L.

22.383 LEITE ESTRAGADO — Os moradores das ruas Teodoro da Silva e Rocha Fragoso, em Vila Isabel, reclamam em virtude de o posto n. 4 da C. C. P. L., à rua General Roca, estar fornecendo há dois dias leite completamente estragado, acarretando tal abuso um triplice prejuizo: as crianças privam-se do alimento, não há indenização econômica aos assinantes e suas reclamações não são levadas a serio pelos encarregados do referido posto. — 5-1-947.

Com a Cia. Telefônica

22.384 NOVE HORAS A ESPERA — Queixa-se o sr. José Martins contra a Companhia Telefônica Brasileira por não lhe ter conseguido uma ligação interestadual, do Rio para Curitiba, a 24 deste. Informa o reclamante haver esperado a ligação das 14 às 23 horas sem nenhum resultado ou qualquer explicação da empresa concessionaria do importante serviço público. — 5-1-947.

22.385 O TELEFONE NAO FUNCIONA — Queixa-se um leitor de que o telefone 27-7026 não funciona, desde o dia 23 de dezembro último. A queixosa já apelou varias vezes para a secção de reclamações da Cia. Telefônica, mas até agora nenhuma providencia foi tomada. — 5-1-947.

22.386 OS TELEFONES NAO FUNCIONAM — Recebemos queixa de que há dez dias os telefones da Estação 28, da rua Manuel Leitão, em Haddock Lobo, não funcionam. Esta queixa foi-nos transmitida por um leitor residente no n. 12, da referida rua. — 5-1-947.

Com o D. C. T.

22.387 NAO RECEBEU A IMPORTANCIA DO REEMBOLSO POSTAL — Queixa-se o sr. Manuel S. Nápoles, de que entregou, em abril do corrente ano, no Serviço de Reembolso, uma encomenda para São Paulo, destinada ao sr. João Batista Curvo, no valor de Cr$ 515,00, conforme poderá provar com o certificado n. 2.850, da referida repartição. A encomenda — acrescenta o queixoso — foi entregue ao destinatario em troca daquela importancia, que até agora não foi paga ao remetente, nem, para receber, lhe foi remetido o respectivo Aviso, apesar das varias reclamações feitas ao Serviço de Reembolso desta capital. — 5-1-947.

22.388 CR$ 5,40 PELO PORTE AEREO — Queixa-se o sr. Edmundo Matos, residente à rua 8 de Dezembro, 68, casa 9, em Vila Isabel, do seguinte: não obstante o acordo postal entre o Brasil e Portugal, pelo qual vigora, a respeito de correspondencia, "a tarifa interna de cada um desses paises", as agencias postais exigem o pagamento de Cr$ 5,40, em vez de Cr$ 1,20 nas cartas para aquele país. O queixoso sugere ao D. C. T. que esclareça o assunto, para fins de interesse público. — 5-1-947.

Com a Policia paulista

22.389 BATEDORES DE CARTEIRA NA ESTAÇÃO DE CRUZEIRO — Telefonou-nos o coronel Dias Vilar, queixando-se de que não há policiamento na Estação de Cruzeiro, onde lhe bateram recentemente, quando vinha de Lambari, una fina carteira com guarnição de ouro, contendo .... Cr$ 2.000,00. O queixoso, em sintese, faz a seguinte descrição: Individuos maltrapilhos, de aspecto repelente, nascidos e criados na sordidez do crime e da malandragem, ali fazem ponto, à espreita de incautos viajantes. Ao chegar o trem, tomam posição estratégica, invadem sorrateiramente os comboios e fomentam a confusão. De repente, ouvem-se gritos estentóricos: cuidado com a carteira! Que será? — indaga consigo mesmo o viajante desprevenido. Repara em torno, desconfiado e com a curiosidade aguçada. Se desce na fatidica estação, é roubado; se não desce, tambem — sobretudo se ninguem o adverte da tradição infame daquele logradouro público, onde o policiamento é negativo e ineficaz, ou então conivente com tão lamentavel estado de coisas. — 5-1-947.

Com a Limpeza Urbana

22.390 AS CALÇADAS ESTAO IMUNDAS — Moradores da rua Comandante Mauriti, esquina com Benedito Hipólito, queixam-se de que as calçadas dali estão em deploravel estado de sujeira. Pedem os queixosos uma providencia da Limpeza Urbana. — 5-1-947.

22.391 MATO COM DOIS METROS DE ALTURA — Os moradores da Av. Suburbana, perto da Estrada Velha da Pavuna, pedem que a autoridade competente mande roçar o matagal ali existente, que está invadindo o passeio. — 5-1-947.

22.392 FOCOS DE MOSQUITOS — Os moradores das ruas Santos Faria, Pedro Paiva e Sinimbú, em São Cristovão, queixam-se de que o capinzal ali cresce dia a dia, propiciando a criação de focos de mosquitos. Apelam os reclamantes para a Limpeza Urbana. — 5-1-947.

Com a Light

22.393 SUPRESSAO DE VARIAS PARADAS DE BONDES — Os moradores da Tijuca reclamam o seguinte: Os bondes de Muda, Tijuca e Alto da Boa Vista paravam, até pouco tempo, na esquina da rua da Carioca com o largo do mesmo nome, na esquina da rua da Assembléia com a Avenida Rio Branco, e na esquina da rua da Assembléia com [illegible] apenas na rua da Carioca, perto de Ramalho Ortigão, passando depois pelo Largo da Carioca, Avenida Rio Branco e toda a rua da Assembléia, só fazendo nova parada na rua da Misericordia, com um percurso, talvez, de 500 metros. Assim, quem não saltar do bonde na rua Ramalho Ortigão, só vai poder fazê-lo na rua da Misericordia, quase na Praça 15.

Os reclamantes fazem um apelo ao Departamento competente da Light, a fim de que seja restabelecida a parada do cruzamento da rua da Assembléia com a Avenida Rio Branco, onde desce maior número de passageiros. — 5-1-947.

22.394 PRESENTE DE NATAL — Os moradores das ruas servidas pelos bondes de Uruguai-Engenho Novo queixam-se de que a Light, pelo Natal, retirou daquela linha os bondes grandes, substituindo-os por pequenos, autênticos calhambeques que deviam estar fora da circulação. Por que tal "presente de Natal?" — indagam os reclamantes. — 5-1-947.

Com a Delegacia de Economia Popular

22.395 UM AÇOUGUE DE BENTO RIBEIRO — Queixa-se um leitor de que os consumidores de carne do açougue do sr. Amadeu, em Bento Ribeiro, estão sujeitos ao arbitrio discricionario do referido açougueiro, que só vende carne com um contra-peso de osso ou cebo, por falta de fiscalização das autoridades competentes. Alem disto — diz o queixoso — os fregueses ali são tratados grosseiramente por um empregado de nome Henrique. — 5-1-947.

22.396 "ULTRAGAZ" SO' PARA OS NOVOS FREGUESES — Um leitor chama a atenção das autoridades competentes para a forma pouco correta com que a Companhia Ultragaz vem atendendo aos seus antigos consumidores de gás engarrafado.

Há quase dois meses não são feitas entregas desse gás; entretanto, o mesmo não acontece com relação aos novos fregueses, que estão adquirindo fogões pelos novos preços. — 5-1-947.

22.397 CARNE ALEM DA QUOTA, COM GORGETA — O sr. Manuel Machado, residente à rua Dagmar da Fonseca, 71, esteve nesta redação para apontar às autoridades competentes as irregularidades que se verificam no Açougue Madureira, Estrada Marechal Rangel, 97. Um empregado daquele açougue, de nome Alberto, vende carne alem da quota aos fregueses que lhe passarem uma gorgeta. Sabedor do fato há algum tempo, o proprietario do estabelecimento, Domingos Marques de Araujo, disse que ia tomar providencias, mas até hoje não as tomou. — 5-1-947.

Com a Policia

22.398 MALANDRAGEM ATREVIDA E DESRESPEITOSA NAS RUAS GENERAL SEVERIANO E PASSAGEM — Recebemos queixa de que as ditas ruas são, atualmente, um céu aberto para os desocupados. Nunca se viu tanta malandragem em Botafogo, ora agrupada no Café e Bar Brito, à rua General Severiano, 56, ora distribuida, metodicamente, em certos trechos da rua da Passagem. As moças do bairro passam quase correndo por perto de tais individuos, que lhes dirigem, afoitamente, pilherias de baixo calão pornográfico. As meninas, na flor da idade, tambem estremecem, ouvindo aquele palavriado obsceno e debochado, que fustiga a sua imaginação. E as senhoras, mais experimentadas e vividas, que já têm, muitas vezes, a responsabilidade de um lar, enchem-se de indignação em face de tanta insolencia.

Eis a real situação, dizem os moradores, que profligam tão deploravel estado de coisas, pedindo uma providencia do chefe de Policia. — 5-1-947.

22.399 VAGABUNDAGEM NA ESTAÇÃO DE PACIENCIA — Recebemos queixa de que vem se tornando insuportavel a atitude de certos vagabundos que "ponteiam" na Estação de Paciencia. Desrespeitam as familias que vão tomar os trens e promovem disturbios, estranhando-se que, no rol de tais individuos, figurem até um guarda da Policia Municipal e o filho de um negociante local, os quais participam da desenfreada jogatina na referida estação. — 5-1-947.

Sobre a queixa n.º 22.418

ESCLARECIMENTO DA DIRETORIA DA DESPESA PUBLICA

Recebemos a seguinte carta:

"Em referencia à reclamação publicada nesse prestigioso matutino, em sua edição de 11 do corrente, sob o n.º 22.418: "Com o Ministro da Fazenda" — "Titulos para Serem Apostilados", a Diretoria da Despesa Pública esclarece que não é verdadeira a afirmação que "já se vão 10 meses e nenhum titulo saiu apostilado da Diretoria da Despesa Pública", pois, milhares de titulos já foram apostilados.

Os titulos dos aposentados e pensionistas, residentes nesta capital, depois de prontos, são encaminhados no Serviço de Comunicações deste Ministerio para entrega aos interessados e aquele Serviço tem restituido muitos deles, em virtude dos interessados não os procurarem, tendo esta Diretorio mandado fazer nota em folha paar suspensão de pagamentos, a fim de compelir os mesmos a receberem seus titulos.

Quanto aos aposentados e pensionistas, residentes nos Estados, o Diario Oficial tem publicado inúmeras ordens desta Diretoria, remetendo às Delegacias Fiscais titulos, devidamente apostilados de acordo com o indicação do nome de cada interessado.

Fica, assim,, provada a improcedencia da reclamação". — 5-1-947.

Resposta à queixa n.º 22.352

Não procede a reclamação — Divulgamos na edição de 3 do corrente uma queixa do prof. Manuel Barcelos da Costa, que reclamava contra a demora com que estaria sendo feito o seu registro profissional no Ministerio da Educação. Sobre o caso o chefe da Secção de Registros da Divisão de Ensino Secundario informou-nos que a reclamação não procede por dois motivos: primeiro, porque não há processo de registro em andamento, datados de setembro de 1946, e segundo, porque do fichario de professores e de candidatos a registro não consta o nome do missivista.

Espera que o queixoso retire as afirmações

Escreve-nos o sr. Eduardo Martins, para declarar que a queixa 22.402, publicada nesta secção, em 25-12-46, não passa de uma infamia, esperando o missivista que o proprio queixoso desfaça a dita queixa. — 5-1-947.

Epidemia de febre aftosa no México

Atinge proporções assustadoras nas areas sob quarentena

MEXICO, 4 (A. P.) — A Federação Mexicana do Trabalho deu à publicidade uma nota em que diz que a epidemia de febre aftosa adquiriu "proporções monstruosas" nas areas ora sob quarentena, acrescentando que se ofereceu para colocar 30.000 de seus filiados, todos eles trabalhadores agricolas, à disposição do governo, para trabalhar voluntarios no combate ao mal.

A União Nacional de Professores Rurais tambem escreveu uma mensagem ao presidente Aleman, oferecendo seu auxilio e seus serviços naquela campanha.

Oferecimentos técnicos

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou ter transferido para o Ministerio da Agricultura os oferecimentos feitos por varios paises para cooperar na campanha contra a febre aftosa no gado mexicano. Declarou a nota da Chancelaria que o ministro da Holanda informara ao governo mexicano que o governo de Haia está em condições de enviar imediatamente 2.000 litros de remedios suficientes para vacinar 100.000 cabeças de gado, acrescentando ainda que os técnicos holandeses estavam à disposição do México para tratar da enfermidade do gado mexicano.

A embaixada do Chile fez idêntico oferecimento de técnicos e equipamentos, o mesmo fazendo os governos da Grã Bretanha e da Venezuela. Por outro lado, a embaixada do México em Buenos Aires informa que partiram para esta capital varios técnicos argentinos em febre aftosa, trazendo material para ajudar o governo mexicano a combater o doença no gado nacional.

A Chancelaria acrescentou que, segundo uma noticia de Washington, o sub-secretario da Agricultura do México, sr. Oscar Flores, conferenciou com o secretario da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Anderson, e com outros funcionarios norte-americanos, os quais afirmaram que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar o governo mexicano em tudo que este necessitar para combater a febre aftosa no gado mexicano.

Aliança entre o P. T. B. e o P. C. B.

DISPUTARÃO JUNTOS A SENATORIA E A DEPUTAÇÃO FEDERAL

S. PAULO, 4 (Asapress) — Nos circulos politicos locais, considera-se virtualmente firmada uma aliança entre o PTB e o PCB. Iriam ambos para as urnas sufragando o nome do sr. Hugo Borghi. Entre os compromissos que o PTB teria assumido em troca do apoio dos comunistas, figuraria a inclusão do nome do sr. Cândido Portinari na chapa trabalhista para senadores. O conhecido pintor disputaria a Câmara Alta ao lado do trabalhista Canuto Mendes Almeida. Se os dois partidos concluirem uma aliança, apresentarão uma única chapa para a Câmara Federal, com cinco nomes, sendo dois comunistas e três trabalhistas. Concorreriam no pleito sob uma legenda, que seria a seguinte: "Frente Popular", servindo para designar a união do PTB e do PCB.

Como uma demonstração pública da pacificação do PTB paulista, estão sendo esperados, hoje, os srs. Hugo Borghi e Frota Moreira, que descerão juntos, de um mesmo avião, no campo de Congonhas.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDROSO JUNIOR

S. PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Pedroso Junior, abordado pela reportagem a propósito das noticias do acordo no PTB, fez as seguintes declarações:

"Realmente o acordo está feito, segundo os jornais noticiam. Não tenho, no entanto, noticia segura sobre o assunto.

O deputado Pedroso Junior mostrou-se espantado com a informação de que houvera desistencia do recurso contra o registro da candidatura do sr. Borghi, tendo afirmado:

"Mas como houve essa desistencia do recurso, se eu sou um dos recorrentes e dela não tive conhecimento?"

O sr. Icaro Sidow, tambem ouvido pela reportagem, confirmou a noticia do acordo, declarando que a candidatura do sr. Borghi permanece de pé.

NOTICIAS POLITICAS

Poderá ainda ser cancelada a candidatura Ugo Borghi ao governo de São Paulo

Declarar-se-ia a nulidade de pleno direito — O procurador e o relator requereram vistas do processo — Aventuras e temores do negocista do algodão — Getulio, o pacificador — Ainda a anunciada aliança "comuno-queremista" — O nepotismo em Santa Catarina — Mensagem da U. D. N. ao povo mineiro, em prol da candidatura Milton Campos — Outras notas

DEMAGOGIA "TRABALHISTA" — O sr. Ugo Borghi tem todas as qualidades dos aventureiros da sua estirpe: é tenaz e ousado. Graças a isso, aproveitando-se do crepusculo da ditadura sem lei e sem moral, o negocista do algodão, amparado pela falta de escrúpulo de certos poderosos do momento, surgiu de maneira sensacional no cenario politico nacional. Enriquecido por negociatas escusas e provadamente ilegais e desonestas, o sr. Borghi pretendeu — e pretende ainda — passar por um lider "trabalhista", tentando comprar a consciencia do operario no sórdido balcão de uma demagogia que se sustenta em sucessivos golpes que, assim como já o levaram ao enriquecimento facil, podem, arma de dois gumes que são, arrastá-lo, como tudo indica já o está arrastando, à falencia e à bancarrota.

Atirado à politica, e à mais baixa politica, pelo impeto de suas ambições pessoais, o negocista do algodão tem de usar os mesmos recursos — a calunia, a mentira, o embuste, a negociata — para nela manter-se, a fim de prolongar por mais tempo a sua "boa estrela", capaz de levar um "aventureiro vulgar" (foi o sr. Sousa Costa, ouvinte no famigerado "caso Borghi", quem usou essa expressão, falando, uma vez, a jornalistas, na Câmara dos Deputados) à posição de pretender prover politico em torno do qual convergem as atenções na hora que passa. E o sr. Ugo Borghi tem demonstrado que continua o mesmo homem, o mesmo aventureiro audacioso e tenaz. De golpe em golpe, eis que ai temos o supremo escarneo para o povo paulista: Borghi candidato ao governo constitucional de São Paulo.

* * *

COMO SURGIU — A candidatura do negocista do algodão surgiu à sua imagem e semelhança: aos lances, aos passes da mágica "queremista", bolando nas águas turvas dos golpes e contra-golpes, da imoralidade e da ilegalidade. Tanto assim que a falta de escrúpulos do aventureiro começou por cindir o proprio ajuntamento "trabalhista" a que pertence, e que manobra enquanto, de sua parte, exista moeda sonante (ou letras e saques, que importa?), e, de outro lado, existam os venais, cuja ambição nem freios ricocheteia, como num leilão espantoso, do que dér mais ao que mais e ma's oferecer.

O negocista, porem, não viu entraves à sua ventura. Arrojado, enfrentou os seus proprios companheiros e se fez candidato, à custa de safardanice muita e algum macarrão comprado ao comparsa Peron, miragem afrontosa aos olhos do povo reduzido à miseria pelo patrono do sr. Borghi, o sr. Getulio.

O aventureiro do algodão, homem de pouca experiencia politica, está, todavia, habituado a um clima bem diverso do clima democrático. Ave noturna, como os visitantes noturnos, age melhor na calada da noite, na treva do regime sem lei. A lei é o seu espantalho e o seu tormento. Por isso, ele a ignora, e prefere violá-la a respeitá-la, porque isto seria obstar a sua marcha, a sua "ascensão".

O sr. Borghi não se lembrou de que, estando para realizar-se as eleições, há a Justiça Eleitoral que as orienta e regula. Após a sua indicação como candidato, nos Campos Eliseos, numa farsa tão pouco convenção democratica como aquela, a que a dos srs. Benedito e Bias, em Minas, o sr. Ugo Borghi teve a primeira surpresa e o seu primeiro receio: deram entrada no S. T. E. alguns recursos contra a manobra que efetuara em proveito próprio. Os recursos, sabe-se, foram da iniciativa de correligionarios do negocista do algodão, à frente o senhor Baeta Neves, presidente da C. E. do PTB.

* * *

GETULIO ENTRA EM CENA — A tudo isso, porem, não estava alheio o sr. Getulio Vargas, pai dos borghis. A ultima hora, o ex-ditador apareceu em cena e, agora, vestido de pacificador. Confraternizaram-se, sob sua benção, as alas petebistas, retiraram-se os recursos interpostos junto à Justiça Eleitoral. Borghi sorriu, quase vitorioso, satisfeito. Abriu-se em declarações aos jornais, à sombra da nova e agourenta "pomba da paz". E uma vez unificado o PTB bandeirante, pretende-se — mais: pretende-se uma aliança. Uma aliança entre os "queremistas" e os comunistas. Já foram divulgados detalhes provaveis do acordo "comuno-queremista", e o proprio Borghi não fugiu à questão: Prestes e Getulio de mãos dadas, na pretensão absurda de humilhar o altivo povo paulista. Até aqui, os comunistas estão silenciosos, nem dizem "sim", nem dizem "não". Enquanto isso, o sr. Borghi sorri nas entrevistas, contente como após uma bem sucedida negociata.

* * *

NOVOS TEMORES — Acontece, porem, que nem todas as negociatas são bem sucedidas. Quando se trata de algodão, há uma comissão de inquérito que a condena, ainda que a covardia moral do governo busque torná-la inexplicavelmente inutil. Tratando-se de candidatura, há a Justiça Eleitoral. E foi o que houve ontem. O Superior Tribunal reuniu-se extraordinariamente, para considerar o pedido de desistencia dos recursos, formulado pelo sr. Baeta Neves. O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, já dera parecer favoravel ao provimento do referido recurso. Na reunião de ontem, o relator, sr. Rocha Lagoa, leu as peças principais do processo, inclusive o parecer, e afinal ambos, procurador e relator, pediram vistas, para reexame da materia. Aventa-se a hipótese cabivel de tratar-se de nulidade de pleno direito, diante das "violações evidentes" verificadas na indicação da candidatura Borghi, e, nesse caso, estaria em jogo interesse da ordem pública. Assim sendo, ainda é possivel que o sonho do negocista do "queremismo" ainda se desvaneça, com a decisão do S. T. E., em sua próxima sessão. De novo, está assustado o sr. Ugo Borghi, pois quem aventura, corre risco, e quem corre risco, teme.

Resta agora saber-se, como na comedia do inquérito que apontou a culpabilidade dos srs. Borghi e Sousa Costa no "caso do algodão", ainda uma vez o "aventureiro vulgar" sairá impune de suas aventuras, e desta vez para apresentar-se à Nação no escarneo simplesmente aviltante de sua candidatura ao governo de São Paulo.

* * *

OLIGARQUIA AO SUL — O nepotismo foi das odiosas caracteristicas do periodo denominado "estadonovista" entre nós. Foi o regime dos apaniguados e dos afilhados, no qual a parentela e os domésticos dos poderosos viveram à larga no que se convencionou chamar — a "genrocracia".

Essas considerações vêm a propósito de algumas informações que nos envia um leitor de Florianópolis, a propósito da constituição da chapa de candidatos do PSD, apresentada em Santa Catarina. Vamos reproduzi-las, tal como nos chegam. Como se sabe, o senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, e catarinense. Pois bem, o candidato ao governo de Santa Catarina, pelo partido oficial, é o sr. Aderbal Ramos da Silva, sobrinho de Nereu. Entre os candidatos à deputação federal, está o sr. Joaquim Fluza Ramos, irmão de Nereu. Entre os indicados para a Assembléia Estadual, encontram-se os srs. Rubens de Arruda Ramos (primo de Nereu), João Ribas Ramos e Joaquim Pinto de Arruda (tambem primo de Nereu) e Vimar de Almeida Correia (sobrinho de Nereu). Há ainda o sr. Alfredo Campos, igualmente parente de Nereu.

Há ainda — informa-nos o leitor — varios ex-integralistas e fascistas entre os candidatos pessedistas de Santa Catarina. Cita-nos ele: Othon da Gama d'Eça, cunhado do outro senador catarinense, Ivo de Aquino, Antonio Dib Mussi, Carlos Seara, Antonio Nunes Varela, Biase Faraco, Raul Schaefer, Leandro Longo e Guilherme Urban.

Do diretorio Estadual do PSD catarinense fazem parte os srs. Celso Ramos (irmão de Nereu), como vice-presidente; Aderbal Ramos, sobrinho de ambos, como secretario, e tambem socio do sr. Leoberto Leal, por sua vez, candidato a deputado federal.

Eis aí, bem definida, com todas as linhas de estilo, o que se chama uma oligarquia.

* * *

MENSAGEM DA U. D. N. AO POVO MINEIRO — Afinal, tal como se previra, o sr. Getulio Vargas não foi a Minas. Inuteis foram as providencias e a proclamação do delegado da Ordem Pública, de Belo Horizonte. A tranquilidade do povo montanhês não foi perturbada, e os sinos das igrejas da liberal Minas, não precisaram, assim, de dobrar a finados, tal como fizeram há mais de um século, como sinal de repudio à tirania.

Na verdade, o grande Estado central está é preocupado com a sua campanha de recuperação democrática. O sr. Milton Campos — um candidato ideal para uma Minas prestigiada e restaurada em sua honra tradicional — prossegue a sua campanha vitoriosa, realizando comicios populares no Triângulo.

A propósito, o presidente em exercicio da U. D. N. dirige ao sr. Milton Campos a seguinte mensagem: "A União Democrática Nacional saúda o eminente candidato da "Coligação Democrática" ao governo de Minas ao dirigir-se ao povo de Uberaba nessa jornada civica em defesa das maiores tradições de liberdade, de justiça e de respeito à dignidade humana do povo mineiro.

A luta empreendida contra as forças da opressão que durante tantos anos mancharam a dignida-de da República e que ainda agora tentam sobreviver, através da traição e do desrespeito aos compromissos contraidos, encontram em v. excia. uma de suas maiores expressões e um dos mais dignos combatentes da causa democrática.

O pleito que se vai travar em Minas é de uma importancia decisiva para a sobrevivencia e a estabilidade de nossas instituições politicas, conquista dos nossos maiores, pois representa na realidade um desafio aos sentimentos mais puros e mais nobres do povo montanhês. Minas foi colocada no dilema: recuperar sua liberdade ou permanecer sob o dominio daqueles que a escravizaram em nome da ditadura. Qualquer que seja a decisão, esta será de efeito imediato para a renascente e ainda debil democrática brasileira.

Mas em tal emergencia ninguem ousará duvidar dos sentimentos libertadores do povo mineiro, que no passado verteu o seu sangue em holocausto à independencia e à soberania da Nação.

Certo da vitoria de v. excia. e das forças politicas que o apoiam, tendo à frente as figuras mais representativas dos sentimentos republicanos de Minas, a União Democrática Nacional o sauda mais uma vez, confiante e nsua vitoria e na vitoria da democracia no Brasil".

* * *

CANDIDATO DA E. D. E DO P. C. B. — Em Pernambuco, são cinco os candidatos ao governo estadual. O sr. Agamenon tentou, por suas manhas e artimanhas, obter o apoio dos comunistas para o candidato extraido do bolso de seu colete ditatorial, o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Mas não foi bem sucedido, porque o ex-ministro da ditadura desejava "uma coisa confidencial, sem alarde". Agora, os comunistas se definiram, lançando um candidato seu, e têm o apoio da Esquerda Democrática. E' ele o sr. Pelópidas Silveira.

* * *

ATIVIDADES DA U. D. N. DO DISTRITO — O Movimento Renovador da U. D. N. realizou, ontem, um comicio em Madureira, no qual discursaram os srs. Hamilton Nogueira, Heitor Beltrão, candidato a senador, Ligia Maria Lessa Bastos, Herminia Faria Fernandes Lima, Nilthson Byron, Breno D. Silveira, Pompilio da Hora e Abgaro Ferreira Campos Dias Tostes.

— Hoje, o M. R. realizará um comicio em Jacarepaguá, quando serão debatidos problemas da região.

— Comunicam-nos ainda: "Ontem à noite foi assaltada, por elementos até agora desconhecidos, a sede do Movimento Renovador da U. D. N., à rua do México, 21 - 11.º and. E' curioso que os meliantes de organização da campanha ora, em desenvolvimento, desprezando utensilios de escritorio, como máquinas de escrever e até pequenas quantias em dinheiro. Isso dá a impressão de que o assalto visava a fins politicos, exclusivamente. O fato foi comunicado à policia".

* * *

PELO VOTO — Dando prosseguimento à louvavel campanha em favor do voto, a Sociedade Amigos da América promoverá o 2.º comicio da serie a que se propôs, objetivando incentivar o exercicio daquele direito, no Jardim do Meier, hoje, às 20 horas. Falarão o senador Hamilton Nogueira e os srs. Balard Boiteux, Carlos Lacerda, Clovis Ramalhete, Edmundo Moniz e Manuel Tiburcio, entre outros.

* * *

CANDIDATOS CAPIXABAS — A U. D. N. do Espirito Santo concorrerá às próximas eleições de 19 de janeiro com a seguinte chapa: para governador - Fernando Monteiro Lindenberg; para a terceira senatoria - Luiz Tinoco da Fonseca, ficando como suplentes os srs. Luiz M. Carneiro de Mendonça e Olivio Correia Pedrosa; para deputados estaduais - Dulcino Monteiro de Castro, Carlos de Figueiredo Cortes, Argeo Reginaldo Lorenzoni, Fernando Monteiro Lindenberg, Américo Vespucio Ribeiro de Oliveira, Paulo de Almeida Magalhães, Manuel Furtado Gama, Nilton Barros, Eliezer Pires, Eurico Vieira de Resende, Roberto Arnizaut Silvares, Ciriaco Ramalhete de Oliveira, Benedito Nolasco Ferreira, Emilio Roberto Zanotti, Jack Ferraz de Oliveira, Danilo Monteiro de Castro, Fernando Teixeira Leite, Nelson Vieira Pimentel, Pedro Maia de Carvalho, padre Otavio Moreira dos Santos, Pedro Feu Rosa, José Cupertino Leite de Almeida, Manuel Moreira Camargo, Eufrasio Inacio da Silva, Zéia Maria Fernandes Cunha, Alcides Viana, Carlos Dias Miranda Cunha, Olimpio José de Abreu, Geroncio Moreira de Sousa, Augusto Di Francesco, José de Almeida Rebouças e Sebastião Fernandes Tâmara.

A verdade sobre o "Abono"

Comunica-nos o senador Hamilton Nogueira, presidente da U. D. N. do Distrito Federal:

"Prevalecendo-se da proximidade das eleições, certos adversarios da U. D. N. e interessados na competição das urnas têm insinuado junto aos funcionarios públicos haver-se manifestado contra o abono a bancada daquele partido na Câmara dos Deputados. É inexato. Na Comissão de Finanças, o deputado Aliomar Baleeiro, representante da Baía, formulou, em seu nome individual, restrições à constitucionalidade do projeto, entendendo que devia preceder a ele mensagem do Poder Executivo, solicitando a concessão de beneficio, por importar este aumento, embora temporario, de vencimentos nos termos do art. 67 § 2.º da Constituição da República. Mas, em plenario, o ponto de vista da U. D. N. foi definido, da tribuna, pelo vice-lider Prado Kelly, o qual já antes promovera um entendimento entre os lideres das diferentes bancadas, do qual resultou a aprovação, em principio, da fórmula de Daniel Faraco, apoiada pelo lider da maioria deputado Cirilo Junior. O representante udenista apelou, de público, para a Comissão de Finanças, no sentido de se encontrarem os meios imprescindiveis à realização daquela despesa que considerou de manifesta equidade, em face das razões expostas em plenario. Tal a verdade dos fatos".

Foi a Barbacena o ministro da Agricultura

Seguiu ontem para Barbacena, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que irá participar, naquela cidade, da Semana Ruralista ontem inaugurada. O certame de Barbacena teve ampla repercussão em vasta região mineira, afluindo à cidade milhares de lavradores. Ali, técnicos brasileiros e americanos versarão assuntos de grande oportunidade. Os fazendeiros e seus agregados estão hospedados na Escola Agricola de Barbacena.

UM BOM CANDIDATO ENTRE BONS CANDIDATOS

Sim, um bom candidato entre bons candidatos, porque nesta breve nota eu vos quero falar de Hermano Requião e esse Hermano Requião tão modesto, tão avesso aos lances de cabotinismo, tão discreto na sua ação profissional, está na excelente chapa da Esquerda Democrática para vereadores. Ora, nessa chapa estão homens como Osorio Borba, jornalista admiravel e incorruptivel, uma das penas mais desassombradas da nossa imprensa e um dos mais antigos batalhadores contra o fascismo externo e interno; como Emil Farhat, juventude borbulhante, sincero e impetuoso, quer nas páginas dos seus grandes livros, em que fotografa as miserias da vida brasileira, quer nos seus grandes discursos, entre os quais será sempre lembrado o do comicio do brigadeiro em Belo Horizonte; como Clovis Ramalhete, uma das nossas mais belas culturas e uma sensibilidade votada para os problemas do povo; como Gastão Cruls, como Pedro da Cunha, como Alceu Marinho Rego, e como tantos outros. E, entre esses, está tambem Hermano Requião, talvez menos conhecido do grande público, mas grandemente estimado pelos seus companhiros de imprensa e do professorado pelas suas altas qualidades morais e intelectuais.

Quem é esse Hermano Requião, de que só agora estais ouvindo falar? Aqui está a singela explicação: é um homem de trabalho, — e que, por se consagrar inteiramente ao seu trabalho, não é visto nos cafés, como o Vermelhinho e o Amarelinho, nem nos bares da cidade. E' um homem de jornal que se define através do seu proprio jornal. E esse jornal, de cujo grupo fundador me orgulho de haver participado por um periodo superior a dois anos, é o DIARIO DE NOTICIAS, o grande matutino carioca de Orlando Dantas, padrão de seriedade, de informação honesta e criteriosa. Nesse DIARIO DE NOTICIAS que, por ser contra o jogo, nunca aceitou anuncios de cassinos e que, por ser contra a ditadura, nunca recebeu subvenções como as que o DIP distribuia à "imprensa amiga", Hermano Requião ocupa uma posição de grande destaque. Orlando Dantas é o comandante, Hermano Requião é o primeiro piloto. O barco do DIARIO DE NOTICIAS tem atravessado sobranceiramente aguas borrascosas, estreitos e baixios, como aguas amigas, calmas e profundas, sem nunca se desviar da sua rota e sem jamais arriar a bandeira das suas convicções. E' um grande jornal, pela sua independencia, pela sua intrepidez, pela sua ação moralizadora, pelo seu interesse pelas causas do povo, pelos problemas da cidade, pelas aspirações dos humildes.

Na época em que, por todos os meios e modos, se coarctava a manifestação do pensamento livre, o DIARIO DE NOTICIAS arrostava todos os perigos para manter uma janela aberta, uma válvula de escapamento, através das suas "Queixas e Reclamações". Proibia o DIP que se falasse na imensa miseria do Rio de Janeiro, mas o DIARIO DE NOTICIAS encontrava um meio de expor o que havia de mais tenebroso, de mais trágico, de mais impressionante, através de "Os casos dolorosos da cidade", fazendo, ainda por cima, uma bela obra de caridade e incitando os seus leitores à generosidade e aos movimentos de solidariedade humana. Foi nesse mesmo jornal que Osorio Borba encontrou uma coluna sempre aberta às manifestações do seu pensamento liberalmente oposto a todas as manifestações de tirania.

A linha do DIARIO DE NOTICIAS é a linha que Orlando Dantas lhe traça, mas que Hermano Requião é quem executa, sem nenhum desvio ou descaida. Professor diplomado pela Escola Normal, o jornalismo sempre o seduziu. Depois de alguns anos de exercicio do magisterio, Hermano Requião se iniciou na imprensa pelo primeiro degrau, — por onde quase sempre se iniciam os nossos grandes jornalistas, — a revisão. Foi revisor da Imprensa Nacional, foi reporter, redator e, por fim, secretario de um orgão de que a imprensa brasileira pode se orgulhar como um padrão de ética elevada e de vibração constante. Uma das suas últimas proezas foi a de ter amansado esse jovem foca Daniel Caetano, que está se revelando um reporter tão eficiente sobre problemas e fatos de significação social que já mereceu até mesmo a consagração de um processo pela lei de imprensa.

Creio já vos ter dado um retrato de Hermano Requião, homem de muitas virtudes, a maior das quais é a sua grande modestia, modestia na verdade tão grande que chega a espantar o fato de que tenha concordado com o lançamento de sua candidatura a vereador. Estou certo de que ele foi para a chapa da E. D. como um soldado que vai realizar uma missão perigosa, com risco da propria vida. Só por não lhe ser possivel recusar sem que o chamassem de desertor ou covarde. Votando nele, os que acompanham o DIARIO DE NOTICIAS, que o lêem e o têm a seu serviço terão votado não só no seu candidato, mas no seu jornal, porque os dois são inseparaveis e se confundem um com o outro, de tão identificados que se encontram.

R. Magalhães Junior.

(Transcrito da "Folha Carioca" de 2 de janeiro de 1947).

(Publicidade do Comitê Pró- Candidatura Hermano Requião)

ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRÁTICA

AO POVO

Dificilmente, ao longo de nossa vida independente, terão vivido o Brasil e, particularmente, o Distrito Federal, dias tão sombrios.

A fome e o desconforto desesperam largas camadas da população. A liberdade democrática restaurada ainda não é intensamente sentida como reivindicação fundamental de um povo civilizado. A estrutura politica recem-organizada alem de encontrar grave crise econômica que desafiaria organizações amadurecidas, padece da falta de elites exercitadas no trato da coisa pública, mercê de longos anos de inatividade. Os Partidos politicos, mobilizados, às pressas, para as últimas eleições ainda não atingiram nem poderiam ter atingido, o alto e nobre estilo de guias dos interesses da coletividade em nome de principios doutrinarios. Como sempre, em fases de recomposição cujo êxito é ameaçado, o imediatismo e o oportunismo agem com terrivel sedução, desagregando forças indispensaveis à obra comum, num espetáculo lamentavel, ante a opinião pública.

Explorando todos esses males, deles se alimentando, tudo fazendo para que eles não cessem e, assim, se esgote a fonte da sua demagogia, o comunismo ergue a ameaça vermelha sobre o Rio de Janeiro, que pretende conquistar para mais facilmente dominar o Brasil.

Diante da excepcional gravidade desse momento histórico, correntes politicas cristãs, democráticas e trabalhistas do Distrito uniram-se em aliança eleitoral, a fim de enfrentar sob bandeira comum as forças da desordem.

ALIANÇA CRISTÃ — Saimos a campo na defesa da civilização, plantada com a cruz de Cristo, nestas terras da America, suas capelas e novenas, seus Santos Padroeiros e Procissões; para salvaguardar os sentimentos cristãos de bondade e fraternidade, que distinguem a nossa gente; para fazer respeitar o lar e a familia; para afirmar que, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o Cristo Redentor, que coroa a beleza da paisagem abençoando o povo, não será destronado para, em seu pedestal erguer o simbolo ateu da foice e do martelo.

ALIANÇA DEMOCRATICA — Saimos a campo na defesa da liberdade, ameaçada pelo totalitarismo, pela má fé dos que em beneficio pessoal preferem ver o Brasil retrogradar aos regimes ditatoriais, e pela triste ignorancia dos que não chegam a alcançar ser a Liberdade o bem supremo do homem em sociedade; para salvaguardar as primeiras manifestações da Liberdade reconquistada, como ponto de partida necessario ao aperfeiçoamento de nossas instituições, dos nossos costumes politicos, da nossa fé na Democracia e da Paz indispensavel ao trabalho do povo e à sobrevivencia da Patria; para afirmar que somente sobre a liberdade democrática poderá ser erguida, no Brasil, uma grande civilização que caldeie, na solidariedade social de homens iguais, a cultura do passado e o impulso de uma Nação jovem, para a construção do Mundo de amanhã.

ALIANÇA TRABALHISTA — Saimos a campo na defesa das reivindicações das classes trabalhadoras, exploradas ora por um capitalismo deshumano, ora por uma demagogia corruptora, ambas tentando fazer do operariado mero instrumento de inconfessaveis ambições; para salvaguardar o patrimonio das conquistas sociais alcançadas, pacificamente, em nossa Patria, ao lado dos paises civilizados, graças à formação cristã dos nossos sentimentos de generosidade, amor ao próximo em repulsa à injustiça que já fizeram da Abolição, a página de maior beleza humana em nossa historia; para afirmar que a Justiça Social é o signo da nossa época, arremessada ao alto desta fase histórica, pelo clamor de milhões de vozes partidas dos abismos da injustiça e que atingem em cheio a consciencia do mundo cristã, exigindo a resposta de uma Reforma Social, que propicie condições de oportunidade igual para todos e o clima de solidariedade humana, sem o qual a vida é uma luta selvagem, estimulada pelas doutrinas de odio e desespero.

Cristã, Democrática e Trabalhista, nossa Aliança reune as aspirações do povo carioca, traduz-lhe as reivindicações e conjuga todas as forças dispostas a lutar pela *Liberdade Democrática* e a *Justiça Social* contra a violencia da demagogia e o comunismo imperialista.

Que ninguem deserte da luta, colaborando por omissão para a vitoria do Mal.

A postos, todos, brasileiros do Distrito Federal!

Que amanhã, por desgraça, não venha a pesar sobre nenhum de vós o remorso de haver desertado ou traido o dever do voto nos que foram à peleja para salvar a Capital do País de ser uma cidadela da Internacional Comunista na América.

Com a ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATICA, homens e mulheres, pobres e ricos, civis e militares, agricultores e operarios, empregados e empregadores do Comercio e da Industria, funcionarios públicos e das Autarquias, homens do mar e ferroviarios, médicos, dentistas, engenheiros e advogados, mocidade das escolas, sacerdotes, ordens religiosas e pastores, — todos os que habitam o Distrito Federal, avante, unidos, para a luta, as eleições, a vitoria!

ADALBERTO POMPILIO DA ROCHA MOREIRA — Coronel do Exército.
ADAUTO REIS — Advogado.
AFONSO SEGRETO SOBRINHO — Industrial e Esportman.
ALZIRO JOSE' ANGIONI — Funcionario municipal.
AMERICO AZEVEDO — Funcionario público.
ANTONIO ACIOLI LINS — Jornalista e Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos.
ARI SERPA CALDAS — Funcionario Municipal.
AUGUSTO MEDEIROS MOTA — Professor.
AUGUSTO PINTO DE LIMA — Advogado.
CARLOS ROCHA — Funcionario do I. A. P. I.
CICERO DE CASTRO ROSA — Médico.
CLOVIS DA ROCHA LEÃO — Funcionario Municipal.
DANIEL DA SILVA ROCHA — Industrial e Escritor.
FAIM PEDRO — Médico.
FAUSTO VERDINI — Educador.
FERNANDO ANTONIO RAJA GABAGLIA — Professor.
FRANCISCO CALDEIRA DE ALVARENGA — Agricultor.
FRANCISCO FERNANDES DANTAS — Médico.
FRANCISCO LAGINESTRA — Funcionario Municipal.
FRANCISCO VIEIRA DE MOURA — Funcionario Municipal.
FRANCISCO ANTUNES MACIEL — Advogado e ex-Ministro da Justiça.
FRANCISCO MORSIAS ROLIM — Advogado.
GUILHERME MALAQUIAS — Médico.
GUILHERME PIRES — Médico.
HENRIQUE MAGIOLI — Funcionario do Ministerio da Fazenda.
HEMETERIO BORDEAUX JANSEN MULLER — Advogado.
ISAAC JOSE' MOSS TAPAJÓS — Jornalista e Funcionario Público.
JOÃO JOAQUIM DE MOURA — Comandante da Marinha Mercante.
JOÃO SAPIENZA — Médico.
JOSE' DIAS DA SILVA — Funcionario Público Federal.
JOSE' THEDIM BARRETO — Funcionario Municipal.
JULIO CESAR CATALANO — Funcionario Municipal.
JOSE' BENEDITO MORAIS DE LACERDA — Engenheiro e Ferroviario.
MANUEL BRUM DA SILVEIRA — Funcionario da E. F. C. B.
MANOEL GOMES DOS ANJOS — Funcionario Municipal.
MURILO LAVRADOR — Industrial.
NILO ROMERO — Médico.
NELSON CAMARA DE CARVALHO FRANCA — Professor.
OTAVIO JULIO DOS SANTOS — Operario Municipal.
OSVALDO DE MOURA BRASIL DO AMARAL — Médico.
OSVALDO SOARES MONTEIRO — Promotor Público.
RUBEM CARDOSO PIRES — Industrial.
SEVERINO SOMBRA DE ALBUQUERQUE — Major do Exército.
SILVIO E SILVA — Médico.
SILVANO DE BRITO — Industrial.
SILVIO LESSA DA SILVEIRA CALDEIRA — Tenente Farmacêutico.
ROBERTO MAGNO DE CARVALHO — Engenheiro.
PAULO BALDANHA DA GAMA BRITO — Funcionario Municipal.
TARUS JORGE BASTANI — Escritor e Lider Operario.
WALTER BARBOSA MOREIRA — Médico.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Maravilhas da Matemática

MARAVILHAS DA MATEMATICA — "Maravilhas da Matemática" é um volume de quase oitocentas páginas, ora vertido para o nosso idioma, e que Lancelot Hogben escreveu no hospital, "para se distrair", durante longa enfermidade. Não pretendia publicá-lo, mas, a conselho de amigos, "entre os muitos milhões de pessoas inteligentes amedrontadas pela matemática" e por insistencia do editor que, segundo Hogben, conquanto pareça paradoxal, é tambem seu amigo, resolveu editá-lo. Um desses amigos, lente de matemática da Universidade de Liverpool, incumbiu-se da revisão e o livro publicado fez com que o autor recebesse varias sugestões para o aumentar e melhorar, o que se deu na segunda edição. Esta veio demonstrar, no dizer do autor, que o livro cumpriu a sua missão, isto é: "estimular o interesse daqueles a quem o contacto formal com as escolas e universidades não conseguiu satisfazer". "Maravilhas da Matemática" que, segundo o autor, "será, na pior das hipóteses, um livro divertido" inicia-se com uma anedota: "Conta-se que estando Diderot, o enciclopedista, na corte russa a deliciar a nobreza com sua elegante irreverencia materialista, a czarina, ciosa da fé dos cortesãos, contratou Euler, o mais ilustre matemático do tempo, para em público discutir com o filósofo. Informado de que um matemático descobrira uma prova da existencia de Deus, Diderot foi convidado a comparecer à corte. Perante a nobreza reunida, Euler lançou-lhe à queima-roupa a seguinte proposição, pronunciada com a devida gravidade: "a" mais "b" sobre "n", igual a "x", logo, Deus existe! Para Diderot, porem, algebra era o mesmo que árabe e não poude precisar onde estava a mistificação. ...Por isso retirou-se abruptamente do salão, debaixo do escarneo dos presentes, fechou-se em seus aposentos, pediu seu passaporte e tratou de partir para a França. Conquanto não o pudesse adivinhar, foi Diderot quem riu por último perante o tribunal da historia. O regime que o enciclopedista tanto combatia foi destruido e, muito embora nunca lhe faltassem os serviços de matemáticos eminentes, o supernaturalismo defendido por Euler, limitou-se a bater em retirada".

Programa inter-americano de saude e previsão

WASHINGTON, 4 (De Harry Frantz, correspondente da U. P.) — Sob os auspicios dos respectivos governos, o programa inter-americano de saude e provisão alimenticia, iniciou uma serie de medidas destinadas a adquirir carater permanente em tempo de paz. Segundo dados obtidos nos escritorios do Instituto de Assuntos Inter-Americanos e Fundação Educacional Inter-Americana, o referido programa será ampliado durante este ano. As mencionadas organizações herdaram grande parte do programa iniciado em tempo de guerra por Nelson Rockfeller, em sua qualidade de coordenador de assuntos inter-americanos.

De 18 Repúblicas que adotaram conjuntamente com os Estados Unidos programas para o melhoramento da saude pública, 17 continuam cooperando ativamente em tal senido. Dez de tais programas expirarão no fim do ano em curso, prevendo-se porem a prorrogação dos mesmos pelo menos em alguns daqueles paises. A continuação desses programas obedece ao propósito de consolidar os beneficios obtidos e tirar o melhor partido possivel das medidas tomadas sob a pressão da guerra.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO, DA VIAÇÃO, DO TRABALHO E NO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Bluma Nachmanowicz e a Luzer Nachmanowicz, naturais da Polonia.

Readmitindo Lauro Schmidt, no cargo de agente de policia maritima e aerea, classe H.

Na pasta da Educação:

Concedendo aposentadoria a Phocion Serpa, no cargo de diretor, padrão N.

Na pasta da Viação:

Considerando em disponibilidade, Roberto Marinho de Azevedo, no cargo de engenheiro, classe M.

No Conselho Federal de Comercio Exterior:

Nomeando, em comissão, membros do Conselho Federal de Comercio Exterior: o diplomata Anibal de Saboia Lima, para diretor geral; o general Anapio Gomes, para diretor da Câmara de Distribuição e Mercado Interno; o capitão de mar e guerra Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, para diretor da Câmara de Intercambio; o engenheiro civil Benjamim do Monte, para diretor da Câmara de Produção; o engenheiro civil Antonio José Alves; Alberto de Castro Meneses; João de Lourenço; o engenheiro civil Ernani Bitencourt Cotrim; Edgar de Vasconcelos Abrantes; Marçal Dias Pequeno; Uldérico Bezerra Cavalcanti; Americo René Giannetti, na qualidade de representante das organizações de classe da industria; Carlos Freire Zenha, na qualidade de representantes das organizações de classe do comercio; e Artur Eugenio Magarinos Torres Filho, na qualidade de representante das organizações de classe da agricultura.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando oficiais administrativos, classe H, os escriturarios, classe G, [illegible] e [illegible] de Almeida.

PRÁTICA ELEITORAL

Estamos a duas semanas do pleito, que o sr. Otavio Mangabeira, numa frase que se gravou nos comentarios de todos os dias, bem classificou de "prova de fogo da democracia renascente".

Os nomes de todos os candidatos dos diversos partidos já foram apresentados ao registro na justiça eleitoral, e as providencias estão tomadas para o grande pleito.

Vive o Brasil, de um extremo a outro de seu território, uma nova e superior etapa de sua experiencia democrática, severamente marcada pelas consequencias de longo e nefasto período de ditadura, cujos remanescentes empanam e perturbam a moralidade e os bons frutos da nova consulta às urnas.

As eleições de 19 de janeiro corrente exercerão, segundo os seus resultados, influencia de extraordinaria importancia na prática do regime arrancado, do negro bojo do "estado novo", pelo espírito de legalidade e pela ansia libertaria das camadas mais esclarecidas de nosso povo.

A ascensão, aos governos dos Estados, sobretudo de Estados de voz mais alta no concerto da federação, de elementos capazes de exercer a devida cooperação, com as demais peças da estrutura política do país, no sentido da preservação do sistema e do zelo pela preservação das respectivas características fundamentais, é o principal objetivo a alcançar. Ao mesmo tempo, as assembléias constituintes, segundo a composição que vierem a ter, poderão, na feitura das constituições estaduais, ir além da sua missão precípua de transmitir à órbita regional do poder público os lineamentos da constituição federal de 18 de setembro, adotando outros, de ainda mais larga inspiração, compatíveis com aqueles.

Lamentavelmente, estamos ainda numa fase de treinamento do direito de voto na sua significação de exercício da faculdade de escolha, portanto ato voluntario, seguro e consciente. A deseducação e fatores de ordem econômica propiciam o bom êxito da demagogia e entorpecem ou perturbam a vontade, destruindo a afirmação dogmática de que cada povo tem o governo que merece. Tal assertiva, aplicada, como atualmente à possibilidade de tornar-se governador de São Paulo um aventureiro como Hugo Borghi é uma injustiça e uma afronta à gente paulista, como seria, de resto, a qualquer coletividade. Circunstancias conhecidas podem produzir, e tantas vezes têm produzido, grandes danos e atos suicidas de massas insuficientemente alertadas e, ao mesmo tempo, exhaustivamente trabalhadas pela exploração demagógica — já agora não somente palavras, mas tambem gêneros alimentícios, numa verdadeira degradação da vida política.

E o recurso ao proselitismo por meio do pão que escasseia nos lares está sendo empregado na propria capital da República, cuja população elegente jamais foi solicitada por um número tão avultado de candidatos à sua preferencia.

Grande e ardua prova, não há dúvida, essa por que passa a democracia. Mas o que importa é realizá-la, como tambem, no devido tempo, as eleições dos municípios, e, mais tarde, as decorrentes do término do presente período, afinal sempre, sem mais deter-nos, com resultados bons e maus, praticando, aprendendo, depurando, aperfeiçoando.

O INCIDENTE DE MOSCOU

Respondendo a uma interpelação feita da tribuna do Senado pelo sr. Hamilton Nogueira, o Ministerio das Relações Exteriores declarou, em nota, não estar ainda habilitado a prestar informações sobre o incidente verificado com o secretario da Embaixada brasileira em Moscou, impossibilidade motivada pelo fato de não ter sido recebido o relatorio do nosso embaixador naquela capital.

O motivo alegado tem absoluta procedencia, já que não pode o Itamarati fazer afirmações levianas. A falta de esclarecimentos seguros, cumpre-lhe silenciar.

Mas, porventura, não lhe parecerá excessiva, como à opinião pública, em geral, a demora que está ocorrendo na remessa daquele documento?

O episodio, como se sabe, interessou vivamente nosso povo, levando-o a conclusões apressadas, mas compreensiveis à vista da deficiencia do noticiario a respeito. Por outro lado, a versão veiculada pela embaixada soviética, nesta capital, deu no caso uma feição de assunto liquidado.

Nestas condições, por muito que se confie na capacidade e no patriotismo dos dirigentes da nossa diplomacia, admitem-se razões de estranheza em face das delongas com que vem agindo a embaixada em Moscou. As circunstancias de que se terá rodeado o incidente não são de natureza a exigir grandes inquéritos. Ao contrario: excluido o aspecto diplomático, ele se apresenta muito simples.

Tendo assumido a pasta com o programa de reparar os estragos feitos pela ditadura na casa de Rio Branco — até o sr. Luzardo é embaixador! —, o sr. Raul Fernandes não estará disposto a encobrir faltas de membros do nosso corpo diplomático ou a deixar de puni-las, quando se fizer necessario. E' ponto pacifico. Assim como é certo que não transigirá nunca, quando a dignidade nacional exigir desagravo.

Mas toda a confiança inspirada pela sua ação pessoal não impede a estranheza de que se tornou intérprete o senador carioca.

O DEVER DE VOTAR

Aproxima-se o pleito de 19 de janeiro e convem insistir na necessidade de que todos compareçam às urnas nesse dia. Realmente, o sistema democrático tem de viver do apoio do povo, e nenhuma maneira mais efetiva de prestar esse apoio do que exercendo os direitos políticos assegurados pela Constituição. Entre esses direitos, avulta o do voto. Ao povo cabe eleger os legisladores e governantes. Que força moral e material pode apresentar um sistema de governo que, baseado no exercicio do voto, não se vê apoiado pelo voto dos cidadãos?

O comparecimento às urnas fortalecerá a vida democrática do país. E o sacrificio desse comparecimento (concedendo, para argumentar, que haja sacrificio) não compensa para afastar do país o espectro da ditadura, dos regimes de compressão?

A defesa da democracia cabe ao povo em geral, e essa defesa é permanente, por isso que é da essencia do sistema democrático de governo o apelo constante à confiança dos cidadãos. Se os cidadãos não quiserem se interessar pelo governo, se os cidadãos não se importarem de abrir mão dos seus direitos e de suas garantias a favor de alguns, que serão os únicos a ter voz ativa na direção da vida nacional, nada salvará a liberdade.

A liberdade é um bem demasiado importante para que do mesmo se possam beneficiar aqueles que nada fazem para merecê-lo. A liberdade há de ser uma conquista da conciência política ativa e militante do povo. Seu preço, já se disse, é a eterna vigilancia. Eis porque é tão imperativo votar. O eleitor, que não vota, não está defendendo a liberdade que diz prezar. Votar é um dever, mas é tambem um privilegio. Devemos honrar esse privilegio e cumprir esse dever, comparecendo em massa às urnas de 19 de janeiro. O sistema democrático inaugurado com a recente constituição precisa de apoio do povo. Vote em quem votar, o eleitor estará prestigiando a prática do sistema democrático-representativo. E isto é o essencial.

REGISTRAM-SE OS CANDIDATOS AO PLEITO DO DIA 19

Foram realizadas sessões ordinarias e extraordinarias, ontem, pelos Tribunais Regional e Superior — Poderão tambem figurar pseudônimos nas cédulas eleitorais — O processo sobre o P. C. B.

O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, reuniu-se, ontem, extraordinariamente, às 16 horas, sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, a fim de julgar os requerimentos de registro de candidatos à Câmara Municipal.

Inicialmente, foi concedido registro à lista de candidatos da UDN e do PTB, passando o Tribunal a examinar o registro dos candidatos comunistas, que ofereciam a peculiaridade de apresentar pseudônimos, cujo registro seria tambem necessario. Havia, por exemplo, entre os cinquenta candidatos do P.C.B., os casos dos srs. Aparicio Torell e José Luiz Calazans, que são mais conhecidos do eleitorado pelos pseudônimos de "Barão de Itararé" e "Jararaca", respectivamente. Essa particularidade provocou uma longa e agitada discussão, procurando os magistrados, preliminarmente, decidir se seria legal o registro dos pseudônimos, alem dos nomes civis dos candidatos.

VALEM OS PSEUDONIMOS

O juiz Cunha Vasconcelos Filho, contrariando o ponto de vista do relator da materia, sr. Smith de Lima, declarou que votaria contra o registro dos pseudônimos "Jararaca" e "Barão de Itararé", por entender que esses apelidos provocariam hilariedade nas secções eleitorais, quebrando a seriedade do ato solene da votação.

O jurista José Basilio da Gama rebateu o juizo daquele magistrado, dizendo que iria mais longe de que o relator, isto é, autorizaria o Partido Comunista do Brasil, a inscrever nas cédulas exclusivamente os pseudônimos.

Entretanto, o Tribunal pondo a materia a votos, decidiu que os pseudônimos podem figurar nas cédulas, desde que estejam acompanhados pelos nomes civis dos candidatos.

O PROCESSO SOBRE O PCB

Em seguida, o presidente comunicou que havia recebido, do Tribunal Superior, o processo que contem denuncias contra o P.C.B., juntamente com os quésitos formulados pelo sr. Alceu Barbedo, procurador geral, no sentido de ser apurada a autenticidade de um exemplar de estatutos encontrados nos autos. Esses quesitos pretendem saber o seguinte: a) qual a origem desse exemplar; b) como e por que foi o mesmo anexado ao processo, sem que essa providencia fosse pedida por qualquer das partes; c) que significação têm para o P.C.B. os dizeres do mesmo exemplar.

O Tribunal, examinando a questão, decidiu requisitar, imediatamente, um perito da policia, a fim de que providencie no sentido de serem respondidas as perguntas do procurador.

Amanhã, o perito comparecerá ao Tribunal e dará inicio as diligencias, determinadas pelo T.S.E., para onde voltará o processo, a fim de ser definitivamente julgado.

NOVA SESSAO AS 22 HORAS

As 20,15, o desembargador Afranio Costa, resolveu suspender a sessão, convocando outra, às 22 horas, que se prolongou até às primeiras horas de hoje, tendo sido examinado os pedidos de registro dos candidatos da Esquerda Democrática e dos demais partidos.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Sob a presidencia do ministro José Linhares, realizou, ontem, duas sessões, o Tribunal Superior Eleitoral.

Na primeira, foi negado provimento ao recurso da U. D. N. contra o registro da candidatura do sr. Rui Araujo, pelo P. S. D. ao governo do Estado do Amazonas.

REFORMA DE INSTRUÇÕES

Por indicação do desembargador Rocha Lagoa foi determinada a alteração das instruções para registro de candidatos a fim de que seja reproduzida a determinação da lei sobre a idade de candidatos a governador.

LICENÇA A UM MINISTRO

Foi concedida licença para tratamento de saude ao ministro Lafaiette de Andrade, por trinta dias, a contar de amanhã.

Participação de juizes togados em juntas apuradoras — A uma consulta do presidente do Tribunal Regional de São Paulo sobre os juizes togados e não vitalicios podem participar das juntas apuradoras, respondeu-se afirmativamente.

Consulta sobre impedimento de juizes — A uma consulta do presidente do T. R. do Estado do Rio sobre impedimento de juizes eleitorais, respondeu-se afirmativamente a todos os itens, salvo quanto à necessidade de ratificação dos atos dos juizes afastados.

O Tribunal tambem tomou conhecimento de uma consulta sobre impedimento de juizes que tenham parentes candidatos, respondendo-se que este impedimento se dá quando o parentesco for até o terceiro grau. A outra consulta sobre o membro do T. R do Estado do Rio que tem um sobrinho candidato ao governo do Estado, respondeu-se que o impedimento verifica-se apenas para o que se referir à eleição de governador, sem necessidade do seu afastamento do Tribunal Regional. Esta deliberação estende-se a todos os casos idênticos.

Não podem ser mesarios — A uma consulta procedente do Maranhão sobre se a nomeação de mesarios pode recair em membros de diretorios municipais ainda não registrados, respondeu-se negativamente.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Na sessão extraordinaria, presidida pelo ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrade, foram examinados varios assuntos.

Por ter pedido vista do processo o procurador geral da Republica, ficou adiado o julgamento [illegible] a respeito do registro da candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo do Estado de São Paulo.

Fechadas dezenas de fábricas por falta de carvão

BERLIM, 4 (Por John McDermott, correspondente da U. P.) — Dezenas de fábricas foram fechadas esta noite em consequencia de aguda escassez de carvão, que paralizou praticamente todas as industrias nas zonas britânica e americana.

Isto representa um mau começo para o programa do governo militar americano, que pretende exportar mercadorias no valor de cem milhões de dólares, em 1947, e algumas autoridades disseram que a situação "é muito seria". As estimativas indicam que a paralização varia de 60 a 100 por cento nas principais cidades industriais.

As autoridades responsaveis pelo carvão, em Berlim, disseram que a falta de transportes das minas causou grande parte da paralização. Os canais e muitos rios estão gelados há mais de três semanas. As grandes usinas Buderusche Eiszwelke, que se colocam em terceiro lugar na produção de ferro e aço, foram forçadas a "estender o período de ferias" dos seus dois mil operarios.

A famosa fábrica Leitz, que produz as câmeras "Leica", abriu as suas portas anteontem, na esperança de que o carvão chegaria. A noite, os trabalhadores foram informados de que teriam mais alguns dias de folga.

O departamento de industria do governo militar na Baviera, anunciou o fechamento de cerca de 75 por cento de todas as fábricas, desde padarias a usinas de aço.

Choçou-se com u'a mina e afundou

LONDRES, 4 (U. P.) — Um despacho do "Exchange Telegraph", procedente de Copenhague, anunciou hoje que o navio lança-cabos "Karla", da Great Northern Telegraph Co. havia se chocado com uma mina e afundado no Golfo de Finlandia.

Greve de prisioneiros na Espanha

MADRID, (U. P.) — Revelou-se que varios prisioneiros do cárcere de Alcalá Henares declararam greve da fome desde o dia primeiro do corrente mês como protesto pelo seu encarceramento. As autoridades suspenderam-lhes o privilegio de receberem visitas até que a situação fique normalizada.

Pessoas bem informadas dizem que os prisioneiros declararam a greve seguindo instruções do exterior para fins de propaganda.

Invasão de carater industrial

LONDRES, 4 (U. P.) — Anunciou-se que a "Imperial Chemical Industries Limited", empresa com capital de 74 milhões de libras esterlinas, decidiu invadir em larga escala a manufatura dos subprodutos do petroleo, para uso na industria plástica e noutras.

Iniciada a regata mais longa da América do Sul

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Um canhonaço foi o sinal de partida para a regata mais longa da América do Sul, na qual tomam parte 8 iates argentinos e 2 brasileiros e cuja meta será o Rio de Janeiro, onde as embarcações deverão chegar entre os dias 16 e 19 deste mês.

Os iates partiram em frente à dársena norte do porto local, a qual estava toda engalanada com bandeiras argentinas e brasileiras. Era numerosissimo o público que ali se achava no momento da partida, o que demonstra o grande interesse dos argentinos pela prova. O contra-almirante Fidel, ministro da Marinha, assistiu tambem a partida dos 10 iates.

Esta é a primeira regata-cruzeiro ao Rio de Janeiro e os veleiros deverão percorrer uma distância de 1.200 milhas maritimas, isto é, cerca de 222 kms., em uma única etapa, o que representará de 12 a 15 dias de navegação.

Durante a viagem, os iates irão acompanhados, até o Rio de Janeiro, por patrulheiros da Armada argentina, o "Muratore" e o "King" e o contra-torpedeiro brasileiro "Bertioga". Este último, comandado pelo capitão de corveta J. Artemio Marques, chegou a Buenos Aires segunda-feira última. Varios aviões das forças armadas brasileiras colaborarão nessa competição.

Os participantes brasileiros são: "Vendaval", cujo timoneiro é o sr. José Cândido Pimentel Duarte, e "Don Pedrito", pilotado por Gustavo Borges.

A regata é disputada com o handicap contido na fórmula do Yacht Racing Association, de Long Island Sound, Estados Unidos, adotado pelo Yacht Club Argentino, organizador da prova.

A radio Excelsior transmitirá o desenrolar da prova por intermedio de um de seus locutores instalado a bordo do "Muratore". Essas irradiações serão feitas duas vezes ao dia, a primeira às 8,30 até 8,45 e a segunda às 20,30 até 22,45 horas.

Reforma bancaria

MESA REDONDA PARA O ESTUDO DAS SUGESTÕES RECEBIDAS

Encerrado, a 31 de dezembro, o prazo determinado pelo ministro da Fazenda para receber sugestões relativas à reforma bancaria, foram entregues até aquela data, ao titular da pasta, 67 das referidas sugestões.

Para estudar o importante problema, foi criado um orgão técnico que vem recebendo a orientação do sr. Correia e Castro. E' pensamento do ministro da Fazenda, uma vez selecionados os pontos a serem discutidos, organizar uma mesa redonda para, em conjunto, elaborar o respectivo projeto.

Passou pelo Rio o chanceler do Uruguai

Passou, onte pelo Rio, pelo "clipper" quadrimotor, da Pan American World Airways, vindo de Montevidéu, e a caminho de Nova York, o chanceler do Uruguai, dr. Eduardo Rodrigues Larreta, que vai participar da assembléia politica promovida pelo "Cleveland Council of Worlds Affairs", a realizar-se nos Estados Unidos.

Como noticiamos, participará da mesma assembléia o ex-ministro do Exterior do nosso país, sr. Osvaldo Aranha.

Baruch deixa a Comissão de Energia Atômica

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página)

deve haver, em troca, a liberdade de destruir a humanidade.

Os colaboradores do sr. Baruch tambem renunciaram, sendo eles Herbert Bayard Hobe, John Hancock, Fred Searle Jr., dr. Richard C. Tolman e major-general Thomas F. Farrell.

O plano Baruch foi aprovado quase sem modificações pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas como parte do programa de desarmamento geral. Em sua carta, o sr. Baruch diz, em parte:

"Chamo a atenção de v. ex. sobre a necessidade de preservar os segredos atômicos. Isto é particularmente conveniente a respeito de nossos desenhos, funcionamento, parte mecânica e equipamento. A Lei McMahon tem autoridade para essa proteção. Se se comprovar que essa autoridade é inadequada, deverá ser ampliada para satisfazer tais necessidades até que o Tratado seja ratificado pelo Senado. Embora a ciencia deva ser livre, não deve existir a liberdade de destruir a humanidade".

O sr. Baruch reitera, ao mesmo tempo, em sua carta, que o castigo aos paises que violaram o projetado Tratado Internacional de Controle de Energia Atômica não deve estar sujeito ao véto do Conselho de Segurança. O sr. Baruch insiste em que seu plano deve ser mantido tal qual foi aprovado, considerando-o como um todo indivisivel. Acrescenta que o plano pode ser o começo do programa amplo para o controle de armas de destruição em massa. Diz que "na realidade, pode-se incluir nesse projeto até outros armamentos. Si este sistema for empregado com eficacia, ele poderá nos conduzir a uma era sem guerras".

Diz, finalmente, que o sr. Warren Austin, que representa os EE. UU. no Conselho de Segurança está amplamente capacitado para defender o plano norte-americano de controle da energia atômica.

GOLPES DE VISTA

O ACORDO ANGLO-AMERICANO SOBRE FORÇAS AEREAS

LONDRES, 4 (George Gretto — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — O comunicado divulgado pelo Ministerio do Ar no dia 1.º de janeiro contribuiu, sem dúvida, para desfazer muitos boatos surgidos, intermitentemente, nas últimas semanas, sobre um pacto militar anglo-americano. Esses boatos ora davam o pacto como já firmado, ora como em elaboração. Na realidade, as informações sobre a existencia ou a perspectiva de um pacto militar secreto anglo-americano são completamente destituidas de fundamento, já tendo havido desmentidos oficiais nesse sentido, tanto em Londres como em Washington. Como o comunicado do Ministerio do Ar tornou bem claro, o acordo a que chegaram os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos diz respeito somente ao intercâmbio de um número reduzido de oficiais da RAF e da força aerea do exército norte-americano para o treinamento em métodos de Estado-Maior, táticas, equipamento e pesquisas. O número de oficiais a serem permutados será, inicialmente, de cerca de 30 ou 40, de cada lado, podendo esse número, posteriormente, ser elevado, sem ultrapassar, porém, uma centena. Não serão incluidos na permuta oficiais de patente superior a comandante de grupo da RAF, que corresponde ao posto de coronel no exército norte-americano. A permuta de oficiais aeronáuticos britânicos e americanos, — que, segundo se espera, começará a ser posta em prática dentro em breve — constitui o prolongamento da cooperação que vem sendo mantida, desde a guerra, entre as forças aereas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Estão tambem em andamento conversações entre os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para a padronização de armamentos, visando, mais particularmente, a futura cooperação das forças britânicas e americanas na força de segurança internacional que deve ser criada e colocada à disposição do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Em suas declarações à Câmara dos Comuns, em 18 de novembro, o primeiro ministro Attlee declarou, expressamente, que, no caso de ser conseguida a padronização dos armamentos, essa será feita mediante um plano que esteja de acordo com os principios e os métodos empregados pelas Nações Unidas.

Definiu-se a favor do sr. Ademar de Barros o Partido Comunista

Requerido o registro da sua candidatura ao governo de São Paulo pelos representantes do PCB e do PSP — Chapa conjunta para senadores e deputados federais — Apresentação em comicio

S. PAULO, 4 (Asapress) — Precisamente às 17 horas de hoje, deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral um requerimento assinado pelos senhores José Sanches Segura, delegado do PCB em São Paulo, e Paulo Lauro, delegado do PSP, junto ao mesmo Tribunal, pedindo o registro do nome do sr. Ademar de Barros como candidato dos dois partidos à governança constitucional do Estado.

OS CANDIDATOS DO PCB E DO PSP

S. PAULO, 4 (Asapress) — Foram apresentados a registro no Tribunal Regional Eleitoral, pelo PCB e PSP, os seguintes candidatos:

Para senador, Euclides Vieira; suplentes: Frederico José Marques, Caio Simões e Cristiano Stockler das Neves; para senador: Cândido Portinari; para suplentes: Valdemar Rangel Belfort de Matos, Benedito Elpidio e Joaquim Rodrigues Gaspar; e, para deputados federais: Antonio Roberto Mauer, Carlos Iglesias de Sousa, Franklin de Almeida, Diógenes Arruda Câmara, Moacir de Freitas Amorim, Olinto Pinto Mendonça e Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar.

COMICIO NO VALE DO ANHANGABAU

S. PAULO, 4 (Asapress) — Falando hoje, no comicio promovido pelo Partido Comunista do Brasil, o sr. Pedro Pomar apresentou o nome do sr. Ademar de Barros como candidato dos comunistas ao governo do Estado.

A concentração politica teve inicio às 21,30 horas, no Vale do Anhangabaú, sob grande espectativa, pois que esse comicio marcaria, como aliás o foi, a definição da atitude do PCB em face das diversas candidaturas ao governo do Estado.

O primeiro orador foi o sr. Pedro Pomar, lider comunista local, que fez a apresentação do nome do sr. Ademar de Barros, recomendando-o ao eleitorado comunista.

A seguir, usaram da palavra os srs. Elias Chamaz e Salomão Jorge, ambos do Partido Social Progressista. Finalmente, falou o deputado Milton Caires de Brito, que saudou o sr. Ademar de Barros, que nesse momento chegava ao palanque ali armado. Agradecendo, o sr. Ademar de Barros revelou que esta tarde havia ultimado as negociações com o Partido Comunista do Brasil, as quais muito lhe honravam e comprometeu-se publicamente cumprir o programa democrático dos comunistas.

FALA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 4 (P. P.) — Pouco depois de conhecida a decisão do Partido Comunista, o sr. Ademar de Barros, ouvido pela reportagem, declarou que os únicos compromissos existentes com aquele partido são os já anunciados em praça pública.

Resignou em sinal de protesto

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O dr. Stephen S. Wise, fundador e primeiro presidente da Organização Sionista na América, resignou ao cargo em sinal de protesto contra a explosão de rancores e odios pessoais no último Congresso Sionista da Basiléa.

Faleceu o diretor do "Herald Tribune"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Na idade de 64 anos faleceu o proprietario do jornal "Herald Tribune" desta cidade, Ogden Mills Reid.

Será equipado de Radar

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O aeródromo de La Guardia será equipado com radar, afim de operar um sistema de aterrissagem conhecido pela denominação de "aproximação controlada do terreno".

PRESENÇA DA IMPRENSA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O embaixador cubano Guillermo Belt disse que na sessão de quarta-feira próxima no Conselho Diretor da União Panamericana apresentará a moção para que se permita à imprensa assistir às reuniões desse organismo.

Messersmith encontra-se em Washington

Acredita-se que não tratará na capital norte-americana do problema que surgiu entre ele e o sr. Braden

WASHINGTON, 4 (De Roscie Snipes, da United Press) — Existe a impressão de que o problema surgido entre os srs. Braden, ajudante do secretario de Estado, e Georges Messersmith, embaixador norteamericano na Argentina, não será suscitado durante a permanencia deste último em Washington. Nos circulos autorizados desta capital, aumentou a crença de que a viagem do sr. Messersmith a esta capital teve a finalidade única de estudar com o sr. James Byrnes, secretario de Estado, os assuntos latino-americanos, coisas que não pudera levar a cabo até agora por outros motivos.

Quando o sr. Byrnes foi designado secretario de Estado, em junho de 1945, teve que se dedicar ao estudo de questões pendentes na Europa mesmo antes que o Departamento de Estado as estudasse.

Dessa forma, o sr. Byrnes acompanhou o presidente Truman a Potsdam e, a partir daquela data, dedicou-se a uma serie de conferencias internacionais e à Conferencia da Paz em Paris. O sr. Byrnes dedicou todas as suas energias à garantia da paz na Europa e isto fez com que ele não pudesse se dedicar a outros assuntos como, por exemplo, aos assuntos latino-americanos. Ademais, por motivo de suas anteriores atuações no Senado e na Corte Suprema, o sr. Byrnes não teve oportunidade de inteirar-se desses assuntos. Mas agora parece que poderá descansar por algum tempo a respeito de assuntos sobre a Europa até a data da reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, marcada para 10 de março deste ano em Moscou.

Segundo parece, o sr. Byrnes retornou da Conferencia dos Chanceleres em Nova York disposto a dedicar seu tempo atual ao estudo dos assuntos latino-americanos a fim de poder intervir mais diretamente neles.

Por observações feitas de vez em quando, vê-se que o sr. Byrnes conhece mais ou menos os problemas latino-americanos porém há detalhes e episodios que a ele não poude acompanhar de perto.

Uma prova de que Byrnes se propõe a dedicar esta temporada ao dito estudo é que logo que se suspenderam as reuniões dos chanceleres dos Quatro Grandes em Nova York iniciou uma serie de conferencias com o sr. Spruille Braden; em seguida, revelou que havia pedido ao sr. Georges Messersmith, um dos diplomatas norte-americanos mais em evidencia, atualmente, que viesse a esta capital afim de debater os assuntos latino-americanos, dos quais o embaixador em Buenos Aires é grande conhecedor.

O sr. Byrnes, segundo se sabe, considera suas conversações com o sr. Messersmith como base para seus planos sobre as questões latino-americanas.

O sr. Messersmith revelou que com a conferencia de ontem com Byrnes haviam terminado as entrevistas entre ambos porem que continuaria em Washington e que poderia ser consultado pelo sr. Byrnes, se este assim o desejasse.

Ademais, disse que visitaria outras autoridades do Departamento de Estado, entre elas o sr. Braden.

Tambem se sabe que o secretario de Estado julga que as divergencias entre os srs. Braden e Messersmith são mais quanto à forma que quanto ao fundo.

Por outro lado, sabe-se de fontes fidedignas que os pontos de vista entre os dois auxiliares do secretario de Estado não são assim divergentes como se disse antes. Acredita-se que o sr. Byrnes encontrará meios para apresentar uma fórmula de concordia entre Braden e Messersmith, evitando assim acontecimentos desagradaveis na diplomacia norte-americana.

Colaborou com os nazistas

BERLIM, 4 (U. P.) — O jornal "Telegraph", licenciado pelos britânicos, acusou hoje o sr. Ernest Albert Lemmer, um dos lideres do Partido Social Democrático — o mais poderoso partido politico da Alemanha, — de ter sido colaborador dos nazistas, já que durante a guerra escrevera para um jornal francês controlado por Goebbels.

Acordo de comunistas com udenistas em Mato Grosso

CUIABÁ, 4 (Asapress) — Os comunistas firmaram um acordo com a U. D. N., Secção deste Estado, apoiando as candidaturas a governador e senador udenistas, em troca da inclusão na chapa dos deputados federais do candidato comunista. Diz-se que, em face do acordo, será retirado da chapa udenista o nome do candidato advogado Ataide Lima Bastos, sendo incluido o do comunista Iturbi de Serra. O PCB irá às urnas com a sua chapa completa de deputados estaduais.

Incendio a bordo do transatlântico "Cohinthic"

LIVERPOOL, 4 (U. P.) — Violento incendio irrompeu, na madrugada de hoje, a bordo do transatlântico "Corinthic", que está sendo construido nos estaleiros de Birkenhead, ao custo de um milhão de libras esterlinas.

O fogo foi descoberto pouco antes das 5 horas da madrugada, e ainda lavrava às 10.30. Dezessete auto.bombas, que lançaram agua aos porões do navio desde às 5 horas, suspenderam seus esforços sem resultado visivel, depois das 10, porque o barco se inclinava perigosamente, ameaçando adernar.

O "Corinthic", destinado ao serviço da Nova Zelandia, é o maior navio construido em Birkenhead, depois da guerra.

Choques armados na Tessalia

ATENAS, 4 (U. P.) — Irromperam varios choques em toda a Tessalia, hoje, quando cerca de dez mil guerrilheiros, procedentes do norte da Grecia para se concentrarem nas montanhas da Tessalia, fizeram varias incursões para obter alimentos.

Incendio a 27 graus abaixo de zero

GREAT BEND, Kansas, EE. UU., 4 (U. P.) — Uma casa comercial de comestiveis foi totalmente destruida por um incendio, nesta cidade, na manhã de hoje.

O curioso do caso é que a temperatura reinante era de 27 graus centigrados, abaixo de zero, e os bombeiros chegaram tarde ao local do sinistro porque a sirene de alarma do posto não funcionava, por estar congelada.

Numerosas promoções, por merecimento e antiguidade no Ministerio do Trabalho

O presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento e antiguidade, funcionarios dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministerio do Trabalho, nas seguintes carreiras: Contador, Engenheiro, Escriturario, Estatistico, Inspetor de Previdencia, Inspetor de Seguros, Oficial Administrativo

Negociações sobre os campos petrolíferos austríacos

VIENA, 4 (U. P.) — Reiniciaram-se as negociações com os aliados a respeito dos ricos campos petroliferos de Zistersdorf, e os circulos do governo austriaco revelaram que a Austria está disposta a comprar a parte confiscada pelos russos como bens alemães.

Comerciantes em greve

ATENAS, 4 (U. P.) — Os comerciantes locais entraram em greve em sinal de protesto pelo aumento dos impostos, hoje.

NOTICIAS DA MARINHA

Movimentação de sub-oficiais e sargentos

Designações aprovadas - Licenças - Outras notas

Foram desligados das suas comissões os sub-oficiais Nelson da Mota Bastos, do 6.º Distrito Naval; Séryulo Loureiro, do 3.º D. N.; João Cosme Ribeiro, do 2.º D. N.; Antonio Alves de Oliveira, da D. A. M.; Milton Ramiro da Silva, da E. C. R. M.; sargentos João Francisco de Sousa, do E. M. A.; Artur Alves dos Santos, do D. C. M.; Joel Lopes, da Base Alm. M. Rego; Moisés Siqueira de Morais, do D. N. R. J.; Isidoro Monteiro do Sacramento, da D. A. M.; João de Morais Pimentel, do 4.º D. N.; Manuel P. de Sousa, da E. C. R. M. e Antonio Alves de Sousa, da E.C.R.M.

DESIGNAÇÕES APROVADAS

De acordo com os avisos ministeriais ns. 569 e 1261, de 1946, foram aprovadas as designações dos capitães-tenentes Alberto Nogueira de Sousa, para comandante interino da corveta "Henrique Dias"; primeiros tenentes Manuel Palumbo Brandão, para comandante interino da corveta "Vidal de Negreiros" e Francisco Ribeiro Macedo, para encarregado do armamento do contra-torpedeiro "Baurú".

LICENÇAS

O ministro assinou portaria concedendo licença para tratamento de saude onde lhes convier, aos capitães de fragata Eurico Peniche e Sadi Francisco Fisher, e capitão de corveta médico José de Oliveira Batista, pelos prazos de 60, 90 e 90 dias, respectivamente.

APOSTILA

Pelo ministro foram apostiladas as cartas-patentes pertencentes ao capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia, capitães-tenentes Maximiano Eduardo da Silva Fonseca e Lucio Torres Dias, e 1.º tenente Murilo Fernando de Sousa Barbosa Viana.

"MOTORES MARITIMOS A EXPLOSÃO"

O diretor geral do Ensino Naval comunica aos interessados que, por se ter esgotado a edição, não mais está à venda o livro-texto para oficiais "Motores Maritimos a Explosão". Outrossim, que, desse livro, não será feita nova edição, pois que será oportunamente, substituido por outros que melhor se adaptam ao plano de ensino oral em vigor.

Comissão pró-candidatura Osorio Borba

Amigos e admiradores do jornalista OSORIO BORBA, acima de tendencias partidarias, convencidos de que a vida desse lutador inflexivel da causa democrática é a melhor garantia de uma atuação honesta, corajosa e eficiente em defesa dos legitimos interesses da cidade e do povo, resolveram apoiar a sua candidatura a Vereador.

Para esse fim formou-se uma Comissão Central, com elementos representativos de diferentes setores profissionais, que coordenará os trabalhos de propaganda, ajuda, e arregimentação e que está assim constituida: Rubem Braga, jornalista; Altamiro Pedreira, bancario; Genolino Amado, escritor e professor; dra. Nise da Silveira, médica; Austregésilo de Ataide, jornalista; Carlos Leão, arquiteto; Raquel de Queiroz, escritora; Augusto de Macedo, garçon; Pedro Guilhermino dos Santos, industriario; prof. Rafael Batista, musicista; Carlos Thiré, desenhista; José Martins de Araujo, serventuario da Justiça; Ministro Otavio Tarquinio de Sousa, escritor; Aloisio Nelson, estudante e comerciario; Carlos Selva, advogado; prof. Orlando Frederico, musicista; Alvaro Lins Filho, advogado; Luiz Jardim, pintor e escritor; Simeão Leal, médico; João Condé, advogado e escritor; João Cabral Filho, engenheiro; João Cavalcanti, arquiteto; Edgard Sussekind de Mendonça, educador; José Cesar Borba, jornalista; José Gonçalves Bandeira, engenheiro e musicologo; Antonio Souto Neto, médico; e José Eloi Gameiro Leão, funcionario federal.

As adesões e contribuições serão aceitas à rua Buenos Aires, 57 — 1.º andar, com D. Luiza. Tel. 43-8238. Depois das 12 horas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Novos médicos militares que vão ser incluidos no Quadro de Saude do Exército

A cerimonia de ontem na Escola de Saude foi presidida pelo ministro — Oficiais à disposição — Oferta de um retrato a oleo do marechal Mascarenhas de Morais — Turma de aspirantes de 1922 — Curso de oficiais da Reserva — Concurso de admissão às Escolas Preparatorias

A Escola de Saude do Exército encerrou ontem suas atividades, levando a efeito em sua sede uma brilhante cerimonia, presidida pelo ministro da Guerra, com a presença dos generais Newton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Borges Fortes, Florencio de Abreu, Souza Lima e Edgar Amaral, alem de grande número de oficiais, familias, jornalistas e pessoas gradas. Iniciando o ato, o ministro Canrobert Pereira da Costa deu a palavra ao ajudante do Estabelecimento, capitão dr. Euclides Santos Moreira, para a leitura do boletim alusivo à cerimonia, no qual estão consignados os trabalhos escolares durante o ano de 46, que foi dos mais ativos, com um curso especial de médicos da reserva e outros de sargentos especialistas em enfermagem, manipulação de farmacia e de laboratorio. A seguir, usou da palavra o diretor da Escola, coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, manifestando sua satisfação pelo ato que se realizava e, depois de agradecer a presença das autoridades e demais pessoas gradas, discorreu sobre a importancia da solenidade. Por último, congratulou-se com os novos diplomados e com o Quadro de Saude do Exército pela formação de técnicos à altura de sua finalidade.

Com a palavra, o orador da turma, 1.º tenente dr. Gustavo Gomes da Fonseca, teve as mais eloquentes expressões, finalizando com o elogio do Exército e da profissão de médico militar.

Encerrando a sessão, falou o titular da pasta da Guerra, dizendo da sua satisfação em presidir a tão significativa cerimonia e ao mesmo tempo elogiando o esforço do corpo docente da Escola e dos alunos que souberam realizar satisfatoriamente uma etapa que vem concorrer para a eficiencia do nosso Exército. Após, foi servida uma taça de champagne aos presentes.

Os que concluiram o curso são os seguintes oficiais médicos, por ordem de merecimento intelectual: drs. Rosalvo Bastos Santos, Ademar Sporleder, Guilardo Martins Alves, Nelson Antonio Guimarães, Rui da Costa Freitas, José Ciriaco do Nascimento, Cesario Guilherme Coimbra, Donato Rispoli Borges, Dielson da Silva Freitas, Evilasio de Carvalho Rocha, Luciola Gondim, Gastão de Carvalho Souza, Olavo Antunes de Oliveira, Amir Rocha Franco, Jaime Jacinto Teixeira Aben-Atar, Alberto Gomes Ferreira, Genefredo Monteiro, Fernando Ferreira de Carvalho, Almir Barros da Silva Santos, Elidio Burle Montenegro, João Vargas Amaral, Rafael Teodorio da Silva, Nelson Barreto Coutinho, Gustavo Gomes da Fonseca, Antonio Cândido Brochado, Edson Pereira da Rosa, Carlos Raposo da Câmara, Raimundo de Castro Franco, Rui Delfim Gomes de Morais, Alvaro José de Godói, Mario Bacha, Alfredo Vicente Ribeiro Astarita, Noli Lorentz, Bruno de Araujo Ribeiro, Francisco Marques da Rocha, Carlos Pereira, João Borba de Andrade Maranhão, Oscir Ridanza Dutra, Julio d'Oliveira Soares Filho, Rubens de Aquino March, Seth Emanuel Couto Melo, Dorival Lessa de Carvalho, Propercio Gomes da Fonseca, Abrahão Zisman, José Oscar de Melo, Armando Ferreira da Silva, Enzio dos Santos Trevisani, Valdemar da Costa e Silva, Rubens Milton Teixeira de Souza e Emidio Antonio Amorim.

Enfermeiros: Amaro Manzi Casado, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos Pires Teixeira, Antonio Corrêa Leme, Amancio Melo Camargo, Valdino Osmar Frade, José Felipe dos Santos, Raimundo Napoleão Ramalho, Alcino de Almeida Seta, Pedro Fernandes da Silva Junior, Mario Alves da Rosa, Dorival de Carvalho Ribeiro, Almiro Emanuelli, Euclides Soares da Silva, Arquias Alves de Almeida Junior, Epaminondas Duarte Vidal, Gilberto Noblat, Ari Bezerra da Costa, João Perceval Adami, Luiz Cesar de Oliveira, Samuel Pereira, Djalma Viana da Silva, Elio Boiron, Bernardino Q. de Vasconcelos, Antão Pires dos Santos, José Maria Corrêa, João Ferreira Galvão, Antonio Azi, Benedito José dos Santos, Rubens Pereira Roque, Alfredo Moreira, Arlindo Joaquim Veloso, José Antonio de Almeida, Adão de Almeida Filho, José Teixeira da Silva, Robespierre Teixeira, José Leite da Silva e Juvenal de Almeida.

Manipuladores de Laboratorio: Lori Ribeiro da Fonseca, Alcino José da Cruz, Joaquim de Jesus Alciães, Camilo Adolfo Landi, Geraldo Ata, José Maria Veras, Geraldo Rodrigues Barbosa, José Joaquim de Melo, Antonio Euzebio da Silva, Wilson de Souza Biscaino, José Batista dos Santos, Hermenegildo Morales, Ugo Pimentel, Rubiel Dantas de Oliveira, Reginaldo do Nascimento Doria, Valter Dias dos Reis, Alfredo Gifoni Dubois, Paulo C. de Lima, Moisés de Almeida Alves, Nei Martins Garcia, Celso de Souza Monteiro, João da Silva Morais, Haroldo Francisco, Ataide de Castilhos, Teofonaes Esperalta, Celso de Souza Monteiro, Adão Rodrigues dos Santos, Aldo Julio Braquiroli, Dorilio do N. Araujo, Alcides Martins Barreto, Clodomiro Alves da Cunha, Manoel J. Dias, Dagmar S. Uranga, Luiz O. de Castro Neri, Francisco T. Sobrinho, Aril Vanzelloti de Araujo, José Monteiro da Silva, Pedro B. de Melo, Celso M. G. Pereira, Nelson Salomão, Gilberto Antunes, Valter de Almeida, José Betim da Silva, Eugenio Silva e Daniel Lena Berne.

OFICIAIS DO EXÉRCITO POSTOS À DISPOSIÇÃO DE AUTORIDADES

O ministro da Guerra, em nota de ontem, passou o coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior e o capitão médico dr. Norman Santos à disposição do Conselho Nacional do Petroleo e Ministerio da Viação, respectivamente, conforme solicitação dos responsaveis por aqueles orgãos.

A ESCOLA MILITAR EM 1947

O ministro da Guerra fixou ontem a seguinte percentagem de distribuição pelas armas dos alunos da Escola Militar aprovados no primeiro ano do curso: 55 % — Infantaria; 20 % — Cavalaria; 15 % — Artilharia; 10 % — Engenharia.

1.ª CIA. DE I. DA 1.ª D. I.

Do comandante e oficiais dessa unidade de "elite" receberam os jornalistas credenciados no gabinete ministerial um cartão de boas-festas e feliz ano novo.

CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL CIVIL DO M. G.

A Secretaria, por nosso intermedio, comunica aos seus associados que a segunda reunião da Assembléia Geral para apresentação do relatorio e contas e eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para 1947, realizar-se-á no próximo dia 10 do corrente, às 9,30 horas.

RETRATO A OLEO DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Um grupo de amigos do antigo comandante da extinta Força Expedicionaria Brasileira, que atuou no teatro de operações da Italia, ofereceu-lhe ontem, em sua residencia, um artistico retrato a oleo de autoria do capitão Orlando de Santa Helena Orico. Em nome do grupo, falou o proprio artista oferecendo a lembrança. [illegible] que se achava cercado de sua esposa e demais membros de sua familia. O marechal Mascarenhas de Morais, muito sensibilizado, agradeceu a esses amigos, figurando entre eles os generais Borges Fortes de Oliveira Brilhante, diretor do Ensino, e Manuel de Azambuja Brilhante, comandante-geral da Divisão Blindada do Exército.

ESCOLA MILITAR

O ministro, em aviso de ontem, permite, no corrente ano, a realização de exames em segunda época aos alunos da Escola que não obtiveram aprovação em três aulas do ensino teórico.

INSIGNIAS DE COMANDO

Pelo mesmo titular foram aprovadas as insignias de comando dos Batalhões de Transportes e das suas sub-unidades, bem como o distintivo das respectivas praças.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Foi desligado do Curso de Oficiais da Reserva o capitão João Amancio Souza Queiroz, em face do parecer do Consultor Juridico Ministerial.

ATO DO MINISTRO

Autorizou a inscrição no exame de admissão ao Colegio Militar do menor Icaro Nogueira da Costa, filho da sra. Ismenia Sbruzi da Costa, viuva do 1.º sargento expedicionario Basileu Nogueira da Costa, morto em operação de guerra na Italia.

CIVIS CHAMADOS

Estão convidados a comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, para tratar de assuntos de seus interesses, os srs. Manuel Ventura de Oliveira, Joaquim Gabriel da Silva e Pedro Ferreira da Silva.

CUMPRIMENTOS

Do comandante e oficiais da Escola de Transmissões do Exército receberam os jornalistas credenciados no Ministerio da Guerra gentil cartão de boas-festas e feliz ano novo.

1.º BATALHÃO DE SAUDE

Reassumiu o seu comando o major médico dr. Varandas de Azevedo, segundo comunicação recebida pelo comando da 1.ª Região Militar.

DELEGADO DE RECRUTAMENTO

Foi transferido das funções de delegado do Serviço de Recrutamento da 1.ª Delegacia da 11.ª C. R., para as funções de adjunto da mesma C. R. o 2.º ten. João da Costa Carvalho.

TURMA DE ASPIRANTES DA ESCOLA MILITAR, DE 1922

A comissão encarregada das comemorações do 25º aniversario de formatura pede-nos tornar público que:

a) será celebrada no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares, no dia 7, às 10.30 horas, missa em intenção dos colegas falecidos, para a qual são convidados os antigos professores, instrutores, parentes e amigos.

b) o almoço no Automovel Clube do Brasil será às 12.30 horas, do mesmo dia.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento àquela pagadoria dos interessados (proprietarios ou procuradores devidamente credenciado), a fim de receberem os aluguéis de casa referentes ao mês de dezembro próximo findo, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, das 13 às 16 horas.

CURSOS FINAIS DE RESERVA C. P. O. R. Do Rio de Janeiro

Em 4 de dezembro de 1947

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o exame de segunda época de Geometria, referente ao periodo de revisão.

Para as provas, que terão inicio às 8 horas, são chamados os seguintes alunos:

Alfredo Marum, José Maria Antunes da Silva, Abelardo Manuel Gomes, Alcione Melo, Alvaraci Vieira Vilhena, Ari Teixeira Lima, Antonio Lemos de Albuquerque, Alcir Pais Leonardo Pereira, Armando Zenaide Guerra, Apolo Miguel Resk, Alcides Vieira Borges, Artur Safiati Junior, Artur Lemos Gomes de Sousa, Antonio de Andrade Poti, Armindo Speizon, Carlos Pinto Nogueira, Cleber Alves Vila Verde, Emanuel Coutinho Lopes, Fernando de Abreu, Guilherme Dourado de Barros, Henry Moreno Alves, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, Helios Appel Kern, Helio Jaci Gouveia Schiefler, Ival José Wigthman de Oliveira, João José Pinheiro Veiga, João Reginaldo de Oliveira, José Geraldo de Resende, José de Lima Barreto, Jorge de Albuquerque Barroso, Leib Leibovitch, Mariner Oberlaender, Nilo Gonçalves de Oliveira, Paulo Guimarães, Paulo Guimarães e Sousa, Rubens de Paula, Nei Carvalho Rauen, Valdemiro Correia, Valdir Luiz Ross Pereira, Wilson de Sousa, Auderico Ferreira da Silva, Alberto de Sousa, Ernesto de Lima Susarte, José Ivan Caiou, Abner Rodrigues Batista, Silvio Jacari Barem, Flaviano Batista de Oliva, Francisco de Assiz Alcântara, José de Araujo Silva, Leônidas Soares Tiriba, Alvaro de Araujo Filho, Darci Carneiro, Diogo Gilberto de Sousa Filho, Geraldo Batista de Araujo, Lecio Vitor do Espirito Santo, Paulo Brunow, Raimundo Delaute Oriente Genú e Wanderson Tibiriçá Franco.

A banca examinadora será constituida pelos professores Ari Norton de Murat Quintela, como presidente; tenente-coronel Morenci do Couto e Silva e major Lourenço Coluci Junior, como membros.

Não haverá segunda chamada.

CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

São chamados a comparecer à Policlinica Militar (rua Moncorvo Filho), nos dias e horas abaixo, os seguintes candidatos à matricula:

Dia 6, às 9 horas — Abreugrafia — Heinz Roberto Lauterbach, Helcio Pinheiro, Helio Matos, Helio Ribeiro Conceição, Henrique Simões Machado, Hilton de Albuquerque Lima, Ismar Conti Ribeiro, Italo Mandarino, Ivan Maia, Ivan Sousa Pinto, Ivan da Conceição Quintino, Jaci Iguatemy de Sousa Lima, Jairo de Melo Barros, Joaquim Bonfim Machado, Joaquim Ricarte de Sousa, Joaquim Torres Lopes, João Aires Ferreira, João Evangelista Filho, João Cruz Gomes Filho, João Carvalho Pinto, João Camilo Barbosa Guimarães, Joel Perocini Garcia, Jorge Frade, Jorge Antonio Viana, João Alberto de Melo e Silva, José Madeira Soares, José Enaldo Rodrigues de Siqueira, José Aldo Peixoto Correia, José Scarpi, José Julio Pinheiro dos Santos, José Antonio Dias, Juarez Fernandes de Almeida, Lelio Black Pereira, Lorete Ferreira de Sousa e Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes.

Dia 7, às 9 horas — Abreugrafia — Luis Alberto Pinto Coelho, Luiz da Silva Amaral, Luiz Carlos dos Santos Reis, Mario Branco, Mario Palazzo, Mario Julio do Carmo, Mario Gil Ribas Junior, Mario dos Santos Werlang, Mario Soares Guimarães, Mauricio de Castro Dantas, Mauricio Pereira de Sousa, Mauricio da Silva, Milton de Sousa Monjardim, Moacir Trompieri, Nelson Costa, Nelson Rocha, Nelson Dias Leal, Newton Carvalho da Silva, Newton de Góis, Orsini de Castro, Nilton Peres, [illegible] Pinheiro da Silva Junior, [illegible] dos Santos Araujo, [illegible], Paulo de Freitas Pereira, Paulo Fernandes Dias, Paulo de Sousa, Pedro [illegible] Severino Batista de Araujo Filho e Silvio Pitanga de Macedo.

Inspeção de saude — Sala Cajaty — Dia 6, às 8 horas — Abdias da Costa Ramos, Adolfo Maranhão Bucker Aguiar, Agripino Reis, Alcir Sebastião Carvalho Cavalcanti, Aldir da Silva Amaral, Alfredo Silva Santiago Neto, Alfredo Gabriel de Miranda, Almir de Sousa Oliveira, Alvaro Cesar de Andrade, Amilcar Gierkens, Antonio Alves de Matos, Antonio Nelson Turco, Antonio Augusto Picão Filho, Aritoni de Almeida Emanuel, Aureo de Siqueira Melo, Carlos d'Almada Costard, Carlos Augusto Paraguassu de Sá, Cid-Nei Filardi Ramos, D'Alteoyru França Martignoni, Edilson Pacheco, Eloi Alves de Almeida, Evandro Magioli Cortes, Expedito de Sousa Pereira, Fernando José Guimarães Pimentel, Fernando José de Araujo Garcia, Francisco Fernando Madeira Corner, Francisco Confucio, Geraldo de Sousa Vieira, Haroldo Medina, Heitor Gomes de Sousa, Helio de Lima Bittencourt, Hennes Dias, Hudson Bastos Lourenço, Humberto Grault Viana de Lima, Jair Nunes Pereira, João José Barbosa, José Werneck de Abreu, José Carlos Costa, José Figueiredo de Aguiar, José Alves da Silva Amorim.

Dia 7, às 8 horas — Sala Cajati — Lauro Luiz Floquet Sodré, Leibnitz Brandão Magalhães, Léo Frederico Cinelli, Lino Mendonça da Frota, Lucio Flavio Brandão Magalhães, Luiz Carlos Boavista Acioli, Luiz Paulo de Abreu, Luiz Carlos Vernieri Lopes, Luiz de Beaurepaire Pinto Peixoto, Manfredo Liberato Barroso, Marcelo Figueiredo dos Santos, Marcus Vinicius Martins Teixeira Junior, Newton Mendonça da Silva, Neilor Calazans Rego, Noé Ferraz da Cunha, Nilton Reis de Bolteux, Ocir de Jesus Morais Proença, Paulo Marques de Matos, Paulo da Silva, Paulo Luiz Pimentel, Prometeu da Silveira, Renato Peixoto dos Santos, Renato Bastos Dias, Ricardo Fernandes de Magalhães, Romero Fernandes Chaves dos Santos, Rubens Modesto, Saulo Alcides Pereira, Sila Amaro Batista da Silva Campos Tarcisio Celio Carvalho Nunes Ferreira, Valdir Tavares Ferreira, Valter Teixeira Santos, Valdir de Azevedo Franco da Cunha, Wilson Pedro de Barros, Vicente de Albuquerque, Vinicio Araujo Gomes, Iveli Domingues Kauss, Aloisio Gentil Branco, Augustus Cesar Freitas Monteiro de Castro, Carlos Luiz Novais de Araujo e Carlos Hugo Sampaio Loureiro.

Nota — Os candidatos deverão se apresentar munidos das respectivas carteiras de identidade.

HORARIO E ANDAMENTO DE REQUERIMENTOS NA 4ª C. R.

Foi organizado o seguinte, para o ano de 1947:

a) Entradas de requerimentos: às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

b) Multas: às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

d) Autorização para verificação de praça (Exército, Marinha, Aeronáutica e Força Policial), quartas e sábados, das 9 às 10 horas.

e) Informações sobre requerimentos: dirigir-se ao Protocolo, das 11 às 12 horas. Segundas-feiras, ano de 1945; terças-feiras — ano de 1946; quintas-feiras — anos de 1939, 1940, 1941, 1942, 1943 e 1944; sextas-feiras — ano de 1947.

f) Extravio e certidões: às quartas-feiras e sábados, das 9 às 10 horas.

g) Cidadãos nascidos em 1900 e anos anteriores — Estão desobrigados de apresentar quitação militar.

h) Despachos de requerimentos: publicação no "Diario Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias".

4ª Circunscrição de Recrutamento, São Paulo, 24 de dezembro de 1946.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

Está convocada para amanhã, às 17 horas, a reunião da diretoria, a fim de tratar de assuntos de interesse da classe dos servidores públicos inativos. Por essa ocasião será lida copia de um memorial de interesse do pessoal reformado na vigencia da lei n. 3.290, de 13 de dezembro de 1910, e leis anteriores, cujo original foi pelos legitimos representantes desta Congregação entregue ao presidente da República, tendo o beneplácito do sr. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tomando em consideração.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Conforme foi anunciado, realiza-se, no dia 7 do corrente, a assembléia geral extraordinaria destinada à fixação de mensalidades nas Caixas do Circulo.

O ato será em primeira convocação, às 14 horas, e a segunda, às 15 horas, na sede, à praça da República n. 197, Casa Deodoro.

CLUBE MILITAR

Programa social para o mês de janeiro:

Festas — Dia 11, tarde dansante, dia 18, batalha de confetti (O grito de Carnaval); dia 12, festa infantil; dia 25, tarde dansante, e dia 26, Teatro do Gibi.

Esportes — Dias 5 e 12, voleibol e banho de mar na E. E. F. E. Dias 8, 15, 22 e 29, equitação.

Excursões — Dia 26, passeio maritimo ao Galeão.

Programa cultural — Dia 11, abertura do 1º Salão de Belas-Artes do Clube Militar. Dia 16, cinema — Filme: da serie "Por que lutamos".

OS RUSSOS EM WEIMAR

Noticia-se de Weimar que os russos, em cuja zona se acha a cidade de Goethe, prestaram ao poeta uma impressionante homenagem. Numa manhã de domingo, o general-coronel Wassilij Tchuikow, chefe da administração militar soviética da Turingia, entrou com seu Estado Maior e acompanhado de escritores e jornalistas russos na cripta onde estão os ataudes de Goethe e Schiller, recolhendo-se em silencio diante dos restos mortais dos poetas.

Após ter deixado o santuario, Tchuikow fez uma alocução aos alemães, funcionarios e cidadãos, ali reunidos, preconizando o espirito imortal de Goethe que se deveria tornar o guia da nova Alemanha.

Não é esta a primeira reverencia que, durante a ocupação, se faz ao poeta. Quando os americanos entraram na cidade, foi uma das suas primeiras providencias a proteção da casa do Frauenplan sobre cuja porta se colocou o seguinte cartaz: — "Rigorosamente proibido para todas as tropas americanas. Esta é a casa onde Goethe viveu, trabalhou e morreu. Foi ele o espirito alemão da liberdade".

Comove-nos a recordação de que a mesma homenagem que hoje se presta a Goethe morto, tambem se prestou, há 140 anos, durante a invasão de Napoleão, ao poeta vivo. Quando os franceses, após a vitoria de Jena, ocuparam a cidade, o marechal Ney visitou Goethe, proporcionando-lhe uma guarda especial e o comandante de Weimar, o general Jentzel, palatinense nato, antigo estudante de Jena e admirador de Goethe, mandou ao poeta a carta seguinte:

"O ajudante geral do Estado Maior Imperial pede ao senhor conselheiro Goethe que fique completamente tranquilo. O infra-assinado comandante da cidade de Weimar tomará, por indicação do marechal Lannes e em consideração ao grande Goethe, todas as providencias necessarias para zelar pela segurança do senhor Goethe e da sua casa".

Quando, na Guerra de Libertação, Weimar de novo se tornou foco de intensos combates, a casa do poeta foi poupada. Participaram da libertação os russos. Um chefe dos "bachkires", tropas auxiliares dos russos, presenteou o poeta com esplêndido arco e flechas (que, dez anos mais tarde, orgulhosamente mostrou ao fiel Eckermann) e num destacamento de cossacos, supreendeu-o um camelo, "simbolo asiático" como o denominou.

Mudam os tempos. Alternam-se os vencedores. Aos franceses seguem-se os russos, aos americanos os soviéticos. Mas a todos subjuga o genio.

SPECTATOR

JUSTIÇA MILITAR

PAUTA DE JANEIRO, NA 3.ª AUDITORIA REGIONAL

Na terceira Auditoria da 1.ª Região Militar, foram postos em pauta para o corrente mês de janeiro os seguintes processos ns. 434, dos civis Valter Belitz, Lauro Valter Koelin, Carlos L. Hubel, Guilherme F. Kasten e Frederico P. M. Huber; dia 7, 479, de João Maria do Amaral e Raimundo Fernandes de Almeida, 491, de Valter Dias Cidreira, e 495, de Nelson Machado dos Santos; dia 8, n.º 512, do tenente Jaime Navarro e outros; dia 9, n.º 362, de José Passos e Guimar Selman da Silva, n.º 482, de Wilson Fernandes, e 496, de Juvenal Pereira de Oliveira; dia 14, n.º 471, de Ricardo Dias Peeira Muniz; 477, de José Elisio Rodrigues; 493, de José Macedo, e 523, de Valdomiro Felix; dia 15, n.º 435, do tenente Pereira Fonseca; dia 16, n.º 224, de Edgar Fraga de Oliveira Filho; n.º 444, de Domingos Passos e João dos Santos Mendonça; dia 21, de Otilio Souto; 281, de Adil Alves Mendes e Abelardo Marques Benevides; 453, de Ricardo Dias Pereira Muniz; dia 23, n.º 276, de Moacir de Macedo; 519, de Francisco Paula Leite; 520, de Evandro Batista da Silva; dia 28, n.º 467, de Aprigio Joaquim dos Santos, Manoel Gomes, Mario Forli, José Carvalho e Vital Castilho; 501, de Antonio de Oliveira; dia 30, de Roberto Pereira de Barros; e 504, de José Custodio Duque, Luiz Linhares e Eugenio Neto Fagundes.

O EXPEDIENTE DO DIA 6, NO S. T. M.

Por determinação presidencial, o expediente de amanhã, no Superior Tribunal Militar, será idêntico ao de sábado, isto é, das 10 às 12 horas, em homenagem ao dia santificado.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL

O S. T. M. confirmou a absolvição do 2.º tenente Silvio Rebelo de Azevedo, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, que foi acusado na instancia inferior do crime previsto e punido pelo artigo 182 § 5.º, do Código Penal.

GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLA

ACEITAÇÃO DE VOLUNTARIOS

O Grupamento de Unidades-Escola, com sede no Quartel do Btl. Esc. Eng. (ex-Vilagran Cabrita) Vila Militar, está aceitando voluntarios para preenchimento de claros.

CONDIÇÕES:

— Ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria.
— ter já prestado serviço no Exército no máximo 3 anos.
— saber ler e escrever correntemente.
— possuir "bom comportamento", o que deverá constar nos certificados apresentados.

Noticias da Policia Militar

NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Foi nomeado para presidente da 70.ª Seção Eleitoral o capitão Agenor Faustino de Paula.

DISPENSA DE OFICIAL

Ao 2.º tenente Irenio Fernandes Dorna foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Foram nomeados para constituirem o Conselho de Justiça do 1.º B. I., durante o primeiro trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: capitão Francisco Conde Filho, 1.º tenente Eduardo Guimarães Vilaça e 2.º tenente Bertelot de Alvarenga Santiago.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O comandante geral deferiu os requerimentos de Suil Dutra dos Santos e Raimundo Samuel Mota.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da corporação, reunido em sessão ordinaria no dia 30 de dezembro último, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu nas mesmas, por unanimidade de votos, os seguintes despachos:

— de dona Dejanira Portugal Moreira, viuva do extinto soldado Nelson Coelho Moreira, pedindo pagamento de quantitativo para luto e bem assim a sua inclusão e a de seus filhos menores como pensionistas da Caixa Beneficente: "Deferido, de acordo com a informação da Contadoria"; e

— dos cabos reformados João de Souza, Rizerio Rodrigues de Mesquita, Gonçalo Cipriano de Oliveira e Elesbão Inacio Marmelo, todos pedindo promoção ao posto de 3.º sargento na Caixa Beneficente para percepção de pensão: "Deferido, de acordo com a informação da Contadoria".

INEDITORIAIS

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

CARTA DIRIGIDA AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

Em artigo assinado, o sr. Carlos Lacerda afirmou, pelo "Correio da Manhã", que o Serviço Social da Industria (SESI), criado em junho e regulamentado em julho de 1946, já havia arrecadado mais de trezentos milhões de cruzeiros e aplicando recursos em finalidades estranhas aos seus objetivos. A bem da verdade e para evitar confusões, o SESI, que é custeado exclusivamente pelos empregadores da industria e que arrecada as contribuições através dos institutos de previdencia social, diretamente recolhidas ao Banco do Brasil, enviou ao referido jornalista a seguinte carta:

"Na qualidade de Diretor do Departamento Nacional do Serviço Social da Industria, venh prestar-lhe alguns esclarecimentos, em face do "post-scriptum" ao seu artigo, publicado no "Correio da Manhã" de 1.º do corrente.

O Serviço Social da Industria, criado pelo decreto-lei n.º 9 403, de 25 de junho de 1946, resultou de um apelo, dirigido pelos industriais de todo o Brasil ao sr Presidente da República, com o objetivo de prestar assistencia social ao trabalhador industrial, sob todas as modalidades. Ele não teve, como não tem, o objetivo ostensivo de combater o Partido Comunista Brasileiro: mas se, propiciando aos operarios uma assistencia eficiente e condigna, importa isso em livrá-los de quaisquer doutrinas malsãs, não resta dúvida de que o SESI poderá prestar um grande beneficio ao nosso país.

Não é exato que, até hoje, a arrecadação desse organismo ascendeu a cerca de trezentos milhões de cruzeiros. A cifra arrecadada não passou, até agora, de vinte e sete milhões, quantia muito abaixo do montante a que V S se refere. Esse dinheiro tem sido aplicado, estritamente, nas finalidades legais da instituição.

Funcionam, já, no territorio nacional, setenta e quatro armazens de fornecimento de alimentos e artigos de primeira necessidade ao operario, pelo preço de custo do produtor. Organizam-se, tambem, em todo o país, cooperativas de consumo dos trabalhadores, com o apoio financeiro do SESI, sendo que alguns já de portas abertas. O plano de assistencia médica passará a ter execução a partir de 1.º de março próximo futuro.

"Já estão em funcionamento atividades do SESI nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul e já em vias de funcionamento imediato aqui no Distrito Federal.

Logo que o SESI foi constituido, o presidente da Confederação Nacional da Industria, que se ausentava para a Europa, a fim de representar o Brasil na Conferencia da Paz, conforme V. S. sabe de ciencia propria, designou uma comissão para estudar a sua estruturação e planejamento, da qual faziam parte as seguintes pessoas: Cel. Antonio José Coelho dos Reis, representante do Ministerio da Guerra; dr. José Soares Maciel Filho, presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Dr. Paulo Accioly de Sá, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (suplente selho Diretor da Federação das Industrias do Rio de Jade deputado pela UDN); dr Mario Leão Ludolf, do Conneiro e membro do Conselho Nacional do Petroleo; dr. Gastão de Brito, membro do Conselho Diretor da Confederação Nacional da Industria; dr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Regional do SENAI no Distrito Federal, e dr. Plinio dos Reis Cantanhede, ex-presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Essa comissão, integrada de pessoas competentes e idoneas, elaborou um trabalho notavel, já em plena execução.

Como se vê, o SESI não foi entregue, durante a ausencia do Diretor do Departamento Nacional, a quem quer que seja, em carater pessoal: ele esteve sob a direção do substituto legal do presidente, sem qualquer ingerencia na sua administração, da comissão referida.

E' destituida, tambem, de fundamento, a afirmativa de que o SESI se transformou no financiador de contas estranhas e que concorreu para a publicação das noticias referentes à posse do sr. Roberto Simonsen, na Academia de Letras.

Repetimos que os recursos do SESI têm sido, estão sendo e serão aplicados, rigorosamente, na econsecussão das suas finalidades regulamentares.

V. S. deve saber que o SESI se tem recusado, de modo categórico, a auxiliar quaisquer empreendimentos de natureza politica, ou eleitoral, em beneficio de quem quer que seja...

O Serviço Social da Industria, tal como o SENAI, representa conquista do empregador brasileiro, em favor dos seus operarios. As atividades produtoras verificaram que lhes cabe, quer no setor da aprendizagem industrial, quer no setor da assistencia social, uma ingerencia direta e eficiente, pois, só desse modo, será possivel trabalhar, mais rapidamente, em favor dos interesses da coletividade e do congraçamento do capital e do trabalho.

O SENAI está aí, produzindo já frutos magnificos; e o SESI, que apenas se inicia, dentro de pouco tempo terá propiciado ao nosso trabalhador elementos que lhe proporcionem uma vida mais digna.

Esperamos que V. S., a bem da verdade, dê publicidade a esta carta, a fim de que o publico, dela inteirado, possa julgar, com justiça, o industrial brasileiro. Atenciosamente — a) EUVALDO LODI".

COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE BENFICA LTDA.

SR. COOPERADO.

Solicitamos o seu comparecimento à sede da COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE BENFICA LTDA., às 15 horas, no dia 17, em primeira convocação, no dia 23, em segunda e no dia 27 de janeiro, em terceira e última convocação, para assistir à Assembléia Geral Ordinaria que tratará da aprovação do Balanço, a leitura do relatorio de 1946, distribuição de sobras e discussão de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1947.

(ass.) *DR. RUBENS DE CAMPOS FARRULLA* - Diretor-Presidente.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

EDITAL

EXAMES VESTIBULARES

De ordem da Diretoria comunico aos interessados que as inscrições para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO DO ANO LETIVO DE 1947 estarão abertas na Secretaria da Faculdade, na rua Araujo Porto Alegre, 36, de 2 a 20 de janeiro.

Em cumprimento ao que determina a lei declaro:

1. O número de vagas fixadas pelo C. T. A. será de 50.
2. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:
   a) Prova de conclusão de curso secundario, de acordo com o artigo 2.º alineas a, b, c, d, e, f, g e h da Portaria Ministerial n.º 462, de 9 de dezembro de 1944; ou de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos;
   b) Certidão de nascimento;
   c) Carteira de identidade;
   d) Atestado de idoneidade moral;
   e) Atestado de sanidade fisica e mental;
   f) Atestado de vacinação anti-variólica;
   g) Documento de quitação com o serviço militar;
   h) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 50,00.
3. Não será aceita inscrição do candidato que apresentar documentação incompleta;
4. Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidão de existencia de certificados de exames em outro estabelecimento, nem pública forma de quaisquer documentos;
5. As inscrições serão encerradas às 22 horas do dia 20 de janeiro, na Secretaria da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, na rua Araujo Porto Alegre n.º 36 — Esplanada do Castelo.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1946.

Visto: *Dr. Djacir Menezes* - Diretor geral interino.

Dr. Henadino Lopes de Oliveira - 2.º secretario interino.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL ESTADOS-UNIDOS — Iniciando suas atividades deste ano, o Seminario para professores de Inglês vai realizar amanhã, 6, na Casa do Estudante do Brasil, um almoço inaugural, ao qual deverão comparecer todos os professores de inglês inscritos, dr. Ned C. Fahs, dr. Raymond Sayers e demais professores dos cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos, sob cuja orientação o seminario desenvolverá os seus trabalhos, e a diretoria e funcionarios do Instituto. Presidirá ao primeiro almoço do Seminario para professores de inglês o dr. Armando Vidal, presidente do Instituto, tendo sido convidado a participar desse ágape o ministro da Educação.

Este almoço, que se realizará às 12 horas, na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, será o primeiro de uma serie projetada para o decorrer dos cursos durante os quais serão discutidos os assuntos do seminario, à guisa de debates em mesa redonda.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Reuniu-se o Instituto em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Alergia, a fim de receber o prof. Fred. W. Wittich, presidente da Associação Internacional de Alergistas e membro de numerosas associações cientificas em todo o mundo. Falaram o presidente do Instituto, que discorreu sobre a obra cientifica do visitante e o presidente da Sociedade, que analisou a importancia dos trabalhos do prof. Fred. W. Wittich, nos dominios da alergia, de que é, atualmente, uma das figuras mais representativas.

Proferiu, a seguir, o prof. Wittich, uma conferencia sobre o "Panorama histórico da Alergia".

A SEMANAL DO ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Na reunião de sexta-feira, do Rotary Club do Rio de Janeiro, o dr. Valdemar Luz usou da palavra para fazer uma exposição das razões que estão sendo dadas pelo Clube, para que se possa realizar, em 1948, nesta cidade, a grande Convenção de Rotary Internacional. A seguir, o prof. Mario Paulo de Brito proferiu uma curiosa palestra sobre sua recente viagem aos Estados Unidos, focalizando aspectos da vida rotaria naquela grande nação. Usaram, ainda, da palavra, outros rotarianos, para comunicações diversas, tendo sido prestada, no inicio e no termo da sessão, a costumeira homenagem ao pavilhão Nacional.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª pag. e na 2.ª pag. da 2.ª secção)

FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONÔMICAS

São as seguintes as solenidades programadas para a formatura da turma de economistas de 1946, da Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas da Universidade do Brasil: Missa solene, no próximo dia 9, às 11 e 30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula; colação de grau, na mesma data, às 20 horas, no Teatro Municipal, — paraninfado pelo sr. João Daudt d'Oliveira; baile de gala, no dia 11 próximo, às 23 horas, nos salões da Mansão Henrique Lage, na rua Jardim Botânico, 414.

Colarão grau os seguintes bacharelandos: Adail Queiroz de Vasconcelos, Antonio Casnita Peres, Antonio H. Cavalcanti, Antonio Esteves de Matos, Armando Moreira, Arnaldo Colassanti, Atila Barreto Baltar, Aureliano Barroso dos Santos, Bruno de Andrade, Desiré Guarani e Silva, Dorilo Queiroz de Vasconcelos, Eleuterio de Matos Ferrão Galante, Eli da Castro Canetti, Eugenio Gurken, Glauco I. Ardens de Sousa, Helcio da Silva Bessa, Jacir de Moraes, Jair de Araujo, João Cordeiro da Costa e Silva (orador), Levi dos Santos Simões, Luis Gonzaga de Paiva Muniz, Moacir Barros Fernandes, Moacir Costa Avila, Marco Antonio F. de Sousa Filho, Nelci Carlos Louro Pereira, Otavio Viriato de Medeiros, Oscar Paixão Carrera, Paulo da Costa Carmelo, Raimundo José da Silva Neto, Estela Mendonça dos Anjos, Valter Sebastião da Rocha Viana e Wander Batalha Lima.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 9, às 19,30 horas, a 2.ª reunião ordinaria do Diretorio Acadêmico. Pede-se o comparecimento de todos os membros da diretoria.

Encontra-se a disposição dos colegas interessados, o simbolo de lapela, dourados e cunhados em alto relevo.

Solicita-se o comparecimento na sede do D. A., amanhã, segunda-feira, às 19 horas, dos colegas bacharelandos, a fim de receberem as becas e instruções finais para a colação de grau.

Festejando o primeiro aniversario de sua formatura, os bacharelandos de 1946, fizeram realizar ontem um jantar de confraternização.

O COLEGIO REPUBLICANO — Encerrou solenemente suas aulas, fazendo a entrega dos certificados aos diplomandos dos cursos cientifico, ginasial e comercial. Vemos, na gravura, o bacharelando Murillo de Aguiar Machado, classificado em 1.º lugar, recebendo a medalha de ouro a que fez jús. — ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO —

CONFERENCIAS

REV. SERGIO MARANHÃO — Hoje, às 10 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana, de Bento Ribeiro, sobre o tema evangélico.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 20 horas, respectivamente, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, nas Igrejas Presbiterianas de Piedade (Av. Suburbana, 8880), às 11 horas, e do Realengo, (R. Manaus, 23), às 19 e 30, discorrerá sobre o tema: "Santas Evocações através das mãos feridas de Jesus".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre o tema: "Ouro, Incenso e Mirra!"

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre os seguintes temas: "Uma determinação Divina" e "A circuncisão de Cristo".

REV. RODOLFO RASMUSSEM — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "As promessas de Deus não falham" e "Dádiva de Deus realmente aceita!"

REV. G. U. Kritschke — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 199, Copacabana, sobre um tema evangélico.

SR. DANILO LISBOA — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, rua da Paz, 243, sobre um tema evangélico.

SEMINARISTA LAURO BORBA DA SILVA — Hoje às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre o tema: "A influencia Pessoal".

PROFESSOR IVES ROCARD — No dia 7, às 17 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sobre "Recentes progressos da teoria dos sistemas oscilantes". O conferencista é diretor do Laboratorio de Fisica da Escola Normal Superior de Paris.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Construção de um grande mercado na ilha do Governador

Pagamento de juros das apólices bergaminas — Firmas intimadas a saldar seus débitos com a Prefeitura — Pagamento de contas no Departamento do Tesouro — Obras para melhoramentos da cidade — A renda de ontem — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Finanças, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

De acordo com recente despacho do prefeito, determinando a construção de um grande mercado na Ilha do Governador, a Secretaria Geral de Agricultura está dando ciencia aos interessados que, no próximo dia 15 do corrente, serão recebidas e abertas propostas para execução, por empreitada, das obras para construção do referido mercado, localizado na rua Capitão Barbosa, naquela ilha.

PAGAMENTO DE JUROS DAS APÓLICES BERGAMINAS

O Departamento do Tesouro, por intermedio do Serviço de Preparo da Divida, já iniciou o recebimento dos coupons n. 82 das apólices do empréstimo de 1931, para pagamento dos juros do segundo semestre de 1946.

Os portadores de titulos do referido empréstimo que ainda não apresentaram seus coupons poderão ainda fazê-lo nos dias 6, 7 e 8 do corrente. Depois desta data e até o dia 21 serão recebidas as relações dos bancos e casas bancarias.

INTIMADAS A SALDAR SEUS DÉBITOS COM A PREFEITURA

Por determinação do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, estão intimadas as empresas de ônibus desta capital a, no prazo de 5 dias, saldar seus débitos com a Prefeitura, provenientes de multas aplicadas.

PAGAMENTO DE CONTAS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado amanhã, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, na rua da Alfândega, 42, 2.º andar, o pagamento seguinte: Aluguéis de predios a diversos.

Diversos a Abelardo Carneiro da Cunha e Oton Gil; Cartorio do 1.º Oficio de Notas; Ibanez Verney.

Publicações: "A Imprensa", "A Noite", "A Noticia", "Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças", "Correio da Noite", "Diario Carioca", "Diretrizes", "Folha Carioca", "Jornal do Comercio", "Lux-Jornal", "O Radical" e "Tribuna Popular".

Recuo a José Gonçalves de Sá.

Restituições: — Cia. Imobiliaria Kosmos, Cia. Imobiliaria Santa Cruz, Cia. Predial, Conceição de Freitas, Ciro Aranho e outros, Espolio de Castorina de Oliveira Castro Cerqueira, Francisco de Almeida Mendonça, Imobiliaria Higienópolis S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, João José de Araujo, Elias Ribeiro de Campos, Julia Teixeira da Costa, Manuel Alves de Oliveira, Maria Lopes Martins Amaral, Rosaria Alves Amorim e Sebastião Rodrigues dos Anjos Junior.

Subvenções à Federação das Bandeirantes do Brasil.

Veiculos: Alba Soares, Albano de Carvalho e Jaci da Silva Porto.

Observações

Ficam convidados os senhores fornecedores, locadores de predios e demais pessoas e instituições que transigem com a Prefeitura a atualizarem neste Serviço, no periodo de 2 a 31 de janeiro de 1947, suas fichas e procurações, para que seus pagamentos não sofram interrupção a partir de 1.º de fevereiro de 1947.

OBRAS PARA MELHORAMENTOS DA CIDADE

Em despachos de ontem, o prefeito autorizou a abertura de concorrencia pública para o calçamento de um trecho da avenida Santa Cruz e trechos das ruas Barão de Capanema e General Tamarindo; autorizou a inclusão na mesma concorrencia do calçamento para o segundo trecho da rua General Tamarindo, de Bangú à estação de Moça Bonita; aprovou, ainda, o resultado da concorrencia pública para a pavimentação de um trecho da Quinta da Boa Vista tendo na mesma oportunidade aprovado a minuta do contrato respectivo a ser lavrado.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.027.681,40, decorrente de 496 documentos de tributos diversos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Osvaldo Francisco de Paula, Mario da Silva, José de Araujo, Diliermando Sans, João Maria Francisco Merola Pimentel, Eugenio Albino de Oliveira Filho e Irene Almeida Lins — Abonadas as faltas; João Rodrigues da Costa, Cordelia Borges, Bernardino Pereira da Costa, José Carlos e Roberto Mario V. Pereira — Concedido o salario de familia.

Serviço de Controle

Exigencias do chefe: Manuel Basilio de Matos — Compareça munido da certidão de casamento de sua filha Maria; Agenor Teles, Lucio Soares Cardoso e Joaquim Martins Leal Ferreira — Compareçam para retirar certidões apresentadas.

Secretaria Geral de Agricultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram designados Paulo Azevedo Maia, José Machado Vanderlei, Nicomedes Augusto de Sousa, para o Departamento de Abastecimento; Pedro Leite da Cunha para o Departamento de Agricultura, e Saturnino dos Santos Mendes Filho para o Departamento de Veterinaria.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Associação Cristã Feminina — Nada há que deferir; José da Cruz Sardinha, Eurico de Almeida Costa, Clube de Engenharia e Artur de Oliveira Cadete — Mantenho o despacho; Carlos de Miranda Santos e outros — Deferido; Luiz Felipe de Oliveira Neves — De acordo.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do auditor — Américo Lopes Vieira — Rua Guainazes, 69, 71 e 73 — Compareça para prestar esclarecimentos sobre a concorrencia, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo setor de Engenharia desta Procuradoria; — Alfredo Braz da Costa — Rua Trindade, antigo Caminho d'Agua, na Serra do Mateus — Apresente o proprietario os documentos assinados na lista anexa;

— Sociedade Imobiliaria Carioca Ltda. — Compareça o proprietario para falar sobre a avaliação, no prazo de 15 dias. — Companhia Territorial do Rio de Janeiro — Rua Treze, 125, lote 13, quadro 46 — Notifique a Companhia para comparecimento do proprietario do imovel n. 110 da rua Quatorze;

— Generoso & Ferreira — Rua bela n. 1316 — Compareçam para cumprimento de exigencia feita em despacho da Superintendencia.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Os aluguéis relativos ao mês de dezembro próximo passado, serão pagos de acordo com a seguinte tabela:

Números	1.ª cham.	2.ª cham.
1 a 1500	8 de janeiro	16 de janeiro
1501 a 3000	9 de janeiro	17 de janeiro
3001 a 4000	10 de janeiro	17 de janeiro

Os respectivos pagamentos serão efetuados de 11.15 às 17 horas.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 22578|46 — Agostinho Manuel de Paula — Deferido, ficando previamente habilitada à pensão instituida pelo requerente sua esposa, Maria Pinto de Paula — Cobre-se a despesa efetuada pelo Serviço Juridico; 22585|46 — Afonso Segreto Sobrinho — Deferido; 22600|46 — Olga Teresa Bertea — Queira comparecer a este Gabinete; 22764|46 — Maria da Cunha Rocha — Deferido; 22870|46 — José Martins Filho — Deferido nos termos do artigo 47, n. 1.º do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º letra "a" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937, observado o disposto na letra "f" do artigo 1.º do citado decreto 175, e artigo 2.º do decreto 8233 de 13 de setembro de 1945; 20596|46 — Leonilda Ribeiro Barreiro — Administradora Fluminense S. A. — Prove que tem poderes para representar d. Leonilda Ribeiro Barreiro; 22804|46 — José Joaquim Sousa Teles — Indeferido; 23042|46 — Antonio José Braulio — Deferido. Pague-se os aluguéis vencidos; 23097|46 — José de Castro — Deferido. Pague-se os aluguéis vencidos; 23223|46 — O Dragão S|A. — Pague-se; 22828|46 — Roberto da Silva Baumgratz; 22950|46 — Fernando Cordeiro; 22999|46 — Jaime da Cruz; 23025|46 — Salvador Santos da Costa; 23114|46 — José Zeferino dos Santos — Deferido. 19492|46 — Eulalia Ramagem Soares; 21096|46 — Carolina da Silva Pinheiro; 21571|46 — Clymeni Philipps de Zanartu; 22396|46 — Armindo Francisco da Silva — Deferido; .... 20647|46 — Nicolau Atta e outro — Em face do processado, retifico o meu despacho datado de 25 de novembro de 946, reduzindo o valor mensal da fiança para Cr$ 161,00 a partir de 1.º de setembro p. passado; 17454|46 — Sebastião Camelo Barbosa — Queira comparecer com urgencia, para esclarecimentos; 21404|46 — Avelino Martins do Espirito Santo — Não pode ser atendido em face das informações; 22253|46 — Rosa Rosario de Melo — Autorizo o pagamento dos aluguéis mediante a apresentação de prova de que continua no exercicio do cargo de inventariante do espolio. ...... 23187|46 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se; 21728|46 — Helena de Aguiar — Deferido; 19382|46 — Maria da Gloria de Oliveira Martins; 19488|46 — Eulalia Ramagem Soares; 21254|46 — Iner Redenschi; 22172|46 — Julia Dias Delgado — Deferido; ...... 20945|46 — Francisco de Sousa Magalhães — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança, transferindo o nome do proprietario do imovel número 221 da rua Coronel Rangel para Francisco de Sousa Magalhães; ...... 22804|46 — José Joaquim Sousa Teles — José Sousa Teles Filho — Queira comparecer ao meu gabinete para tratar de assunto de seu interesse; 22757|46 — Francisco de Andrade — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 150.903,00:

Props.	Matr.	Props.	Matr.
96070	00329	96125	10169
96125	16346	96126	02354
96127	03113	96128	02573
96129	25040	96130	24958
96131	25542	96133	22457
96134	17717	96136	22025
96138	22919	96140	41067
96143	11057	96144	30955
96145	30906	96146	09053
96147	,12874.		

Emergencia:

Matriculas ns. 1852 — 8187 — 1305 — 20421 — 25159 — 32121 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está convocado para uma sessão extraordinaria, depois de amanhã, terça-feira, dia 7, às 20,30 horas, na sede de Haddock Lobo, constando da ordem do dia: eleição da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo e da diretoria do clube, com mandato até 19 de janeiro de 1949.

FESTA DANSANTE — Sábado, dia 11, será realizada uma festa dansante, das 10 às 2 horas, animada por ótima orquestra. Traje de passeio completo.

ACIDENTE COM UM HIDRO-AVIÃO DA LINHA AMAZÔNICA

Quando pousava no aeroporto fluvial de S. Paulo de Olivença, afundou o PP-PBN, tendo perecido seis pessoas, inclusive o comandante e o co-piloto — Uma nota da Panair do Brasil

O PP-PBN da linha amazônica, pousado no aeroporto fluvial de Santarem

Da Panair do Brasil recebemos a seguinte nota:

"A Panair do Brasil comunica que, segundo informações recebidas de Manaus, o hidro-avião PP-PBN, bi-motor Sikorsky S-43, da sua linha amazônica, em viagem de Iquitos, no Perú, para aquela capital, sofreu um acidente ao pousar no aeroporto fluvial de São Paulo de Olivença, tendo afundado no rio Solimões.

Pereceram seis pessoas inclusive o comandante Sidney Bezamat de Oliveira e o co-piloto Antonio Guilherme Porto, salvando-se os demais ocupantes do aparelho".

TERIA BATIDO NUM TRONCO

MANAUS, 4 (Asapress) — Um avião da linha do Amazonas, da Panair, no momento em que aquatizava no rio Solimões, submergiu. Supõe-se que tenha batido em algum tronco de árvore, deslizando ao sabor da corrente, ou em qualquer obstáculo. Desconhece-se a sorte dos passageiros e tripulantes. O aparelho sinistrado era um hidro-avião. Ainda não chegaram detalhes do acidente a esta capital.

PERECERAM ONZE PESSOAS

MANAUS, 4 (Asapress) — No desastre com o hidro-avião da Panair, hoje verificado no Solimões, pereceram onze pessoas. Apenas três tripulantes se salvaram — comissario, telegrafista e o mecânico.

O aparelho, como informamos, submergiu imediatamente, não dando ensejo aos passageiros de se salvarem, ou, pelo menos, tentarem isto. Nenhum corpo foi ainda encontrado.

TERIA PERECIDO O SR. JORGE ANDRADE

MANAUS, 4 (Asapress) — Ao que se afirma, o dr. Jorge Andrade, ex-secretario geral do Estado, e que se encontrava no Alto Solimões, teria perecido no desastre, pois que era passageiro do referido aparelho.

OS MORTOS

MANAUS, 4 (Asapress) — Confirmam-se agora as primeiras noticias de que o sr. Jorge Andrade perecera no desastre hoje verificado com o hidro-avião da Panair, da linha amazônica, de prefixo PP-PBN.

Alem do dr. Jorge Andrade, faleceram, tambem, mais os seguintes passageiros.: Cleber Pinedo Benigno; Benjamim Constant; Renato Bessa, candidato pelo PTB à deputação estadual e Tufi Cheberdim, bem como o comandante Sidney Bezamat de Oliveira e o co-piloto Antonio Guilherme Porto.

O acidente verificou-se no municipio de São Paulo de Olivença, tendo o aparelho ficado completamente destruido.

O sr. Jorge Andrade, candidato a deputado federal pelo Partido Social Democrático, havia ido ao Alto Solimões, em viagem de propaganda politica. Era o atual diretor da Fazenda Pública, tendo exercido, tambem, o cargo de diretor do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico. Era figura marcante da atual geração politica do Estado, tendo tido atuação destacada nas administrações dos srs. Alvaro Maia, Julio Neri e na atual.

Todos os meios sociais e administrativos do Estado estão de luto pela sua perda, pois era figura bastante estimada.

A Panair do Brasil fez seguir para o local do acidente um avião socorro. A carencia de detalhes deve-se à deficiencia de comunicações e até mesmo telegráficas.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Beneficiados os oficiais da Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington

Considerados em função correlata à diplomática — Aproveitamento dos cadetes inaptos para a pilotagem — Atos e despachos do titular da pasta — Um apelo ao ministro para novo exame na Escola de Aeronáutica

Em aviso que ontem baixou, o ministro conferiu aos oficiais da Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o carater de função correlata à diplomática, para os efeitos dos decretos ns. 9.689 e 21.771, ambos de 30 de agosto do ano passado. O ato ministerial resultou da circunstancia de manter aqueles oficiais, no exercicio de suas tarefas, ligações com as altas autoridades norte-americanas e os grandes produtores ou seus credenciados representantes, ficando obrigados a despesas de representação, comparaveis às impostas aos adidos aeronáuticos e seus adjuntos.

APROVEITAMENTO DE CADETES

O ministro alterou a portaria que trata das instruções para o ensino na Escola de Aeronáutica, com o objetivo de aproveitar em outros setores os cadetes considerados inaptos para a pilotagem. A nova redação dada ao artigo 91 daquelas instruções reza o seguinte: "Aos cadetes que forem desligados e que não estiverem nas condições do artigo 90, não será permitida nova matricula, a não ser para os desligamentos por estarem incursos na letra "g" do artigo 89, caso em que poderão ser matriculados no curso de oficiais intendentes, mediante requerimento despachado pelo ministro da Aeronáutica, levando em conta a possibilidade de vagas naquele curso".

PROMOÇÃO DE PRAÇAS

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro autorizou-o a promover, com data de 31 de dezembro de 1946, dentro das vagas decorrentes dos quadros de efetivos, aprovados em aviso reservado número 27, de 26 de novembro de 1946, as praças do Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica, que satisfaçam os requerisitos exigidos para o acesso.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: classificando, na Diretoria do Material, os capitães do Q. O. Aux. Hermes da Gama Almeida e Manlio Garibaldi Fischer Filizola; designando, para adjunto do diretor geral do Material, o capitão Gil Miró Mendes de Morais; transferindo, para o 1.º Grupo de Transporte, o 1.º tenente intendente Moacir Alves Ferreira, do D. C. I. Aer., para a Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente intendente Moacir Pinto de Miranda Montenegro, do 1.º Grupo de Transporte, e o 2.º tenente da Reserva, convocado, José Teobaldo Brandão Viegas, do 5.º Grupo de Bombardeio Medio; designando, para adjunto da Secção do Estado Maior da Aeronáutica, o major Jerônimo Baitista Bastos; para monitor de armamento e tiro de solo do III Grupamento do C. P. O. R Aer., o 3.º sargento Manuel Alves de Moura; dispensando de tecnologia aeronáutica do II Grupamento do C. P. O. R. Aer., o 2.º tenente da Reserva, convocado, Alberto Botelho Machado; e tornando sem efeito a transferencia do 2.º tenente av. da Reserva, convocado, Cid Filgueiras.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Luiz Carlos Horta, reservista da F.A.B., solicitando licença para obter matricula na Capitania dos Portos — "Concedo a permissão, permanecendo, entretanto, na reserva da F.A.B."; do tenente-coronel aviador Rube Canabarro Lucas, solicitando que lhe seja computado, como tempo de serviço em campanha, o periodo de 7-12-43 à 4-12-44, em que esteve destacado no teatro de operações de guerra no Mediterraneo — "Aprovado o parecer da D. P. Sejam-lhe contados, como tempo de serviço em campanha, os periodos de 10-1243 a 8-6-44 e de 29-8-44 a 4-12-44"; de Saul Brasil, solicitando que lhe sejam devolvidos seus documentos — "Requeira ao M. da Guerra, onde se encontram os documentos"; Murilo Teixeira da Silva, funcionario da D. A. C., solicitando devolução de seu certificado de reservista do Ministerio da Guerra — "Sim, mediante recibo"; de Dario Sousa de Oliveira e Artur Ribeiro Guimarães, ex-cadetes do ar, solicitando permissão para fazerem novo exame de admissão para a Escola de Aeronáutica — "Indeferido".

DISTRIBUIÇÃO DE FESTAS AOS SUBALTERNOS DA AERONÁUTICA

Sob o patrocinio da senhora Armando Trómpowski, será feita, hoje, às 13 horas, na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont, farta distribuição de festas de ano bom, constantes de brinquedos e de objetos de uso aos filhos das praças da FAB e aos servidores subalternos do Ministerio da Aeronáutica, e a eles proprios e familias.

A esposa do titular da pasta será ajudada nessa tarefa por senhoras e senhoritas da sociedade carioca.

OS EXAMES PARA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

As provas de seleção para os candidatos inscritos no concurso de admissão ao corpo de cadetes do ar, realizadas ontem, no Campo dos Afonsos, cerca de mil jovens ficaram prejudicados por lamentavel equivoco, cujas consequencias é de justiça reparar.

Havia-se noticiado, há tempos, que a condução especial para os 2.045 candidatos inscritos partiria da estação de Bento Ribeiro, às 7,50 horas.

Entretanto, na noite de 2 para 3 do corrente, a Agencia Nacional nos forneceu, como a outros jornais, uma nota em que ficara marcada a partida dessa condução especial para 1,50, ou seja 13,50 horas, de vez que não poderia ser pela madrugada.

Tratando-se de informação oficial, veiculada pelo proprio Ministerio da Aeronáutica, através da Agencia Nacional, que é o orgão de divulgação competente, não tivemos dúvida em transmiti-la aos nossos leitores. Noticiamos, assim, no dia 3, que a condução especial sairia da estação de Bento Ribeiro, às 13,50.

Aconteve, porem, que a partida, ao invés daquela hora, se deu às 7,50 da manhã. Desta forma, segundo soubemos, cerca de um milhar de candidatos, que estavam informados da partida às 13,50, perderam as provas. Haviam-se louvado na informação da propria Agencia Nacional, por nós veiculada.

Nenhuma culpa teve, pois, este avultado número de candidatos, como culpa tambem não tivemos em transmitir a informação oficial. Tudo se originou de um equivoco da Agencia Nacional.

Nessas condições, é de justiça que o ministro da Aeronáutica resolva a situação desses candidatos prejudicados, determinando a realização de novas provas, em dia previamente marcado, para aqueles que não puderam, por tal motivo, comparecer às de ontem. Reiterados apelos temos recebido neste sentido, para os transmitirmos ao ministro, o que fazemos, juntando o nosso.

Negociações precedidas de ação militar

Essa a fórmula que teria sido sugerida pelo ministro francês das Colonias, para solucionar o caso indo-chinês

PARIS, 4 (Por Joseph Grigg, correspondente da United Press) — O ministro das Colonias, Marius Moutet, declarou, ontem, antes de partir de Hanoi, que as negociações com os lideres de Viet-Nam, para solução do conflito indo-chinês, devem ser precedidas por "uma decisão militar" — segundo anunciou hoje a AFP.

Em entrevista antes de partir para Saigon Moutet confirmou que não manteve conversações com o presidente de Viet-Nam, Ho Chi Minh, nem com outros lideres do seu governo, durante a rápida excursão que realizou pela zona de Hanoi.

"E' necessario que se alcance uma decisão militar, antes de iniciarmos quaisquer negociações" — disse o ministro das Colonias, acrescentando que a situação na Indo-China continua "exatamente" a mesma que ele encontrou ao chegar ali, há quinze dias. "A premeditação atrás dos acontecimentos recentes é demasiado evidente para ser negada" — frisou Moutet. Disse que era "com pesar" que afirmava ser a ação militar o único recurso para resolver a disputa. "Os atos que os vietnameses praticaram até agora não podem ficar impunes" — declarou Moutet. Acrescentou que não lhe oferece vantagem a permanencia por mais tempo em Hanoi. Desmentiu categoricamente as noticias de que fora convidado a conferenciar com lideres de Viet-Nam, afirmando que deu pouca ou nenhuma importancia aos convites "fantásticos" divulgados pela emissora de Viet-Nam.

Fazendo acerba denuncia do que considerou "ação premeditada" dos vietnameses, Moutet declarou: "Os responsaveis por essa tragedia destruiram sistematicamente muitas esperanças e comprometeram esforços nos quais pusemos toda a nossa boa vontade".

A partida de Moutet de Hanoi, sem conferenciar com os lideres de Viet-Nam e coincidindo com a declaração de que "uma decisão militar" é o único meio para se chegar a uma solução, parece deixar pequena margem de esperança para uma solução pacifica da disputa, que vem mantendo a provincia setentrional, de Tonkin em estado de guerra em larga escala, desde o inicio das hostilidades, a 19 do mês passado.

Entrementes, a AFP, citando um comunicado do Estado Maior francês, expedido hoje em Saigon, declarou que as operações francesas no setor noroeste da cidade de Hanoi foram concluidas "com todos os objetivos alcançados", a despeito de forte resistencia do adversario. Disse o comunicado que varios pontos importantes foram recapturados, inclusive o Forte Chinês, e que o serviço de energia elétrica foi restaurado para o aeroporto de Gialam. Não ocorreram desenvolvimentos dignos de nota nos outros setores de Tonkin — conforme o comunicado.

Despachos de Hanoi disseram que uma coluna francesa, que partiu de Haehong, a 20 de dezembro, para reforçar as guarnições francesas na capital isolada e devastada, continua o seu avanço e está se aproximando de Hanoi. O restabelecimento da estrada de rodagem Haiphong-Hanoi é "iminente", enquanto estão a caminho

(Conclue na 6.ª página da 2.ª secção)

Novo incidente provocado por canhoneiras colombianas

FALTAM PORMENORES SOBRE A OCORRENCIA

MANAUS, 4 (Asapress) — Anuncia-se aqui que mais um atentado à soberania das aguas brasileiras foi perpetrado pelas canhoneiras colombianas.

O fato está a exigir medidas acauteladoras, uma vez que tudo indica tratar-se de marcada indisciplina ou embriaguez dos tripulantes. De qualquer modo, o país irmão tem obrigação de por termo à serie de fatos desairosos, evitando assim que os ânimos, por demais exaltados nas regiões limitrofes, venham a explodir, o que será por todos os titulos perigoso para a paz e a boa vizinhança do continente.

Desconhecem-se ainda como se teria dado esse novo incidente, pois faltam detalhes a respeito.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, na próxima terça-feira, os seguintes exames orais:

2.ª serie ginasial — FRANCES — (às oito horas) N.ºs — 1116 — 504 — 642 — 682 — 759 — 967 — 1127 — 1154 — 1180 — 1182 — 1185 — 1176 — 1139

2.ª serie ginasial — FRANCES — (às treze horas) n.ºs : — 913 — 921 — — 1191 — 1194 — 1253 — 573 — 590 — 672 — 907.
935 — 953 — 957 — 989 — 198 — 229 — 231 — 272 — 472 — 1041 — 1070 — 1073 — 1099 — 1124 — 1139 — 1145 — 1190 — 1193.

2.ª serie ginasial — MATEMATICA — (às nove horas) N.º : — 37 — 1219 — 1121 — 1362 — 103 — 99 — — 294 — 441 — 460 — 598 — 616 — — 892 — (última banca) e em segunda e última chamada n.ºs : — 1057 —

CANTO ORFEONICO — 2.ª serie ginasial — (às oito horas) Alunos n.ºs : — 110 — 142 — 604 — 291 — 903 — 919 — 1004 — 1037 — 1095 — 1176 — 1222 — 1223 — 1224 — 1225 — 181 — 247 — 426 — 497 — 620 — 1010.

CANTO ORFEONICO — 2.ª serie ginasial — (às nove horas) N.ºs : — 1011 — 1014 — 1073 — 1076 — 1142 — 1162 — 1216 — 42 — 161 — 194 — — 214 — 222 — 226 — 232 — 243 — 269 — 1206 — 1230 — 165 — 1184 — 535.

CANTO ORFEONICO — (às 10 horas) — 2.ª serie ginasial — Alunos n.ºs : — 192 — 197 — 945 — 1012 — 1018 — 1060 — 1065 — 1080 — 1114 — 1135 — 1175 — 1199 — 1234 — 1235 — 1240 — 1364 — 1379 — 585 — 599 — 1163.

CANTO ORFEONICO — 3.ª serie ginasial — (às 14 horas) N.ºs: — 745 — — 978 — 1016 — 1380 — 117 — 134 — — 267 378 — 383 — 420 — 425 — 469 — 471 — 614 — 621 — 677 — 722 — 954 — 1020 — 1030.

CANTO ORFEONICO — 3.ª serie ginasial — (às 14 horas) N.ºs : — 745 — 830 — 835 — 870 — 874 — 891 — 932 — 933 — 999 — 1006 — 1044 — 1058 — 1062 — 1181 — 1388 — 6 — 266 — 333 — 335 — 834 — 846.

CANTO ORFEONICO — 3.ª serie ginasial (às 15 horas) N.ºs : — 356 — 385 — 402 — 433 — 443 — 447 — 529 — 549 — 562 — 574 — 642 — 720 — 723 — 737 — 760 — 783 — 799 — 802 — 818 — 844.

3.ª serie ginasial — PORTUGUES — (às oito horas) — Alunos n.ºs : — 363 — 111 — 780 — 992 — 703 — 815 — 847 — 912 — 859 — 1026 — 779 — 1043 — e em segunda e última chamada os de n.ºs : — 708 — 805 — 40 — 655 — 1101 — 833 — 592 — (última banca).

ESCRITURARIO DO DASP

ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS

Professores: *HAMILTON ELIA e ERASMO SILVA SANTOS*

CURSO SILVA SANTOS

RUA DO TEATRO, 3 - 1.º ANDAR — L. DE S. FRANCISCO

OFICIAL ADMINISTRATIVO

ESCRITURARIOS

Iniciam-se amanhã as aulas para turma de revisão geral, sob a orientação de professores funcionarios do DASP e do CURSO UNIVERSITARIO. — Horario: das 17,15 às 19,15 — Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar.

THE TEXAS COMPANY (South América) LIMITED

THE TEXAS COMPANY (South América) LTD., comunica que o Escritorio da sua filial do Rio de Janeiro, até agora localizado no 1.º andar do Edificio METRO, à rua do Passeio n.º 62, passará a funcionar, a partir de 6 de janeiro de 1947 no Edificio ASTORIA, à rua Senador Dantas n.º 14 - 4.º, 5.º e 6.º pavimentos, onde espera continuar a merecer as prezadas ordens de seus agentes-comissarios, fregueses e amigos. Os mesmos telefones ora em uso continuarão servindo as novas instalações, entretanto toda a *correspondencia da filial* deverá ser dirigida à Caixa Postal n.º 105 - Lapa - Distrito Federal.

O Escritorio Central continuará funcionando no Edificio Metro, rua do Passeio n.º 62.

ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. — Turmas pela manhã, à tarde e à noite. — NOVAS TURMAS NO DIA 3 DE FEVEREIRO.

CURSO SANTOS SANTOS

Manhã: (8 às 10) — AV. RIO BRANCO, 147 - 2.º andar. Tarde e Noite: RUA DO TEATRO, 3 - 1.º andar - L. de S. Francisco

COLEGIO VERA-CRUZ

E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Cursos: Clássico, Cientifico, Ginasial, Comercial Básico, Admissão, Primario, Contador e Técnicos de Contabilidade, Secretariado, Estatística, Administração e Comercio e Propaganda. Aulas DIURNAS e NOTURNAS — Reserva de matricula até 15 de janeiro — Exame de Admissão ao Ginasial e ao Comercial em fevereiro
TEL.: 48-8222

RUA HADDOCK LOBO, 345

Direção dos Professores *F. GAMA LIMA FILHO, E. MENDES VIANNA e F. GAMA LIMA.*

EDIFICIO À RUA SENADOR VERGUEIRO, 159

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, —

JÁ COM ELEVADORES INSTALADOS

CONSTRUTORA ABAETE S.A.

(CONSTRUTORES E INCORPORADORES)

AVª ERASMO BRAGA, 20-11º

TEL. 42.78.19

ANDAR TIPO

PARQUE

2 apartamentos por andar a rua Senador Vergueiro nº 159 junto à Embaixada do Chile

Edificio Residencial com parque e play-ground

APARTAMENTOS COM ACABAMENTO DE LUXO PARA PRONTA ENTREGA

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO

FÉ DE OFICIO DE UM CANDIDATO

Estão intima e indissoluvelmente associadas a esta coluna minhas atividades politicas nos últimos anos, quase um decenio de luta quotidiana contra a opressão, a impostura e a injustiça. Através deste DIARIO DE NOTICIAS, onde mais constante, firme e coerente se afirmou durante a noite fascista a Resistencia brasileira, foi que me coube dar uma pequena parcela de esforço ao duro, ingrato e dificil combate da conciencia democrática dos brasileiros contra a Força irresponsavel e a Mentira todo poderosa.

Por outro lado, quem se apresenta a uma competição eleitoral e, portanto, ao julgamento dos seus concidadãos, tem de sacrificar os escrúpulos da modestia e da discrição e resignar-se a fazer esta coisa tão penosa para determinados temperamentos, que é falar de si mesmo. Não havemos de deixar que ganhem aspectos de verdade a injustiça e a calunia porque elas se exerçam contra a nossa pessoa.

Apresentado candidato pela Esquerda Democrática à honra de representar o Distrito Federal na sua Câmara, devo aos eleitores e aos leitores desta coluna porventura menos informados sobre o humilde nome indicado aos seus sufragios, a satisfação de examinar aqui o pouco que inimigos e competidores desleais insinuam contra mim, à falta de fatos concretos a arguir.

Chamam-me de comunista. Ninguem ignora que os fascistas e assemelhados e afins, que os reacionarios de todos os matizes costumam chamar de "comunista" — associando, aliás, a esse vocábulo a idéia de algo horripilante e ignominioso — todos os que combatem de verdade o fascismo, todos os que se insurgem contra a opressão do Estado e os privilegios do dinheiro, todos os que defendem a causa dos pobres e dos perseguidos, todos os que pleiteiam que as possibilidades de uma existencia digna e feliz se estendam ao maior número, dentro das contingencias da lenta evolução da sociedade, a todos os homens no plano do ideal. Sabem todos (inclusive decerto os que insistem nesse expediente) que se eu fosse comunista estaria no Partido Comunista ou pelo menos ajudando o comunismo, e não militando em outro partido, defendendo outro programa partidario: nunca os meus inimigos conseguiram incorporar ao rol dos meus defeitos de ser humano os da dubiedade e do bifrontismo.

Já se procurou apresentar-me aos simplorios e aos distraidos como alguem que se orienta na vida pela ambição. Levando-se às últimas consequencias essa inversão dos fatos, chegar-se-á à conclusão de que oportunista e carreirista é quem resistiu à longa prova do "Estado Novo", e puros e coerentes democratas são os que, em fevereiro de 1945, largaram às pressas os cargos e comissões oficiais, as antesalas dos gabinetes ministeriais e a copa dos palacios do ditador, as publicações do DIP e as colunas dos jornais oficiosos da ditadura para se rearmarem cavaleiros incorrutiveis da democracia...

Um breve histórico de minha vida alertará os desatentos. Devo superar a encabulação de quem se vê forçado a falar em primeira pessoa, publicando, como já fiz em oportunidade análoga, uma obscura mas limpa fé de oficio politica.

Sem vocação politica — é muito provavel — mas com uma irreprimivel paixão pela politica desde quase a infancia, fui, de 1922 a 1930, oposicionista intransigente aos governos da União e de Pernambuco. Na imprensa do Rio e na de Pernambuco, fiz a campanha da Aliança Liberal e da revolução com uma intensidade de que, entre os contemporaneos, somente não se lembrarão os desmemoriados.

A partir de 1930, estive sempre entre os que negavam assentimento à deturpação, em fascismo, da revolução liberal. Com a vitoria do movimento de 1930, quando uma legião incontavel de patriotas (tantos deles entusiastas e beneficiarios, à véspera, do governo Washington Luiz) avançavam heroicamente sobre os cartorios e os bons empregos administrativos e as sinecuras, não pleitei nenhum cargo público e recusei os que me foram oferecidos. Fiquei trabalhando ativamente, a salario, na minha profissão. O que aceitei foi uma candidatura a mandato popular, em 1933, e depois à renovação desse mandato.

Vinho de uma existencia de trabalho. Dos treze aos dezesseis anos no comercio, em funções naturalmente humilimas, depois, e até hoje, em outra profissão tanto mais honrosa quanto for menos lucrativa: revisor, reporter, redator de jornal. Depois da vitoria de uma revolução para a qual contribuira, e, durante longos anos, com amigos, alguns intimos (Lima Cavalcanti, José Américo, Bergamini, Collor, Odilon Braga) em ministerios, em cargos de governo estadual, em prefeituras, nunca desejei nem aceitei empregos oficiais, nem comissões oficiais remuneradas, nem proventos do erario público, a qualquer titulo, exceto os honorarios decorrentes de um mandato popular. Condenado à pobreza, decerto por vocação, nunca procurei meios de enriquecer na politica, que a tantos enriquece tão facilmente.

Na Constituinte de 1933 e na Câmara Federal de 1934-1937, combati obstinadamente as tendencias fascistas que então já se manifestavam no governo e que vieram a triunfar no 10 de novembro. Neguei meu voto à legislação "de segurança" e a todas as medidas opressoras pretextadas por uma rebelião que fora aniquilada em 24 horas, como os sucessivos "estados de guerra" em plena e perfeita paz. Denunciei as monstruosas atrocidades da policia politica do "bondoso" Getulio; protestei contra a prisão dos congressistas (João Mangabeira, Domingos Velasco, Abel Chermont, Abguar Bastos, Otavio da Silveira) negando meu voto à licença para o processo contra esses parlamentares; insurgi-me contra o apoio do governo ao assalto fascista à Abissinia e à rebelião fascista da Espanha; combati o integralismo e o "continuismo". Quando o então ministro interino da Justiça, Agamemnon Magalhães tentou, em 1937, antecipar-se ao planejado golpe de Estado mediante um processo de "comunismo" contra o seu antigo, generoso e incauto protetor, o governador Carlos de Lima Cavalcanti, combati veementemente essa audaciosa conjura numa serie de discursos que estão publicados em livro sob o titulo de "A Emboscada".

No ambiente de terror criado para o Congresso pelo aspirante a ditador, pelos seus aliados integralistas e pelos "granadeiros" do general Góis, votei, em outubro de 1937, contra o último estado de guerra, que era a preparação claríssima do golpe de Estado. Fi-lo contra a recomendação da corrente a que estava filiado na campanha da sucessão (a corrente José Américo), iludida pelo vigarista do Catete.

Inúmeras vezes, no debate e votação de questões politicas, quebrei a "disciplina partidaria" atritando-me constantemente com os meus lideres e o meu partido. Em 1937 sacrifiquei concientemente, com aquela última indisciplina, as possibilidades de minha reeleição.

Coerente com essa posição, a partir de 1937 dei, na medida das minhas forças, uma contribuição, que nem o mais odiento e insensato dos inimigos contestará, à Resistencia brasileira contra o fascismo estadonovista. Recomeçando então, literalmente, em condições particularmente ingratas, a vida profissional involuntariamente interrompida, combati teimosamente o "Estado Novo", sob a censura e o terror policial, durante os sete anos que ele durou, com os riscos e os incômodos que são notorios.

Na Constituinte e na Câmara, bati-me por todas as medidas democráticas e por todas as reivindicações do trabalho, de carater democrático: liberdade sindical, direito de greve irrestrito, garantia aos direitos do trabalho e não "proteção" ao trabalhador; defesa do operariado sem sua escravização politica, em lugar do "trabalhismo" policial com os sindicatos controlados pela policia politica, que era o "trabalhismo" de Getulio, como o de Hitler, Mussolini, Franco e Salazar.

* * *

Esta obscura mas limpa fé de oficio parece que responde pela futura fidelidade ao seu portador ao programa do partido democrático-socialista (ou do partido de tendencia socialista: como preferem os classificadores esquemáticos) que é o programa com que se apresenta candidato à Câmara do Distrito Federal: o programa da Esquerda Democrática.

Osorio BORBA.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de janeiro de 1947

NA "TERCEIRA" EM DIA DE CHUVA

Chove dentro da barca quase como na rua — A historia do pingo grosso lembrando um suplicio chinês — Muito descaso pelo bem estar do povo

Reportagem de DANIEL CAETANO

Coisa pior do que viajar na barca "Terceira", não digo que conheço, embora tenha viajado num trem da Rio D'Ouro". Mas é de dar ganas, de fazer a gente anarquista, patria à boliviana, se na "Terceira" se vai viajando. Nunca pensei que fosse como é.

Foi o sr. Salvador Pereira, leitor deste jornal, quem me pediu, por carta, fosse ver aquilo. Peguei a "Terceira", num dia em que chovia; a "Terceira" num dia de chuva é de esbodegar, faz da gente mulambo.

E nesse dia que calhou chover, me juntei aos que esparavam a já mencionada barca encostar. Mas fazer isso ela parecia não querer. Cheia de má vontade, andou num encosta, não-encosta, que logo secou a minha boca e deu coceira em muita gente. Enquanto isso, a chuva miudinha está caindo, sapato se encharcando, todo mundo se enfezando. E de barca... nada!

Até que aconteceu essa coisa inesperada: a "Terceira" encostou. Tanto fez que acabou fazendo isso tão dificil dela fazer. Encostou se bordejando toda, cheia de recuos e avanços, numa tentação de pernas preparadas para o pulo, mas tementes de errar o dito, e no mar, que já se pode dizer agitado, cair até as profundezas. Por fim, a diaba se deixou prender. Logo, porem, se arrependeu, e desde então, de fazer outra coisa não cuidou senão gemer. Gemia enquanto aquela porção de pés a pisava, embora devesse socá-la, esmigalhar, triturar, esfarinhar aquela gaiola podre, entretanto, todo mundo só a pisava, nada mais. E nela entrando tratava de se arrumar lá dentro.

Todos se arrumavam como podiam, e depois, como não podiam arrumar-se mais assim, todos continuaram se arrumando da mesma forma. Naturalmente que os primeiros pés, aqueles que ariscamente gozaram o gozo de pisar a "Terceira" em primeira mão, naturalmente, esses pés se colocaram em lugar menos molhado do que os últimos, contentados com pisadinhas parecidas com caricia. Os primeiros foram escalados para receber agua na cabeça — para bem da verdade seja dito que dentro da barca chovia menos do que fora — recebiam na cabeça pingos-de-quatrocentos-réis-dos-antigos. Era aquela bolota de agua bem grossa, que ia crescendo como barba que a gente não vê crescer, mas quando se olhava: poc! — bem no quengo. Mas tambem os primeiros só iam apanhando o que acabei de mencionar.

Já os últimos, esses foram ficando debaixo da chuva, que de maldade aí foi que apertou mesmo. E' de doer só de olhar; de olhar, que nada, só de pensar! Eu era um desses últimos, e nunca fui um último tão desgraçado, embora não ignore que é da natureza dos últimos serem assim. Foi aí que me considerei um mulambo, muito menos do que um pano de chão... de cozinha, de cozinha... de China. Quando nada, esses panos, depois de usados para o que têm serventia, são metidos varias vezes num balde, e postos em seguida para secar. E eu... ai! quem me dera ser pano de chão!

Uff! que alivio deixar a barca e pisar a terra firme! A foto foi batida por ocasião da chegada da "Icaraí" ao Cais Pharoux. Não foi possivel, ao fotógrafo, esperar a chegada da "Terceira", pois a reportagem tinha de ser publicada hoje...

LARGA!

Por enquanto ninguem falou em saida da barca. E dizem que leva quarenta minutos daqui à Ribeira. Não contando os vinte que já estou aqui de molho, pelo barato, a brincadeira fica numa hora. E parece que já vamos sim, LARGA! Como é, o homem já mandou largar!... Esta droga sai ou não sai?... Arre, parece que se mexe!... E', já vamos...

Agora que a barca vai saindo como só Deus sabe, verifico que não há aqui uma sanefa, uma lona sequer para diminuir as carencias materiais.

Mas depois de ensopado, com agua escorrendo pela cabeça, a gente é capaz de qualquer bobagem, até mesmo de pensar no pingo bem grosso, caindo na cabeça dos bem colocados, nesta barca do inferno. Os pingos caem — daqui se vê — separados uns dos outros por espaços tão iguaizinhos entre si que, por mais que se queira, não há jeito de não se pensar nos misterios da natureza. Que relogio invisivel degola aquela gota bem na certa! Em volume, em tempo de se largar, em local da cabeça onde cai, a gota é toda igual, como igual é a altura do som que faz "poc"! Sabido que é da existencia de gente, dada a pensar nesses misterios principalmente na China e na India, paises que se deixaram pegar pelo nosso Brasil, não é de admirar que eu tambem nos misterios pense. Porque isso de sentar em beira de estrada, pouco se dando que hoje tenha banha e amanhã, não; tanto fazendo que a "Terceira" vá a pique, como não vá; é modo de pensar naquelas bandas, mas nosso tambem. Porque no máximo uma coisa dessas só se chamará de catástrofe e, afinal, uma palavra nada mais é do que uma palavra. E' certo que existem palavras de honra, muito empregadas quando se toma compromisso, e que palavra empenhada não se deve levar na brincadeira. E' certo que a Cantareira fez essa coisa seria, deu a sua palavra já bem deshonrada hoje em dia por culpa dela propria. Naturalmente que prometeu servir ao povo desta terra, servir bem, porque para servir mal não se havia de querê-la. E acredito que por isso lhe deram as regalias de que até aqui se serviu. Mas depois que se pegou com o queijo no bico, esqueceu tudo, e se encontra à vontade para comê-lo todo, pois sabe, e tem certeza, por aqui não haver raposas. Mas tantas hade fazer, tantas vezes há-de dar de ombros para os nossos choros, que um dia ela não chamará estas linhas aqui de literatura, mas dará a elas o valor que realmente têm. E disso todos nós temos esperanças, e muitas.

Massacrados pelos indios

Os "uaimirís" assassinaram nove pessoas e feriram sete, num posto do Serviço de Proteção aos Indios, no Amazonas

S. PAULO, 4 (Asapress) — As 6 horas do dia 1.º do corrente, os indios uaimiris atacaram o posto indigena dos Irmãos Biglia, situado no rio Camanaui, afluente do Negro, matando nove pessoas e ferindo outras sete. O telegrafista do posto, Armando Cardoso de Freitas, para escapar à sanha dos selvicolas, internou-se na floresta, estando desaparecido. O sr. Josimiano Magalhães, chefe da Inspetoria do Serviço de Proteção aos Indios nesta capital, acha que os indios são influenciados por elementos civilizados, que não querem o estabelecimento do referido posto, que, aliás, já sofreu anteriormente um outro ataque. Para o local, a fim de enterrar os mortos e tomar conhecimento de toda a ocorrencia, seguirá uma caravana.

Foram mortas as seguintes pessoas: Luiz Antonio Carvalho, chefe do posto; Abraão José da Silva, Mario Vieira, José Antonio, Abilio Pinheiro dos Santos, Francisco Oliveira, Afonso Viana e duas crianças. Ficaram feridos: Raimunda Nunes, parteira assistente da esposa do chefe; Cândida Carvalho, gravemente ferida, perdendo dois filhos, um de quatro anos e outro de quatro meses; Maria Oliveira Tapajós, Icari Viana, grávida do último mês, que em consequencia teve a delivrance adiantada; Severino Sousa, Beatriz Viana, Matilde Viana e Cândida Carvalho.

NOTA DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

O Serviço de Proteção aos Indios, do Ministerio da Agricultura, acaba de receber o seguinte telegrama procedente do Amazonas e datado do dia 3: "Sob impressão dolorosa causada imperativo surpresa cumpro dever comunicar terrivel massacre posto de irmãos Biglia, praticado indios uaimiris manhã 31 de dezembro último, após dois dias seguidos haverem testemunhado fraternidade componentes posto. Chegaram noite ontem sete feridos, relatando triste ocorrencia que vitimou nove pessoas.

Faço seguir hoje inspetor Carlos Correia, chefiando expedição a fim de sepultar irmãos que tombaram cumprimento de missão que lhes foi confiada. Saudações — Jovlano G. Magalhães — Chefe da Inspetoria de Proteção aos Indios".

O último telegrama recebido pelo S. P. I. era de congratulações pelo êxito do segundo encontro com os indios uaimiris, que se achavam acompanhados de mulheres e filhos denunciando assim a maior amizade, e daí a surpresa do doloroso massacre.

Eletrificação da Linha Auxiliar

SERA INAUGURADO, HOJE, O TRECHO HONORIO GURGEL-PAVUNA

Realiza-se, hoje, a cerimonia de inauguração de mais um trecho eletrificado da Central do Brasil, trecho esse compreendido entre as estações de Honorio Gurgel e Pavuna, na Linha Auxiliar, com a presença do general Eurico Dutra, presidente da República.

A comitiva presidencial, da qual farão parte ministros de Estado, diretores de repartições e jornalistas, viajará em trem especial que partirá, às 9 horas, da estação D. Pedro II.

Amplo programa foi organizado para as festividades, pela administração da Estrada, devendo fazer uso da palavra, no ato inaugural, varios oradores.

Trata-se de notavel melhoramento para aquela populosa zona suburbana, que, de hoje em diante, será servida por trens eletricos, a exemplo do que já foi realizado em outros setores, pela direção da nossa principal ferrovia.

Para fomentar a lavoura carioca

CRIADO O REGISTRO DE LAVRADORES AMPARO TÉCNICO E MATERIAL, E VENDA LIVRE NAS FEIRAS E MERCADINHOS

A Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio no sentido de fomentar a produção agricola do Distrito Federal de acordo com o plano aprovado pelo sr. Hildebrando de Gois, prefeito da capital, acaba de criar o Registro de Lavradores.

As inscrições para esse registro serão feitas nos Postos Agricolas do Departamento de Agricultura, para onde se devem dirigir todos os lavradores cariocas. Aos lavradores inscritos, a Secretaria de Agricultura proporcionará auxilio técnico e material, podendo ainda os mesmos comparecer às feiras e mercadinhos para venda de seus produtos, bastando para isso a simples apresentação de sua Carteira de Lavrador e atestado de saude.

Para obter inscrição, o lavrador deverá fornecer informações relativas à sua propriedade ou area arrendada, superficie cultivada, lavouras e criações existentes, valor estimativo, total de trabalhadores empregados, alem de outros dados.

Cobrança do imposto sobre veículos

PAGAMENTO, SEM MULTA, ATÉ 31 DO CORRENTE

Conforme tem sido divulgado, a Prefeitura já iniciou a cobrança dos impostos de veículos que circulam na cidade. O pagamento sem multa poderá ser feito até 31 do mês corrente, sendo as guias encontradas no Departamento de Renda, de Licenças, à rua Santa Luzia 11, mediante a apresentação da guia do ano passado. De posse da guia de 1947, o imposto devido poderá ser pago em qualquer Distrito de Arrecadação, com sedes nos bairros de Copacabana, Catete, Méier, Olaria, Madureira, Campo Grande, Praça da Bandeira; e no centro, às ruas Santa Luzia, Riachuelo, Alfândega, 13 de Maio e Graça Aranha. Procurando facilitar o pagamento, as fichas do Serviço de Estatística Militar só serão exigidas por ocasião do emplacamento, em cujo local deverão ser procuradas. As guias que não forem pagas até 31 de janeiro serão acrescidas, depois desta data, de 10 % de multa.

Os veículos, com seus impostos pagos, devem estar emplacados até o dia 10 de fevereiro. Depois desta data, os que não estiverem perfeitamente legalizados serão apreendidos, havendo entendimento a esse respeito entre as autoridades municipais e policiais.

A nova filial da CASA HERMANNY

A Casa Hermanny tem a satisfação de convidar os seus distintos fregueses e amigos para uma visita à sua nova filial — Rua Senador Dantas 14, defronte ao Teatro Serrador, onde expõe um completo sortimento de perfumes finos e presentes originais.

Feriado bancario, amanhã

Amanhã, 6, dia dos "Santos Reis", de acordo com a tradição, os bancos funcionarão apenas das 9 às 11 horas, para cobrança.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 790

Outro caso de familia numerosa e de condição modesta, e braços com a penuria, em face da vida dificil dos dias presentes. É que morreu o seu chefe, seguindo-se, mais tarde, a morte do único filho sobrevivente, homem feito, e que tomou os seus encargos, restando depois apenas mulheres e crianças. Trabalham estas, lavam roupa para fora, costuram, mas os proventos que conseguem de um trabalho afanoso não chegam a cobrir o necessario para as despesas mais imprescindiveis à subsistencia. Tudo está acima das posses das chamadas classes laboriosas. Dificuldades irremoviveis rondam as portas mesmo daqueles menos desfavorecidos pela sorte. É indiscutivel que marchamos para um estado de coisas que se poderá em breve chamar de — calamidade pública.

Somente durante o ano que findou de 1946, nesses poucos 365 dias — ninguem isso poderá dizer ignorar, foram majorados escandalosamente os preços de gêneros de primeira necessidade e aumentaram os alugueis de casas, cômodos e casebres de 15 a 20 %. Para os trabalhadores, todavia, foram sonegados todos os aumentos de salarios, previstos ou solicitados, e cortadas todas as gratificações anteriormente cedidas, regularmente, ao fim do ano. Não houve, pelas alardeadas instituições de defesa e amparo ao homem do trabalho, nem mesmo as religiosas, que abertamente ingressaram na vida politica do país, o menor gesto de verdadeiro protesto, sendo um silencio de cúmplice. É sobejamente sabido, contudo, que as industrias, o comercio, as grandes empresas de toda a especie, tiveram, principalmente as industrias, lucros astronômicos, de 200, 300 e 500 %. Os atacadistas, açambarcadores do comercio de gêneros de primeira necessidade, pouco menos lucraram.

O povo jamais sofreu tamanhas extorsões na sua economia privada.

A familia a que hoje nos referimos reside na rua Afroino, no Uruguai 55. É constituida de idosa senhora, sua nora, que é viuva, uma mocinha, filha de criação, e duas crianças, de 9 e 8 anos, respectivamente. Cinco pessoas ao todo. O chefe da familia trabalhava em açougue. O casal teve seis filhos, dos quais cinco morreram pequeninos. O que vingou, fez-se homem, adotou a profissão do pai e casou pouco antes dele morrer, acometido de uma tuberculose. Tomou, então, o encargo da casa; mantendo tambem sua mãe viuva e a menina que ela criava. Mas, já pai das duas crianças aludidas, faleceu o moço, não há muito e de maneira dramática. Enlouqueceu subitamente. Foi internado no manicomio e durou poucos meses.

A mocinha está empregada como aprendiz no comercio. A velha e a nora lavam e costuram para fora. Acontece, porém, que a segunda delas não tem boa saude, está profundamente enfraquecida, esquálida, com menos capacidade agora para o trabalho. Quem sabe o mal que lhe está minando o organismo? Não recorreu ainda a um posto de saude.

E eis mais um drama da pobreza, desse estado de quase calamidade pública a que chegamos, que não é exagero assim considerarmos, porque estão aí os exemplos, desse drama que se não pode dizer agora ter somente por cenario as miseras favelas dos nossos morros.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos ns.: 2 — 3 — 11 — 117 — 120 — 123 — 147 — 198 — 265 — 280 — 312 — 326 — 347 — 373 — 377 — 390 — 391 — 400 — 414 — 457 — 490 — 499 — 504 — 537 — 565 — 641 — 644 — 673 — 715 — 735 — 737 — 746 — 747 — 749 — 757 — 761 — 773 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 785 — 787 — 788, no total de Cr$ 3.670,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 4.010,00
Recebemos mais:		
Por amor a Jesús Cristo — caso 787	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 787	Cr$ 10,00	
Por alma do dr. Alvaro Teixeira de Melo — caso 787	Cr$ 10,00	
Lucia Amelia — caso 787	Cr$ 500,00	
Uma grande devota das almas do purgatorio, por uma graça alcançada — caso 147	Cr$ 30,00	
Em louvor a Santo Antonio — casos 741 e 789, a Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
W. M. — caso 789	Cr$ 20,00	Cr$ 610,00
		Cr$ 4.620,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS":

Conforme discriminação feita na edição de sexta-feira, vieram receber os casos ns. 567, 626, 629, 664, 671, 693, 711, 715, 724, 731 e 673, a Cr$ 50,00 cada, no total de Cr$ 550,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo o mais depressa possivel, pois em caso contrario a referida importancia será retirada pelo doador.

Encontram-se ainda em nosso poder os casos números: 563 — 564 — 566 — 568 — 571 — 572 — 574 — 575 — 577 — 580 — 581 — 582 — 583 — 587 — 588 — 598 — 604 — 606 — 607 — 612 — 614 — 616 — 618 — 620 — 621 — 624 — 631 — 632 — 634 — 640 — 646 — 649 — 654 — 655 — 656 — 657 — 659 — 661 — 663 — 672 — 674 — 675 — 682 — 685 — 686 — 687 — 688 — 690 — 691 — 692 — 694 — 697 — 698 — 699 — 702 — 704 — 705 — 706 — 712 — 719 — 720 — 721 — 725 — 727 — 728 — 733 — 736 — 742 — 745 — 750 — 751 — 752 — 754 — 760 — 766 — 770 — 775 — 776 — 786, a Cr$ 50,00 para cada, no total de ..... Cr$ 4.450,00

Cr$ 9.070,00

DONATIVO ENVIADO POR UM ANONIMO:

O donativo enviado por um anônimo, por não ter sido procurado por seus respectivos beneficiarios até a presente data, foi transferido para os casos ns. 171 e 576, o seu saldo, cabendo a cada caso Cr$ 55,00, no total de ..... Cr$ 110,00

Cr$ 9.180,00

Quotas de carne aos fornecedores do Distrito Federal, São Paulo, Santos e Santo André

O Diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal baixou a seguinte portaria já em vigor, rescivendo:

"1.° — Fixar nos dias de distribuição, aos fornecedores que abastecem de carne bovina o D. Federal, a capital de São Paulo e os Municipios de Santos e Santo André, as seguintes quotas:

DISTRITO FEDERAL

S. A. Frigorificos Anglo — sessenta mil quilos. Cia. Armour do Brasil — sessenta mil quilos. Frigorifico Wilson do Brasil — sessenta mil quilos. Frigorifico Cruzeiro S. A. — sessenta mil quilos. Cia. Frigorifica Iguaçú — quarenta mil quilos. Irmãos Goulart & Cia. (Matadouro da Penha) — quarenta mil quilos. Cia Swift do Brasil S. A. — dez mil quilos. Matadouro Municipal de Santa Cruz — dezessete mil quilos. Frigorifico Barbacena S. A. — quarenta mil quilos. Antonio Pacielo — treze mil quilos.

CAPITAL DE SÃO PAULO

Matadouro da Prefeitura Municipal de São Paulo (Carapicuiba) — cento e vinte mil quilos. S. A. Frigorifico Anglo - quarenta e sete mil oitocentos e oitenta quilos. Cia. Armour do Brasil — quaraneta e sete mil oitocentos e oitenta quilos. Frigorifico Wilson do Brasil — quarenta e sete mil oitocentos e oitenta quilos. Cia. Swift do Brasil S. A. — Vinte e nove mil ontocentos e oitenta quilos. Matadouro Municipal de Santo Amaro — seis mil quatrocentos e oitenta quilos.

SANTOS

Cia. Frigorifico de Santos — quinze mil quilos. S. A. Frigorifico Anglo — seis mil quilos. Cia. Armour do Brasil — nove mil quilos. Frigorifico Wilson do Brasil — nove mil quilos. Cia. Frigorifica Brasileira Ltda. — nome mil quilos. Pramar S. A., seis mil quilos. Cascax S. A. — seis mil quilos.

SANTO ANDRÉ

Cia. Swift do Brasil S. A. — trinta mil quilos.

II — As cotas destinadas aos matadouros municipais de Santa Cruz serão adjudicadas aos marchantes inscritos respeitadas as proporções vigorantes em 1946.

III — Tendo em vista o disposto no item XX do plano de abastecimento de carne para 1947, a titulo de experiencia e estimulo, os fornecedores de carne bovina indicados no item I da presente portario, deverão aumentar de cinco por cento (5%) as suas cotas para a venda a produtos empacotados de acordo com as insthruções que forem elaboradas pela D. I. P. O. A. em colaboração, quando for o caso, com os orgãos interessados das Prefeituras Municipais".

O caso do ex-combatente Urbano R. Bezerra

ESCLARECIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

A respeito do protesto formulado pela Associação dos Ex-Combatentes de Minas Gerais, pelo falecimento de um dos expedicionarios da FEB, em completo abandono por parte das autoridades competentes, protesto que noticiamos em nossa edição de 3 do corrente, recebemos uma carta da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — secção do distrito Federal, informando que, de sua parte, prestara áquele infortunado ex-combatente todo o amparo moral e material possivel.

Aliás, cumpre-nos salientar que, em nossa nota, nos limitamos a reproduzir o protesto da Associação de Minas Gerais, em face da indiferença das autoridades responsaveis. Nem nós, nem aquela entidade, fizeramos qualquer referencia ás Associações de Ex-Combatentes, cujo desvelo pelos ex-expedicionarios é assaz conhecido.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — secção do Distrito Federal, informa ter prestado a Urbano Ribeiro Bezerra todo o seu cuidado e seu interesse, por intermedio de um irmão do mesmo, que levou um oficio á Associação congênere mineira, pedindo que fosse prestada ao doente toda a assistencia de que necessitasse, enviando-lhe a conta dos gastos feitos.

Fica assim ressalvada sua responsabilidade no lamentavel caso, responsabilidade, aliás, que não lhe fora atribuida e, a rigor, nem lhe cabe.

BOAS FESTAS

Alem da relação já publicada nos dias 25 de dezembro e 1 do corrente, recebemos mensagens de Boas Festas das seguintes pessoas, entidades e firmas comerciais: comandante da Escola de Aronáutica e seus comandados, Associação dos Ex-Combatentes de Minas Gerais, Adoma, Adolfo Magalhães & Cia., Empresa de Transportes Comercial e Importadora Caramurú Limitada, Geraldo Alves de Oliveira, Viuva Abadie Faria Rosa, Banco de Crédito Geral S.A., Tintas Vitoria, Máximo Bhering, professor Francisco Portugal Neves, Rocha Passos & Fischer Ltda., Centro Civico Leopoldinense, Lauro Demoro, Nelson Chaves de Sousa, Silvio Wanick, Xisto Breno Lobo Leite Pereira, Alcias Martins de Ataíde, Simbolo da Previdencia, Loteria Federal do Brasil, Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, H. David, Aero Clube do Brasil, Standard Phonic Drill Club, Casa do Operario Brasileiro, Gremio de Cultura e Idealismo, México Importadora Ltda., diretoria do Real Gabinete Português, de Leitura, Arco Artnal, diretoria do Liceu Literario Português, general comandante, corpo docente, oficiais de Administração e corpo discente do Colegio Militar, Braz Baltasar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, e Pessoal portal-telegráfico, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Pedro de Cerqueira Neto, Mario Cruz, Zambelli & Cia. Ltda., Sampaio Atlético Clube, Companhia Nacional de Navegação Costeira.

MÚSICA

"CARRO DI TESPIS LÍRICO"

"MADAME BUTTERFLY"

Ainda no Teatro Municipal, apresentou a companhia lirica do Carro de Tespis a ópera "Mme. Butterfly", tendo como principal intérprete o soprano Anna Faraone.

Já a tinhamos ouvido na "Bohême", quando a impressão que nos causou não foi das mais entusiásticas, como cantora e como comediante, sobretudo, pouco convincente ao encarnar o papel de "Mimi". Todavia, vivendo "Cio-Cio-San", foi muito mais interessante o seu trabalho, sob ambos aqueles aspectos.

Mantemos a nossa opinião quanto a certa indecisão de timbre da sua voz e da desigualdade na emissão, o que se verifica quando surge, ora chocalhante, ora limpida e clara, bela mesmo, enquanto noutras oportunidades perde a cor, mostra-se sem empostação, na brancura das vozes incultas.

A despeito disso, como ficou dito, sua atuação em "Butterfly" elevou-a muito em nosso conceito, pela firmeza do seu desempenho, pela facilidade com que cantou, brilhando principalmente nos agudos que atinge com clareza e potencialidade.

Cenicamente, procurou envolver o papel da força expressiva que ele pede. E se nem sempre o conseguiu, sobretudo no tocante aos momentos dramáticos que abundam em toda a partitura, não deixou de impressionar em muitas ocasiões, despertando calorosos aplausos.

Tambem em melhores condições surgiu Lotti Camici que na "Traviata" se mostrara um cantor favorecido pelo volume vocal e mais nada.

Nessa nova apresentação suas aptidões se robusteceram, permitindo-lhe interpretar seu papel com brilho canoro e impetuosidade teatral.

Dentro das suas possibilidades de voz não muito expansiva, em comparação com as vozes generosas da quase totalidade dos elementos do "Carro de Tespis", o baritono Saturno Melleti fez um "Sharpless" concienciose, enquanto Edmea Limberti, muito parada em cena, cantou suficiente bem a sua parte, notadamente o dueto "Tutti fiore", com a protagonista e que foi, realmente, um instante delicioso.

Zagonara desincumbiu-se a contento em "Goro", o mesmo acontecendo com Platina, em "Yamadori".

Coros suficientes, bem como a orquestra, sob a direção de Ottavio Ziino. Quanto aos cenarios, apenas o do 1.° ato merece menção. O do 2.°, que é o mesmo do 3.°, nos pareceu pobre demais.

E assim vai decorrendo essa temporada extraordinaria do "Carro de Tespis", infelizmente transferida, por efeito do mau tempo reinante, para o recinto do Teatro Municipal, o que terá prejudicado não só o ineditismo da realização entre nós, como seu cunho popular, e que nos parecia ser o mais importante.

D'OR

"Carro di Tespis", no Municipal

"TOSCA" E "BOLERO", HOJE, EM VESPERAL

ELISABETTA BARBATO, protagonista da "Tosca"

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um espetáculo da companhia lirica italiana "Carro di Tespis", composto de duas partes: a primeira com a representação da "Tosca" de Puccini, na interpretação de Elizabeta Barbato, com Mario Filippeschi e Armando Dadó; a segunda, com o "Bolero" de Ravel, na interpretação coreográfica de Attilia Radice e Guido Lauri.

A reunião de 1936, da "American Musicological Society"

Realizou-se, a 28 e 29 do mês passado, na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, a XII Reunião da American Musicological Society, presidida pelo sr. Charles Seeger, diretor da Divisão da Música da União Pan-Americana, com sede em Washington. Para essa reunião, foi hóspede de honra o musicólogo patricio, sr. Renato Almeida, que, nesse ensejo, leu uma comunicação sobre a *Expressão Musical Brasileira*, falando não só das tendencias da música brasileira, como do labor dos musicólogos e da aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil, pela música.

A reunião de Princeton constou da apresentação de comunicações por figuras do mais alto destaque na musicologia americana, como Hugh Miller, Gilbert Chase, Willi Apel, Hans Tischler, Leo Schrade e outros, e de duas audições musicais. Uma, um concerto de orgão, pelo mestre-capela, da Universidade, maestro Carl Weinrich, no qual figuravam músicas de Bach, J. B. Sweelinck, A. Cabezón, D. Buxtehude e Hindemith, e outra, uma audição da famosa Missa do século XIV, de Guilherme Machaut, apresentada pelo Collegium Musicum, da Universidade de Columbia, dirigida pelo prof. Erich Hertzmann.

Na reunião administrativa, a Sociedade elegeu presidente para o novo bienio o prof. George S. Dickinson. A Biblioteca da Universidade de Princeton organizou uma mostra preciosa de coleções de músicas e literatura musical. Compareceram à reunião figuras do maior relevo na musicologia americana, quer nacionais quer radicadas no país.

Abandonou o ensaio geral

ROMA, 4 (A. P.) — Giacomo Lauri Volpi, o conhecido tenor italiano, abandonou violentamente o ensaio geral de ontem da ópera "Manon", de Massenet, sendo cancelada a sua representação.

Giuseppe Maria Vitti, chefe da secção de Imprensa da Ópera Real explicou que Lauri Volpi interpretou mal certas observações feitas pela soprano Giuliana Fontinelli, que o deixaram extremamente irritado.

BANCO COMERCIAL S. A.

BANCO COMERCIAL (Soc. An.) constituido por transformação da Casa Bancaria Comercial Ltda. e aumento de capital para Cr$ .... 10.000.000,00, — autorizado a funcionar por despacho do sr. Ministro da Fazenda de 4 de dezembro de 1946, — Comunica aos srs. acionistas e à praça em geral que inaugurará a sua sede social na rua Washington Luiz, 14 (antiga Travessa do Ouvidor), no dia 7 do corrente às 10 horas, quando começará a funcionar.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1947.

Os diretores:
a) JORGE MUTZENBECHER
a) DR. LIONIO RAMOS CARVALHO

Música de toda parte

(Direitos reservados)
Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

..o coro Branscombe dirigido por Gena Branscombe realizou um concerto de canções de Natal em Lake Sucess, New York, em homenagem aos delegados das Nações Unidas...

..foi anunciado em New York que o coreógrafo Igor Schwzoff virá brevemente ao Rio organizar uma companhia de bailados sob os auspicios do Ministerio de Educação do Brasil...

..a Orquestra Filarmônica de New York no seu primeiro concerto para a juventude realizado na presente temporada teve a colaboração de todo o uditorio presente na execução da canção "Prece em ação de Graças" sob a regencia de Rudolph Ganz...

..depois de um curso minimo de quatro anos incluindo entre outras disciplinas música, literatura, técnica de microfone e redação de script foi concedido pela primeira vez na América ..o diploma de Bacharel em Radio Educativo, pelo Colegio de Música de Cicinnati...

..a Orquestra Filarmônica de Rotterdam apresentou em primeira audição nesta cidade a obra "Les Offrandes Oubliées" do compositor francês Olivier Messiaen...

celebrando o seu quadrigésimo aniversario e em beneficio da Fundação de Emergencia dos Músicos, o Clube dos Boemios constituidos pelos mais notaveis músicos de New York efetuou na semana de Natal nessa cidade um banquete seguido de concerto tendo como convidado de honra o violinista e compositor rumaico Georges Enesco...

na serie de concertos organizada pelo Conselho Canadense de Advogados em colaboração com a Orquestra Sinfônica de Toronto dirigida por Sir MacMillan realizou um recital o violinista Franz Kreisler...

..depois do recital a ouvinte ao pianista:
"Gostei muito da última peça, quero comprá-la para minha filha que estuda piano. Qual é o nome da música?"
o pianista:
"E' uma peça de Schumann, opus 23." ..
a ouvinte:
"E' linda! Eu gosto tanto de opus!..."

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 46.° sorteio ordinario, realizado em 31 de dezembro de 1946, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, publicada no "Diario Oficial":

1.° premio	815657	um milhão de	cruzeiros
2.° "	211346	cem mil	cruzeiros
3.° "	583188	vinte mil	cruzeiros
4.° "	235474	dez mil	cruzeiros
5.° "	353950	dez mil	cruzeiros
6.° "	448608	dez mil	cruzeiros

50 — PREMIOS DE CR$ 1.000,00 — CADA UM SOB NUMEROS:

002399	269353	516194	830145
008235	287667	534595	859866
012142	364344	535116	874405
053552	384302	542861	885551
056810	386391	560674	
068772	395430	593111	907362
131929	435123	596490	914408
157692	440989	694511	924343
173316	451849	732420	937440
186543	471160	748153	948811
193183	478217	789561	958444
209031	497678	800909	
263402	500294	822897	960862

O próximo sorteio ordinario das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de março de 1947, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em premios, sendo o primeiro de ...... Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais quarenta premios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comercio e Industria) Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

Números	Números	Números	Números	Números	Números	Números
5.870	149.949	262.846	442 642	560.849	675.617	833 651
8.050	151.238	264 862	442 688	561.117	684.663	843 026
12.354	176.143	270.136	445.686	563.973	703.540	850.835
16.089	179.282	274.026	462.825	570.806	706.221	895.207
28.978	179.287	284.402	464.051	570 944	708.627	897.330
29.780	183.265	286.824	476.019	575.870	714.736	904.592
35.522	185.976	287.840	484.881	582.357	727.443	911.280
50.745	186.765	294 534	489.186	588.789	728.662	912.724
57.295	186.935	302.322	494.952	591.303	740.801	930.568
63.300	195.038	339 755	499.620	598.244	745 535	931.508
65.197	196.843	341.490	502.573	599.981	752.565	951.098
91.450	199.978	355.809	503.798	605.778	774.702	962.624
119.672	202.977	370.249	511.619	623.946	798.762	972.565
122.307	221.274	405.756	533 599	625 877	800.471	985.986
128.227	251.188	421.854	555.857	631.909	814.418	987.788
130.026	260.000	424.303	559.067	655.400	881.459	990.882
						997.574

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO

Dia 7, terça-feira, na rua Sete de Setembro, 203, 1.° and., às 9 hs
Exposição no dia 6, 2.ª-feira, no mesmo local, das 11 às 16 horas

CATÁLOGO

"Avulsos"

1—1 pendentif incompleto e 1 chatão de platina com brilhantes faltando 3 ditos pesando 10 gramas.

2—1 pulseira, 1 corrente, 2 anéis, 2 botões de platina, prata e ouro ouro baixo com pérolas brilhantes e diamantes faltando ditos pesando bruto 48 gramas e 1 pulseira relogio de platina "Ed" com diamantes e brilhantes cordonet metal aromado no estado.

3—3 anéis e 1 anexo de ouro platina prata com brilhantes e diamantes defeituoso pesando 17 gramas.

4—1 corrente, um chatelaine, uma bolsa, 1 passador, 1 alfinete, 3 broches, 1 medalha premio, 2 anéis 10 botões de ouro, ouro baixo, platina, brilhantes, diamantes, 1 pérola, 1 esmeralda e esmalte e vidro, pesando bruto 147 gramas, 1 caneta lapiseira de ouro, ouro baixo e cobre, 1 relogio "Patek" de ouro e 2 pulseiras relogio de ouro cobre e ouro no estado.

5—4 anéis, 2 broches, 4 bichas, 1 pulseira, 1 alfinete botão e 1 cordão de ouro, ouro baixo, platina e prata, estando varios objetos defeituosos, com brilhantes, diamantes, pérolas e pedras de cor, pesando bruto 76 gramas.

6—1 anel, 1 clip, 2 bichas e 1 pulseira de ouro, platina com brilhantes e aguas marinhas pesando 314 gramas e 1 relogio-broche de platina com brilhantes e 1 pedra azul no estado e faltando o vidro.

7—1 alfinete, 2 anéis, 1 corrente, 2 botões e 1 par de bichas ouro, platina, brilhantes, 1 rubi, perolas, pesando 26 gramas e 1 relogio "Patek" de ouro, no estado.

8—2 anéis, 1 par de bichas, 1 broche de ouro platina, 1 pedra azul, brilhantes, diamantes, pesando 22 gramas, 1 pulseira relogio de platina com brilhantes, diamantes, fita metal no estado "Roxy".

9—2 clips e 1 pulseira de platina com brilhantes, faltando 1 dito, pesando bruto 63 gramas.

10—1 cruz broche e 2 pulseiras sendo 1 com relogio de ouro, platina, brilhantes e pedras de cor, faltando 1 brilhante, pesando bruto 320 gramas.

11—1 anel, 1 pulseira e 1 alfinete, de ouro, ouro branco, platina com 2 brilhantes, pesando 92 gramas.

"Alianças e Anéis"

12—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 7 gramas.

13—1 anel de platina com brilhantes, pesando 5 gramas.

14—1 anel defeituoso de platina com 1 brilhante e diamantes faltando 1 dito, pesando 6 gramas.

15—2 anéis de platina com 2 brilhantes, pesando 7 1/2 gramas.

16—1 anel de platina com 1 brilhante, pesando 9 gramas.

17—1 anel de ouro, platina, com 1 brilhante e diamantes, pesando 4 gramas.

18—1 anel de platina com 1 brilhante pesando 11 gramas.

"Brincos e Bichas"

19—1 [illegible] pesando [illegible] gramas.

20—1 par de bichas de platina com 2 brilhantes, pesando 5 gramas.

21—1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes, pesando bruto 3 gramas.

"Broches, Clips e Barretes"

22—1 broche de platina e ouro com brilhantes, diamantes e safira de Ceilão, pesando 33 gramas.

"Pulseiras"

25—1 pulseira de ouro com brilhantes, pesando 17 gramas.

26—1 pulseira de platina com brilhantes faltando dito estando incompleta, pesando 54 gramas.

27—1 pulseira de platina com brilhantes e diamantes, faltando diamantes e brilhantes, pesando 46 gramas.

"Relogios"

28—1 pulseira relogio de platina diamantes e brilhantes "Vulcain", no estado.

29—1 pulseira relogio "Vacheron" de platina, com brilhantes e diamantes, estando defeituoso.

30—1 pulseira relogio de platina, preta com brilhantes no estado.

31—1 pulseiras relogios de ouro, platina, cordonet, metal com pedras e brilhantes [illegible] no estado.

OBS. — [illegible]

TEATRO

Primeiras

"MADEMOISELLE" POR "OS ARTISTAS UNIDOS", NO REGINA

Afora o extraordinario êxito dos Comediantes, é a organização da companhia da sra. Henriette Morineau o mais expressivo acontecimento da vida teatral da cidade.

"Frenesi" teve um sucesso invulgar e deixa em seu lugar, no cartaz do Regina, outra peça capaz de atrair e agradar plenamente muitas casas cheias.

A ilustre ensaiadora e atriz reuniu um elenco de primeira ordem, no qual figura, agora, esse ótimo ator que é Manuel Pera, e mesmo os menos competentes demonstram o aproveitamento da direção.

"Mademoiselle", ou "A Governante", de Jacques Deval, traduzido por Bandeira *Duarte, embora traga a indicação "Ação em Paris na época atual", é uma critica à sociedade moderna, onde quer que ela tenha atingido um grau de* civilização que se confunde inteiramente *com frivolidade, sibaritismo, crescente amoralismo.*

As circunstancias variam, mas o fato — ausencia de liame, entendimento e solidariedade entre os membros da familia — esse existe fartamente e dá lugar, inúmeras vezes, a casos bem semelhantes ao de Christiana Galvoisier. Figura singular e que se apropria de todo o conteudo dramático é o da governanta, solteirona, assexuada, mas de profunda ansia maternal e que exulta ao realizar essa imensa exigencia do seu instinto adotando o filhinho espurio da jovem patroa leviana.

A senhorita, ou Cristina, ou ainda Cri-Cri, é um papel que ofereceu mais uma oportunidade para Flora May mostrar suas qualidades artisticas realmente apreciaveis. Outro tanto se pode dizer de Luiza Barreto Leite na governanta.

Os pais, frivolíssimos e irresponsaveis, são realizações de grande mérito de Manuel Pera (advogado Luciano Galvoisier) e de Henriette Morineau (madame Galvoisier), esta última numa criação admiravel.

Boa cooperação tambem a de Darcy *Reis, no jovem Mauricio, afora Maria Luiza e Cléia Suzana em criadas e Alvaro Aguiar no engenheiro Bontin.*

Somente José Lemos permanece em plano inferior, inclusive devido à sua máscara algo desagradavel.

Não temos dúvida de que o sucesso de "Os Artistas Unidos" prosseguirá, com "Mademoiselle". São três atos em que a comicidade leve, a verdadeira espirituosidade (ou apenas o esprit) se entremeia ótimamamente com a gravidade da critica. Bonita montagem cuja autoria cabe a Valentim Tronmpotosky sendo executor Marciano Trigo — R. L.

Em Cartaz

"MADEMOISELLE"

"Os artistas unidos" apresentam no Regina: "Mademoiselle" (A Governanta), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. Henriette Morineau tem agora em "Mademoiselle" um papel de caracteristicas diferentes, no qual pode mostrar a sua extrema versatilidade artistica, a sua elegância e bom gosto em "toilettes" magnificas. Ao lado de Mme. Morineau estão Manuel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Cléia Suzana, José Lemos e Maria Luiza. Cenario de Valentim e Trompowsky. "Mademoiselle" irá hoje em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.

"QUERO SER FELIZ"

A apresentação de "Quero ser feliz", de Pierre Wolff, em tradução de Jorge Diniz, pela Companhia Alma Flora, ontem no Fenix, constituiu um êxito da "estrela" no Rio. Por isso mesmo, volta hoje a oferecer ao nosso público dois espetáculos: vesperal às 16 horas e função única às 21 horas.

"A GILDA DO BARRETO"

Em três sessões, sendo uma em vesperal às 13 horas, será representada hoje, "A Gilda do Barreto", original de Alda Garrido e A. Alencastre. Trata-se de uma "charge" social e politica a fatos da atualidade. Amanhã não haverá espetáculo.

Alda Garrido e sua companhia despedem-se do público no dia 15 do corrente. Em 1.º de maio Alda reaparecerá no Rival com novo elenco e novo repertorio de originais nacionais e algumas traduções.

Próximas Estréias

"O GARÇON DO CASAMENTO"

No Rival, Mesquitinha voltará a atuar em temporada regular a partir do dia 23 deste, quando levará à cena "O Garçon do Casamento", de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, com um elenco em que reunirá conhecidos comediantes entre os quais podemos citar Natara Nei.

Retorna ao seu antigo proprietario o "Diario da Manhã" de Niterói

Em ação judicial, o jornalista José de Matos alegou que, durante a administração do ex-interventor Ernani do Amaral Peixoto no Estado do Rio de Janeiro, o governo fluminense, mandara ocupar e interditar pela policia o jornal de sua propriedade "Diario da Manhã", de Niterói.

Acrescentou que debalde recorreu a todos os meios para recuperar a sua folha e que o então diretor do DIP, senhor Lourival Fontes lhe declarou que eram inúteis quaisquer esforços e lhe sugeriu um comprador, que seria o sr. Eugenio Borges, secretario da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, naquela época.

Suspensa a publicação do jornal, tornou-se insustentavel a situação financeira do sr. José de Matos, a quem a Justiça do Trabalho obrigava a pagar salarios e indenizações, como culpado pelo fechamento do matutino. Então capitulou, vendendo o jornal a quem lhe indicaram como comprador único e por preço irrisorio e sob as condições impostas.

A Justiça deu ganho de causa ao requerente, a quem já foi restituido, anteontem, o "Diario da Manhã".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Belisario de Sousa

Como frequentemente sucede, Belisario de Sousa não deixa, ao morrer, obra que dê a medida de sua inteligencia. Conheceram-na, avaliaram-na com justeza apenas os amigos, no trato diario. Era brilhante, das mais brilhantes que já passaram pelo jornalismo brasileiro. Sua palavra fascinava, pelo colorido, pelo imprevisto, tanto quanto pelo sentido profundo, de que se revestia. Um "causeur" e um orador adoraveis, o homem de espirito, enfim. E deve correr por conta do ceticismo, que lhe sublinhava a vida com um traço de tristeza impossivel de disfarçar pelo sorriso, aquela sua renuncia a tudo quanto lhe pudesse parecer mais perduravel que ele proprio. Era, a um tempo, exuberante e introvertido. Suas expansões tratam um temperamento que se esforçava por dar forma elegante e ética a uma filosofia amarga, nascida da descrença nos homens.

Assim o entendemos. Mas, para caracterizar as pessoas, nada, às vezes, como a narração de um episodio ou uma anedota.

Fechado o Congresso em 37, os funcionarios legislativos tiveram rumos diversos; e Belisario de Sousa, que pertencia ao quadro da Secretaria do Senado Federal, como redator de debates, foi designado para servir no DIP. Lá não se apresentou, entretanto. Passadas algumas semanas de espera, o sr. Lourival Fontes incumbiu seu secretario de solicitar-lhe a presença. E, pelo telefone, amabilíssimo, Belisario de Sousa explicou:

— Você diga ao Lourival que estou estudando o Estado Novo, para poder auxiliá-lo eficientemente na sua propaganda. Desejo ser-lhe util. Assim que estiver devidamente enfronhado nos segredos do regime do Getulio, irei ajudá-lo...

De quando em vez, reiterado o convite para que comparecesse, repetia, com inalteravel seriedade, a justificativa irônica:

— Falta-me ainda — diga ao Lourival — compreender alguns dos capitulos do Estado Novo. Mas pode ficar certo de que o procurarei, logo que estiver em condições de trabalhar...

E nunca apareceu.

E', afigura-se-nos, um caso bem tipico do feitio mental e moral de Belisario de Sousa, cuja morte privou a imprensa brasileira de uma de suas mais nobres expressões e a cuja memoria deixamos aqui a nossa homenagem. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — D. LIA C. — Informou-nos um "técnico" que as sobrecartas aereas são confeccionadas em papel branco e que sua coloração cinza resulta do respectivo forro, destinado a guardar o sigilo da correspondencia. E parece que é isso mesmo. Não há dúvida, porem, quanto a serem de muito mau gosto, alem de incompletas, pois omitem o azul da bandeira nacional. Uma nova emissão poderia obedecer a modelo muito mais interessante; mas... não haverá o risco de ser o desenho encomendado ao sr. Portinari? Agradeço e retribuo os bons votos para 1947. — L.

ENLACE BERTINE TAVARES DA COSTA-AUGUSTO PINTO GUIMARAES — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, teve lugar, ontem, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Bertine Tavares da Costa, filha da viuva Francino Tavares da Costa, com o sr. Augusto Pinto Guimarães, industrial, filho do sr. Secundino Guimarães, e da sra. Teresa de Jesús Rodrigues Guimarães. Foram padrinhos, o major Arnaldo da Mota e senhora, pela noiva, e pelo noivo, sua mãe e seu irmão, dr. José Eduardo Pinto Guimarães. Na gravura, um aspecto da assinatura do termo religioso

NASCIMENTOS

REGINA HELENA — Está aumentado o lar do sr. Armindo Setragui e da sra. Isaura Setragui, com o nascimento da menina Regina Helena.

*

VERA LUCIA — O lar do sr. Haroldo Pinto de Oliveira e da sra. Nilda Carvalho de Oliveira acha-se em festas com o nascimento da menina Vera Lucia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Edmundo da Luz Pinto.
— Dr. Trajano Furtado dos Reis.
— Sr. A. Guimarães Drumond.
— Sra. Lucia Magalhães.
— Sr. Paulo Antonio Gomes Barroso.
— Dr. João Milaert Filho, diretor do Posto de Assistencia do Meier.
— Sr. Apolinario Henrique Moreira Gaspar.
— Sra. Odinéa Gaspar Pinto, funcionaria do D. A. S. P. e esposa do sr. Jaime da Costa Pinto.
— Srta. Jacira Nazaré Barbosa Gouveia.
— Sra. Dinah Dutra Machado, esposa do sr. Moacir Gonçalves Machado, sub-chefe do Departamento de Publicidade da Leopoldina Railway. Por esse motivo, o casal recepcionará as pesoas de suas relações, na sua residencia, à rua Belisario Pena 89, c. 1.
— Jovem Ronaldo Patricio Almeida, filho do sr. Patricio Almeida, funcionario da Casa Pratt.
— Menino Anselmo, filho do dr. Anselmo de Sá Ribeiro.

Farão anos, amanhã:
Cel. Leopoldo Neri da Fonseca Junior.
— Dr. Carlos Sudé de Andrade.
— Jornalista Domingos da Costa Rubim.
— Dr. Joaquim Antunes de Oliveira.
— Dr. Almir Beracio.
— Professora Zulmira Reis Pereira, esposa do sr. Bento Pereira.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. NILDA GOMES GAVEA — Terminou o curso de Administração da Escola Amaro Cavalcanti a srta. Nilda Gomes Gavea, filha do casal Atila Gomes Gavea-sra. Lourdes Gomes Gavea.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES LINTZ — SR. NELSON DOS SANTOS OLIVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 17.30 horas, na igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes, professora municipal, filha do dr. Enéas Lintz e da sra. Leda Lintz, com o sr. Nelson dos Santos Oliveira, funcionario da Administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, filho do sr. Avelino dos Santos Oliveira e da sra. Maria Luiza dos Santos Oliveira. A noiva terá como padrinhos, seus pais, o dr. Enéas Lintz e sra., e o noivo, o sr. Fernando Boulhosa e senhora.

*

SRTA. IRIDAN PEREIRA — TENENTE DARCI CARNEIRO DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Iridan Pereira, filha do sr. Benedito Augusto Pereira e da sra. Delgolina Dinell Pereira com o tenente do Exército Darci Carneiro de Oliveira, filho do Washington de Oliveira e da sra. Amelia Carneiro de Oliveira, na cidade de Pouso Alegre, Sul de Minas.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se hoje, uma noite-dansante das 19 às 23 horas, oferecida pela diretoria do Orfeão Portugal ao seu quadro social e respectivas familias. Traje de passeio completo.

*

EDUCANDARIO RUI BARBOSA — Festejando a sua colação de grau, os contadores de 1946 do Educandario Rui Barbosa ofereceram, ante-ontem, um baile, na Associação dos Empregados no Comercio, o qual teve grande concorrencia.

VIAJANTES

SR. AUSLY RESENDE — Acompanhado de sua esposa, sra. Lucila Epinola, chegou do interior de Minas o sr. Ausly Resende, funcionario do Banco do Brasil.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Aurora da Cunha, Angela Maria Rodrigues Leal, Valdomiro Kairalla, Hnas Rzeppo, Eloyn Freitas, Hailton de Almeida Lemos, Espir Saba, Cid Paulo dos Santos, Erich Eliskases, Miguel Najdorf, Herbert Zink, Helga Zink, Martha Zink, Egon Zink, Herbert Pabst, Erna Pabst; para Curitiba: Neimar Rodrigues Albuquerque, Henrique Douat, Cenecy de Almeida, Otavio Secundino de Oliveira, Lucia Pereira, Ana Maria Harger, Antonio Pinto Pereira, Marlene Brando, Elsa Guimarães Moletta, Plinio Cordeiro Moletta; para Porto Alegre: Marieta Tavares Faria, Decio Antunes de Sousa, Edy Frederico Luciano Hauck, Frederico Hauck, Vanda Hauck, Dea Antunes Maciel, Anelia Antunes Maciel, Loriral Antunes Maciel; para Buenos Aires: Raul Alves de Carvalho, Nice Alves de Carvalho, Blanca Aravena Janes de Fuentes, Lina Del Carmem Fuentes Aravena, Eugenio Monti de Vasassina, Mario Selmar Navarro, Fernando Argentino Melo; para Boa Vista: Constantin Perakis, Chana Reznik, Jael Reznik, Isak Ores, Helena Ores, Otavio Garcon Vitales, Manuel Cepeda, Vicente Zaragora, Fabian Herrero, Francisca Herrero, Amor Herrero, Juan Herrero, Ramon Herrero, Laura Asseo, Carola Asseo, Elio Asseo, Isaak Asseo, Rachel Asseo, Vera Drullis, Lima Simsons, Szalano Hirzs, Haim Kaplan, Mordhai Fridman, Esteves Nadas, Donatalia Nadas, Rosa Agnes Nadas, Uladas Armalas. Embarcados pela "Air France" para Paris: Albert Coblents, Mirella Sylbersztain, Hermann Syberaztain, Nilo Telles, Marcio Teles, Nely Teles, Edne Boud Hors, Mario José Boud Hors, Paul Bandonnat.

FALECIMENTOS

SR. EUVALDO SOARES PINHO — Faleceu, na Baía, o dr. Euvaldo Soares Pinho antigo escrivão do Juizo federal, recentemente aposentado. Ao sepultamento do extinto, que era cunhado do deputado Otavio Mangabeira, compareceram numerosas pessoas.

*

SRA. WINIFRED ANDERSON — Faleceu, ontem, em sua residencia, na Avenida Tijuca n.º 4.517, a sra. Winifred Anderson, esposa do sr. Frederick Lindsay Anderson, diretor técnico da Cia. América Fabril. Seu sepultamento terá lugar, hoje, no cemiterio dos Ingleses.

MISSAS

Celebra-se, hoje, a seguinte: Joaquim Pinto — 10 horas. Igreja de Santo Inacio.

Para evitar nova Pearl Harbor

HONOLULU, 4 (U. P.) — O tenente-general John Hull, comandante das forças norte-americanas no Pacifico central, assumiu a responsabilidade de impedir a possibilidade de uma nova "Pearl Harbor" contra os EE. UU.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 190, EXTRAIDA EM 4 DE JANEIRO DE 1947:

— 30822 — Cr$ 1.000.000,00 — (Aproximações: 30821 e 30823 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 36483 — Cr$ 200.000,00
— 36509 — Cr$ 50.000,00
— 7162 — Cr$ 20.000,00
— 35289 — Cr$ 10.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 2.

UNIFARMA S. A. -- Uma organização a serviço exclusivo das Farmacias

Vitoria de uma util iniciativa — Aumento de capital — Maiores e mais amplos objetivos — Falam-nos diretores da "Drogaria das Farmacias"

O diretor-presidente e o diretor-secretario da Unifarma S. A., srs. Elias Crespim e Jacques Alhadeff, quando falavam ao nosso redator

Fundada, em 8 de outubro de 1945 por um grupo composto de 31 cotistas, todos farmacêuticos, devotados todos à honrosa profissão que abraçaram — a Unifarma Ltda., graças à criteriosa organização que lhe imprimiram seus fundadores e à intransigente lisura comercial que sempre patenteou em suas atividades, transformou-se, em pouco tempo, num dos mais perfeitos e completos estabelecimentos do seu gênero, no país. O "slogan" adotado — a Drogaria das Farmacias — transformou-se numa perfeita realidade, colocando-se a Unifarma Ltda., na vanguarda do comercio de drogas desta capital.

Os esforços de seus fundadores e organizadores foram, assim, coroados de êxito. E agora, menos de dois anos decorridos de sua fundação, atingiu o modelar estabelecimento um grau tão alto de tão intensa atividade que as instalações iniciais, na Praça Tiradentes, n.º 81 tornaram-se pequenas. Para atender melhor aos negocios que avultam de dia para dia e aos clientes que se multiplicam, resolveu a direção da Unifarma Ltda., transformar a organização em sociedade Anônima, o que foi realizado ainda há pouco.

Assim é que a Unifarma S. A. por determinação de sua Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 18 de dezembro último, acaba de lançar à subscrição particular o aumento de seu capital, através de 2.800 ações de Cr$ 1.000,00 cada uma.

FALAM-NOS DOIS DIRETORES DA UNIFARMA S. A.

Falando à nossa reportagem sobre os novos horizontes que se abrem àquela organização, disseram-nos os srs. Francisco Elias Crespim e Jaques Alhadeff, respectivamente presidente e secretario.

"Com a elevação do capital para Cr$ 5.000.000,00, a UNIFARMA S|A. virá atender melhor aos seus objetivos.

Organizada para servir exclusivamente as farmácias, a UNIFARMA S|A., ficará, assim, em melhores condições, para proporcionar-lhes maiores facilidades e vantagens nas compras, quer em relação aos preços e descontos, quer quanto à rapidês das entregas das encomendas.

A elevação do capital possibilitará a realização imediata do programa da Diretoria da UNIFARMA S|A. no sentido de concretizar diversos objetivos:

— estocagem mais econômica;
— aparelhamento de Perfumarias em geral;
— reaparelhamento do Departamento de Material Cirurgico e Hospitalar;
— melhor serviço de entrega aquisição imediata de mais de encomendas, com a aquisição imediata de mais veiculos;
— expansão dos negocios, e, consequentemente;
— maiores lucros e vantagens, para as farmacias, suas acionistas.

Dada a sua marcha vitoriosa de expansão e de progresso, o aumento do capital já está quase subscrito, restando apenas 600 ações.

A subscrição das ações será encerrada em 31 de janeiro do corrente, devendo as farmacias interessadas efetuá-la na sede social, na Praça Tiradentes n.º 81".

Desta forma, vêm sendo coroados de êxitos os planos e os esforços da UNIFARMA S|A., conceituada organização comercial, de tendencia cooperativista, que adquire, assim, maior prestigio e confiança no seio das farmacias, as quais serve como finalidade precipua.

Os pagamentos referentes às subscrições estão a cargo do Banco Nacional Cidade S. Paulo, sito na rua da Alfândega, 48 e Banco Hezan, rua Gonçalves Dias, 19.

UNIFARMA S|A. realiza assim e concretiza o seu lema inicial — Drogaria para as farmacias e Farmacias para o público. [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — LOUVOR

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE JANEIRO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 3

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CORONEIS: — Solon Lopes de Oliveira, do Departamento Técnico de Promoções do Exército, por ter sido promovido e excluido do Departamento Técnico de Promoções do Exército, continuando adido ao mesmo, aguardando movimentação. Amauri Gentil de Araujo, da Diretoria de Obras e Fiscalização do Exército, por ter sido promovido.

TENENTES-CORONEIS: — Gabriel Rafael da Fonseca, do Estado Maior do Exército, por ter sido promovido e continuar adido ao Estado Maior do Exército. George Americano Freire, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido.

MAJORES: — Antonio Vieira Ferreira, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça para servir na Policia Militar do Distrito Federal, ter sido excluido da Diretoria do Pessoal e continuar adido a fim de ultimar trabalhos. Paulo Pinto Leite, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter entrado em trânsito.

CAPITÃES: — Ulisses de Albuquerque Rebuá, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado, por ter sido promovido, aguardar classificação e continuar em gozo de ferias. Antonio de Paiva Almeida, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter ir a Lambari durante as ferias, com permissão. Icaro Garcia, do Quartel General da 9.ª Região Militar, por ter que seguir para Mato Grosso. Galdino Tavares de Sousa, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão.

PRIMEIROS TENENTES: — Pedro Jacinto de Mallet Joubin, do 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea. Clovis Ferreira Lima Verde, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter de regressar à sua Unidade, por término de ferias. Alberto Garcia de Cerqueira Lima, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa de Fronteira, por término de ferias, ter sido transferido do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa de Fronteira, entrado em trânsito e continuar adido a esta Diretoria.

SEGUNDOS TENENTES: — Gerson Alvite, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado, por término de ferias e recolher-se a sua Unidade. João Batista Ghisoni, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido classificado no 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João. Hernani D'Aguiar, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por término de ferias a 27-12-1946 e ter entrado em trânsito. Helio Bulhões de Melo, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter entrado em gozo de ferias referentes a 1946 e seguir para Ubá, Estado de Minas Gerais.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

CORONEL: — Alberto Dias dos Santos, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias referentes a 1944 e 1945.

TENENTE-CORONEL: — Onesimo Becker de Araujo, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça para servir como diretor de instrução da Policia Militar do Distrito Federal.

MAJORES: — Lucidio de Andrade, adido ao 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido ao posto atual e por conclusão dos trabalhos do Conselho Permanente da Justiça Militar, 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, correspondente ao 4.º trimestre do ano findo, onde funcionou como juiz. Helio Barbosa Brandão, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter que ir, em ferias, a Lambari, Sul de Minas.

CAPITÃES: — Roberto Satamini Ferreira, da Comissão de Arquivo do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral em virtude de ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior. Eurides Bueno Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter entrado em gozo de ferias e seguir para Curitiba.

PRIMEIROS TENENTES: — Estevão Meireles, do 8.º Regimento de Cavalaria, por ter que seguir para sua Unidade.

R|2: — Clairmont Orlando Gomes, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de ferias.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CAPITÃO: — Aroldo Rolin Pinheiro, do Departamento Técnico de Promoções do Exército, por ter concluido o curso da Escola Técnica do Exército e ter sido desligado da mesma, ficando adido ao Departamento Técnico de Promoções do Exército para efeito de classificação.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

MAJORES: — Severino Sombra de Albuquerque, da Diretoria do Pessoal, por ter obtido 90 dias de licença para tratamento de saude, a contar de 27-12-1946. Francisco Fryling, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de ... e embarque a 6, tudo do corrente mês.

CAPITÃES: — Augusto Cesar da Fonseca Lessa, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido promovido e continuar adido como se efetivo fosse à Escola de Moto-Mecanização. Hiran Sergio Pinto, do Quadro Suplementar Geral, por ter que seguir para Corumbá, Mato Grosso, em gozo de ferias. Frederico Neto dos Reis Pimentel, do Depósito de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar, por ter que ir a São Paulo em gozo do restante do trânsito, em face da sua nomeação para o Depósito de Moto-Mecanização do Rio. Raimundo Teles Pinheiro, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para o Ceará, em gozo de ferias escolares.

PRIMEIROS TENENTES: — Augusto Francisco dos Reis, da Fábrica do Realengo, por ter sido classificado na Fábrica do Realengo. José Maria Moreira Junior, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo da 6.ª Região Militar em gozo de ferias relativas ao ano de 1946. João Germano Andrade Ponte, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Porto Alegre e seguir destino. Paulo Fortes Junqueira, da 4.ª Companhia Especial de Manutenção, por entrar em gozo de ferias e gozá-las nesta capital. José Tomas, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 5.º Regimento de Infantaria para o 20.º Regimento de Infantaria e continuar em gozo de ferias. Joaquim Hanniquin Dantas, desta Diretoria, por ter deixado a função de chefe da S|1-D|1. Augusto Cesar Machado Junior, do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas. José de Azevedo Maia Neto, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Jorge de Carvalho, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o trânsito, ter sido desligado do Batalhão de Guardas e ficar adido a esta Diretoria aguardando embarque. Ernani Ferreira Lopes, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por conclusão do curso da Escola de Moto-Mecanização e entrado em gozo de ferias em 23-12-1946.

SEGUNDOS TENENTES: — Breno Roman Mota, do 9.º Pelotão de Reparações de Auto, por entrar em gozo de ferias e seguir para Padua, Estado do Rio. Arquiminio Requião dos Santos Lessa, do 33.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado no 33.º Batalhão de Caçadores e continuar em gozo de ferias. Osvaldo Vieira Peniche, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 4.º para o 12.º Regimento de Infantaria e ter ... em trânsito nesta capital. Adizel de Carvalho, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo ... Alberto Gomes Ramagem, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de ferias e seguir destino. Antonio Hugue Heffer da Costa, do Batalhão de Guardas, por ter entrado em ferias relativas a 1946 e ir passá-las em Lambari, Estado de Minas Gerais. Francisco Augusto Torres, da Fábrica do Andaraí, por ter sido classificado na Fábrica do Andaraí. Romanguera Marques de Carvalho, da 2.ª Companhia de Transmissões, por término de trânsito e seguir destino.

— *PERMISSÕES:*

Concedidas por esta Diretoria:

— *OFICIAIS:*

PARA VIR A ESTA CAPITAL:

Dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento, do Quartel General da 3.ª Região Militar.

PARA PASSAR O RESTANTE DE SUAS FERIAS NA CIDADE:

De Caxambu, Estado de Minas Gerais, o capitão Paulo Mendonça Ramos, do 1.º Regimento de Infantaria.

— VINDO DE OFICIAL A ESTA CAPITAL: — O ministro autorizou a vinda a esta capital, a serviço, do tenente-coronel de Engenharia Gilberto Moutinho dos Reis, adido à 3.ª Região Militar.

AUTORIZAÇÃO: — O ministro concedeu autorização ao 2.º tenente Guararapes ..., do ... Regimento de Artilharia a Cavalo-75, para ir a Montevidéu, Republica do Uruguai, sem ônus para os cofres publicos, durante o periodo de ferias que obtiver.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Sejam desligados:

De adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter de se recolher à sua Unidade, o capitão Fernando da Silva Abrantes, do Regimento de Cavalaria de Guarda.

— *AINDA PERMISSÕES:*

Concedidas por esta Diretoria:

— *OFICIAIS:*

PARA IREM ÀS CIDADES:

De São Paulo e Porto Alegre, dentro do periodo de ferias em que se encontra, o capitão Carlos Ejnar Mendonça de Lima.

— de Engenheiro Passos, durante a licença para tratamento de saude que lhe foi arbitrada, o 2.º tenente Fernando Ryff Correia Lima, adido a esta Diretoria.

REQUERIMENTO DESPACHADO: POR ESTA DIRETORIA:

Mozart Pereira dos Santos, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por três anos: "Deferido, a contar de 27-VII-1946".

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: — Declara-se que o 1.º tenente da arma de Infantaria, Ernani Ferreira Lopes, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, apresentou-se ontem a esta Diretoria, pelo motivo de ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

ELOGIO: — Por terem sido designados para outras comissões e, em consequência, excluidos desta Diretoria, tenho a satisfação de elogiar individualmente os seguintes oficiais:

MAJOR DE ARTILHARIA: Antonio Vieira Ferreira, até então, chefe da 3.ª Divisão à testa de cujo acervo ainda se acha, ... por suas invulgares qualidades de administrador criterioso e eficiente, ... e tambem ... em curto interregno e onde, como sempre, confirmou seus dotes ora levemente realçados.

MAJOR DE ARTILHARIA: Celio Martins Ferreira, pelo auxilio sempre leal e eficiente que por longo tempo prestou nesta Diretoria e no desempenho do qual revelou aprimorado espirito militar, discreto e inteligente.

CAPITÃO DE INFANTARIA: Mario Ramos Soares, pelas suas raras qualidades de auxiliar discreto e capaz, possuidor de fino trato, atributos esses que fartamente demonstrou no desempenho das funções de meu ajudante de ordens, funções que honrou, sobremodo, com sua inteligência lúcida, com sua atividade e sobretudo, lealdade a seu chefe.

CAPITÃO DE CAVALARIA: Fernando da Silva Abrantes, pelos esforços que despendeu nesta Diretoria, levando a bom êxito todos os encargos que lhe foram atribuidos, com dedicação do que sempre revelou fina educação civil e militar.

Assinado: *General de Brigada MARIO RAMOS,* Diretor do Pessoal.

Confere: *Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,* Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamin Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Caravelas, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 11.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.35 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14 15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15 55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17 25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16 35 e às 16.55 horas; partida às 6 30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16 50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; ras de Belem. chegada às 16 horas; chegada às 16 55 horas de Cuiabá; às 18 20 horas.

VASP — Partida às 7 30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10 15 horas; chegada às 9 45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7 30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12 20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã.

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6,55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12 50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12 20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14 45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP: [illegible]; PANAIR: [illegible]; NAB: [illegible]; CRUZEIRO DO SUL: [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS: [illegible]; LAB: [illegible]; REAL: [illegible]; AEROVIAS BRASIL: [illegible]; VARIG: [illegible].

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4416 sobre Londres, e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,0714 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Nessas condições fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4 5967
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2109
Coroa dinamarqueza	3 9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra	74 0718
Dolar	18.38
Franco suiço	4.2944
Franco	0.1546
Franco belga	0.4193
Escudo	0.7472
Peso argentino	4.4802
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Peso boliviano	0.4333
Coroa dinamarqueza	3.83
Coroa tcheca	0.3676
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4575
Portugal	0.7693
Nova York	18.74
Suiça	4.3964
França	0.1583
Uruguai	10.6062
T. Eslovaquia	0.3744
Chile	0.6039
Bélgica (francos belgas)	0 4280
Buenos Aires	4.6133
Suecia	5.2113

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8170.

A seguir, as cotações dos mercados cambiais do exterior, na data de ontem, ao abrir e ao fechar, foram as seguintes, segundo telegramas recebidos adiante:

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$	4.03.12	4.03.12
S/Montreal tel. p/$	95.25	95.25
S/Paris tel. p/P. C.	0.84.12	0.84.12
S/Madrid, tel. p/P. C.	9.20	9.20
S/Berna, tel. p/F. C.	23.00	23.00
S/Bélgica, tel. p/F. C.	2.28.00	2.28.00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.38	23.38
S/Montevideo, tel. p/P.	56.38	56.38
S/B. Aires, tel. por F. C.	24.48	24.48
S/Estocolmo, tel. por F C.	27 84	27 84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.39	5.39

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16 55 P.	16 55
S/Londres, £ t/comp	16 53 P.	16 53
S/N. York 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York 100 $ t/comp	409 75 P.	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 4.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 4.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ $	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	[illegible]
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $.	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo, p/£ K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga, p/£ K.	201.00/203.00	201.00/203.00
S/Rio Janeiro, p/£, Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, estavel e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 49,60 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 49,60
Tipo 8	Cr$ 49,10
Pauta — E. de Minas: café comum, Cr$ 4.00.	
Pauta — E do Rio: café comum, Cr$ 4.00.	

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	6.069
Leopoldina	5.620
Reg. Flum. Rio	4.088
Reg. Esp. Santo	10.975
Cabotagem	—
Total	26.750
Desde 1º do mês	43.405
Do 1º de julho	1.636.315
Embarques:	
Diversos pontos	11.670
Total	11.670
Desde 1º do mês	11.670
Do 1º de julho	1.308.068
Existencia	783.327

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 93.50; anterior 93,50; ano passado, 55.80.

Tipo 4 (duro) — 91.00; anterior, 91,00; ano passado, 54.30.

Embarques — Hoje, 50.472 sacas; anterior, 24.837; ano passado, 56.538 ditas.

Entradas — Hoje, 33.505 sacas; anterior, 16.726; ano passado, 24.078 ditas.

Existencia — Hoje, 2.233 872 sacas; anterior, 2 250.838; ano passado, 2.642.311 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Europa	—
Total	—

EM SANTOS

SANTOS, 4.

CAFE' A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Janeiro	61.00	94.50
Março	63.10	93.40
Maio	63.40	93.10
Julho	64.00	93.00
Setembro	63.60	92.60
Dezembro	63.50	92.00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 4.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 46,10.

Entrada, nada. Embarques nada. Existencia, 345.302 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Café disponivel:

	Hoje	Ant.
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	16.75	16.75
Santos (tipo 2)	27.75	27.75
Santos (tipo 4)	27.00	27.00

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios mais animados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 2	43.043
Entradas:	
De Campos	5.433
Total	48.476
Saidas	15.433
Estoque em 3	33.043

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161.00
Cristal amarelo	152.30
Mascavinho	143.70
Mascavo	143.70

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal —		
(do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 4.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3.ª sorte	110,00
Mascavos	132,50

	Hoje	Ant.
Entradas	—	65.275
De 1º set.	2.820.841	2.820.841
Existencia	1.466.059	1.467.059
Export.	—	47.030
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ontem firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 2	18.902
Saidas	350
Estoque em 3	18.552

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	106.00 108.00
Fibra curta:	
Idem (do Norte)	139,00 139,00
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Janeiro 1947	154.00	154.00
Março 1947	156.50	156.50
Maio 1947	153.10	153.50
Julho	150.50	151.00
Outubro	150.50	150 70
Dezembro	150.10	150.60
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 170,00
Tipo 5	Cr$ 155,00
Tipo 6	Cr$ 128,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 4.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	125.00	125.00
Sertões (base 5)	135.00	135 00
Entradas	—	3.500
Existencia	2.300	6 000
Export.	—	—
De 1º set.	114.400	114 400
Cons. local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

American "Futures"	Abert.	Fech.
Em março 1947	33.08	33.08
Em maio 1947	32.40	32 47
Em julho 1947	30.98	31.00
Em outubro 1947	27.87	28 02
Em dezemb. 1947	n/c.	27.50
Em março 1949	n/c.	27 18
Am. Mid. Uplands	—	34.28

Abertura — Irregular, com alta de 6 e baixa de 2 a quatro pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 2 a 14 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz	15.015	4.470
Açucar	882	1.100
Farinha	909	2.193
Mant. nacional	6.547	—
Milho	1.336	1.506
Feijão	1.036	1.070
Banha	—	154
Bat. holandesa	45.340	—
Cebola	1.970	—

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA — Mantidos: Kleber da Silva Ramos, José Antonio Farias, Rodolfo Jorge Melly e Floriano Bogorny; mantido em caráter definitivo: Gerhard Max Riedel; suspenso: Marino Ruschel.

BENEFICIO APOSENTADORIA ESPECIAL — Mantido: Osvaldo Genofre Braga.

BENEFICIO PENSÃO — Cancelados: Celeste, beneficiaria de Mucio Continentino; Maria do Carmo Santos, beneficiaria de Domingos Joaquim dos Santos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 2 do corrente: — 44 primeiras consultas — 21 exames de laboratorio — 17 exames de raio X — . internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 6 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — 3 consultas.

UROLOGIA — 11 consultas — 17 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — 12 consultas — 16 curativos.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 45 aplicações.

Noticias Diversas

OS 10.000 EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL RECORREM PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Não se conformam com sua exclusão do acordo entre banqueiros e bancarios

Como foi amplamente noticiado, o Tribunal Superior do Trabalho manteve, por cinco votos contra três, o acordão que homologou o acordo assinado entre banqueiros e bancarios com exclusão do Banco do Brasil.

Não se conformando com essa decisão, os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de S. Paulo, Santos e Belo Horizonte, por intermedio de seu advogado, sr. Calheiros Bonfim, acabam de interpor recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, com fundamento no artigo 101, inciso III, letras A e D da Constituição.

Alegam os bancarios, entre outras coisas, a nulidade da decisão recorrida "por ter examinado e resolvido sobre o mérito da causa sem apreciar as duas preliminares arguidas pelos Sindicatos recorrentes". Arguem ainda de nulo o processo por "ocorrer ilegitimidade de parte", de vez que ao Banco do Brasil falta qualidade para intervir diretamente em processos resultantes de dissidios coletivos, "nos quais, por força de determinação legal (art. 138 da Carta de 1937, então vigente; art. 513, letra a da Consolidação e art. 3.º do decreto-lei 7.321, de 14 de fevereiro de 1945), a representação é privativa das associações sindicais".

Concluem os interessados pedindo seja dado provimento ao recurso para o fim de restabelecer, na letra e na sua plenitude, as cláusulas e condições do Acordo entre banqueiros e bancarios, para que se faça sua aplicação nos termos em que está redigido, sem incluir ou excluir quem quer que seja.

Foi anexado ao recurso um memorial por centenas de funcionarios do Banco do Brasil nesta Capital, no qual os signatarios, lamentando não poderem recorrer tambem em virtude da intervenção em seu Sindicato, hipotecam a sua solidariedade à atitude de seus colegas de São Paulo, Santos e Belo Horizonte.

Caixa de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros do segundo semestre de 1946.

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

PRIMEIRA CHAMADA

LETRAS	DIAS
A-B-C-D	6.
BANCOS	7 — 8— 9—10—13
C-D E-F	14
E-F-G-H-I	16
H-I-J	17
J-K-L	20
M	21
M-N	22
O a T	23
R a Z	24

SEGUNDA CHAMADA

A a I	27
J a Z	29—30—31

DOCUMENTOS PERDIDOS — Carteira de motorista, identidade e I. A. P. T. C. de Alvyn Tavares Pimentel, deixados sobre o balcão da Caixa Economica, agencia da Praça da Bandeira. Pede-se a quem os encontrar telefonar para [illegible] que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Aratain	—	—	5	Macau	43-3424
Itanagé	—	—	5	Belem	43-3424
Mormactide	B. Aires	5	—	—	43-0910
Venezuela	B. Aires	5	5	Estoc.	43-8215
Laland	Santos	5	6	Boston	42-4156
Triunfo	—	—	6	Itajaí	23-2283
Amaragi	—	—	6	P. Aleg.	43-2708
Robert Lansing	Jacksonville	6	—	—	43-0910
Wild Rover	B. Aires	7	—	—	43-0910
O. Pinho	—	—	7	Laguna	43-4748
Mormactide	—	—	7	Vancouv.	43-0910
Itapuí	—	—	7	Recife	43-3424
Formose	B. Aires	9	9	Bordéus	43-9477
Itanagé	—	—	9	Belem	43-3424

Novas taxas de cambio

O mercado de cambio iniciou o ano de 1947 com novas taxas de cambio, em consequencia de ter entrado em vigor a circular n.º 61, do Ministerio da Fazenda, publicada no "Diario Oficial" de 2-10-1946, e que estabeleceu a arrecadação, por "verba bancaria", do selo proporcional devido nas operações de compra de cambio efetuadas pelos estabelecimentos bancarios.

O pagamento desse imposto, que era antes feito pelas partes interessadas, por meio do selo adesivo, passou a ser feito pelos bancos, pelo sistema de arrecadação por "verba bancaria". Para se tornar mais facil a cobrança do selo, estabeleceu-se um processo de recuperação de despesas, incluindo tambem o pagamento de corretagens devidas aos corretores de fundos publicos, emolumentos e selos nos contratos, com a instituição definitiva da "taxa net". Essas despesas todas foram calculadas em Cr$ 0,12 (doze centavos) por dolar, passando a cotação dessa moeda de Cr$ 18,50 para 18,38 nas operações de compra. Tomando por base a cotação do dolar a Cr$ 18,38, as demais moedas sofreram um abatimento equivalente, conforme se vê da nova tabela abaixo:

COTAÇÃO EM CRUZEIROS

Moedas	atual taxa net	anterior taxa base
Dolar	18.38	18.50
Libra	74.0714	74.5550
Fr. francês	0,1546	0,1556
Fr. belga	0,4193	0,4220
Fr. suiço	4,2944	4,3224
Escudo	0,7472	0,7520
Suecia	5.1162	5.1496
Dinamarca	3,83	3,8550
Tchecoslovaquia	0.3676	0,3700
Argentina	4.4802	4,5094
Bolivia	0.4333	0.4361
Chile	0.5929	0,5968
Uruguai	10.2111	10,2778

Na prática, o resultado é o mesmo. Tanto vale um saque negociado à taxa de Cr$ 18,50 e ter de pagar as despesas, por fora, como negociá-lo a Cr$ 18,38 sem dedução, havendo porem a vantagem para os que negociam com os bancos em não terem mais de lidar com selo.

Como se vê, houve apenas um ajuste de preço nas taxas de cambio, não constituindo essa redução qualquer valorização da nossa moeda, tanto assim que as taxas de venda permaneceram inalteradas.

O surto de paralisia infantil em Alegre

EM FRANCO DECLINIO — 23 CASOS POSITIVOS

Com referencia às noticias aqui divulgadas sobre um surto de paralisia infantil que teria irrompido na cidade de Alegre, no Espirito Santo, recebemos do dr. Alceu N. Gama, chefe do 5.º distrito Sanitario daquele Estado, o seguinte telegrama:

"Cumpre informar à direção desse matutino, sobre noticias envolvendo o nome do dr. Carlos Valente, relativas ao surto de paralisia infantil na cidade de Alegre, Espirito Santo, que, afirmo terem sido verificados vinte e três casos positivos, tomando medidas exigidas pela situação, estando em franco declinio, constatado o último caso há quinze dias. A população está calma e confiante nas providencias tomadas pelo Serviço de Saude, permanecendo a postos médicos e enfermeiras, procedendo a investigações epidemiológicas dos casos suspeitos, não faltando recursos alegados pela nota infundada enviada a essa redação. Subscreve, dr. Alceu N. Gama, chefe do 5.º distrito Sanitario".

Não há novo surto de tifo

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Os nossos confrades vespertinos noticiaram um possivel novo surto de tifo no bairro da Tijuca. Para conhecer da veracidade dessa noticia, a reportagem credenciada na Prefeitura, procurou ouvir o dr. Samuel Libanio, Secretario Geral de Saude e Assistencia o qual desmentiu a ocorrencia de novos casos de tifo, informando:

— Nada de positivo a respeito. Ainda hoje solicitei os boletins do Distrito Sanitario daquela zona, e nenhum caso ali foi registrado. O tifo é mal endêmico no distrito federal e os casos esporádicos se verificam durante o ano todo, em quase todos os bairros da cidade. Isso, entretanto, não tem qualquer consequencia. Geralmente esses casos não são mesmo registrados nos postos sanitarios, e quando o são, tomamos as providencias imediatas para conhecer a extensão do mal, isto é, verificar se se trata mesmo de caso isolado ou de surto. Pode pois, a população estar tranquila, nada há a temer.

S. A. Construtora Técnica Incorporadora

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia treze de janeiro de 1947, às 16 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso 91, 11.º andar, salas 1.108 e 1.109 a fim de deliberarem sobre proposta de liquidação da Companhia.

O PROF. TH. ROTHIER DUARTE

a seus amigos e alunos

Lançada a minha candidatura pelo PARTIDO REPUBLICANO, que no Distrito Federal está sob a direção de Miguel Timponi e na impossibilidade de fazer eficiente distribuição de cédulas impressas, comunico aos amigos que as cédulas podem ser dactilografadas em um retângulo de papel branco com os seguintes dizeres:

PARA VEREADORES

PARTIDO REPUBLICANO

TH. ROTHIER DUARTE

EDIFICIO ZACATECAS

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os Condôminos e promissarios compradores de apartamentos do "Edificio Zacatecas", situado na rua das Laranjeiras, 210 para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no próximo dia 9 de janeiro, quinta-feira, às 20,30 horas, no saguão do predio acima aludido, a fim de discutirem e aprovarem o orçamento para o ano de 1947, tomarem conhecimento das despesas da pavimentação, reservatorio dagua, etc. e tratarem de outros assuntos pertinentes à Administração do aludido edificio.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1947.

Pelos Sindicos

JAIME FERNANDES RODRIGUES

Defesa da criança e amparo da maternidade

LACTARIOS EM TODO O DISTRITO FEDERAL

O ministro da Educação e Saude visitou ante-ontem, o Departamento Nacional da Criança, dependencia de seu ministerio.

Em sua visita, o sr. Clemente Mariani teve oportunidade de verificar algumas das necessidades mais prementes do D. N. C., geradas pela falta de espaço com que lutam os que ali trabalham.

O diretor do Departamento referiu ao ministro a dedicação dos médicos e enfermeiras, que muito fazem apesar da deficiencia das instalações.

Visitou, tambem, o titular da Educação e Saude, o Serviço de Leite Humano que é um lactario destinado a colher e a formar leite humano às crianças que dele necessitem para sua alimentação.

Em conversa com os jornalistas, o dr. Martagão Gesteira, diretor do D. N. C., declarou que, dentro em pouco será criada uma vasta rede de lactarios no Distrito Federal em cooperação com o Departamento de Puericultura da Prefeitura.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica

A DIRETORIA FESTEJA O ANIVERSARIO DE MANDATO

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Elétrica, e da Produção de Gás, do Rio de Janeiro, à avenida Presidente Vargas, 3956, 1.º e 2.º andares, realizar-se-á, amanhã, às 19,30 horas, uma solenidade, cujo programa é o seguinte: (a) — Comemoração do primeiro aniversario; (b) — Homenagem ao dr. Eurico Oliveira; (c) — Inauguração do gabinete dentario, que funcionará na sede.

O Diario nos Estudios

O neófito impertinente

Divulgamos ontem, nesta secção, os requintes imaginados pelo sr. Fernando Tude de Sousa para deformar a solução do "caso" da P R A - 2. Na questão, nossa finalidade consiste exclusivamente em reivindicar para o Serviço de Radiodifusão Educativa uma organização coerente com a sua estrutura, quer pelo aperfeiçoamento dos programas, o desenvolvimento dos setores culturais, alem do melhor aproveitamento do material técnico.

Ao contrario, o sensacionalismo esteril do sr. Tude de Sousa está assumindo aspecto impertinente e até ridiculo. Podemos adiantar detalhes que mostram como a pessoa do sr. Tude, falando por estenógrafos pagos "metade a metade", não interessa, e sim a justa interpretação dos seus atos no SRE.

Na inauguração oficial do SRE, em 28-11-1944, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Educação e outros convidados ilustres, o sr. Tude de Sousa pronunciou um discurso do qual figura o seguinte trecho:

"Sou um neófito em radio. Não tenho pretensões a ser técnico de radio".

Isto, após anos e meio de se achar à frente do SRE! O trecho do discurso pode ser lido em o número de abril dos "Anais do Ministerio da Educação e Saude", de 1945. Entretanto, em entrevista concedida ao jornal "A Manhã", de 28-7-1943, o sr. Tude de Sousa havia prometido pomposa e levianamente "um radio que obedeça a orientação cientifica, produto de pesquisas". Ia apresentar o "radio-padrão"; e, igualmente, quatorze cursos didáticos "obedecendo ao que de mais moderno há na técnica do ensino pelo radio" (Decorridos mais de três anos, os quatorze cursos não passam de uns cinco ou seis, quase todos mediocres). Já tambem "resolver o problema das gravações no Brasil", iá dar ao país e à America do Sul um estudio gigantesco, o maior já construido (Até agora, decorridos meses do término das obras, o estudio não funciona, é uma inutilidade cara e vistosa). O SRE teria "uma emissora de ondas curtas", receberia "telefotos para a imprensa carioca e prestaria relevantíssimos serviços à segurança nacional" (Por que à segurança nacional? Para fazer "pendant" com o DIP ?). Tinha o plano de um Instituto Nacional de Radiodifusão Educativa. Anunciou que a P R A - 2 alcançaria "uma projeção singular no Brasil" (E alcançou, pelo lado negativo).

Por essas e outras declarações de então, ficava-se a pensar que, em materia de radiofonia educativa, o Brasil com Tude à frente, iria embasbacar o mundo. Mas, não foi assim. Num dos seus bilhetes dos Estados Unidos, divulgados num jornal carioca (26-11-1946), o ex-diretor da P R A - 2 é mais sincero: "Oswald que (é a gramática do assistente do ministro da Educação...) eu possa chegar a bom entendimento para levar ao radio educativo do Brasil muita coisa util que vi...".

Agora é facil compreender porque o eterno neófito Tude de Sousa quer um debate com fanfarras. Não dispõe s. s. de argumentos baseados numa administração eficiente, nem conhece as realidades de um trabalho fecundo.

Mag.

REALIZA-SE *na próxima terça-feira, dia 7, a assembléia geral da Associação Brasileira de Radio, que de acordo com os Estatutos em vigor, deverá eleger os membros para o novo Conselho Deliberativo. Os cinquenta conselheiros que serão eleitos nessa assembléia deverão reunir-se no mês corrente, em data previamente anunciada, a fim de escolherem a próxima diretoria.*

• • •

"SELEÇÕES PORTUGUESAS" apresentam hoje, no Radio Clube, das 12 às 14 horas, músicas do filme "Camões", da autoria de Rui Coelho sobre versos de Luiz de Camões. Direção geral de Carlos Campos.

• • •

A *RADIO ROQUETE PINTO oferece, hoje, às treze e às dezoito horas, "Crônicas da Terra Carioca", escritas pelos jornalistas Américo Palha, Augusto Elisio e outros. Ouviremos hoje: "O açude da Solidão" e biografia de Maciel Monteiro.*

DESTACA-SE hoje, nas transmissões da Radio Nacional, "Semeadores de Harmonia", às 23 horas, programa variado.

• • •

"SINFONIA AZUL", *seleção musical de Airton Amorim e redação de Silvia Regina, é o programa de classe que a Radio Cruzeiro do Sul transmite hoje, às vinte e duas horas.*

• • •

A RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO apresenta hoje, a partir das 19.30 horas, o programa "Atendendo aos ouvintes", com um complemento literario.

• • •

A *RADIO ROQUETE PINTO, que comemora, amanhã, a passagem de seu aniversario, iniciará uma nova serie de programas de estudio, apresentando a cantora Maria Fiuza, a pianista Maria Luiza Vaz e o compositor Luiz Cosme e outros artistas brasileiros.*

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Cine-Música". 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "La Traviata", de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — 1.º programa da serie "Os Grandes Concertos", apresentando Ezio Pinza, o mais famoso baixo da atualidade e o duo de piano Ver Appleton e Michael Field, em gravações feitas nos recitais destes artistas em New York 13.30 — Sinfonia n.º 9, Coral, de Beethoven com a Sinfônica de Filadelfia sob a direção de Stokovski. 14.30 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15 — Concerto em Ré Maior, para violino e orquestra, de Brahms. 16 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Tosca" de Puccini, com autores do "Carro di Tespis". 19 — Programa de estudio. 19.30 — Programas apresentando novas gravações recebidas dos Estados Unidos pela Discoteca Pública do Distrito Federal. 21.30 — Retransmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.30 — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.20 — Programa variado. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Isaurinha Garcia. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte — Trecho da ópera "La Traviata". 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — Posta Restante — do Gramuri.

RADIO TUPI (PRG-3)

18.30 — Brindes Musicais. 19 — Garotos da Lua. 19.15 — Garotas Tropicais. 19.30 — Audições de Pixinguinha. 20 — Calouros em desfile. 21 — Meia hora alegre. 21.30 — Carnaval. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23 — Gravações. 23.30 — Night and Day. 24 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 21.30 — Música de câmara. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

A semana da A. B. I.

Realizam-se, esta semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 17 horas, conferencia promovida pela Metropolitan Vickers; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Superior de Comercio; terça-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão cinematográfica promovida pelo Departamento Cultural da A.B.I.; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Instituto Rabelo; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de psicopatologia; na sala do Conselho: às 16,30 horas, aula do professor Mauricio de Medeiros; no Auditorio: às 17,30 horas, conferencia promovida pela Embaixada da Espanha; às 20,30 horas, solenidade de colação de grau da Escola Amaro Cavalcanti; na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade do Ateneu Brasileiro; sábado, no Auditorio: às 16 horas, conferencia promovida pela arte. Cristolana Xavier às 20 horas, solenidade do Centro Hebreu Brasileiro; domingo, no Auditorio: às 10 horas, sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados da A.B.I.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

A turma de contadorandos de 1946 realizará a solenidade da sua colação de grau no Teatro Municipal, no próximo dia 8, às 20 horas. São os seguintes, os alunos que concluiram o curso:

Abel Leite de Andrade, Álvaro Moreira, Álvaro Pereira, Amandina R. B. Barcelos, Anibal José P. Guimarães, Antonio P. Monteiro, Antonio Guimarães Alves, Antonio N. de Medeiros, Arine Augusta S. Melo, Arlete Neves Faria, Ari de Matos, Ascendino da S. Aragão, Autran Carlos do Amaral, Airton Alves de Meneses, Berta Goft, Carime Najan, Carlos Mainczik, Celeste S. da Silva, Chlóris Souto, Clóvis F. Cosendei, Clides da Silva, Cilene Soares, Dalva Alves Vieira, Dario Mauro, Déia de Melo Falcão, Dione Matos, Domingos de Andrade Junior, Dulcinéia C. de Oliveira, Durval P. de Meneses, Eduardo B. Cavalcanti, Elisabete C. e Silva, Elizeu S. do Amaral, Enid de Carvalho Monteiro, Eugenio da Silva Fontes, Eunice L. Conceição, Fernando P. Melgaço, Fernando M. Neiva, Francisco F. Soares, Frederico Guilherme Krug, F. Heleno Campeón Soares, Gloria Morena, Hamilton do N. Palmeira, Haussmann I. B. Pinto Hebe Cavalcanti, Helena Reis, Helena Vilela Monteiro, Helio de Carvalho Pinto, Helio Machado Coelho, Henrique N. Gonçalves Filho, Henrique O. C. Pereira, Herculano Tavares, Hilda Correia Pinto, Ieda de Castro Manhães, Inês Maia, Ilmar Furiati, Iraci França Nogueira, Irene de Albuquerque, Irene G. da Silva, Irenéia G. da Silva, Irma dos Santos, Isidro Martins Filho, Isolina Cardoso Matias, Isa de Albuquerque, João Bruno Cavalcanti, João Vieira de Queiros Filho, Joélsio R. Ferreira Viana, Jenie Resnick, José Vieira Lima Filho, Judite M. Castanheira, Jurandi C. dos Santos, Jurandir Vieira Simões, Jurema Chiocheta Araujo, J. Barreto de Santana, J. Dias Nunes d'Almeida, J. G. Oliveira Rubén (ORADOR) Kelma C. Pestana, Levi Xavier Lacerda, Luiz Marques Leitão, Manuel M. Laranjeira, Manuel Varela R. Filho, Marcelino Juan M. Marin, Maria da Conceição Novo, Maria Dulce S. Guedes, Maria Emilia Reis, Maria Isabel A. Almeida, Maria de Lourdes L. Hosannah, Maria Ligia G. Fonseca, Maria José N. da Silva, Maria Olga de Araujo, Maria Fridia H. Glaudie, Maria Vieira de Melo Krug, Mariano Mota de Melo, Neide Silva, Nelson de Sousa Barreira, Nilza R. Guimarães, Olivia G. de Oliveira, Osni Dolores Secchin, Osvaldo Mendes, Otavio A. Medeiros, Paulo Dietrich, Paulo Faustino Krieger, Paulo M. C. Camarão Paulo Mazini, Pedro Nolasco de Andrade, Pinhes Burd, Regina Lucia R. Duboc, Ruimar C. Barbosa, Russi Creller, Rui Cardoso, Rui T. Spindola, Salvador O. Baroni, Sebastião M. M. de Oliveira, Sidonio F. Guimarães, Stefani Derani, Suzana Vasconcelos Terezinha de Jesus C. Silva, Valdir Marcolini, Valter Silva, Vanderlina dos Reis, Venceslau da S. Brandão, Wilson de Lima e Silva, Wilson Vilanova, Ivone Derani, Ivone Ferreira da Silva, Zelia Figueiredo, Zenilda Pereira, Zilma Donato Silva.

Faculdade de Economia e Finanças

No próximo dia 6, às 20 horas, terá lugar a solenidade da colação de grau dos bacharelandos de 1946, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. São os seguintes os alunos que terminaram o curso:

Alcides Bezerra Neto — Alonso Felix Louza — Anesio da Silva Caldas — Armenio Mesquita Veiga — Ayres Batista Melo — Bernardo Chaladovsky — Bila Roisman — Boris Bernardo Diamante — Busi Rosemblit — Dagmar Furtado de Sousa — Djalma Bezerra Neto — Eliakim de Araujo Ferreira — Elpidio Veiga Valadares — Eny Pimenta de Moraes — Giselia Carneiro — Ida Kocher — Isaac Daim — João Soares Guimarães — José Decânio — Lourival Pinto Cordeiro de Sousa — Mario Augusto de Melo — Mario Biato — Maximino Oliveira Costa — Milton Martins da Cunha — Moisées Bogoroty — Moisés Gorovitz — Newton Saldanha Nogueira da Gama — Pedro Leitão — Pedro Joaquim Tavares — Rachel Portnoi.

Escola Nacional de Educação Física

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica, e Desportos, as inscrições para o concurso de habilitação aos seguintes cursos daquele estabelecimento oficial de ensino: Superior de Educação Fisica, de Educação Fisica Infantil, de Massagem, Técnica desportiva, medicina aplicada à educação fisica e aos desportos. O prazo para as inscrições terminará em 15 de fevereiro, próximo, podendo ser feitas das 8 às 12 horas, diariamente, na sede da escola, à rua das Laranjeiras n.º 228-230, onde serão prestadas todas as demais informações que os interessados desejarem.

Escola Técnica Visconde de Cairú

Na portaria da Escola estão afixadas as relações dos alunos aprovados, dos reprovados e dos que dependem da 2.ª época, a realizar-se de 15 deste mês a 15 de fevereiro, mediante inscrição previa, na secretaria, das 11 às 16 horas, e nos sábados, das 11 às 14 horas.

Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal

São convocados os membros do magisterio noturno, para se reunirem no saguão do Palacio da Prefeitura, às 16,30 horas, no dia 6, segunda-feira para uma audiencia com o prefeito.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

RESISTENCIA — Amanhã, às 14 horas — PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO para os alunos: Aydano de Almeida Correia Filho, André Bezerra do Rego Barros Junior, Alfredo Davi Nigri, Bernardo Samuel Manella, Celio de Castro Ferreira, Davi Fridman, Fernando Novais, Fuad Nassim Melem, Geraldo Estelita Lins, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena, Herman Porsjeb, Helio Vitor Ramos, Homero Batista Maribondo da Trindade, Ibem Martins Correia Lima, João Muller de Neiva Filho, José Fernando de Resende, José Flaschman, Jesse de Sousa Monteiro, José Osorio do Nascimento, Julio de Albuquerque, Leone Spivak, Luiz Edgar Espinola de Lemos, Magdala Seixas Ferreira, Mucio Andrade Contijo, Nelson Frede Sabá, Ney Gabriel de Carvalho Barata, Obede Mendonça Cardoso, Paulo Quinet de Andrade, Pedro Coutinho Neto, Renato Teixeira Millet, Hugo Novais, Almir Edgar M. Herman, Ayton Iauffert Leal, José Eugenio Macedo Soares, Henrique José Pederneiras Lineman, Nilton Sebastião Rodrigues.

QUIMICA TECNOLOGICA — Amanhã, às 14 horas — PROVA ORAL para os seguintes alunos: José Gabriel Martins Vieira, José Nelson Papaléo, Julimar de Morais, Jyson de Oliveira, João Machado Fontes, João Domingos Palchi, Lourenço Oliveira Jorge, Luiz Antonio Jordão Vieira, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Manoel Melo Machado, José Yené de Marca, Severiano Silvio Browne Ribeiro.

AVISO

CHAMADOS A SECRETARIA — Com urgencia os engenheiros: Izamar Bastos da Silva, Marcelo Teixeira Brandão Filho, Roberto Cortines, para tratar de assunto do seu interesse, e mais os seguintes alunos: Francisco Alves Rocha, Celio de Paula, Antonio José Ferrar, Salgos Castilon, Elazer Davi, José Caio Studart, Celio de Castro Ferreira, Claudio Brandão, Nilzo Aquino Gaspar, Ney Gabriel Barata, Ernani Matoso Maia, Pedro Paulo de Lima e Silva, Mucio de Andrade Contijo, Lourenço Abreu Jorge, Luiz Reininger, Leonel Augusto Paulino, Paulo Benigno, José Leite Pena, Idel Wolk, Gasparino Rodrigues, Hildewald Guimarães, Sergio da Silva, Luiz Fernando Bocayuva Cunha, João Fernandes Pereira, Abrahão Scherichaid, Helio Tabosa, Benigno Bealcazar, Milton B. Gadelha, José Moreira Maciel, Ivan Carpenter Filho, Carlos Augusto Rodrigues, Humberto Neno Rosa, Armando Hinds, Merck Hoineff, José Fernandes Pereira, Luiz Fernando B. Cunha Gasparino Rodrigues, Sergio da Silva, José Leite Pereira, Leonel Augusto Paulino, Paulo Ce. Sezefredo, Lourenço Abreu Jorge, Caio Studart, Hernani Matoso Maia, Kielman, Honogbaun, Antonio José Ferreira, Celio Pinto de Padua, Paulo Teixeira, Jorge Pasmino, Ladir L. Solher, João Silva, Idel Wolk, Simão Aisengart, José Paulo Viana, Alceu Sica, Celio de Castro Ferreira, Pedro Dias de Sousa, Henrique Lineman, Antonio Egidio Serrão, Dieceu Lima Leite, Jorge Bandeira de Melo, José Antonio de Sousa, Carlos Augusto Rodrigues, Mario Rogerio Antonell, Austriclinio Barros Araujo, Silvio Beassoto Mano, José Ribeiro da Costa, Heitor Lisboa de Araujo, Francisco Vaz e Djalma Figueiredo.

Negociações precedidas de ação militar

(Conclusão da 7.ª página da 1.ª secção)

da capital abastecimentos de viveres para os soldados e civis. No momento, Hanoi está ligada a Halphong apenas por via aerea.

Noticias de Hanoi informaram que as tropas francesas estão realizando progresso satisfatorio, a despeito de perdas severas e de violenta oposição. Uma coluna, a dois quilômetros da cidade, alcançou os seus objetivos no seminario católico, capturando tambem um monte fortificado pelos vietnameses. Outra coluna atacou os vietnameses a um quilômetro do palacio do governador geral, onde esteve hospedado o ministro Marius Moutet.

Ameaça de uma campanha militar de envergadura em Hanoi

PARIS, 4 (U. P.) — Despachos procedentes de Hanoi revelaram hoje que os últimos dezesseis dias de guerrilha ameaçam se transformar numa "campanha militar" de envergadura, a menos que reforços franceses sejam enviados dentro em breve para aquela cidade.

Um comunicado da agencia France Presse anunciou que altas autoridades militares de Hanoi admitem agora que "não possuem os meios e ainda menos o desejo de continuar indefinidamente as atuais operações, pois haveria o risco de que a atual luta de guerrilhas se transforme numa "guerra interminavel". Não obstante, o mesmo despacho anuncia que as tropas francesas dominam a situação em Hanoi, mas não são suficientemente numerosas para supliar o campo de ação atualmente.

Por outro lado, o mesmo despacho da France Presse citou as autoridades militares como tendo manifestado a esperança de uma súbita reviravolta na situação, em futuro próximo, com a espectativa de certas consequecias politicas que teriam "novas autoridades para o Viznann" e com as quais os lideres franceses poderiam discutir ra o Venann" e com as quais os as autoridades francesas teriam manifestado com isso a crença de qua apopulação do Vieman repeleria o presidente Ho Chi Minh.

COLEGIO PEDRO II Externato

A secretaria torna público que estão abertas até o dia 8 do corrente, às 18 horas, as inscrições dos exames antecipados relativos a 2.ª epoca, para os alunos matriculados na 4.ª serie ginasial e 3.ª serie colegial.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Na solenidade de colação de grau dos bachareis foram doados os prêmios de Geometria, instituidos pela Faculdade, ao bacharelando Saulo Diniz Swerts. O mesmo aluno obteve o premio "Gomes de Sousa" de 1946, instituido pelo professor Haroldo Lisboa da Cunha, catedrático de Análise matemática.

Coube à aluna Neusa França Maciel o premio "Jonatas Serrano", instituido pelo professor Ari da Mata, na secção de Geografia e Historia.

No curso de Didática foram premiados os alunos Fernando Sgarbi Lima, Leib Soibelman, Dora Waga e Maria Alice Gomes da Fonseca, que receberam o premio "La-Faiete Cortes" e os livros doados pela Livraria Odeon, desta capital.

CINEMATOGRAFIA

O futuro do cinema

O cinema de hoje apresenta-se revestido de uma expressão espiritual capaz de levá-lo a valer além dos dias que correm? Dar-se-ia isto em cinema arte que passa sem ter experimentado a atmósfera, o ambiente de um classicismo helênico? Dar-se-ia isto numa Arte de auto-didatas isolados, espiritos individualizados nas suas concepções? O cinema como tradução da vida, veiculo de projeção social, meio de transmigração das idéias, força de valorização humana, dispensaria tal indagação porque a vida se lança à frente do tempo e do espaço. Mas o cinema de hoje, mais preocupado com a imagem, com a figura impressionista, o "cinema pela forma" que relega o conceito para um plano remoto, dominado pela idéia simples, rude o inculta de mero animatógrafo, este como que antecipa ao futuro as concepções que seguem o ciclo da reversão determinado por Vico na sua análise conceptuológica dos fatos.

Regredindo antes de progredir, a cinegrafia vai perdendo aquilo que lograra com tanto sacrificio, a natureza de arte para "ver", afim de se transformar numa arte para "olhar". Ver é perscrutar, perceber, apreender, depreender, concluir. A arte para "olhar" apenas expõe, mostra, faz constatar a existencia de cores e formas. À intuição perceptiva vai sucedendo a intuição sensivel. O cinema de formas asfixia o de idéia. O ritmo deixou de ser uma fonte de emoção para ser uma sucessão de impressões. A profundeza de manifestação psicológica, a solidez da extruturação lógica, a riqueza da inteligencia filosófica se retiram para dar lugar ao primor da forma à leveza da imagem, ao colorido dos ademanes visuais. O filme deixa de ser uma realidade para ser uma falsa-realidade, transformando-se num poema de forma sublimada que passa falando de cousas mortas que se quer esquecer.

E o exagero vai tomando conta dos espiritos: a forma deshumaniza a personalidade, mais do que isso dissimula o mau gosto. Os filmes resultam em faces que se maquilam antes de serem lavadas. O aspecto cinemático delineado pela vibração psicológica retrocede, curva a cabeça, desaparece ante o avanço da imagem fria, simples reafirmação material. O cinema que vive se entrega ao cinema das formas desanimadas. E as cenas de hoje, que em conjunto não vivem, não vivem mesmo quando tomadas separadamente. Não vivem siquer como fotografia, porque a fotografia é tambem uma arte viva, uma concepção que se agita, estática tão só na forma, enquanto as cenas cinematográficas, separadas do todo, e só assim podem ser compreendidas hoje, estas são estáticas na forma e no fundo.

A ir como vai, o cinema caminha para a diluição, e o "cinema pelo cinema", mal interpretado como está, será no futuro um simples album de recordações técnicas e materiais. Não será nunca o bom cinema, aquela arte plástica que é plástica em função de um fato que se narra. E como só se narra o que existe depreende-se que o mais é ficção tola de momentos, destinada a se dissolver na trajetoria do tempo. Fugindo da vida, da vida enquanto manifestação real de atitudes e situações humanas, deixando de ser cinema de expressão, para ser cinema de figuras, a cinematografia de hoje será daqui a alguns anos, com raras e valiosas exceções, mais um tema grotesco para retrolampagos, etc...

HUGO BARCELOS.

Libertada da prisão

PRAGA, 4 (A. P.) — A conhecida atriz cinematográfica tcheca Lida Baarova, cujo nome foi uma vez associado ao de Goebels, foi libertada da prisão de Pankrac, por falta de provas.

A atriz tinha sido acusada de traição e espionagem para o Reich.

Pai, pela segunda vez

BIRMINGHAM, 4 (A. P.) — Mickey Rooney tornou-se pai pela segunda vez.

O segundo filho do conhecido ator cinematográfico, Timothy, nasceu esta manhã, no mesmo hospital onde, há 17 meses, veio ao mundo o primogênito do casal Rooney.

Lillian Harvey no "Paris Music Hall"

PARIS, 4 (U. P.) — Lillian Harvey, artista inglesa do cinema alemão de há 15 anos, fez uma tentativa, ontem à noite, de regressar no teatro parisiense, aparecendo no Paris Music Hall. Lillian Harvey, como se recorda, era uma das favoritas de Hitler.

Homenageada pela Suecia a atriz Ingrid Bergman

STOCKOLMO, 4 (A. P.) — Anuncia-se que Ingrid Bergman, que atualmente está trabalhando numa peça teatral, em Nova York, recebeu a medalha "Litteris et Artibus" que lhe foi concedida pelo rei Gustavo.

Essa medalha é uma das mais altas honrarias dadas pela Suecia para premiar cientistas e artistas.

"Mulher satânica"

A glamorous Maria Montez num filme interessante. A sereia que encanta e seduz e que já nos deliciou em outros filmes como "As mil e uma noites", "Branca selvagem" e "Ali Babá e os 40 ladrões", volta agora em outro technicolor, "Mulher Satânica", com Jon Hall e Sabú.

"Mulher Satânica" é um filme de belissimos cenarios dos mares do sul, com suas cores inebriantes, bailados exóticos, mulheres de rara beleza, um colrido deslumbrante.

Os mares do sul com seus misterios e suas lendas de contos de fadas, onde os nativos são martirizados e escravizados por tiranos, ocasionando isto de vez em quando uma rebelião que só mesmo o cinema sabe reproduzir com tanto efeito e em toda a sua magnitude.

"Mulher Satânica" estará, a partir de amanhã, na tela do cine São Carlos.

"Anos de ternura"

O nome de Louella Parsons é bastante conhecido dos "fans". É certo que ela nunca apareceu numa tela, mas todos ouviram falar da articulista famosa do radio e da imprensa, cujos comentarios sobre filmes são sempre acatados. Artista que tenha sua "performance" elogiada por Louella Parsons é artista destinada à consagração geral. Sobre "Anos de Ternura" (The Green Years), primorosa versão do romance de A. J. Cronin, dirigida para a Metro por Victor Saville, escreveu Louella Parsons: "Este é um filme verdadeiramente maravilhoso!" E sobre Charles Coburn, a principal figura da interpretação, escreveu isto: "Eu indico Charles Coburn para o Prêmio Máximo da Academia de Hollywood em 1946. Ele é notavel no papel do vovô escossês que amava o vinho, as mulheres e a música". Em papéis de grande destaque, tambem o filme apresenta Beverly Tyler, Tom Drake, Hume Cronin, Gladys Cooper e o menino Dean Stockwell, dono de um dos mais cativnates papéis do glorioso filme que será o cartaz do Metro-Passeio a seguir.

Sessão de cinema na A. B. I.

Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Do programa constam a exibição de um complemento nacional e do filme "O Sinc de Adano". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

"Confissão"

Sobre este filme da Argentina Sono Filme, que a Continental apresentará no Odeon, disse a imprensa de Buenos Aires: "é um melodrama inteligentemente realizado. Há fortes desfechos na obra, porém o essencial, que é emocional, dar à historia a técnica de uma canção — de um tango — foi conseguido, e muito bem, da melhor maneira. A presença de dois cantores, como Hugo del Carril e Alberto Vila, é dificil de ser superada por outros. Alita Roman, a principal personagem feminina, é um encanto".

"Paixão em jogo"

Os 3 cines Metro estão com um grande, um ruidoso sucesso: "Paixão em jogo" (Thrill of a Romance), o romance musical em technicolor — que juntou ainda o tenor Lauritz e Ester Williams e apresenta ainda o tenor Lauritz Melchior, a orquestra Tommy Dorsey, Frances Gifford, Spring Byington e Henry Travers.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — A atriz sueca Iveca Lindfors foi escolhida para figurar ao lado de Errol Flynn, num novo technicolor de quatro milhões de dólares "The Fortyniners". A jovem sueca ascendeu assim de um salto ao estrelato, pois está terminando agora sua 1.ª fita em Hollywood ("Night unto night"). Pronta esta, irá primeiro passar um mês na patria, antes de iniciar seu novo trabalho.

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — O pianista José Iturbi partirá a 1.º de fevereiro para uma tournée de concertos no México, Cuba, Venezuela, Brasil e Argentina. Iturbi viajará em seu proprio avião, mas despachará com antecedencia três pianos. Conta levar dois meses nessa excursão, voltando depois a Hollywood.

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — A senhora Gladys Robinson, esposa de Edward Robinson, partirá a 10 do corrente por via aerea para o Rio de Janeiro. Seu esposo ficará ainda para assistir à premiére do seu último filme "Red House", devendo seguir mais tarde. A senhora Robinson tenciona viajar durante um mês pela América do Sul, permanecendo mais tempo no Rio e em Buenos Aires; e segundo declarou, pretende gozar ferias e tratar de negocios cinematográficos simultaneamente.

Gladys Robinson é uma antiga atriz de cinema. Num filme do seu atual marido, quinze anos atrás, fez o papel de sua secretaria; e terminada a filmagem casaram-se, sendo considerados um dos pares mais felizes de Hollywood.

COMBATE À PESTE BRANCA

Educação sanitaria anti-tuberculosa

J. Carvalho Ferreira

Foi necessario que se conhecesse a verdadeira extensão da tuberculose, para que o problema passasse a interessar. Deve-se dizer e repetir que a tuberculose derruba anualmente um número consideravel de vidas, sobretudo nas idades infantil e profissional.

O novo ano inicia-se cheio de esperanças na atuação das autoridades, de vez que o Serviço Nacional de Tuberculose se propõe realizar a dura tarefa de combater por todos os meios a grande epidemia. O ato governamental que criou a campanha contra a tuberculose e o aumento da dotação orçamentaria para esse fim, conquanto muito aquem das necessidades, são dois fatores que já permitem agir com a rapidez que exige a gravidade do problema.

Não basta, porem, que confiemos apenas na atuação oficial. A tuberculose repetimos, constitue um perigo positivo para o povo e há uma necessidade aguda em procurar debelá-la, o que em outros paises se vem fazendo há cerca de 40 anos. E' necessario que todos se interessem nessa campanha, que visa o bem coletivo. A idéia de agir contra essa doença deve chegar a empolgar, para que os seus resultados apareçam.

A colaboração é indispensavel e ela pode ser feita de varias maneiras. Financeiramente muitos poderão cooperar, como ainda há dias lembrava Cleto Seabra Veloso, num artigo deste jornal. E' possivel tambem uma grande cooperação sob a forma de propaganda, a qual deve começar pela escola, através do proprio professor. Assim foi ela executada com resultado em todos os paises que conseguiram esmagar a curva de mortalidade por tuberculose, a qual, entre nós, assinalava valores não só de impressionar, como mesmo de envergonhar, ultrapassando 500 pessoas em cada grupo de 100.000 habitantes, em certas regiões, e com franca tendencia a aumentar em algumas, de mais recente invasão pela doença.

A conquista da saude deve ser o primeiro ideal de um povo e poderá preceder mesmo o da cultura, como base para a mesma. O êxito de uma campanha contra a tuberculose, terá de ser consequencia de um largo programa de educação sanitaria, que deve visar em primeiro lugar a escola e o lar para que desde cedo as crianças tomem conhecimento do perigo da tuberculose e de alguns meios capazes de evitar a sua propagação.

Precisamos nos compenetrar da extrema gravidade do problema e agir com firme resolução, renunciando à indiferença e ao comodismo, colaborando com os orgãos de ação oficial, sobretudo ensinando e difundindo os principios de defesa contra a doença que mais mata no Brasil.

O expediente na Caixa Econômica no dia 6 de janeiro

No dia 6 de janeiro, não haverá expediente nos diversos departamentos da Caixa Econômica, com exceção das seguintes agencias, que funcionarão no horario abaixo indicado:

AGENCIA CENTRAL DE PENHORES de 9 às 17 horas

AGENCIA 7 DE SETEMBRO (Penhores) de 9 às 17 horas

AGENCIA BANDEIRA (Penhores) de 9 às 17 horas

AGENCIA RIO BRANCO (Cheques) de 9 às 15 horas

AGENCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS de 9 às 15 horas

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6886 — Qual a resposta de Floriano Peixoto ao visconde de Ouro Preto, quando este o exortou a, como na guerra do Paraguai, tomar de assalto os canhões assestados contra o quartel-general, onde se achava reunido o Ministerio, na manhã de 15 de novembro de 89?

6887 — Qual a origem da palavra "Carnaval"?

6888 — Qual a principal figura da obra da unidade italiana?

6889 — Que tratado fixou os limites entre as colonias portuguesa e espanhola, na América?

6890 — De quem foi ministro o marquês de Pombal?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6881 — Que titulo recebeu Cromwel, ao assumir o governo da Inglaterra? — "Lord Protetor".

6882 — Que poder possuia, segundo a Mitologia grega, a fonte Castalia? — Sua agua dava aos mortais inspiração poética.

6883 — Que terra era a Taprobana, a que se refere Camões nos "Lusiadas"? — A ilha de Ceilão.

6884 — Qual a primeira denominação do quartel-general do Exército, na atual praça da República? — Quartel do Campo.

6885 — Que fato assinalou o aparecimento da obra de Eduardo Prado — "Fastos da Ditadura Militar no Brasil"? — Foi confiscada pelo governo brasileiro.

Registro bibliográfico

"O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil — Carlos Rissini — O sr. Carlos Rissini, com sua obra "O Livro o Jornal e a Tipografia no Brasil" (Editora Kosmos) conseguiu realizar o que raramente se realiza em obra de erudição: ser interessante, sem deixar de ser erudito. O assunto, por si, pareceria árido, até mesmo, talvez, aos amantes do livro e do jornal. A necessidade de minuciosa demonstração e longas rebuscas históricas poderiam tornar a obra de certa forma enfadonha, como são tantas outras, de valor indiscutivel, mas de dificil digestibilidade. Com surpresa, porem, se verifica que o magnifico livro do sr. Rissini, sagrando-se embora como uma das melhores, mais documentadas, mais minuciosas obras de pesquisa histórica que temos tido, não deixa por isso de ser de leitura amena e interessante. E' vantagem que só despreza quem não consegue obtê-la. "O livro, o jornal e a Tipografia no Brasil", não se contentam com ser apenas do Brasil vão rastear, em suas origens medievais, européias, toda a longa evolução por que passou a arte de imprimir. Mais do que isso, penetra na propria Antiguidade para lá encontrar como diz "— em pedra, pau, metal, barro, concha, fibra, pele e papel — o jornal isto é, a informação rudimentar de algum acontecimento contemporaneo conservado pelos simbolosmnemónicos ou pictográficos".

Ilustra a obra — e enriquece-a verdadeiramente — preciosas reproduções de antigos textos impressos na infancia da arte, manuscritos da idade media, primeiras páginas de edições "princeps" e de jornais desaparecidos, gravuras e iluminuras, que dão encanto ver e instruem ao mesmo tempo pela observação dos progressos, sensiveis a cada século, da arte da impressão.

Não se cingindo demais à estrita limitação do assunto, antes explorando-o em todos os campos que lhe são vizinhos, o da historia, o da literatura e dos costumes e da politica concentra num só volume o que constituiria motivo para toda uma coleção.

E' obra que será apreciada por todos os que dedicam ao livro o carinho que ele merece do homem. Será apreciada tambem por quem quer que se queira deleitar lendo coisas uteis escritas de maneira atraente.

Da edição tiraram-se 205 exemplares para bibliófilos, de formato maior e em papel especial, rubricados pelo autor, contendo a prova original de uma gravura inédita, aberta em cobre em Vila Rica, no ano de 1879, pelo padre José Joaquim Viegas de Meneses, o mais antigo dos gravadores brasileiros. — N. L.

COMPRA-SE TERRENO
Ipanema ou Leblon

Em rua transversal à praia, para residencia particular, medindo no minimo 10 m x 30 m. Negocio direto, sem intermediarios, até Cr$ 350.000,00, pagamento à vista. Telefonar para 32-1936 ou cartas para a Caixa Postal n.° 3344.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.° 5 135, de 26-9-1934 Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 5 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 3 do corrente mês, foram aprovadas vinte cinco propostas dos seguintes candidatos a socios: Aguinaldo da Conceição, Antenor Eugenio de Santana, Afonso Fernandes, Alexandre Mateus Silva, Antonio Francisco da Silva, Antonio Pietro Marçal, Constantino Fernandes Junior, Floriano Aguiar Morais, Geraldo José Ribeiro, Hircio de Morais Lacerda, Haroldo de Oliveira, Jorge Anselmo, Jorge Manuel Lira, João Zoroastro Albino, Luciano Alves, Laudelino Vaz de Oliveira, Manuel Moreira Guedes, Osvaldo Eberhardt, Paulo Teles de Meneses, Rubens Alvares Fortuna, Raimundo Barbosa, Rafael Rodrigues, Rui Silva, Valdir José da Silva e Valdemiro Pacheco.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 16 de dezembro p.p. o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Seja acrescido um parágrafo ao artigo 3.° dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.° — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5.00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

2.ª-feira, 6 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado, Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Deve comparecer à 7.ª vara o associado Lourenço Sala.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas — Phylis Grace Deluz, José Schmidt, Armando José de Sá, Manuel Bento de Sousa, José Joaquim dos Santos, Antonio Cândido da Silva, Ernane Streva, José Gomes Fonseca, Julio Batista de Oliveira, Jacinto Pinheiro, Valdemar Farias, Osvaldo Anastacio, Luiz Alves, João Batista, José Sotelino Câmara, José Silva, Hilton Marrocos Pacheco, Adolfo da Silva, Geraldo Magela de Moura, Vicente Bruno, Valdir do Nascimento, Gumercindo Mauricio Brum, Manuel Pinto da Silva, Mario de Oliveira Coelho e Adauto Fernandes de Magalhães Castro.

Prova oral, regulamentar e prática — José Valverde.

Prova prática — Salomão Rosenzwel, Virgilio José da Silva e Valdemiro da Silva.

Chamada para amanhã, às 8.30 horas — Vicente Machado de Andrade, José Tavares Coelho, Silvio Albino, Alvaro Mateus dos Santos, Antonio Pedro Domingues da Silva, Mauricio Augusto de Carvalho, Friedrich Alexander Pohl, Saint-Clair Peixoto Pais Leme, José Lopes dos Santos, Wilson Esteves de Azevedo, Ireneu Peçanha Bastos, Jacy da Silva, João Estrancuolanio, Manuel Porfirio de Lima, Djalma Neves dos Santos, João Antonio de Carvalho, Hilario Rocha Gomes, Osvaldo de Freitas Soares, Aristides Coelho de Carvalho, Manuel da Silva, Norino Pacheco, Jaci Barros de Sousa, João Vieira dos Santos, Armenio de Sousa Figueiredo.

Prova regulamentar — Carandi Franco Monsores, Ivan Correia da Silva e Otavio Linhares Simas.

Prova prática — Antonio Pereira da Silva.

Chamada para amanhã, às 13.30 horas — Extra (M. Guerra) — Geraldo Osorio, Deicides Claudio da Silva, Raimundo Jerônimo de Almeida, Davi de Freitas, Ari Ferreira Machado, Sebastião Souto, Valdemar Dias Diniz, Marcos Pereira de Carvalho, Sinesio Alves do Amaral, José dos Santos Pires, Cesario Miguel da Costa, Ailton Coelho Chaves, Fernando Batalha, Evandro Guimarães Ferreira, Ciro Caetano da Silva Portocarrero, Alfredo Alzuguir, Erick Carvalho Costa, Nicolau Kohler, Sebastião José Antonio de Azevedo, Lotar Wachholz, Gabriel Ratacheski, Acir Sobreira e Ralf Kaufmann.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 15996 — C. 68797; Estacionar em local não permitido: P. 44 — 250 — 380 — 1276 — 1915 2165 — 3544 — 4095 — 5006 — 5540 5582 — 6081 — 7097 — 8005 — 8261 8368 — 8542 — 9461 — 9616 — 10179 10131 — 10230 — 10233 — 10707 — — 10856 — 1126 — 14279 — 17970 18522 — 19086 — 202855 — 21946 — — 41656 — Carga 60302 — 60601 — 87698 — motocicleta 777 — C. D. 260 M. G. 33838; Desobediencia ao sinal: — P. 3245 — 3317 — 3810 — 5233 — 6944 — 7601 — 7802 — 9195 — 980r 10126 — 10343 — 1433 — 17065 — 18104 — 18258 — 19104 — 20434 — — 20930 — 43395 — 45151 — 45233 47019 — Carga 63185 — 66382 — 67421 bonde 274 — 351 — 380 — 1755 — ônibus 80113 — 80308 — 80351 — 80645 S. P. 19976 — M. G. 20123; Interromper o trânsito — P. 1640 — 3388 — 8422 — 9806 — 46727 — Carga 69463 69775 — ônibus 80915 — 8100 — R. J. 1483 — R. J. 2620; Contra mão: P. 8862 — 14030 — 15277 — 19874 — 20399 — 42877 — 87624 — ônibus 80447 81011 — R. J. 6562 — R. J. 14039; Contra mão de direção: P. 208 — 1710 2102 — 4691 — 7671 — 8961 — 10567 11469 — 42233 — 43299 — 43475 — — 44135 — 45289 — Carga 68388 — ônibus 80633; Excesso de fumaça: ônibus 80055 — 80232 — 80594 — 80945; Formar fila dupla: P. 20130 — ônibus 80036 — 80044 — 80424 — 80443 — 80902 — 80908; Uso excessivo da buzina — P. 10398 — 41576 — Carga 69791; Não fazer o sinal regulamentar: — P. 16833 — Carga 66413 — ônibus 80947; 3139 — 3859 — 3981 — 5452 — 6307 6503 — 7243 — 7382 — 7413 — 7578 7611 — 8994 — 9469 — 9795 — 980c 9834 — 10225 — 10234 — 11199 — 13083 13781 — 13993 — 14011 — 14028 — — 14835 — 15838 — 15996 — 16721 17331 — 17832 — 17882 — 19143 — — 19907 — 20067 — 21234 — 40029 400822 — 40446 — 40611 — 41028 — — 41264 — 41543 — 41727 — 42425 42580 — 43008 — 43067 — 43261 — — 43506 — 43657 — 43812 — 43982 44268 — 44638 — 44639 — 44661 — — 44862 — 45241 — 45275 — 45442 45984 — 46111 — 46128 — 46213 — — 46226 — 46354 — 46455 — 46702 46845 — 46874 — 46902 — 46980 — — Carga 61385 — 60621 — 64556 — 64973 — 66874 — 67251 — 67531 — — 68558 — 68835 — 72122 — ônibus 80028 — 80050 — 80179 — 80252 — 80207 — 80312 — 80320 — 80535 — — 80682 — 80737 — 80780 — 80791 — 80801.

O CANDIDATO JORGE DE LIMA

A cidade está cheia de faixas e cartazes. Por toda parte onde existir um lugar vago, em muros, em árvores, nos morros, em obras, em construção, há retratos, nomes, letras de partidos, promessas e programas, numa exposição, à luz do dia, exposta aos ventos, as chuvas e ao sol, para que tudo seja visto e analisado pelo povo que é convocado ao voto.

E assim a democracia se lança na procura de candidatos que prometem, que se mostram, que dizem o que são e o que podem fazer.

E há nomes de todos os feitios. Um se diz o homem que escrevera o primeiro livro brasileiro sobre a vida do [illegible]. Outros falam de benemerencias e asseguram que darão "tudo isto e o céu tambem" aos eleitores de seu bairro. Darão agua, luz, bondes, e acabarão com as filas. Serão assim verdadeiros mágicos, de varinha de condão.

Mas, no meio dos charlatães e aventureiros, há verdadeiros homens de bem à procura da função pública paar engrandecê-la, pela sua inteligencia, pela probidade, pela ação benéfica.

Vejo num cartaz o nome de Jorge de Lima, candidato pela U D.N. E passo a examinar o que há em Jorge Lima, de capaz para o serviço de legislador. E descubro, neste homem que é um milagre da poesia, o grande médico do povo que conheci, em Alagoas, como um verdadeiro pai dos pobres, com o seu automovel, parado à porta da gente desgraçada das ruas miseraveis de Maceió, a dar remedios de graça, solicito ao chamado dos que nada lhe tinham para pagar.

Este era o Jorge de Lima que se apresenta a vereador pela cidade do Rio de Janeiro. E' o cristão que não tem mão esquerda para ver o que deu com a mão direita, é médico, é poeta, é escritor muito ligado ao povo.

Eu se fosse eleitor, aqui no Rio, lhe daria o meu voto, embora não viesse em chapa do meu partido. Porque um candidato como Jorge de Lima, está acima de partidos.

JOSE' LINS DO REGO

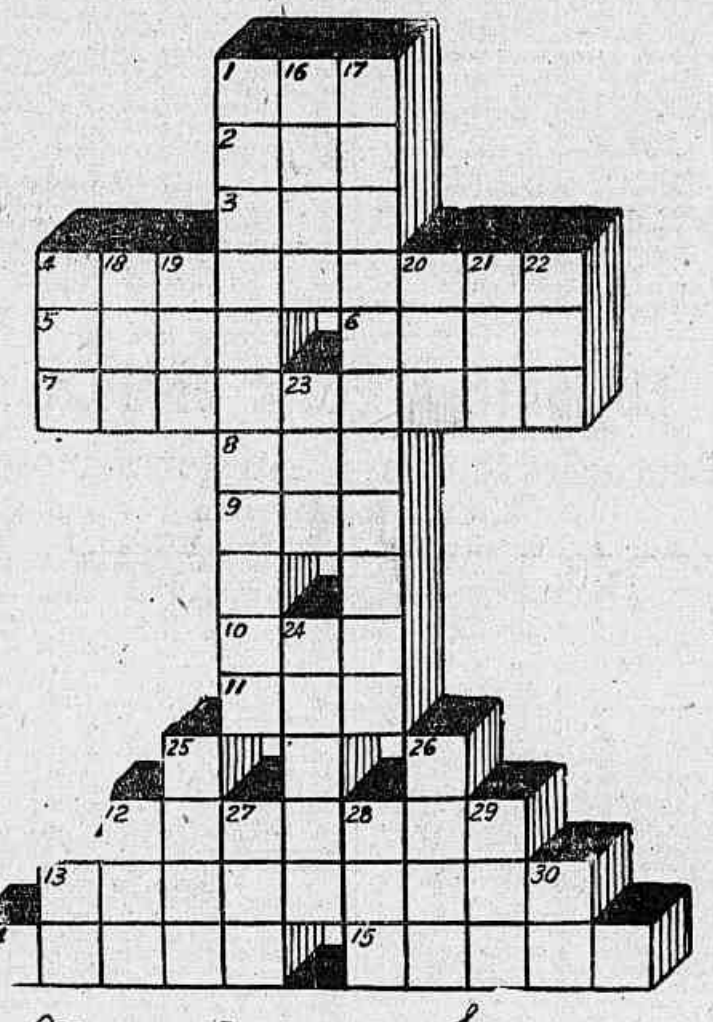
(Transcrito de "Globo", de 20 de dezembro de 1946).

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
TORNEIO DE JANEIRO
Problema n.° 1, de Glath Form, C. Federal

TRANSVERSAIS	VERTICAIS
1 — Fita.	1 — Prova.
5 — Futil.	2 — Camponês do Tirol, tornou-se um grande sabio.
7 — Tintura de arnica.	3 — Saques.
9 — Rio da provincia de Catania.	4 — Espaço de 12 meses.
10 — Pus.	6 — Estuca.
12 — Relativo ao dedo polegar.	8 — Pequeno peixe da familia dos Caracideos (Avari).
14 — Célebre lugar-tenente de Bolivar.	11 — Elefante sem dentes.
15 — Grande ave anseriforme.	13 — Jovem republicano alemão que se apaixonou por Carlota Corday.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JANEIRO
Problema n.° 1, de Moysés Seixas. C. Federal

Moyses Moreira Seixas
Rio de Janeiro

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 — Apesar de.	1 — Semelhante ao camelo.
2 — Especie de sapo das regiões do Amazonas.	4 — Recitar.
3 — Abismo.	12 — Pronome pessoal da 3.ª pessoa.
4 — De tijilo.	13 — A 16.ª letra do alfabeto grego.
5 — Vereador. monásticos.	16 — Pedir.
6 — Destilar.	17 — O mesmo que "murici", planta.
7 — Mulher que está ligada por votos monásticos.	18 — Pato real.
8 — Cria.	19 — O mesmo que tilia.
9 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.	20 — Filtro.
10 — Forma sincopada de maior.	21 — Seguias.
11 — Reflexão de um som.	22 — Presentemente.
12 — Gravada.	23 — Sétimo filho de Jacob.
13 — Conjuntos das penas das aves.	24 — Praça de taba.
14 — Aquilo que prende uma coisa a outra.	25 — Orixá das aguas.
15 — Ficar amuado.	26 — A mesma coisa.
	27 — Queira bem.
	28 — Montanha do E. do E. Santo.
	29 — O mesmo que "anum".
	30 — Pequeno rio no conc.° da Feira (Portugal).

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS
Recebi, agradeço e retribuo sinceramente os cumprimentos de boas-festas que gentilmente me foram enviados por Aimbaré, Almini, Teresinha Pinto, Marlacam, Ivanyr, Tonan, Quink, Velnho, Boy, Ames, e Miss Denise.

Por motivo de força maior deixamos de publicar hoje o restante da habitual materia desta secção, o que esperamos fazer já no próximo domingo.

ALMATA.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.° 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.° 1.013.

WILSON TIBERIO. — Pintura. — Motivos rituais afro-brasileiros. — No Ministerio da Educação.

SRA SAINT BLANQUAT. — No Liceu de Belas Artes.

CAETANO DE GENARO — Pintura — No salão do Copacabana Palace Hotel.

ANGELA STANA. — Exposição de desenho e pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

NINO GALDI. — No Palace Hotel.

ARTE DECORATIVA. — No salão de exposição do Copacabana Palace Hotel (mosaicos, obras de marchetaria em mármore, gravação em metais preciosos, trabalhos em cerâmica e alguns quadros), organizada pelo Studio d'Arte Palma, de Roma.

ALEXIS JEAN SIEGEL. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

"A Inconfidencia"

Companhia Nacional de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 14 do corrente, terça-feira, às dez (10) horas da manhã, na sede social de "A Inconfidencia" Companhia Nacional de Seguros Gerais, à Avenida Graça Aranha nº 19 — 6º andar, a fim de tomarem conhecimento da renuncia de dois diretores, elegendo seus respectivos substitutos.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1947.

ALVARO EDWARDS RIBEIRO
Diretor-Presidente
ALVARO CLARK RIBEIRO
Diretor

À PRAÇA

LABORATORIOS MEDIFARMA - *Carlberg & Parreira,* fabricantes do *"NATRIFILIN"*, comunicam à praça que nomearam seus distribuidores a SOCIEDADE FARMACÊUTICA RIO BRANCO LTDA., estabelecida à rua São José, 112, para as praças do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, com exclusividade.

LABORATORIOS MEDIFARMA
Carlberg & Parreira

Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F.

COMPANHIA LIRICA ITALIANA DO
"CARRO DI TESPIS"
NO TEATRO MUNICIPAL
HOJE, Domingo, às 16 horas — HOJE
Última Vesperal desta Temporada
TOSCA
Protagonista: *Elisabetta Barbato*, com *Mario Filippeschi* e *Armando Dadó*. Regente: *Oliviero De Fabritiis*.
A SEGUIR, NO MESMO ESPETACULO:
BOLERO
música de RAVEL
Interpretação coreográfica da 1.ª bailarina *Attilia Radice*, com o 1.° bailarino *Guido Lauri*. Regente: *Nino Stinco*.
Bilhetes à venda hoje. Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00.
A récita de "BOHEME" que devia ter lugar ontem ao ar livre na Esplanada do Castelo, devido ao mau tempo foi adiada para terça-feira, 7, às 20,30 horas, no mesmo local.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 5 de Janeiro de 1947

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

CONVERSA DE MÃE CHIQUINHA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO SENHORA, não gosto de Ano Novo. Não vou à benção da meia noite, não quero escutar foguete, nem nada. Me meto na minha cama, cubro a cabeça com os panos, puxo o rosário do pescoço e começo a rezar por alma daquela condenada. Só assim me alivia mais o coração.

Não vê que não conheci mãe; nem me lembro da cara da minha. O que tive foi madrasta. A senhora pode se admirar de ver família de cativo assim direita, com filha moça e até madrasta. E que se bem na maioria das fazendas os escravos vivessem como bicho bruto, tinha tambem senhor de consciencia que gostava de ver seus negros casados. Assim era a senhora de meu pai, uma dona viúva, muito devota, que tinha capela e espelho mesmo dentro da fazenda. Minha mãe tinha sido cozinheira da casa grande; e quando ela morreu, a senhora tratou de casar meu pai com uma negra nova, comprada em S. Paulo, e que já tinha duas crias forras pelo Ventre Livre.

Logo que saiu a lei acabando o cativeiro, meu pai que era homem de rompantes disse que estava farto de ser negro de senzala, que não trabalhava mais em eito alheio, de sol a sol, lidando só com café, e queria ter roça dele, de milho, mandioca e feijão. E saiu pelo mundo, com uma recua de filho atrás, pois tanto iamos nós, como iam as crias da madrasta, que tudo ele tinha por filho.

Muito tempo ficou a gente andando de déu em léu, sem achar morada. Os negros eram livres, mas as terras não eram, e os senhores andavam zangados; e embora meu pai fosse homem forte, filho de africano, andava tanto liberto procurando trabalho que não havia serviço para ninguem. Tinha homem que às vezes trabalhava um dia inteiro limpando mato para ganhar uma cuia de farinha.

Nossa madrasta que tinha uma ferida braba no osso do cornozelo, estava com a perna tão inchada que era ver um tronco de pau.

Nós crianças só tinhamos barriga e canela; minha irmãzinha de dois meses morreu em caminho, e só não morreu pagã porque minha madrasta disse em cima da cabecinha dela umas palavras em lingua da costa e benzeu com um ramo de arruda. Ficou enterrada — ainda hoje me lembro, — debaixo de uma gameleira grande, perto da estrada.

Até que um dia demos com uma fazenda velha, a casa caindo, sem dono nem morador. Parece que os escravos tinham fugido todos; os donos moravam na cidade e o feitor tinha sumido; havia quem dissesse que ele tinha sido morto pelos negros, porque era homem de coração de pedra, mau como cobra.

Meu pai arriou as trouxas, e resolveu passar a noite na varanda dos fundos, que estava ainda com o telhado em pé. Parece que tinha havido mesmo desgraça naquela casa, porque a gente achava as crianças do terreiro ao léu, abandonadas, o porco fora do chiqueiro, fuçando numa rocinha de mandioca, o poleiro das galinhas por terra.

O dia seguinte amanheceu, e não apareceu ninguem para nos correr da fazenda velha. A perna de nossa madrasta ainda estava pior, e meu pai foi apanhar o resto da mandioca, que tinha sobrado dos porcos, para a gente comer. Nossa madrasta mandou a gente atrás de umas três galinhas que tinham a bem dizer virado pássaro do mato, de tão bravas. E nós crianças tomamos conta de uma cachorrinha pintada que nos apareceu no segundo dia, meio escabriada e morrendo de fome; pusemos nela o nome de Tiririca.

Fomos ficando. Fazia obra de uma semana que estavamos lá, quando apareceu um homem a cavalo. Apeou-se aos gritos, mas meu pai se chegou com boas palavras, mostrou a perna da mulher, a recua de crianças, o homem saiu com ele e foram conversar. Parece que fizeram um trato, pois nós continuamos no lugar. Ouvi o homem dizer, quando já montando no cavalo, que casa sem gente arreia, e era melhor ter alguem do que ninguem.

Meu pai desbravou a capoeira, plantou milho, feijão e mandioca, como tinha dito. Escorou as paredes da casa o quanto pôde, e a gente ia vivendo. Nossa madrasta já estava gorda outra vez, esperando criança, e a Tiririca tambem apareceu amojada. Meu pai dizia que os filhotes haviam de ser filhos de cachorro do mato, que não tinha nenhum cachorro manso por ali para padrejar eles. O lugar era muito longe e sem vizinhos.

Só não se vivia melhor porque nossa madrasta era mulher de mau coração; açoitava a gente, maltratava até os filhos dela, os tais que nunca tinham sido cativos, por obra do Ventre Livre. Verdade que nós tambem tinhamos nascido forros, porem ela só conhecia Ventre Livre para as suas crias. Nós o que tinhamos era couro, comida pouca, andávamos sujos, com bicho de pé e ferida na cabeça; e quando ela dava cascudo em cima da ferida, doía tanto que ainda hoje sinto.

Sendo tão malvada com os enteados, que quase matava a gente de fome, não ia se importar de dar comida à Tiririca. A gente é que furtava alguma coisa, uma que outra colherada de feijão e de angú e dava à pobrezinha. No começo, Tiririca se contentava com isso, e com mais algum calango ou rato do mato que caçasse. Mas quando ficou de barriga, tinha que ter força para sustentar os cachorrinhos e aí deu para furtar os pintos das galinhas que a nossa madrasta tinha deitado, com intenção de ter frango para comer no resguardo.

O primeiro pinto roubado nós conseguimos esconder as penas e o bico, pois foi só isso que a cachorrinha deixou. O segundo, sumiu sem deixar rastro e nós inventamos uma historia que tinhamos visto gavião peneirando bem por cima da ninhada dos pintos. O terceiro pinto foi roubado num dia de Ano Bom, e a gente escutava o estrondo dos foguetes lá longe, na vila. Esse, nossa madrasta ainda apanhou a coitadinha de Tiririca com o pinto na boca, piando feio.

A criatura soltou um berro e avançou na cachorrinha que parecia um demonio. Tomou o pinto, e falava, e escumava, tão apaixonada que a gente pensou que ela tinha ficado doida. Sempre agarrada na cachorra, entrou na cozinha, apanhou um pedaço de corda e amarrou no pescoço da pobre. Depois chamou a criançada, trancou a porta de casa e disse que se a gente saisse dali, ia ver com ela.

Saiu pelo meio do cafezal velho, arrastando Tiririca pela corda. Demorou-se longe bastante tempo e, quando voltou, veio só. A gente ouviu uns três uivos agoniados e como nossa madrasta já tinha aberto a porta, fomos saindo disfarçados pelo cafezal, na direção de onde tinha saído o uivo. E lá na beira de um aceiro, avistamos a cachorrinha enforcada num ramo alto, — e mal enforcada que ela estava, porque estrebuchava com o corpo todo e soltava uns gemidos baixos, como gemido de gente. Depois aconteceu uma coisa horrivel: começou a nascer um cachorrinho, com a mãe pendurada pela corda.

Enquanto o filhote nascia, nós ficamos olhando, assombrados, sem forças nas pernas nem no corpo. Mas assim que ele bateu no chão, nós começamos a correr, chorando aos gritos, e, ao chegar perto de casa, encontramos com meu pai que vinha para o almoço, com a foice no ombro. Nos agarramos

(Conclue na 5.ª página)

UMA OBRA DE CATEGORIA UNIVERSAL

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"O ASSUNTO deste livro é bastante delicado e perigoso. A tal ponto delicado e perigoso que se constituiu num dos tabús de nossa civilização. E' realmente estranho, chocante, mesmo à observação o fato de que, num mundo como o nosso, caracterizado por tão excessiva capacidade de se escrever e de se publicar, haja até hoje tão pouco coisa escrita acerca do fenômeno da fome, em suas diferentes manifestações. Consultando a bibliografia mundial sobre o assunto, verifica-se a sua extrema exiguidade. Extrema e estranha quando a pomos em contraste com a minuciosa abundancia de trabalhos sobre temas outros de muito menor significação. Tal pobreza bibliográfica se apresenta ainda mais estranha e mais chocante quando meditamos acerca do conteudo do tema da fome — de sua transcendental importancia e de sua categórica finalidade orgânica".

Estas palavras abrem o prefacio de "Geografia da Fome", o livro com que o professor Josué de Castro aumenta a curtíssima lista de livros brasileiros de categoria universal. Ao primeiro volume, que aparece agora, declara o autor que se seguirão outros quatro, complementares do vigoroso ensaio sobre as areas de fome nos cinco continentes. Obra como se pode desde logo aquilatar, de proporções atléticas, tendo por objeto o assunto mais presente à cogitação e ao instinto humanos de todos os tempos, mas, como vem assinalado no prefacio, com a competente explicação para o fato, de rara presença nas estantes de todos os paises.

Uma simples ilustração, que o proprio autor nos oferece, desvenda o segredo de Polichinelo que se esconde no assunto fome: "Segundo nos conta Reclús, nos últimos trinta anos do século passado morreram de inanição naquele país (India), mais de vinte milhões de habitantes; só no ano de 1877 pereceram de fome cerca de quatro milhões. E, no entanto, de acordo com a sugsetiva observação de Richard Temple — "enquanto tantos infelizes morriam de fome, o porto de Calcutá continuava a exportar para o estrangeiro quantidades consideraveis de cereais. Os famintos eram demasiado pobres para comprarem o trigo que lhes salvaria a vida".

"Os famintos eram demasiado pobres para comprerem o trigo que lhes salvaria a vida". Tal sentença vale por um atestado das contradições absurdas geradas pelo desenvolvimento da ordem capitalista, onde o progresso da técnica e a abundancia da produção estabeleceram proporções nunca suspeitadas para o pauperismo. E, se a organização social por si só não explica o fenômeno da fome, que episodicamente estala como reflexo de condições naturais, fora do controle humano, o certo é que o fenômeno tal como o encara esta obra é tipicamente social.

A fome, alem da que é gerada por condições naturais, pode ser tambem um fenômeno de relação, e neste caso assume carater social. Um grupo de homens que se embrenhe no mato e aí não encontra caça nem frutos silvestres ou raizes em abundancia, pode passar fome sem que o fato deva ser atribuido a um defeito de organização da vida coletiva. Mas, num país que apresente regiões povoadas onde a fome atinja endemicamente os grupos humanos ali sediados, essa fome tem origem no mal funcionamento da organização social, porque um sistema que favorecesse a boa circulação dos bens sociais e uma administração vigilante seria capaz de remediar o fenômeno.

Esse tipo de fome coletiva, "atingindo endêmica ou epidemicamente as grandes massas humanas", constitue o objetivo central do livro do prof. Josué de Castro. "Não só — esclarece o autor — a fome total, a v e r d a d e i r a, inanição que os povos da lingua inglesa chamam de "starvation", fenômeno, em geral, limitado a areas de extrema miseria e a contingencias excepcionais, como o fenômeno muito mais frequente e mais grave em suas consequencias numéricas, da fome parcial, da chamada fome oculta, na qual pela falta permanente de determinados alimentos nutritivos, em seus regimes habituais, grupos inteiros de populações se deixam morrer lentamente de fome, apesar de comerem todos os dias".

A circunstancia de os alimentos de que necessita o organismo humano estarem na dependencia do maior ou menor lucro que espera obter o industrial — todos sabemos por exemplo que o comercio de legumes nos Estados Unidos vê-se hoje controlado por uma poderosa organização capitalista — já fez Fourier suspeitar dos desacertos da ordem econômica do seu tempo, como nos conta Anibal Ponce através do seguinte episodio: "Encontrava-se um dia no restaurante Fourier, em companhia nada menos que de Brillat-Savarin, quando viu que ao futuro autor da "Fisiologia do Gosto", se cobrava quatorze soldos por uma única maçã. Em suas recentes viagens como agente comercial Fourier havia conhecido cidades não distantes onde pelo mesmo preço se teria podido comprar uma centena. "Fiquei tão surpreendido — disse — dessa diferença de preços entre regiões de igual temperatura, que comecei a apreender uma desordem fundamental no mecanismo industrial, daí nascendo as investigações que ao termo de quatro anos me fizeram descobrir a teoria das series dos grupos industriais, e, por consequencia, as leis do movimento universal que Newton não havia alcançado".

(Conclue na 5.ª página)

SONETOS DA PRISÃO

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TERIA existido, sob o Terceiro Reich, uma literatura independente e anti-nazista? Teria encontrado, aí, o movimento da resistencia uma expressão poética? Pouco após a derrota do infame regime, quando perguntaram a um dos chefes do conhecido "Insel-Verlag", em Leipzig, sobre se havia produções inéditas dos adversarios do hitlerismo, ele respondeu: "Para saber disto, é ainda cedo. Quem escrevesse tais coisas não as confiaria mesmo ao melhor amigo. E não sabemos onde estão hoje os escritores. Perdemos há meses todo contacto com eles".

Agora surgem pouco a pouco algumas dessas produções clandestinas. Na Casa Editora Friedrich Krause, de Nova York, que está publicando uma interessante serie de "Documentos da outra Alemanha", saiu um livrinho: "Novas poesias alemãs". Contem criações de varios autores. As mais importantes são os sonetos de Reinhold Schneider, tirados de um livro que, já durante o Terceiro Reich, foi clandestinamente impresso pela Casa Editora Alsatia, em Kolmar.

São poesias misticas em que as figuras do "Imperador", do "Papa", do "Cavalheiro" e do "Herói" têm o papel de simbolos positivos da fé do autor, ao passo que o "Poderoso", o "Rebelde", o "Autor do Crime" encarnam as forças negativas que ameaçam e destroem os valores humanos. Nessas poesias, da grande beleza estilistica e força poética, não se revela hoje facilmente o carater ousado e rebelde. Quebrado o regime de inaudita tirania, sob o qual qualquer imprudente palavra poderia conduzir à câmara de torturas ou à forca, faltam-nos os sentidos aguçados dos leitores daquela Alemanha escravizada, aos quais esses sonetos se destinavam e que aprendiam-lhes a mais ligeira alusão ou o mais recôndito sentido secundario.

A uma categoria diversa dos versos profundos e solenes de Reinhold Schneider, pertencem os poemetos de Helga Grimm, mocinha que, tendo assistido às brutalidades nazistas, especialmente às perseguições dos israelitas, exprimiu, com singeleza, sua compaixão, sua indignação, sua rebeldia.

Inspiradas na escola de Heine, essas produções têm, alem da sua significação literaria, um valor documental como sobrios e impressionantes depoimentos de uma testemunha ocular. Damos aqui, a titulo de exemplo, a tradução textual de uma das suas composições:

9 DE NOVEMBRO DE 1938

Empurravam diante de si o rabino.
Ele estava descabelado e pálido.
Depois, alguem agarrou-o brutalmente
E lançou-o à água.

Berrando, olhavam
Como, indefeso, ia nadando;
E, quando atingiu a margem,
De novo o atiravam à lama.

Um oficial do exército, que passava,
Parou e olhou,
Olhou o seu relogio de pulso
E indagou: "Que há com o homem?"

"Nada sabe do boicote dos judeus?"
Não, disto nada sabe.
"Então é esta", disse zombando,
"E' esta a nova face da Alemanha!"

"Faz nojo... ! Perdão!" fechou a janela.
E eu, outra vez, me vi sozinha.
Esse cinzento, chuvoso dia de novembro
Penetrou-me até a medula...

Na propria Alemanha, em Berlim, surgiu agora uma outra coletanea de poesias que, se não me engano, pode ser contada entre as mais notaveis produções poéticas que o movimento da resistencia em todos os paises produziu. São os "Sonetos de Moabit", por Albrecht Haushofer, que a Casa Editora Lothar Blanvalet, em Berlim, acaba de publicar. Uma amiga brasileira, que os recebeu da capital do Reich, teve a gentileza de colocá-los à minha disposição.

O autor, era filho do conhecido geopolitico Karl Haushofer, amigo e conselheiro de Hitler e Hess, um dos maiores responsaveis pela loucura e megalomania nazistas, para as quais construira as bases politicas, arranjando as fórmulas misticas de Lebensraum, Raumdenken, Raumfuhlen, Raumordnung (espaço vital, pensar no es-

(Conclue na 5.ª página)

ENTREVISTA COM PIO XII

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A MESMA "Providencia, que colocou o anjo de doçura (a esposa de certo autor) "em sua vida de ateu", à nossa vida, há alguns dias, concedera singular encontro com sua santidade, o papa reinante, Pio XII.

Não que tivéssemos ido a Roma entrevistar o papa. Não fomos alem da avenida Presidente Roosevelt, na Esplanada do Castelo, onde funciona a Ação Social Arquidiocesana, que, como dizem, "é a pupila dos olhos do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro" (ah! eminencia, como os vossos cardinalicios olhos têm pupilas?!).

E não indo a Roma para entrevistar o papa, pouparam-nos nossos anjos da guarda inúmeros desencontros com os famosos "zuavos" vaticanos, surpreendendo os peregrinos e forasteiros com a sua coloridíssima indumentaria e as suas pré-históricas armas medievais. Não vimos — a Providencia, sempre solitica, não o permitiu — monsenhores e cônegos ranzinzas, ou mesmo simples seminaristas, mas que olham o adventicio com desdem eclesiástico, como primas ricas diante de parentes pobres, muito embora o Corpo Mistico de Cristo...

Tão pouco, nos deixamos tresmalhar por algum cicerone, a ditar erudição de lira sobre as famosas pinturas da "catedral" de S. Pedro (duas liras para dizer "basilica", três liras para dizer "a igreja do papa"...). Não acreditamos — pagando quatro liras! — na historia da célebre peninha do pombo do Espirito Santo, encontrada à margem do Jordão, por uma das Cruzadas à Terra Santa... Não subimos o célebre elevador onde os cardeais fazem "fila" em tempo de consistorio (para nem falar dos arcebispos...).

Perdemos, é bem verdade, a oportunidade de conhecer a simplicidade de hábitos de sua santidade Pio XII, não nos havendo concedido o grande papa democrático a subida honra de acompanhá-lo em sua *barata* — que dize m,ele mesmo a guia — a alguma ruina romana, à cuja sombra lerá o seu breviario. Perdemos, ainda, o conhecer de perto o comportamento dos restos de tropas de ocupação em Roma. Não trouxemos, outrossim, albuns de fotografias de Pompéia, de Florença, de Milão, com cartões-postais, de coloridos à italiana, em que as cores parecem ter gorgeios napolitanos e os monumentos exageros teatrais da Calabria. E, por mais que gostássemos de ter trazido uma delas, não trouxemos uma "benção" do papa, com letra gótica e vinhetas douradas, como o "pracinha" que se dizia da "linha justa" do P. C. B., mas que ao lhe dizermos "não ser ele católico", exibia a famosa "benção" que de Roma trouxera...

Não foi, por conseguinte, um "zuavo" de vestes e gestos e armas medievais, com a profissional cara-fechada, mas uma gentil arquivista como vestido de verão, com o "charme" dos dezoito anos e gestos e modulação de voz do mais legitimo Ceará, quem nos introduziu à singular entrevista com Pio XII. E em vez de nos levar ao beija-pé papal, permitiu-nos logo déssemos inicio à entrevista, debruçando-nos sobre o pequeno fichario de doutrina social pontificia sob a sua custodia.

Ali, numa pequena sala de arranha-céu, longe, bem longe da Cidade Vaticana, e de todos os inconvenientes palacianos pontificios, não vimos sua santidade em carne e osso e melhor lhe falávamos do que se o fizéssemos ajoelhados a seus pés. Não reluzia ante os nossos olhos o seu anel de pastor das cristandades e, no entanto, a sua voz paternal, de doutor e teólogo de todos os cristãos, não nos vinha menos direta e autorizadamente. Porque não nos falava sua santidade como sociólogo, ou como filósofo da historia; mas como alguem para o qual o ensinamento social é uma decorrencia da paternidade divina e evangélica de que fora incumbido, desde a investidura papal. E era à nossa fé teologal que o seu apelo se dirigia, ao clamar justiça social para os pobres e oprimidos.

Não lhe cumpria, como guia da Igreja universal, falar como os historiadores, mas desejar que a historia fosse cristã e evangélica; ou intitular a idade que morre de burguesa e a que nasce, de proletaria; ou delimitar as fronteiras da liderança histórica das classes-elites; ou marcar no relogio os minutos para o velorio da burguesia. Mas anunciar que "chegou o tempo de deixar as frases ocas e de pensar, com a "Quadragésimo Ano", num novo ordenamento das forças produtivas do povo" (alocução de 11 de março de 1945). Que chegara o tempo de abandonar os discursos pomposos sobre a "Rerum Novarum", — e neca de ação social evangélica, mas o pobre morrendo de fome, com salarios miseraveis pagos por patrões ditos católicos. De comemorações da "Quadragésimo Ano" em estabelecimentos nos quais salario justo é "manga de colete". Ou de pensar que basta comungar, todas as manhãs, e a justiça social e a caridade social que se danem...

Do ponto de vista do teólogo e moralista das cristandades, sem descer embora aos detalhes da

(Conclue na 5.ª página)

VISITA AOS TEATROS DE PARÍS

De Jorge Maia

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, dezembro. — O que nos surpreende, quando olhamos os anuncios dos teatros — aqueles anuncios interminaveis, cheios de boas sugestões, é o número reduzido de peças novas, estreadas após a guerra. Noventa por cento do cartaz parisiense, neste momento, compõe-se de traduções ou originais antigos, anteriores a 1939. Que sucede com os teatrólogos franceses? Estão repousando, ou lhes falta a necessaria inspiração?

E' dificil explicar o fenômeno. Tenho, porem, a impressão que aqui, como em outros setores artisticos, o ambiente é de franca espectativa. Não se conhecem, com exatidão, quais as futuras tendencias, qual o itinerario da sensibilidade humana. Voltaremos às formas poéticas, liricas, ou caminharemos para um realismo crescente, para uma exaltação constante da vida comum, dos temas humanos, encarados sob um ângulo prático e material? Essa a indecisão em que se encontra o teatro em França, como, aliás, em todo o mundo. Depois de uma guerra, necessariamente, alguma coisa nova deve surgir. E é essa coisa nova, precisamente, que esperamos.

Dentre as peças modernas, após-guerra, Paris nos oferece, contudo, dois magnificos espetáculos: "Huis Clos", de Jean-Paul Sartre, e "Auprès de ma blonde", de Marcel Achard. São duas produções que mantêm bem vivo o espirito do teatro francês. A primeira, aliás, já foi traduzida para o inglês, obtendo grande êxito em Londres.

"Huis Clos", que assistimos no teatro "Potinière", é a concepção do inferno, segundo a filosofia existencialista. Peça de intensa vibração dramática, conta com quatro personagens e um único ato, de duas horas de extensão. O inferno é uma sala mobiliada com estilos diversos, com espelhos sem aço, moveis presos ao chão, campainha que não funciona, janela tapada por um muro de tijolos, porta que não se abre nunca. E aí, um criado cinico e calmo introduz, um a um, as personagens: um jornalista, uma atriz e uma mulher de idade indefinida. Desenvolve-se, então, uma ação violentissima de diálogo, entre os três, que procuram se libertar de suas obsessões, não o conseguindo porem, pois as múltiplas acusações não o permitem. Há instantes em que o desespero daqueles seres, condenados a viver debruçados sobre seus crimes, atinge às raias da loucura, empolgando vivamente a platéia. E a peça termina inesperadamente, quando, após se terem analisado cruamente, apontando-se seus pecados, seus defeitos, deixam-se cair de cansaço. Mas não podem dormir — esse um dos instrumentos de tortura do diabo, pois dormir seria esquecer. E, após um instante de trágico silencio, a jovem atriz — bela e elegante, pergunta: "e agora, que vamos fazer?", obtendo, como resposta, do jornalista, angustiado e desesperado: "agora, vamos recomeçar"...

* * *

"Auprès de ma blonde" é, sem dúvida, uma das melhores e mais belas peças de Marcel Achard. O encantador escritor de "Jean de La Lune", "Voulez vous jouer avec mõd", "Domino", e tantas outras peças de indiscutivel qualidade, aqui consegue apresentar uma obra de grande finura, com uma técnica interessante e atraente. E, para sua maior gloria, "Auprès de ma blonde" (Teatro da Michodière) conta com a interpretação magnifica e inexcedivel de Yvonne Printemps e Pierre Fresnaye. E o que é a peça? A historia de uma familia, uma familia da alta burguesia, através varias gerações, seguindo a vida de um casal, precisamente, os dois artistas acima citados. Mas, esse tema que já tem sido explorado com frequencia e brilho — "Cavalcade", de Noel Coward é tambem uma variante do assunto, aqui, reveste uma forma diversa, pela maneira como se processa a ação. Em "Auprès de ma blonde", o inicio da peça é a noite em que o casal comemora as suas bodas de ouro, em meio ao aconchego dos filhos e netos — filhos e netos que discutem e, nem sempre, se entendem bem. Só os dois velhos falam a linguagem clássica do amor, trocando-se juras sentimentais. Mas... teria sido sempre assim? Ou eles tambem tiveram, em sua existencia, os mesmos problemas e inquietações? O segundo ato nos conduz a 1922 ou 23, após a outra guerra, com suas modas femininas exageradas, cabelos cortados, moveis de "art nouveau", etc. E então Pierre Fresnaye está, já quarentão, apaixonado por uma criatura estranha, vestida de vermelho, fruto tipico da época. E ela, Yvonne Printemps, tambem não teve a tentação do pecado, ou, ao menos, a volupia de despertar o desejo — existente em todos os corações femininos? Depois do terceiro ato, passado durante a guerra de 14, chegamos a 1910, e um adolescente por ela se suicida. E o último é precisamente, a preparação do casamento dos dois, que se apresentava tão dificil e irrealizavel quanto o de uma neta, no primeiro ato. A vida é sempre a mesma, e os destinos são iguais — eis a conclusão a que se chega, após este encantador espetáculo, onde tudo é graça e harmonia, admiravelmente dosadas por Marcel Achard.

* * *

O nosso conhecido Louis Jouvet apresenta, no Athenée, "La folle de Chaillot" — última peça de Giraudoux, peça evidentemente inacabada, em dois atos, apenas, onde se sente um enorme desequilibrio entre o primeiro e o segundo ato. Enquanto o primeiro é das melhores coisas que conhecemos no gênero, o segundo é quase desastroso. Como explicar o fenômeno? Eis aí uma pergunta que se faz a critica francesa, pois a diversidade é realmente surpreendente, havendo um abismo entre eles. O primeiro ato passa-se à porta de um café, na colina de Chaillot, perto dos Campos Elyseos e da Etoile. Um grupo de aventureiros, milionarios, "business men", etc., trata de ganhar dinheiro, imaginando planos astronômicos, destinados a, naturalmente, sobrecarregar o bolso dos pobres, a fim de que os seus proprios bolsos se possam encher. E um deles se propõe a descobrir petroleo em Chaillot, no seu sub-solo, ainda não explorado. No mesmo café, do outro lado, os humildes do bairro — uma florista, um trapeiro, um malabarista de circo, varias personagens do gênero, enfim, se reunem em torno à "folle de Chaillot", admiravelmente interpretada, aliás, por Marguerite Moreno. E quem é esta louca? Um tipo de rua, do gênero "perúa", vestida com espalhafato, cores berrantes, tintas fortes, mas que tem admiravel concepção da vida, senhora de imensa filosofia, quando conta, aos amigos, o

(Conclue na 2.ª página)

ROMANCES

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JA começa a avultar de uma maneira impressionante o número de publicações novas que todo o ano enche o nosso mercado de livros, sobretudo se levarmos em conta a população ainda bem reduzida de leitores que existe no Brasil. São livros de todos os gêneros — poesia, romance, drama, historia, ensaio, politica, economia, sociologia, sem falar na torrente das traduções, e torrente esta, muitas vezes, grossa, espessa, dura de vencer não só pelo cascalho da sua linguagem, mas pela muita materia indigesta que ela igualmente arrasta.

E já hoje seria dificil a um leitor, por mais ávido de leituras, esgotar quanto diariamente se publica de qualquer daqueles gêneros. Mas a verdade é que não se faz preciso essa minuciosa experiencia de leituras. Ninguem precisa, para tomar o sabor a um vinho, e sentir-lhe o ranço ou sentir-lhe a boa doçura, de esgotar todo o conteudo da garrafa. O mesmo pode-se dizer em relação à grande maioria dos livros que aparecem: não há necessidade de experimentá-los numa leitura total para sentir a sua qualidade e o seu gosto. Dos livros de ficção, pelo menos, poucos, que um leitor bem exercitado, não sinta, logo do primeiro contacto, o que contêm dos elementos essenciais a toda obra literaria — a emoção, a imaginação, a forma, a idéia, e sem os quais, por muito que se imite a literatura, não se fica infelizmente na literatura. Fica-se, quando muito, num dominio de miragens que é o da palavra pela palavra.

Mas o papel é paciente e suporta tudo. O leitor é que nem sempre tem a paciencia do papel e reage depressa, esquecendo ou rejeitando o livro. Bom é quando os autores são tambem leitores de si mesmos, e levam para essas leituras um espirito de auto-critica. Quando eles não perdem com o entusiasmo da elaboração — por vezes tão falso como um entusiasmo politico udenista — a sua disponibilidade de sentir, julgar e, quando preciso, condenar. Aliás não são raros desses casos; não são raros os casos de autores que não se cansam de emendar, corrigir, repassar cinco, dez, vinte vezes o mesmo trabalho até dar-lhe uma forma em que nada se dissipe pela palavra da sua inspiração original. E falo de grandes escritores, tanto não fogem eles mais do que os pequenos a uma lei que é muito de toda a arte — a lei do esforço. Pascal por exemplo que dá a tanta gente, pela transparente facilidade do seu estilo, a impressão menos de escrever do que de pensar e imaginar graficamente, conta Remy de Gourmont, em "Promenades Philosophiques", que ele chegou a recopiar treze vezes e corrigir treze vezes uma das suas "Provinciais". E escritores que parecem com a sua pena sempre governada por uma inspiração de anjo como La Fontaine, Renan, Chateaubriand, são citados ainda na obra de Gourmont como homens que não trabalharam muito menos no seu estilo do que Flaubert. E há casos tambem, [illegible]

Essa humildade, porem, não chega para os autores menores. Não atinge os que se contentam de ser puramente autores, e a essa vaidade sacrificam tudo o que porventura haja de mais pessoal e verdadeiro no homem.

Isso bem explica que não se possa dizer de nenhuma literatura e de nenhuma arte que seja tanto mais rica quanto mais numerosa. Na literatura de ficção o gênero que vemos geralmente dominar sobre todos os outros é o do romance. No Brasil pelo menos nunca foi tão abundante a literatura romanesca como nos nossos dias. Aliás compreende-se bem essa preponderancia do romance, e que seja o mais popular de todos os gêneros de ficção. Compreende-se pela sua maior plasticidade, podendo facilmente transcrever não apenas o que há de mais psicologicamente diverso e vivo no homem, mas tambem qualquer movimento politico, social, econômico, religioso contemporaneo ou não, tornando-se daí muitas vezes de um valor documental. Apenas para essa última forma de representação faz-se necessario ao novelista uma arte de composição, e uma força imaginativa que sejam capazes de dissolver qualquer doutrina, por mais subjetiva e até sem esperança de realização, em fatos e circunstancias que dêem toda a ilusão da vida. Capazes de rehabilitá-la humanamente, de sorte que pelos caracteres, pelas cenas, pelas situações dramáticas da novela a doutrina seja unicamente um motivo e não uma tese.

Mas são as condições proprias de novelas desse tipo que julgo faltar ao romance do sr. Gomes da Silveira, editado pela Livraria Globo, e chamado "Uma Experiencia de Amor". Não é facil a nenhum leitor por mais otimista em materia de romance, e mais amigo das delicias do amor, interessar-se pela experiencia do amor livre como ela se desenvolve neste livro. Por um motivo: porque falta todo e qualquer pathos emocional ao romance; falta uma verdade humana nos seus personagens, como falta uma verdade lógica a muitas das idéias e dos fatos que nelas se encontram.

O autor imagina um tipo o seu tanto louco, mas que tem mais de pobre diabo do que de louco, e que, milionario, se dispõe a empregar toda a sua fortuna na criação de um ambiente que seja como o paraiso do amor livre. Este paraiso ele o realiza com a construção de um grande edificio [illegible]

alma revolucionaria no edificio paradisíaco para dar-se com mais sucesso à vida burguesa. Mas, tudo resumido, fracassa a obra do impalpavel personagem que é o milionario, e que acaba mendigo de rua para salvar a sua idéia.

Confesso: o que mais vexa o leitor não é de certo o capricho de concepções dessa ordem, mas são os incidentes, os diálogos e certas figuras sem nenhuma realidade psicológica que complicam esse capricho. Entretanto não se trata absolutamente de um autor que se despreocupe da forma, que não procure uma expressão elegante para as suas idéias, mas somente quando ele fala por si e não pelos seus personagens, quando esquece o romancista e fica puramente o doutrinador. Como se o seu melhor gênero devesse ser o ensaio e não o romance. Porque na voz dos seus personagens, e dos personagens que são de primeira linha, a expressão cria de vez em quando uma ênfase absurda. Mesmo em simples conversas as palavras incham como se fossem de vento.

Quase sempre é o espirito vulgar de propaganda que tanto empobrece em muita ficção de hoje o seu carater imaginativo o que leva muito autor a sacrificar aos efeitos bombásticos da frase o que no romance deve ter um ar mais sobrio e natural. Há um personagem, por exemplo, e dos mais intelectuais do romance "Uma Experiencia de Amor", que, num restaurante, e a propósito deste restaurante, assim é que se exprime: "E' suntuoso, sem dúvida, este templo da vaidade burguesa, onde se ouvem os gemidos distantes do proletariado e se sente o cheiro do seu sangue pedindo vingança, do recinto das fábricas e do fundo das minas!" Esta frase o leitor bem adivinha que foi premeditadamente utilizada para o efeito de uma réplica que vem em seguida. De um cético. Está visto que não seria com tais personagens que a experiencia do amor livre, do amor no seu estado corajoso e simples da natureza, haveria de alcançar qualquer êxito.

Nem o romance dessa falsa e empolada prosa, nem os que, à força de quererem parecer muito simples, de uma simplicidade que nada fique a dever aos aspectos da vida que pretendem reproduzir, acabem mais vulgares do que simples; acabem uma conversa mole de que não se prevê nunca o fim. Porque acontece às vezes desses casos, e com escritores que, em outro gênero, ou seja no jornalismo, ou na crônica [illegible]

mais vai impressionar o leitor é a enorme facilidade de escrever desse autor: é a sua mão prodigiosa. O romance desdobra-se em quatrocentas e tantas páginas, mas o leitor sente que ele poderia ter mil, duas mil, infinitas páginas assim quisesse o autor, ou não lhe cansasse a mão incansavel. Não acredito, por muito que estime o autor da "A vida inquieta de Paul Pompéia", no seu esforço qualquer de imaginação para a transcrição inumeravel dos detalhes de cenas e de figuras sem nenhuma significação psicológica que transbordam desse livro em grande massa de frases.

Não é que em certos trechos o interesse do leitor não se acenda por um ou outro personagem que surge de repente, mas o *caput mortuum* de circunstancias que a cerca logo o deixam sem nenhuma identidade. São personagens que não suportam o peso de nenhuma idéia. Assim é que, quando Sergio, o principal deles, começa a explicar certos fenômenos da vida supersticiosa, ninguem o entende. Como neste trecho: "Como a superstição é boa e confortavel! As imagens confundem-se, primeiro. Obedeço, porem, à lei implacavel que impõe a imagem normal a todas quantas as impaciencias cerebrais despertam simultaneamente. Percebo, entre as ilusões do sono, que meu cérebro, depois de recolher as impressões, transforma-as em imagens".

Um romance, diferente de "Favela", que o leitor começa a ler cheio de dúvidas, e logo depois vai se deixando envolver pela sinceridade da sua historia, pela muitas vezes deliciosa simplicidade da sua linguagem, pelo espontaneo pitoresco das suas cenas, é o romance de Godofredo Viana, "Por onde Deus não andou".

* * *

E' desses romances ligeiros, que se lêm de um trago, e não o largamos no fim sem uma certa e sentimental saudade. Em muita parte da sua novela Godofredo Viana parece rivalizar com os melhores dos nossos autores de ficção, por esse esperto e vivo dom de bem narrar. De pegar o fio de uma historia e desenvolvê-lo com todas as ramificações que ele tenha, sem nunca deixar perceber a mistificação de nenhum truque. E paisagens, cenas, figuras que passam pela sua novela, traduzindo certos aspectos da vida do interior do Maranhão, e animando os pequenos dramas que nela se desenvolvem são quase sempre de um penetrante sabor. De um transparente realismo.

Não há grandes surtos de imaginação, nem uma idéia substancialmente viva que conduzam esta novela, e a façam original, e de um valor permanente para a nossa literatura; mas nota-se nela um movimento de vida, e uma verdade de expressão que logo descobrem a vocação de um bom novelista que ninguem adivinharia por trás do jurista e do homem politico que foi Godofredo Viana.

Lendo-se em seguida o romance "Favela", do sr. Eloi Pontes, o que [illegible]

(Para remessa de livros: [illegible])

MOVIMENTO LITERARIO

CEARENSES NO OLIMPO

Raul Lima

"Adorei Fortaleza" — poderia resumir assim, na exuberancia de uma frase de vivo sabor carioca, a impressão que me ficou de alguns dias passados na capital cearense, há mais de quatorze anos, já.

E mantenho uma admiração especial pela terra, e a gente do Ceará, a sua luta contra as inclemencias da Natureza a intelectualidade vigorosa que ali existe e produz.

Daí o prazer com que recebi o volume de Abdias Lima, enfeixando um inquérito, entre os homens de letras do meio, a respeito de algumas curiosidades, como as relativas à formação literaria, os planos de trabalho, a maneira de escrever, as possiveis consequencias da guerra sobre a literatura.

Simpatizei logo, inicialmente, com a dedicatoria, sincera e leal, de quem não superestima os supostos valores metropolitanos e diz as coisas exatas: manda a sua homenagem ao "anotador de novidades literarias", concedendo apenas os adjetivos neutros de "estimado e inteligente". Muito bem, meu caro Abdias, assim é que é. Obrigado ao não menos estimado e inteligente entrevistador de escritores.

Consideraria bem empregadas as colunas que dedicasse à divulgação de varias coisas que me despertaram atenção em "Falam os intelectuais do Ceará". Por hoje, no entanto, concentro o interesse nas respostas ao quesito "Como você trabalha", certamente as mais reveladoras dos temperamentos dos respondentes, e, sobretudo, de hábitos da terra de Alencar.

Assim, o poeta Pedro de Aratanha só em silencio e na penumbra entende caber-lhe "a messe doirada de um outro pomo d'oiro"... Braga Montenegro escreve num ambiente de serenidade e ordem, ama, "como Renan", "os aposentos forrados de livros por dentro e de rosas por fora...", enche as laudas e passa a limpo fastidiosissimamente. Tambem é no silencio, depois de muito pensar, que trabalha Filgueiras Lima.

Silencio profundo é igualmente indispensavel ao padre João José Cavalcante, que diz: "Tão acostumado estou ao labor intelectual no silencio, que, fora deste, me é de todo impossivel redigir a menor composição literaria".

Ao contrario, Perboyre Silva ouve música. "A boa música me inspira. Por isso, o aparelho de radio está em meu gabinete, e não na sala de jantar". Geralmente fuma. Como tambem o contista Eduardo Campos, que às vezes bate na máquina um conto em 30 minutos, e, outras vezes, em 30 dias. O fumo é indispensavel a Silveira Marinho que, nas ocasiões, põe "na mesa, ao lado, cuidadosamente, a caixa de fósforos e a carteira de cigarros".

Fumando e deitado numa rede é como trabalha Matos Pereira.

Ah, uma rede! Martins de Aguiar lê e escreve na sua, "ao ritmo de um balanço miudo".

Já Erminio Araujo parece posar um tanto como genio, trabalha "nas bancas de café, nos bancos das avenidas, nos bondes, na rua, onde toca de sorte". Discipulo de Flaubert, não pode "ler as laudas depois de escritas". (Aliás, antes, não encontraria nada para ler). "Porque, se cem vezes correr a vista ao papel, cem vezes emendo". Prepara, atualmente, um livro — *Da influencia da Filosofia Helênica na Jurisprudencia Romana*.

Enquanto isso, João Jacques, trabalha de varios meios e modos e em diferentes horas e locais, "com sangue".

Paulo Sarazate, o bravo deputado, é metódico, dizendo que a "boa divisão do trabalho" é a nota predominante de suas atividades. Mais ainda o filólogo Saraiva Leão, que declara haver organizado um fichario de classificador decimal.

Ao contrario, Luiz Sucupira trabalha de afogadilho: "Músico de muitos instrumentos, sou escravo da improvisação".

Enquanto Afonso Banhos só escreve "na solidão; sempre, porem, cercado de livros", o trepidante poeta Otacilio Azevedo responde:

— Trabalho andando... Papel, lapis, borracha mole, no bolso e... a coisa vai direitinho, sem tropeço, e está garantida. O último soneto que fiz, "Felicidade", publicado na "Revista Contemporanea", foi escrito da praça do Ferreira para Jaime Benévolo 757 no papel que embrulhava um pacote de café Baturité, de Brasil de Matos. Sentado e ao lado de uma mesa não escrevo coisissima alguma.

Ah, poeta, poeta, meu anjo. Rede, solidão, silencio, caminhar lento pelas ruas... Isso é um vidão. Vocês não moram no Ceará, vivem no Olimpo...

LITERATURA PORTUGUESA — A excelente historia da Literatura Portuguesa de Fidelino de Figueiredo foi reeditada pela Editora A Noite, num saudavel volume de perto de 400 páginas.

Escrita com a intenção principal de servir aos estudantes das Faculdades de Filosofia do Rio e de São Paulo, é uma obra utilissima de informação panorâmica e de consulta sobre as letras em Portugal, desde as origens à atualidade. Segundo o programa da cadeira inicia-se com um estudo sobre as origens e evolução, passa à era medieval (1128-1502), à era classica (1502-1825) e à fase romântica, dividida em duas épocas: até 1870 e, depois desse ano, a reação contra o romantismo. O volume está ilustrado com retratos [illegible] Pacheco.

KATHERINE MANSFIELD NA FRANÇA — Aparece um novo livro de lembranças sobre Katherine Mansfield. Ela, que morreria na França depois de ter escrito que esperava não mais rever a Inglaterra, e começara detestando os franceses.

A propósito das muitas galanterias de que era cercada, escreveu certa vez ao marido:

"Seria bom você mandar-me um bulldog na sua próxima carta".

O que a reconciliou com os franceses, afinal, a ponto de se [illegible], foi, conforme ela mesma confessou, a maneira como entendiam eles a arte de viver.

— Como deve ser facil morrer — dizia ela então, num sinistro pressentimento — num país onde se sabe tão bem viver!

LINGUA DO BRASIL — Eis uma palavra absolutamente segura e sensata a respeito dessa questão de lingua brasileira.

Gladstone Chaves de Melo escreveu sobre o assunto um livro de agradavel leitura, simples, interessante e vivo, que se lê com agrado, e no qual prova que o "problema" é político e sentimental e não linguistico. "Isto é, de que no campo da ciencia da linguagem nunca se teria levantado tal questão".

Ora graças, que vamos encontrando filólogos que pertencem ao gênero humano, compreensivos e capazes de contar uma anedota.

Encontrando no livro uma referencia a este jornal, não deixaremos de anotar, lamentando que a secção aludida no trecho esteja atualmente suspensa: "O nosso DIARIO DE NOTICIAS, jornal tão simpático, vem mantendo há bastante tempo uma secção muito util e digna dos maiores aplausos: A margem das traduções. Ali se analisam, com a espontanea colaboração de muitos e atilados leitores, os disparates e tolices que enxameiam esse mundo de traduções, feitas na perna, que andam por aí. Outro dia, um colaborador que se assina A. P. R. chamava a atenção, entre muitas coisas, para um que traduziu "general staff", isto é, Estado Maior Geral, por "General Staff". Como se se tratasse de um militar altamente graduado".

"A lingua do Brasil" é uma edição Agir.

VIAGEM À RUSSIA — Conta "Les Nouvelles Litteraires", de sete de novembro:

"Ignora-se geralmente que Albert Londres, entre outras aventuras, teve a de ser o primeiro jornalista, não somente francês, mas europeu, que conseguiu penetrar na Russia Soviética, depois da guerra de 1918".

Voltou — sua bela cabeça posta a premio!

MARIA DOS ANJOS — Os leitores dos livros editados por Agir certamente são todos fans da "orelha" desses livros. Vem nela, em regra, um aperitivo de primeira ordem para a leitura, uma sintese vivaz, redigida com inteligencia, bom gosto e honestidade, sem superestimar os méritos da obra mas focalizando-os de maneira especial.

Não foge a essa regra a apresentação do romance "Maria dos Anjos", de Maria Amorim Ferrara, a qual conclue dizendo: "Um leitor mais exigente gostaria de suprimir uma página; seria a última, onde há uma explicação talvez desnecessaria. Ora, haverá melhor maneira de recomendar um romance do que esta de assinalar-lhe apenas uma página inutil?"

Certo, o leitor quer saber que página é essa. E' a em que a autora explica o personagem central como símbolo, pretendendo que fim levou Maria dos Anjos e respondendo com estas palavras que a perspicaz "orelha" admite serem desnecessarias, as únicas desnecessarias:

"Maria dos Anjos não tem fim. E' um símbolo. Está em toda a parte, vendo, ouvindo, insinuando maldades, fomentando discordias, matando ilusões. E' prudente e canta, paciente e sutil. Raciocina, premedita o ataque e sabe esperar a oportunidade para desfechá-lo. Quando erra o alvo, dissimula e [illegible] repete o engano: tira lições da vida e nunca se dá por vencida. Suas armas são as mesmas de sempre, as [illegible] nuosas, as reticencias maldosas, a maledicencia velada. Fere e acaricia. Gera a confusão. Sem capacidade para as grandes emoções da vida, não experimenta nem a satisfação real nem os grandes sofrimentos. Vive consigo mesma e ninguem encontra superior a si mesma. Está em toda parte: no bonde, na igreja, na repartição, na rua, na Escola, no Cassino, onde quer que se reunam os homens, numa tentativa de [illegible] êxito ou da felicidade. Ninguem lhe escapa e sua raça não se extinguirá da face da terra enquanto nela habitar a sociedade humana".

PROGRAMA PARA 1947 — No programa editorial da Livraria do Globo para o ano de 1947, destaca-se antes de tudo uma nova e importante coleção de autores brasileiros. "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", de Simões Lopes Neto, abrirão a "Coleção Provincia", um instrumento de afirmação e desenvolvimento das peculiaridades rio-grandenses dentro do espirito da unidade nacional. Outros volumes a seguir: "Casos do Romualdo" e "Cancioneiro Guasca", do mesmo autor; "Cancioneiro Gaucho", de Augusto Meyer; "Viagem à Laguna", de Apolinario Porto Alegre.

Nos primeiros dias do ano sairão "Poesias", de Alphonsus Guimarães Filho, e o romance de José Geraldo Vieira, "A Túnica e os Dados".

Na Biblioteca dos Séculos sairão mais três volumes da "Comedia Humana", além do "Diario" de Amiel, dos "Pensamentos" de Pascal, do "Pickwick" de Dickens, dos "Contos" de Mérimée, sem falar na reedição da tradução do [illegible] "Romeu e Julieta", de Onestaldo de Pennafort.

Iniciar-se-á tambem a publicação das "Obras Escolhidas" de Rousseau e de Voltaire, respectivamente a cargo dos professores Paul Arbousse-Bastide e Roger Bastide.

Em materia de literatura moderna, teremos as projetadas edições de "A Procura do Tempo Perdido" de Proust e o "Ulysses" de Joyce, em tradução de Mario Quintana o primeiro, de Erico Verissimo e de Hamilcar de Garcia o segundo.

Na serie de biografias, sairá "Bernard Shaw", por Frank Harris.

Na popular "Coleção Tucano" sairão "O Imoralista" de Gide, "Abel Sanchez", de Unamuno, "Cartas a um Jovem Poeta", de Rilke — além de obras de Remy de Gourmont, James Hilton, Puchkin, Francis Jammes, Heinrich von Kleist, Charles-Louis Philippe; "Poemas Traduzidos" de Manuel Bandeira e um estudo de Paulo Ronai sobre "Balzac e a Comedia Humana".

A estante dos dicionarios receberá o "Dicionario de Sociologia" de Emilio Willems, o "Dicionario Francês-Português" [illegible] (edição ampliada), o "Dicionario Português Espanhol" de Hamilcar de Garcia, o "Dicionario Latino Português" de [illegible]. [illegible]

Marionnettes e Fantoches

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO Eros Gonçalves descreveu-me pela primeira vez os teatros de bonecos que estavam brotando repentinamente no Rio, achei seu entusiasmo um tanto ou quanto excessivo. Procurei, naturalmente, esconder a ironia, que ouso confessar hoje, e prometi até que visitaria em breve o teatro das façanhas dos fervorosos adeptos dos bonequinhos.

Os dias passavam e não encontrava coragem para cumprir uma promessa feita um pouco no ar. Acabei dirigindo-me uma tarde para o Instituto Pestalozzi, onde a dra. Hélène Antipoff dá todas as facilidades e ajuda aos professores e alunos do "Curso do Teatro de Bonecos". Estava resolvida a não demorar muito e o vagar do meu passo parecia indicar que ia assistir ao primeiro concerto de uma jovem cantora ainda inexperiente ou à última conferencia de um velho professor muito cacete, por um dever mundano ao qual era impossivel fugir!

Nesta disposição de espirito sentei-me para assistir a um espetáculo dado por um titiritero de passagem. Em menos de um minuto, estava profundamente mergulhada num mundo de fantasia absoluta que parecia mais real que a vida porque nele tudo é licito e não existem impedimentos de forma alguma. Entreguei-me ao espetáculo e estava me divertindo admiravelmente. Esqueci-me, até, de observar as reações das crianças com uma ternura bondosa e um pouco desdenhosa, esqueci-me de tomar um ar superior de intelectual sarcástico, esqueci-me, enfim, de bancar o papel de gente crescida!

A incrédula que era uma hora antes já se tornara uma entusiasta. Comecei a entrever as inumeraveis possibilidades deste teatro. Visitei as diversas secções — e são muitas — com um entusiasmo absolutamente lógico porque já me esquecera inteiramente dos preconceitos anteriores! Tê-los-ia negado nesta hora com a melhor boa fé do mundo! Era realmente uma conversão absoluta!

Todo um pequeno mundo estava se agitando à maneira das abelhas da colméia. Nunca vi, em escola nenhuma, tamanha disciplina espontanea e harmonia tão perfeita reinando entre pessoas de todos os meios, idades e condições. Todos estavam entregues à sua tarefa e só pensavam nela. A formação de um teatro de bonecos dá a cada um a possibilidade de escolher um trabalho de acordo com suas aptidões e permite, muitas vezes, a descoberta de faculdades latentes.

Isto é muito natural porque um cenario para o palco das bonecas, por exemplo, não exige conhecimentos profundos de perspectiva ou finura de desenho. Basta criar uma atmosfera. Eu, que sou incapaz de desenhar direitinho uma árvore, senti uma vontade louca de mergulhar um pincel largo nas grandes latas de tinta — que assustam menos que os inumeraveis tubos da pintura a oleo! — e de criar com largas pinceladas um mar cinzento e um céu azulado! Uma moça acabava de pintar uns girassóis grandes e elementares que davam mais a idéia de um jardim num dia de sol do que qualquer pintura retratando a renda dos galhos e as espinhas das rosas.

O pintor que me guiava era chamado a cada instante. Nunca professor de filosofia deve se ter sentido tão importante e indispensavel quanto Eros Gonçalves quando pediam sua aprovação: "Professor... será que o vestido da princesinha está bastante enfeitado?" ... "Acha o Senhor que meu vilão tem ar bem ruim?"... "Professor... não seria melhor pintar mais árvores neste fundo para dar uma impressão mais selvagem?"...

Antes de mais nada é preciso modelar os bonecos. Contaram-me que quase todos os principiantes fazem uma especie de auto-retrato quando fabricam seu primeiro boneco. Inconcientemente dão-lhe umas caracteristicas do escultor que está se revelando a si mesmo.

Depois, pinta-se o rosto. Enfim, vestem o boneco. Cada um faz mostra de engenhosidade e aprende a fazer uso de qualquer trapinho, transformando-o em enfeite. Um barbante torna-se o cinto do monge, um pedacinho de renda amarelada encontrado numa mala velha dá uma linda gola para o principe herdeiro, tal menina põe cabelo "de verdade" na cabeça da camponesa ("Fui ao cabeleireiro ontem e pedi que me desse meu cabelo cortado!") Os alunos afastam a obra quase pronta, abrem e fecham as pálpebras para decidir qual o efeito mais bonito.

Surgem vocações literarias. Como não há regras muito definidas para uma comedia de bonecos, ninguem tem receio de aventurar-se numa tentativa. Nada de unidade de tempo, lugar e ação. Num mundo onde o fantástico é mais natural que o lógico, somem os complexos. Muitos que ficariam encabulados de ler uma poesia em voz alta, entregam com a maior naturalidade do mundo e sem o minimo complexo de inferioridade, peças suas a Cecilia Meireles que as lê aos presentes. Estes ouvem e criticam e aprovam.

Vêm, enfim, os ensaios. Uns manejam atores, outros falam por eles. E lá, tambem, muitas crianças timidas ficam inteiramente à vontade pelo único fato de não terem que suportar os olhares do público. Uma das maiores vantagens do teatro de bonecos é justamente o desembaraço que desenvolve na criança. Diálogos entre os atores e o público são frequentes e meninas, que nunca levantariam a voz em público, fazem três papéis ao mesmo tempo com entusiasmo e paixão. Porque os bonecos vivem, mas nunca são exagerados nas suas manifestações. Javier Villafane publicou muitas cartas de crianças após sua passagem nas escolas da Argentina e a maioria não lhe escrevia a ele, mas dirigia as suas mensagens diretamente aos heroizinhos:

"Maria, Espero que passou o susto que levaste quando viste os fantasmas. Não deves ter medo dos fantasmas porque não existem... ou: "Maria, Vou me despedir e volta depressa. Maria, depressa"... ou: "Querido Titere Juancito, Fizeste me rir muito. Vou contar-te algo sobre mim: levanto às oito e trinta..., etc." ou: "Querido sr. Maese Trotamundos, Mando-lhe esta carta para felicitá-lo pelo seu belo trabalho. Que tal? Gostou de Montevidéo? Gostei muito do seu nome como tambem do seu chapéu e sua capa, muito graciosa...".

Um menino descreve com uma delicadeza de grande poeta o prazer que sente a trabalhar com os bonecos: "Para mi los titeres son parte de mi corazón... Cuando manejá titeres senti que el corazón me latia como un pájaro que queria salir de entre las rejas que lo aprisionaban".

Enfim, não posso deixar de citar o depoimento do mais jovem dos missivistas que não precisa de comentario:

"Yo vi a los titeres.
Habló un hombre.
Los muñecos eran de mentira"!

Acredito que não existe escola mais interessante para a poesia, a imaginação, as qualidades artisticas latentes em cada um, que a construção de um teatro de bonecos e sua manutenção. Além de sentirem-se independentes [illegible] de se tornarem desembaraçados,

alem de desenvolverem o espirito de À PROPOS, alem de aprenderem a aproveitar qualquer pedacinho de madeira ou pano, alem de tornarem-se mais jeitosos, as crianças mergulham em cheio no mundo da poesia que cada um traz no subconciente, fazendo desaparecer barreiras criadas por complexos, complexos que impedem a exteriorisação desta poesia.

Esta é a maior vantagem pedagógica dos titeres. "Pedagogia" é uma palavra bem pesada e antipática, quando se fala em poesia. Mas não existe outra para exprimir o desenvolvimento das faculdades criadoras. O teatro de bonecos tem que ensinar neste espirito e não dando conhecimentos didáticos porque isto o mataria. "Nas escolas os titeres correm o perigo de tornarem-se didáticos" escreve José Luis Lanuda, "querendo dar aulas e assim prejudicando a imaginação. Por isso é necessario recomendar frequentemente que se um titere torna-se demasiado serio e quer dar aulas de matemática, outro lhe refute que dois e dois são sete".

Enquanto passeava na escola do Leme vinham-me vontades de escrever peças onde conversassem os bichos e as plantas e as flores num fantástico jardim de sonho. Há pouco já tivera vontade de pintar um cenario! Demonstrava, pelo menos, que o teatro de bonecos empolga. E como deve ser interessante misturar os diversos tipos de teatros. Existem três! O mais simples: as sombras chinesas. Depois, os fantoches, bonecos manejados com três dedos: um na cabeça e um em cada braço da personagem. Enfim as marionnettes, movimentadas por cordéis, que podem fazer qualquer gesto deste mundo e cuja manipulação mais complicada me foi explicada pela sra. Olga Obry.

De repente, lembrei-me do gendarme e do Polichinelo dos Campos Elyseos em Paris e dos admiraveis "Piccoli" que vi uma vez. Como era possivel que tivessem estado escondidos na minha memoria até esta hora? Deve ter sido uma reação de gente grande que pensar mais razoavel é afastar, às vezes, o sobrenatural que faz parte da vida da infancia e os guarda somente no subconciente!

E, para concluir este elogio e esta propaganda dos teatros de bonecos, que devem difundir-se nas escolas do Brasil inteiro, eis a descrição de um deles, único da sua especie, que conheci em minha terra. Chama-se o "Poechinellekelder", quer dizer "O porão dos polichinelos". Existe há muito séculos, não sei dizer quantos. O porão encontra-se numa rua estreita no velho porto de Antuerpia. E' uma destas ruas misteriosas onde a gente imagina casas estranhas cheias de fumadores de opio. As pedras são cinzentas e respeitaveis, as janelas estreitas e feitas de pedacinhos de vidro unidos com ferro fundido, os tetos são "à pignon". Embarcações balançam na agua calma do rio que está a alguns metros de distancia. Das tavernas escondidas chega uma música surda e, de vez em quando, um marinheiro bêbado quebra o silencio da noite de luar.

Os titiriteros marcaram o encontro aos espectadores às dez horas da noite na Grand'Place, num cenario que não mudou desde a Idade Média. Chegaram com músicos e uma carruagem com um cavalo para os mais velhos e homens iam à frente empunhando tochas. O ritual não mudou e poderia perfeitamente ter sido um assunto escolhido por Breughel o Velho.

Chegamos e descemos ao porão onde tinha lugar para vinte pessoas e onde uns quarenta se apertaram nuns bancos grosseiros e duros. A sala era enfumaçada e tão baixa que nela não se podia ficar em pé.

Os bonecos de madeira esculpida eram muito grandes, com drapeados rigidos, lembrando as estatuas medievais. Tinham um ferro espesso partindo do alto da cabeça e pelo qual eram manejados. Andavam de cá para lá com passos barulhentos, duros e pesados enquanto conversavam no seu "patois".

A primeira peça era uma parodia de "Romeu e Julieta", feita num flamengo arcaico tendo todo o sabor da nossa terra. Distribuiram-nos laranjas e ovos podres "para atirar nos bonecos caso o espetáculo não agradasse". Só faltava entre nós Thyl Ulenspiegel, o herói de tantas façanhas, o simbolo do espirito da antiga terra de Flandres.

Espero de coração que as marionnettes que estão para nascer aqui sejam, elas tambem, feitas com tanto amor que revelem a alma desta terra como os velhissimos "Poechinellen" carregaram nas pregas da roupa esculpida toda a atmosfera de uma época. Obra que não poderia ser levada a efeito por atores porque só no mundo dos bonecos existem tais milagres.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DO PROFESSOR AUGUSTO GIRARDET

ENCERRADA, SOLENEMENTE, NO MUSEU DE BELAS ARTES

Encerrou-se, segunda-feira última, a Exposição de Gravuras, instalada no Museu de Belas Artes, do professor Augusto Girardet, regente da cadeira de gravura de medalhas e pedras preciosas da Escola Nacional de Belas Artes.

O ato foi solene, comparecendo elementos de nossos meios artisticos e intelectuais, alem de outras pessoas de destaque social.

O professor Girardet é autor de importantes trabalhos, entre os quais as medalhas comemorativas do monumento ao general Osorio e ao Duque de Caxias, alem do trabalho comemorativo do IV Centenario do Descobrimento do Brasil.

Foi premiado com a medalha de ouro na Exposição de São Luiz, em 1904. No salão de 1908, obteve o grande premio; em 1913, a grande medalha de ouro e em 1919, a medalha de honra que é a maior laurea conferida a um artista.

Dentre as inúmeras medalhas de sua autoria, honorificas, premiais e comemorativas, citam-se as do Barão do Rio Branco, Pereira Passos, Osvaldo Cruz, Carlos Gomes, Clementino Fraga, das visitas do rei Alberto ao Brasil, em 1920 e do presidente Justo, da Argentina, e muitas outras.

A Exposição, há pouco encerrada, apresentou um acervo artistico do autor, pois grande parte da obra executada (sinetes, camafeus, gravuras sobre pedras preciosas, etc.) foi adquirida por particulares, figurando, hoje, em riquissimas coleções existentes no Brasil e no estrangeiro.

Entre os seus trabalhos, figura ainda uma interessante serie de medalhas residenciais executadas desde o periodo do Marechal Deodoro da Fonseca, tendo no anverso a efigie do presidente e no reverso o acontecimento mais marcante do seu governo, tudo isto trabalhando com a precisão e a finura dos traços que caracterizam os trabalhos do gravador.

Entrevista com Pio XII

(Conclusão da 1.ª página)

vida social e econômica, sua santidade nos fazia ver que a Idade Proletaria que se inicia deve ser cristã, como cristã a sepultura a ser dada à Burguesia, para que o cadaver do mundo burguês em putrefação não contamine aos vivos com as emanações egoisticas de sua filosofia da vida, materialista e pagã.

A reforma do mundo, dizia o papa, na singular entrevista, deve começar dentro de nós. E em todas as suas enciclicas e alocuções e cartas circulares que lêmos, insistia ele em que se tivesse "como dever de conciencia", "trabalhar pela elevação social, econômica e moral do proletariado", pois é essa reforma que mais está a exigir espirito apostólico dos cristãos de hoje.

E cada fiel católico, em particular, usando os meios ao seu alcance, realizará, em seu país, a mensagem social e evangelizadora da Igreja, permitindo seja cristã a Idade que se inicia, a Idade Proletaria, dos filósofos e sociólogos. E essas verdades deveriam, — fazia ver o papa, — ser gritadas "de cima dos telhados", mais ainda do que porventura, o sejam. Promova-se a reforma da propriedade privada; socialize-se a propriedade dos meios de produção, "no caso em que se demonstre realmente exigido pelo bem comum"; generalize-se as pequenas e medias propriedades; promova-se o cooperativismo de produção e de consumo; faça-se com que a propriedade deixe de ser privilegio de meia duzia, para ter o acesso de todos — e só assim será cristão o mundo que nasce das ruinas desta guerra que hoje opera na paz a sua revolução. E que se possa fazer tudo isso em partidos politicos que, não se dizendo cristãos, nem católicos, melhor o sejam do que aqueles que mais se dizem ser, e mais farisaicamente o são.

Assim falava o papa reinante, respondendo a todas as perguntas que formulávamos sobre a reforma do mundo moderno, nos textos pontificios aludidos. Impossivel seria dizer tudo o que nos dizia sua santidade, nessa entrevista, por escassês de espaço, para uma crônica dominical e não por gosto de não dizer a verdade, com receio de não ser bem compreendido. Que assim não se comportou Deus ao criar este mundo que sabia ir ser mal entendido e mal vivido. E o cronista não há-de querer ser melhor do que Deus..

MOVIMENTO ARTISTICO

DE PARÍS

Ruben Navarra

Todos os brasileiros honestos que fazem uma estação no estrangeiro são unânimes no "leit-motiv": — "oh, o Brasil ainda é muito mal conhecido lá fora"... Muitos culpam a lingua portuguesa. O mais verdadeiro seria culpar a nossa propria displicencia e falta de iniciativa. Que fazemos para divulgar no exterior a nossa produção artistica, literaria ou cientifica? Nada. São os estrangeiros, que se dão ao trabalho de fazer longas e incômodas viagens — os mais devotados — para terem uma noção da realidade que está por trás dessa misteriosa palavra que se chama Brasil.

O atual Departamento do Patrimonio Histórico, orgão do Ministerio da Educação, é talvez o único exemplo de uma atividade oficial a serviço do melhor conhecimento do Brasil, em seu passado colonial, tanto para os nacionais como para os forasteiros. O "Patrimonio" lançou quase que a moda da arte colonial, e, sem querer, está sendo o nosso maior instrumento de propaganda turistica. Os visitantes que querem conhecer o Brasil antigo, não têm outro recurso: apelam imediatamente para o dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade e seus delegados distritais. Uma repartição especializada nesse gênero de informações ainda está por organizar-se. Se procurarmos um plano do governo para a divulgação da vida cultural do país no exterior, perderemos nosso tempo. Publicações com essa finalidade não existem.

Há uma grande curiosidade por aí afora sobre as cidades antigas e a arte barroca do Brasil: mas são os viajantes estrangeiros que se ocupam de divulgar essas coisas para o seu público. Portinari fez uma exposição em Paris? A moderna arquitetura brasileira é tida como das mais importantes no mundo? O Aleijadinho é um genio que desperta curiosidade internacional? Esteja o leitor descansado. O governo não contribuiu absolutamente em nada para levar nossa arte alem fronteiras. De tal modo, que o nosso público fica admiradissimo quando ouve falar no conceito internacional de uma arte ou de um artista nosso. Maneiras de divulgar a produção cultural não faltam. A crise é de iniciativa, de organização, e de inteligencia tambem. Há periodos, como agora, em que temos a sensação angustiosa de um governo transformado em jardim zoológico.

Tenho à mão varios exemplares do boletim que sob o nome de "Informations Culturelles" publica semanalmente a Direção de Relações Culturais do Ministerio do Exterior na França. E' uma publicação simples de oito páginas, em estilo telegráfico. Mas de uma eficiencia admiravel. Ficamos em dia com tudo que se passa no movimento cultural francês: ciencias, artes, letras, livros, acontecimentos. Por que o Itamarati, ou o Ministerio da Educação, ou a Agencia Nacional não publicam um boletim semelhante? Paises com a irradiação cultural da França, o prestigio de que desfruta no mundo, as facilidades de divulgação da propria lingua, não se descuidam de fazer a sua publicidade oficial em materia de cultura. Nós, uns pobres desconhecidos, ficamos à espera de que o estrangeiro venha verificar, por si mesmo, se por aqui existe alguma coisa mais do que onças e papagaios. No entanto, uma publicação da natureza dessa a que me refiro seria facilimo de organizar. Custaria uma bagatela de papel de imprensa. A grande dificuldade parece ser mesmo o complexo do analfabetismo, os setenta por cento.

Através do boletim francês, darei aqui algumas noticias das que interessam a esta secção.

1.º A revista "Arts" de Paris publicou um artigo altamente elogioso sobre a pintura de Lasar Segall, autoria de Germain Bazin, do Museu do Louvre. A mesma revista publicou varios artigos sobre Portinari, assinados por grandes nomes do cenario artistico de Paris. Leu ou ouviu o leitor alguma referencia oficial do governo brasileiro a isso?

2.º O ministro da Educação da França presidiu uma homenagem à memoria de Van Gogh, em Auvers-sur-Oise, onde o pintor suicidou-se.

3.º Realizou-se em Cannes o Festival Internacional do Filme. O filme francês foi oficialmente representado pelas seguintes produções: "La Belle et la Bête", de Jean Cocteau; "La Bataille du Rail" e "Le Père Tranquille", de René Clément; "Un Revenant", de Christian Jacques; "Symphonie Pastorale", de Jean Delannoy; e "Patrie", de Louis Daquin.

4.º O décimo aniversario da morte de Argentina, a célebre dansarina espanhola, foi celebrado em Paris com um espetáculo de gala no "Palais de Chaillot", com José Torres dansando o papel de d. Juan num bailado.

5.º O n. 6 de "Arts de France" publica três retratos pintados por Picasso na idade de 12 anos.

6.º Duvivier terminou em Nice o seu novo filme "La Panique".

7.º Um dos maiores acontecimentos do segundo semestre do ano findo foi a exposição de arte francesa contemporanea no Museu de Luxemburgo, obra da União dos Artistas Plásticos. O Boletim destaca Matisse, Fougeron, Gischia, Robin e Marchand.

8.º René Clair voltou para a França, onde trabalhará numa sociedade franco-americana de filmes.

9.º O pintor Kisling voltou a Paris, depois de ter passado a guerra na América.

10.º No Festival Internacional do Filme, em Cannes, a União Francesa dos Intelectuais instituiu um premio para o diretor do melhor filme defendendo a causa da paz. O juri se compunha, entre outros nomes, de George Auric, Paul Eluard, Léon Moussinac e George Duhamel. O vencedor do premio foi o diretor suiço Linberg, autor do filme "La Dernière chance".

11.º E' quase certo que o "Ballet des Champs-Elisées" virá para a temporada carioca de 1947.

REFUGIADOS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O ENDOSSO, pela Assembléia das Nações Unidas, da constituição da IRO (Organização Internacional dos Refugiados) se deve, em grande parte, aos esforços da sra. Roosevelt. Ela combateu incansavelmente pelo reconhecimento internacional, na prática e pela palavra, do principio mais fundamental da dignidade humana: o homem não é uma propriedade do Estado, a ser entregue, por assim dizer, como gado em pé.

E' uma pequena vitoria, que ela e seus aderentes conquistaram, mas não oferece esperança de solução para o problema dos refugiados, que as diretivas politicas aliadas estão constantemente a recriar, como, por exemplo, agora mesmo, na Venezia Giulia. Mesmo suas dimensões exatas são desconhecidas.

Jamais, desde o caos que mediou entre o colapso do mundo antigo e o alvorecer da era cristã, único que se assemelha ao da nossa época, na qual talvez estejamos assistindo ao fim da era cristã, jamais se registrou na historia uma tão grande migração forçada de povos como esta que se vem processando nestes últimos sete anos.

No interesse desta ou daquela "Nova Ordem", durante o pacto russo-alemão, mais tarde sob Hitler e, ainda mais tarde, como resultado de diretivas politicas consentidas por todos os aliados, milhões de pessoas foram arrancadas de seus lares, a prazo muito curto ou mesmo sem qualquer aviso; forçadas a despedirem-se às pressas de suas vivendas, de suas lareiras e de suas economias de anos de labuta; despojadas de tudo, a não ser um punhado de peças de vestuario; reunidas em rebanhos, separadamente ou como familias e, frequentemente, como aldeias inteiras; e transportadas em carros de carga, para irem aumentar as populações dos campos de concentração e trabalho escravo deste mundo.

Como ninguem, exceto os russos, conhece toda a extensão das deportações da Europa Oriental para a URSS, nem que destino tiveram os deportados que se sabe terem sido embarcados alí, ninguem pode dar o número de pessoas compreendidas nessas migrações, a partir de 1939 e só na Europa. Mas os estudiosos que têm efetuado as pesquisas mais completas estimam aproximado de 30 milhões o número desses individuos que um dia tiveram a denominação de "almas" humanas.

Hoje, os Estados não podem chegar a acordo sobre o que seja direito, ou humano, ou mesmo sobre *quem* é *humano*.

* * *

Entretanto, quando a Alemanha se rendeu, os exércitos aliados encontraram nos campos de concentração mais de oito milhões de nacionais não-alemães, entre civis e soldados, estando o algarismo original muito reduzido pela exterminação de cerca de seis milhões de judeus e de um número não calculado de não-judeus. Em Yalta, os Três Grandes haviam concordado quanto "à proteção, manutenção e repatriação de prisioneiros de guerra e civis... libertados pelas forças aliadas". Presumia-se que todos os nacionais aliados desejariam voltar à patria o mais depressa possivel, e cerca de sete milhões — empreendimento gigantesco — foram repatriados dentro dos dezesseis meses que se seguiram ao dia da vitoria na Europa.

Os nacionais ocidentais — franceses, holandeses, britânicos, belgas — constituiam apenas um problema técnico de transporte. Todos estavam ansiosos pelo regresso. Mas, depois de ano e meio, as forças ocidentais de ocupação e a UNRRA ainda tinham em seu poder um milhão de europeus orientais, que estavam dispostos a se suicidarem para não regressarem à patria.

* * *

Repetidas e, frequentemente, bem deshumanas "cortinas" haviam apanhado "criminosos de guerra", tais como divisões russas e ucrainianas que haviam desertado para os alemães. Visto como baltas e poloneses haviam sido recrutados à força para o exército alemão, representavam estes um problema, porque os Soviets consideravam traidores todos os não-alemães que envergassem o uniforme alemão, não importando as condições de força em que se processara o recrutamento. Os colaboracionistas voluntarios foram entregues aos russos.

Mas o resto compreende judeus, que resistem a ficar em qualquer parte da Europa; poloneses, dos quais aproximadamente um terço recusa voltar à Polonia dominada pelos Soviets; lituanos, estonianos e letões, que a URSS reclamava como cidadãos soviéticos, mas cuja experiencia das duas ocupações soviéticas os tornou 90 por cento hostis; iugoslavos, tão hostis a Tito como os poloneses a Beirut; e ucrainianos do territorio polonês anexado à URSS.

* * *

Para a URSS e seus satélites — que votaram contra a IRO — a solução era sempre simples: entreguem-nos esses homens, eles nos "pertencem". As autoridades militares teriam aceito com alegria qualquer solução para se livrarem de uma dor de cabeça, e todo incentivo era oferecido aos recalcitrantes para se repatriarem — todo incentivo, exceto qualquer garantia sólida de que esses homens não seriam enforcados ou escravizados. As autoridades ocidentais muito conhecem das condições que prevalecem no leste, para que lhes seja possivel tolerar o embarque, como gado, de pessoas cuja prolongada recusa marca-as como "inimigas". E assim, decidiu-se que esses homens não podem ser deportados contra sua livre e propria vontade.

* * *

Mas, qual será seu destino?

Após o grande êxodo da Revolução Russa, o mundo, sob a direção do grande Fridjof Nansen, absorveu mais de um milhão. Mas naquele tempo falávamos menos de direitos humanos e os praticávamos mais. Hoje, os franceses, que estão mantendo em trabalho forçado centenas de milhares de prisioneiros de guerra alemães, em contradição com todas as convenções internacionais, e se queixam do declinio de população como sendo seu principal problema, não aceitarão os poloneses que lutaram pela França em suas linhas de frente.

O Canadá e a Australia admitem estar sub-povoados. O Alaska, estagnado e declinando, tem espaço para todos eles.

A Carta de São Francisco, em junho de 1945, solenemente convencionou "reafirmar fé nos direitos humanos" e "na dignidade e valor da pessoa humana". Mas desde então, os aliados, em maior ou menor grau, têm demonstrado que as grandes cartas históricas de direitos estão obsoletas ou em decadencia.

E assim, à brava luta de Eleanor Roosevelt para preservar, em beneficio desse punhado de pessoas, algum vestigio das nobres promessas de São Francisco, rendamos todas as homenagens.

O SR. VANDENBERG E O SR. BYRNES

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DIZ o senador Vandenberg que, de agora em diante, não poderá passar muito tempo no estrangeiro. Tem muito que fazer em Washington. Ademais, que três quartos do tempo destas conferencias são dedicados a "trabalhos secundarios", que não precisam ser executados pelos homens do vértice.

Ora, se o presidente da Comissão de Negocios Exteriores acha que não pode ausentar-se de Washington por muito tempo, que dizer de tais ausencias prolongadas por parte do secretario de Estado? Se o sr. Vandenberg não pode consentir em empregar seu tempo em trabalhos auxiliares, tais como normas de procedimento e pormenores, como o poderá o sr. Byrnes?

* * *

Prosseguindo, assinala o sr. Vandenberg que a unidade bi-partidaria, até aqui, tão bem sucedida, ainda se limita ao apoio às Nações Unidas e ao ajuste da paz na Europa. Ainda não abrange o Extremo Oriente, a América Latina, inclusive a Argentina, e a Palestina, que significa o Oriente Medio.

De fato, abrange apenas o campo em que o sr. Byrnes e o sr. Vandenberg efetivamente trabalharam em comum. Os terrenos que ela não compreende — virtualmente, o mundo inteiro, com exceção da Europa Central e Oriental — são aqueles com relação aos quais a politica externa tem sido dirigida (durante a ausencia do sr. Byrnes), algumas vezes pelo presidente da República, outras vezes por funcionarios subordinados, do Departamento de Estado, e outras pela Marinha ou pelo Exército.

Em resumo, isto significa que, embora continuem a ser excelentes as relações do sr. Vandenberg com o sr. Byrnes, apenas nos assuntos em que os dois têm trabalhado em estreita cooperação é que a colaboração está assegurada. Não foi elaborada uma diretiva única para a Asia, o Oriente Medio e a América Latina e, de fato, embora não o tenha dito o sr. Vandenberg, tambem para a Alemanha e para a Europa, considerada como um todo. E' dificil de ver como tal diretiva única vai ser elaborada se o sr. Byrnes estiver em Moscou enquanto o sr. Vandenberg permanecer em Washington.

* * *

O dilema é embaraçoso, pelo fato de achar-se o sr. Byrnes tão profundamente empenhado na idéia de ser ele proprio o negociador dos tratados de paz. Tem de ir a Moscou, porque assim prometeu ao sr. Bevin e ao sr. Molotov e, do modo como as coisas estão combinadas, ser-lhe-ia dificil afastar-se da capital russa, deixando representantes seus para negociarem em seu nome, sem que isso parecesse desfazer o Conselho de Ministros de Relações Exteriores.

E contudo, se permanecer em Moscou durante toda a trabalhosa discussão dos tratados com a Alemanha e a Austria, não poderá, realmente, desempenhar seus deveres de secretario de Estado. Estes só poderão ser desempenhados estando ele, a maior parte do tempo, em Washington, em consulta constante e direta com o Departamento de Estado, os Departamentos da Guerra e da Marinha, a Comissão Baruch, a Casa Branca e o Congresso. A politica externa não pode ser feita num hotel de Nova York, ainda menos em hotéis de Paris e de Moscou.

O sr. Vandenberg lembra agora ao sr. Byrnes que ainda não há uma diretiva politica nacional única para grandes areas do mundo. Tal diretiva ainda está para ser elaborada. Se o sr. Byrnes não a executar de Washington, onde o senador Vandenberg espera permanecer, as diretivas traçadas em Washington não serão necessariamente as mesmas em ambas as extremidades de Pennsylvania Avenue.

* * *

O fato de serem agora os Republicanos o partido majoritario no Congresso altera profundamente a base sobre a qual o acordo bi-partidario tem vigorado até aqui. Até agora, os Republicanos, na pessoa do sr. Vandenberg, têm apoiado ativamente o sr. Byrnes no campo em que os dois têm trabalhado juntos, e têm-se abstido de critica oposicionista em outros terrenos. Tal combinação não continuará, e o senhor Vanderber dá aviso nesse sentido.

Portanto, se o sr. Byrnes quer uma politica única no Extremo Oriente, no Oriente Medio, na América Latina e para a Alemanha, terá de aplicar muito tempo e energia na elaboração de uma diretiva que possa unir os partidos. Ninguem mais poderá fazê-lo. Porque o presidente da República não conduz nossas relações estrangeiras.

* * *

Assim, terá de ser encontrado um meio, inteligivel e aceitavel para o sr. Bevin e para o sr. Molotov, graças ao qual possa o sr. Byrnes ser o secretario de Estado, e não, na realidade, seu proprio embaixador plenipotenciario.

Foi um grave erro o de Wilson tornar-se seu proprio negociador, e contudo Wilson era presidente da República e podia, pelo menos, dar ordens aos ministros. Mas o senhor Byrnes não pode fazer tal. E' apenas chefe de um dos Departamentos, o qual não é, absolutamente, o único interessado nas relações externas.

Só ele pode unificar a diretiva politica da Administração, em todo o seu âmbito e com o Congresso. Mas não poderá fazê-lo pelo controle à distancia e nos intervalos de uma negociação exhaustiva.

Tamarindo e seus produtos

Por Amaury H. da Silveira
(Eng.-agrônomo)

O Tamarindo ou tamarino é uma leguminose cujas vagens contêm sementes envoltas numa menbrana coberta de polpa comestivel, muito ácida. No comercio existe a polpa de tamarindo sem açucar embalada em vidro, que, aliás, constitui excelente produto e tambem se encontra à venda a polpa com açucar.

O Tamarindo é rico em sais de ferro e fósforo, possuindo ainda propriedavembro a fevereiro e estão perfeitades laxantes.

E o Tamarindeiro dá frutas de nomente maduros quando macios ao tato ou quebrando facilmente.

A polpa de tamarindo obtem-se deixando de infusão durante 4 horas partes iguais de tamarindo e agua, ou mais rapidamente, fervendo e agitando bem a mistura durante alguns minutos, sendo depois passada em peneira de crivo regular.

Com a polpa do tamarindo pode-se fazer refrescos, sorvete, xarope, licor, geléia, etc. A seguir, damos algumas receitas:

REFRESCO — Com 75 cm3 de polpa em meio litro de agua adoçados com 4 colheres de sopa de açucar obtem-se original refresco de tamarindo, tambem chamado *tamarinada*. Usa-se polpa do fruto bem maduro e agitar na hora de beber porque o tamarindo deposita-se no fundo do recipiente ao fim de ligeiro repouso.

SORVETE — Ingredientes: 200 gramas de polpa, 200 gramas de açucar, 1000 cm3 de agua, 2 folhas de gelatina.

Modo de fazer: 1 — Dissolver a gelatina na agua quente; 2 — Juntar a polpa e o açucar à gelatina fria, mexendo bem; 3 — Levar à sorveteria de capacidade para 2 litros.

XAROPE — Ingredientes: 800 gramas 1 500 gramas de açucar..

Modo de fazer: — 1 Fazer um xarope simples da agua com o açucar, 2 — Juntar a polpa; 3 — Ferver durante 5 minutos, tirando a espuma; 4 — Colocar ainda quente em garrafas esterilizadas e arrolhar.

LICOR — Ingredientes: 250 cm3 de álcool de 95 G. L., 250 gramas de açucar, 250 gramas de agua, 100 gramas de polpa de tamarindo.

Modo de fazer: 1 — Misturar a polpa com o álcool; 2 — Deixar de infusão 7 dias; 3 — Fazer um xarope de agua com o açucar; 4 — Juntar a polpa com o álcool ao xarope frio; 5 — Deixar 24 horas de repouso; 6 — Filtrar, engarrafar e envelhecer.

BATIDA — Ingredientes: 100 cm3 de polpa 100m3 de mel de abelha, 100 cm3 de aguardente de cana, e gelo picado.

Modo de fazer: Juntar todos os ingredientes e agitar bem no "shaker" ou no agitador mecânico.

GELÉIA — Ingredientes: — 250 gramas de polpa, 250 gramas de açucar, 25 cm3 de pectina liquida, marca CERTO (1).

Modo de fazer: 1 — Dissolver o açucar na polpa ao fogo até ferver; 2 — Adicionar a pectina; 3 — Continuar a ferver durante 1 a 2 minutos, agitando a mistura; 4 — Tirar do fogo e espumar; 5 — Colocar em vidros e parafinar.

(1) — Pode-se substituir o CERTO pela *pectina de laranja* que se extrai caseiramente assim:

Pesar 250 gramas de "pele" branca de lanranja, sem a parte amarela, passar na máquina de carne, juntar 3 chicaras de agua e 2 colheres de sopa de caldo de limão, ferver durante 20 minutos e coar em flanela sem espremer.

Sste caldo grosso é a *pectina*, idêntica ao produto comercial americano CERTO, que já se encontra no mercado brasileiro.

Providencia técnica que se impõe na lavoura brasileira

E' indiscutivel a necessidade da criação, no Ministerio da Agricultura, de um serviço para ensaio e experimentação de máquinas agricolas, destinado, sobretudo, ao preparo e treinamento do pessoal encarregado do manejo dos aparelhos da moto-cultura. Esse serviço cuidaria de intensificar a formação de aradores, tratoristas, mecânicos e demais especializações ligadas diretamente à mecanização da lavoura brasileira.

PRODUÇÃO RURAL

Reerguimento e nacionalização da agricultura na Grã-Bretanha

Por D. Howard Martin
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

O projeto de lei sobre a Agricultura, que foi publicado há dias, quando da primeira discussão na Câmara dos Comuns, será provavelmente debatido na segunda discussão dentro de seis semanas. Foi recebido favoravelmente pelo Sindicato dos Agricultores. Alguns dos seus principais dispositivos haviam sido previstos pelo Ministro da Agricultura conservador do governo de coalisão e em principio, todos os partidos estão de acordo sobre esse projeto. As discussões versarão principalmente sobre o grau de controle a ser exercido pelo Estado, a fim de assegurar o programa da agricultura e manter o reerguimento da agricultura observado durante a guerra.

MANUTENÇÃO DE PREÇOS E GARANTIA DE MERCADOS

Devem ser mantidos os preços e garantidos os mercados para os cultivadores e produtores dos artigos de maior necessidade, por meio de estudos anuais e disposições governamentais, fixando preços com grande antecipação. Em compensação, os fazendeiros e proprietarios comprometem-se a manter a propriedade em bom estado. Quando o proprietario ou ocupante cumprir esses compromissos, o ministro da Agricultura ficará autorizado colocar a terra sob a supervisão do Ministerio, que baixará direções para o devido aproveitamento da mesma. Os agricultores poderão apelar para o Comitê Executivo Agricola do Condado, orgão criado durante a guerra. Se, após 12 meses de supervisão, houver sido observado qualquer alteração para melhor, o agricultor perderá o direito à posse da terra ou ao seu arrendamento, podendo apelar para o Tribunal Agricola. O Ministerio da Agricultura poderá cultivar essa terra ou arrendá-la a outrem ou conservá-la, até que o proprietario apresente alternativa favoravel. A lei prevê dispositivos especiais, que permitem ao agricultor a dar cabal desempenho de suas responsabilidades pelo adequado cultivo da terra. Prevê indenizações devidas pelo proprietario ao rendeiro pelas benfeitorias introduzidas e outras, do rendeiro ao proprietario pelos estragos verificados durante o arrendamento. Haverá uma cláusula em todos os contratos de arrendamento, estipulando obrigações do rendeiro quanto à manutenção e conservação.

AUXILIO E INCENTIVO AO TRABALHADOR RURAL

A lei tambem estudará o auxilio e incentivo ao trabalhador rural, a fim de que o mesmo venha a tornar-se rendeiro. As pequenas propriedades continuarão sob a jurisdição dos County Councils, com a aprovação do ministro. Um caracteristico essencial da nova politica agricola é que as terras sejam pelo menos suficientes para sustentar o rendeiro e sua familia. O Ministerio poderá efetuar empréstimos aos trabalhadores rurais, para que os mesmos se tornem rendeiros, quando para isso devidamente qualificados. Esses empréstimos serão no máximo de três quartos do capital necessario. O Ministerio da Agricultura poderá adquirir terras para experiencias de pequenos arrendamentos e organização de fazendas, por intermedio da Land Settlement Association e da Welsh Land Settlement Society. O projeto prevê organização administrativa para executar essa politica, colher estatísticas, aquisição e administração de terras pelo Ministerio, normas para uso dos fazendeiros em ocasiões de emergencia, combate às pragas de todos as naturezas, etc.

Os Comités de Condados, que tanto ajudaram na obtenção de maior produção durante a guerra, deverão ter no máximo doze membros — cinco nomeados pelo Ministro e sete representando os interesses em jogo, três sendo fazendeiros, dois proprietarios de terras e dois trabalhadores.

REPRESENTA UMA NECESSIDADE

A União Nacional de Agricultores acredita que o projeto de lei representa uma necessidade e é a base de uma politica sadia, não somente para a agricultura como para a nação, de um modo geral. Entre os detalhes que a União estudará, encontra-se a situação dos horticultores e outros produtores atingidos pelos dispositivos de eficiencia, porem não pelas garantias de preço e de mercado.

Embora a maior parte da população da Grã-Bretanha viva e trabalhe em areas urbanas, a agricultura é ainda uma das maiores industrias, desempenhando papel vital na economia nacional. Dos sessenta milhões de acres, cerca de quarenta e oito milhões são dedicados à agricultura. Daí a grande importancia que o governo dá à manutenção da agricultura.

Jovens estudantes da Universidade de Londres fazem um censo rápido de campo no Colegio Agricola de Kent, um dos mais antigos e conceituados da Inglaterra

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Percevejo de Citrus

SR. AMILCAR PEREIRA — Rio — Pelo que o senhor descreve em sua carta, a praga que está atacando os pés de laranjeira de sua vivenda só pode ser o *Leptoglossus gonager*, mais conhecido por "Percevejo dos citrus", hemiptero que tambem infesta o maracujá e as cucurbitaceas, como o chuchú, abóbora, o pepino, a melancia, etc.

Combate-se da seguinte forma: Destruir a planta conhecida por "Melão de São Caetano", que por acaso exista nas proximidades do laranjal; evitar plantações das já referidas cocurbitaceas, bem como goiabeiras e maracujazeiros, focos de hospedagem do referido inseto; catar todos os percevejos e emergi-los em agua e querozene; e pulverizar o laranjal com inseticida de contrato. O extrato de tabaco, na proporção de 1 litro para 100 litros dagua oferece bons resultados. O timbó tambem é eficiente.

Abacaxi

SR. APARICIO MENEZES — Rio — O abacaxi deve ser colhido em tempo seco. Nos principais Estados produtores a época da colheita, com pequenas variações, é a seguinte: Pernambuco, de setembro a janeiro; Baía, de novembro a fevereiro; Rio(, de outubro a janeiro; São Paulo, de dezembro a abril.

O abacaxi pode ser aproveitado sob as mais variadas formas: em estado natural, compotas, doces em calda cristalizados, vinhos, sucos, licores, etc. Com o suco preparam-se refrescos, sorvetes, cremes, balas, etc. Seu valor alimenticio é o seguinte: calorias, ... 53,37%; relação nutritiva, 1,33; coeficiente de digestibilidade: — proteina, 83%; graxas, 96%; hidratos de carbono, 92%. Periodo de conservação: 13 dias.

Galinhas

SR. JOAO GODOY — Rio — Na avicultura industrial — diz o engenheiro-agrônomo Ernani de Faria Silveira — somente 30% das aves de um plantel devem chegar ao periodo de reprodução. Este inicia-se após o término do primeiro ano de postura, superior a 150 ovos. As galinhas devem ser escolhidas e alimentadas, convenientemente, a fim de poderem transmitir aos seus descendentes as qualidades para galinhas-base do aviario. Uma boa ração de postura é a seguinte:

Farelo de trigo	20%
Farelinho de trigo	20%
Refinazil	10%
Fubá de milho	15%
Farinha de carne	20%
Farelo de algodão	5%
Farelinho de arroz	10%

Recomenda-se acrescentar a cada 100 quilos: ostras moidas, 5%; carvão triturado, 4%; sal fino, 1%.

Canibalismo

SRA. ALMERINDA SANTOS — Campo Grande (D. F.) — Isso que a senhora vem constatando nas suas galinhas é um caso positivo de canibalismo, devido à carencia de materias albuminoides na ração administrada às aves. O emprego do Sterogyl Veterinario, adicionado às rações de materias azotadas, na dose de 1 a 2 gotas do produto por cabeça, faz cessar rapidamente a depravação. Um vidro de 10 cm3 contem 50 mg de calciferol (2.000.000 U. I. de vitamina D2).

Vinagre

SR. LINCÓLN MAIA — Piedade — (D. F.) — Escreva uma cartinha para o Serviço de Informações Agricola, Ministerio da Agricultura, 4.º andar, Largo da Misericordia, Rio, pedindo a fórmula de fabricação de vinagre, que lhe será remetida.

Experiencias de toxidez do D. D. T. em animais de sangue quente

Telford verificou que quando o D. D. T. foi tomado por cabras, a toxidez se transmitiu ao leite e o creme se tornou mais tóxico do que o leite desnatado. De 20 ratos brancos alimentados com leite de duas cabras que receberam doses simples, por via oral, de D. D. T. (1,25 gm e 0,68 gm por libra-peso), onze morreram depois de 29 a 31 horas de administração, exibindo sintomas tipicos de intoxicação pelo D. D. T. O leite permaneceu tóxico aproximadamente durante a semana que se seguiu com uma simples injeção do aludido preparado químico (Horace S. Telford: "D. D. T." Toxicty Soap and Sanitary Chemical, Dec. 1.945).

PREJUIZOS CAUSADOS PELO REFUGO

Por Romolo Cavina
(Eng.-agrônomo)

Qualquer pessoa que tenha ido à feira, a uma quitanda ou a um mercadinho municipal, deve ter notado que as mercadorias apresentadas à venda incluem quantidade variavel de refugo. São folhas ou frutos, no todo ou em parte, que deverão ser jogados ao lixo porque são improprios para o consumo.

O tema é interessante e atualmente de importancia destacada nesta época de carestia. As frutas e hortaliças estão sujeitas à ação de insetos e doenças, com as quais o lavrador nem sempre se preocupa. Daí esses produtos chegarem ao consumidor com graves defeitos e mau aspecto.

Outras causas de prejuizos são o acondicionamento mal feito e o transporte descuidado. A estas causas se devem frutas e hortaliças amassadas, feridas, enegrecidas, esmagadas, amarelecidas, parcialmente prejudicados o dando impressão desagradavel.

Os diferentes compradores que intervem na produção dos pomares e das hortas, em sua longa viagem até ao consumidor, costumam misturar refugos com produtos em bom estado. Esta fraude é muito comum e causa enormes prejuizos ao produtor e ao consumidor; misturar, baldear, entremear a mercadoria é preocupação do comerciante inescrupuloso. As donas de casa pode informar a quantidade de suas compras que tem como destino direto a lata do lixo. E' facil verificar a extenção desses prejuizos. Muito consumidor observará com surpresa a parte aproveitavel em relação à parte rejeitada. Notará, então, como é grande o volume comprado com gastos excessivos sem o menor proveito.

Em auxilio do consumidor e beneficio do produtor e do comerciante há um processo honesto de reduzir esses prejuizos causados pelo refugo. Chama-se repasse e significa uma nova escolha, algumas vezes uma reembalagem, que concorre para melhorar a apresentação do produto. A mercadoria repassada alcança preço justo, anima o comprador e serve a contento.

Crotalarias como excelente adubo verde

O emprego das crotalarias como adubo verde reside na sua faculdade de nitrificar o solo e pela quantidade de humus de que é capaz de incorporar à terra. Desta última qualidade se deduz que nem todas as especies do gênero servem para adubo-verde, porquanto há especies que produzem pouca quantidade de material aproveitavel, ramas, talos, folhas, etc.

Uma das grandes vantagens das crotalarias está em não serem sarmentosas, não trepando nas plantas de cultura, quando a adubação é levada a efeito em plantas intercalares.

Instruções práticas sobre a cultura da ramie

Por William Wilson Coelho de Sousa
(Agrônomo)

APLICAÇÕES — A fibra da Ramie é uma das mais preciosas pelas diversas aplicações que pode ter nas industrias. Produz um tipo de tecido semelhante ao de linho, substituindo-o com vantagem. Entra na mescla com a lã na proporção de 30 por cento, na fabricação das casimiras inglesas. Mistura-se com a seda. Os residuos de suas fibras têm utilização na fabricação dos tecidos de aniagem para sacaria.

Em São Paulo há duas fábricas trabalhando com fibras desta planta e produzindo um tipo de tecido excelente, semelhante ao linho.

CLIMA — A Ramie não é planta brasileira. Todavia tem sido cultivada com êxito em São Paulo, no Estado do Rio de Janeiro e no Espirito Santo. Por enquanto não há experiencias em outros Estados do Brasil.

SOLO — A Ramie dá-se bem nos solos "silico-argilo-humosos"; ou "árgilo-silico-humosos". A sua exigencia principal é no tocante ao "humus". Ela precisa de bastante materia orgânica no solo, e que este contenha os principios fertilizantes essenciais às boas terras, como sejam: azoto, fósforo, potassa e cal. Como na maioria de nossas terras faltam os três últimos elementos, é indispensavel levá-los sob a forma de adubos.

PREPARO DO TERRENO — E' indispensavel dar toda a atenção ao preparo do solo a fim de que se tenha êxito nos trabalhos culturais com esta planta. Deve-se arar bem o terreno, fazer uma calagem, em razão de nossas terras serem geralmente ácidas. Depois, faz-se o gradeamento. Em seguida convem plantar uma leguminosa destinada à adubação verde. Este conjunto de operações deverá ser feito, na zona sul do país, de abril a maio. Mais tarde, quando a plantação apresentar as primeiras vagens, procede-se o enterramento desta passando uma grade para cortar a ramagem da leguminosa; ara-se com o fim de fazer o enterramento da massa. Esta segunda fase do preparo do solo deverá ser realizada de setembro a outubro.

ADUBAÇÃO — A planta é exigente em elementos nutritivos no solo. Quando as terras se encontrarem esgotadas, deve-se recorrer aos adubos. Falamos em calagem. E' indispensavel o emprego da cal — para corrigir a acidez. Depois empreguem-se os adubos minerais, de fósforo e de potassa, porque, igualmente, uma grande parte de nossas terras é pobre em tais elementos. Há uma certa dificuldade em obtê-los; mas pode-se recorrer, no caso do fósforo, às farinhas de ossos, embora de solubilidade mais lenta, e, no caso da potassa, às cinzas de café, de palha de café, de bagaço de cana e de madeira (esta a mais pobre).

ÉPOCA DO PLANTIO — A plantação na zona sul deverá ser feita no correr do mês de outubro.

QUANTIDADE DE SEMENTES POR HECTARE — Cada grama de sementes produz aproximadamente cem plantas. Um hectare leva cem gramas de sementes e 10.000 plantas, na base de uma planta em cada metro quadrado.

No caso de rizomas o cálculo é o seguinte: cada planta produz 60 mudas. Como cada hectare leva 10.000 mudas, serão precisas cerca de 166 plantas para formar um hectare, considerando que cada uma fornece 60 mudas. Outra maneira de calcular é utilizando como medida o saco de rizomas; cada saco poderá conter 700 mudas, um hectare requer 15 sacos. Na plantação por meio de estacas, o cálculo é idêntico ao anterior.

DISTANCIA ENTRE LINHAS — Em São Paulo, em terras de media fertilidade, usa-se a distancia de um metro de planta a planta e de linha a linha. Nas terras mais ferteis pode-se aumentar as distancias para 1,20m e 1,50m.

NUMERO DE RIZOMAS EM CADA COVA — Quando são novos, ou para melhor dizer, recentemente arrancados, cada rizoma corresponde a uma futura planta; assim, basta empregar um rizoma. Quando, porem, não se tem certeza do tempo em que foram arrancados, pode-se empregar dois em cada cova, distanciando um do outro cerca de 10cm.

TRATOS CULTURAIS — Na cultutra da Ramie, em terras regulares, dar-se-á uma a duas capinas, até que a plantação esteja formada. Depois de cada corte, se sobrevier o mato, pode-se capinar. Na maioria dos casos não há necessidade de capinar porque as folhas secas que caem das plantas no periodo da vegetação cobrem o chão impedindo o crescimento das ervas daninhas. Sempre que se tenha de capinar, convem fazê-lo utilizando cultivadores.

COLHEITA — Nas plantações novas as hastes da Ramie encontram-se em condições de dar o primeiro corte depois de um ano. Nos anos seguintes as touceiras podem dar novos cortes cada três ou quatro meses. Em São Paulo, as plantações dão apenas três cortes, porque o quarto corte, recaindo no periodo frio, não é conveniente pois as hastes não se desenvolvem satisfatoriamente. Nas pequenas culturas a colheita pode ser feita cortando-se as hastes com um tipo de foice leve; e nas grandes colheitas empregando-se as ceifadeiras mecânicas, que cortam 1 1/2 hectares por dia.

RENDIMENTO POR HECTARE — Em terras boas e adubadas a Ramie produz de 2 a 2,50 toneladas de cascas secas por corte e por hectare, equivalentes a 4.840 a 6.050 quilos de cascas secas, no ano. O primeiro corte produz cerca de 1.000 quilos e os seguintes de 2.000 a 3.000 quilos.

BENEFICIAMENTO — A extração das fibras da Ramie é feita mecanicamente. No Brasil estão sendo empregadas as máquinas seguintes: "Miranda", de origem belga; "La Française", francesa; Desfibrador Tibiriçá; Máquina "Luar"; "Verloy"; — Ferrucio Fornassaro e d. Andréia. Estas últimas de fabricação nacional.

Prefere o alho terreno silico-argiloso

O alho multiplica-se pelos "dentes" e exige sempre terreno árgilo-silicoso, adubado com estrume de curral. Planta-se de março a abril, em linhas distanciadas de 20 centimetros, com as covas espaçadas de 10 centimetros, em cada linha, e com a profundidade de 5 centimetros. Exige regas espaçadas, mas abundantes, em tempo seco. Colhe-se em dias quentes, quando as folhas se apresentam amarelas e murchas. Reunem-se as cabeças em molhos ou resteas trançadas com as proprias ramas.

DIARRÉIA DOS BEZERROS

Por José Norberto Macedo
(Veterinario)

A criação de bezerros encontra obstáculos muito serios, quando se verifica a conhecida "Diarreia dos Bezerros". Molestia muito disseminada pelo país e ocasionando elevada mortalidade entre esses animais, se caracteriza por febre alta, perda do apetite, lacrimejamento, depressão, fraquesa, acompanhada de abundante diarreia fétida, que varia da cor branco amarelada à sanguinea. Infetam-se os bezerros ingerindo os microbios causadores da doença no ato de lamber a palha ou tocar com os labios e lingua o solo ou capim sujo, contaminados por fezes de animais doentes. Podem ainda os microbios penetrar no organismo através do umbigo não cicatrizado.

TRATAMENTO — Se a molestia já se manifestou, deve-se administrar comprimidos de sulfanilamida, medicamento que se encontra em todas as farmacias. Recomendamos aos criadores que tenham sempre à mão a sulfanilamida.

PROFILAXIA — O segredo do êxito sanitario de uma criação está em promover-se os meios para evitar o aparecimento de molestias. Prevenir é mais facil, mais prático, mais lógico, mais eficiente e mais econômico. Está *abandonada* a antiga prescrição que recomendava a vacinação dos bezerros logo ao nascerem pela "Vacina contra a pneumo-enterite"; para se prevenir a diarreia, deve-se VACINAR AS VACAS NO OITAVO MÊS DE GESTAÇÃO, injetando-lhes uma serie de três doses de "Vacina contra a pneumo-enterite" ou "Vacina contra o Curso Branco".

Os bezerros deverão ser vacinados e revacinados depois da primeira quinzena de vida, com uma semana de intervalo entre as vacinações.

E' indispensavel a desinfeção do umbigo pelo iodo, bem como a limpeza, e desinfeção dos currais. Convem, ainda, facilitar a alimentação dos bezerros a partir do primeiro leite ou leite colostral; se o animal não quiser mamar espontaneamente, administrar o colostro pela boca, em colheradas. Isolar os doentes.

Solo bastante úmido para o plantio do agrião

O agrião, para que produza bem, exige solo bastante úmido, com agua corrente, os giraos perto de riachos ou valas de liquido corrente.

Se a plantação for no solo, o terreno deve ser arado profundamente, incorporando-se nele 30 quilos de esterco de curral, por cem metros quadrados. Nivela-se o solo e firma-se a terra com um pranchão de madeira. Plantam-se as pontas já enraizadas, distanciadas 20 centimetros umas das outras, conservando-se a distancia de 10 centimetros entre as linhas.

Uma obra de categoria universal

(Conclusão da 1.ª página)

"Geografia da Fome", livro definitivo que o prof. Josué de Castro incorpora à sua obra, é do mesmo modo um livro definitivo para a cultura nacional. Homem público que daqui por diante confesse ou demonstre desconhecê-lo mostrará ignorancia por um dos problemas básicos do nosso país, esgotado neste estudo minucioso, inteligente e completo.

As amplas proporções em que foi concebido o plano desta obra mostrarão as nervuras mais intimas duma fotografia cujo texto-legenda já antecipa o autor: "Dois terços da humanidade vivem num estado permanente de fome".

E explica o que se propôs realizar e tão bem começou a executar: "A maior parte dos estudos cientificos sobre o assunto se limita a um dos seus aspectos parciais, projetando uma visão unilateral do problema. São quase sempre trabalhos de fisiólogos, de químicos, de economistas, especialistas em geral limitados por contingencia profissional ao quadro de suas especializações. Foi diante desta situação que resolvemos encarar o problema de uma nova perspectiva, de um plano mais distante, donde se possa obter uma visão panorâmica de conjunto, visão onde alguns pequenos detalhes certamente se apagarão, mas na qual se destacarão de maneira compreensiva, as ligações, as influencias e as conexões dos múltiplos fatores que interferem nas manifestações do fenômeno".

Este primeiro volume desti-respondendo em cinco areas alimentares do Brasil fracciona o assunto em cinco ensaios, correspondentes às cinco areas alimentares em que o autor dividiu o territorio nacional. O capítulo final refunde todo o material empregado nos capítulos anteriores, realizando o estudo do conjunto brasileiro diante das conclusões parciais alinhadas anteriormente. A envergadura dessa contribuição à moderna cultura do país já pode ser pressentida no prefácio, mas vai o leitor reconhecê-la, positivamente, impressionado pela intimidade que toma com o solo e as condições de vida do Brasil, ao fim deste ensaio, a que acompanha ainda um apêndice contendo notas sobre as ilustrações e um glossário dos termos regionais empregados.

"Geografia da Fome" vem assim a constituir um livro para amplo debate das condições de vida brasileira, nele estudadas por um médico já famoso pelas pesquisas que realizou no campo da ciencia da nutrição e que possue ademais recursos muito serios em todos os departamentos do saber humano. O sociólogo que se apresenta nestas páginas joga bem adiante o alvo dos estudos brasileiros mais profundos já realizados nos últimos quinze anos e ao mesmo tempo se anuncia, com os quatro volumes a aparecerem, como excepcionalmente dotado para as tarefas urgentes da política de recuperação nacional.

"Geografia da Fome" não será apenas um desses livros de que se orgulha a inteligencia brasileira. Ele levará a propria inteligencia brasileira a países mais adiantados, valorizando-a perante as melhores universidades e outros centros cientificos do Velho Mundo e da América do Norte.

VISITA AOS TEATROS DE PARÍS

(Conclusão da 1.ª página)

seu "modus vivendi", onde existem coisas interessantíssimas, como, por exemplo — "eu leio diariamente o mesmo jornal, um jornal do dia 23 de setembro de 1910, e todas as manhãs, me informo que faleceu uma visinha, o que muito me emociona, provocando-me até lágrimas..." E a louca resolve, então, organizar um "complot" contra aqueles homens gananciosos que irão terminar com a tranquilidade do seu pequeno mundo simples. Ela impedirá que o petroleo seja encontrado em Chaillot. Não é um tema admiravel, uma peça de grande sentido humano? E o segundo ato é decepcionante: longo, arrastado, prejudicado pela entrada de duas outras loucas, de Passy e Saint Sulpice, com digressões intermináveis sobre a vida, o amor, e outras coisas, perdendo-se totalmente a esplêndida situação armada no primeiro ato. A peça se termina, é certo, com o desaparecimento, num esgoto, de todos os negocistas, aproveitadores, mentirosos, mulheres frivolas, terminando com o aparecimento de uma serie de fantasmas, que evocam as coisas boas do mundo. Tudo isso é, porem, lento e arrastado, sem a vivacidade anteriormente observada. Deve-se notar, contudo, que os cenarios são magnificos, sobretudo o segundo, o quarto da louca.

* * *

Peças de menor significação, sob o ponto de vista artístico e intelectual são: "Les derniers seigneurs", de Roger-Ferdinand (Teatro Eduardo VII), onde se analisa a decadencia das velhas familias, cujas tradições só foram conservadas pelos antigos criados, enquanto os jovens condes e marqueses se embriagam e falam em giria; "Le Saint Bernard" (Bouffes Parisiens), historia de um homem de bom coração, grande e pesadão, como um cão de São Bernardo, que acolhe todos os sofredores e, por causa disso, se mete em grandes complicações sentimentais; "Un souvenir d'Italie", de Ducreux (Teatro de l'Oeuvre), com uma técnica interessante, pois a peça é meio-contada, por um "raisonneur", meio representada e "Les J-3", tambem de Roger-Ferdinand, no Teatro Saint-Georges, uma sátira aos problemas domésticos criados pela falta de "tickets" e suas complicações. Naquilo que se convencionou chamar de "gênero parisiense", temos "Monsieur de Falindor", no Theatre Monceau, que há quatro anos se mantem no cartaz, uma peça de muito espirito, cuja ação decorre no tempo de Catarina de Medicis; "Descendez, on vous demande", no Palais-Royal, bastante apimentada e impropria para menores, "Quand le diable y serait", no Teatro Michel, e "Georges et Margaret", no "Nouveautés".

* * *

"Le mouton noir", de Denys Amiel, no Theatre de Paris, revive um velho tema: filha e mãe girando em torno ao mesmo homem. Aqui, o herói é padrasto da menina, que o imaginava pai verdadeiro. Decepção, dramalhão começo do século, onde Valentine Tessier apresenta uma grande interpretação, na mulher de quarenta anos. E o velho Chatelet enche-se de glorias, com "L'Aiglon", numa grande montagem. Rostand ainda continua a ter sucesso!

Entramos aqui, nas evocações do passado. Bernstein, no "Ambassadeurs" revive "Le Secret", que tantas gerações conseguiu emocionar. E, ainda desta vez, o seu êxito é surpreendente, sobretudo porque o autor aparece em cena. E' a nota de sensação da temporada, muito embora, em nossa opinião, "Le Secret" tenha envelhecido muito, perdendo a sua atualidade e, sobretudo, o seu frescor. O mesmo diriamos de "Les parents terribles", de Cocteau, que nos se apresenta positivamente fora de época, insustentavel com o seu final de melodrama, convencional e quase detestavel. "Azais", de Berr e Verneuil, e "Si je voulais", de Geraldy, tambem fazem parte das "réprises". Dentre estas, porem, nenhuma alcança o êxito de "La terre est ronde", de Armand Salacrou, no Theatre Sarah Bernhardt, com a montagem e interpretação de Charles Dullin. E "La terre est ronde", cuja estréa se realizou em 1938, permanece uma peça cheia de interessantes intenções, onde se torna muito dificil acompanhar o pensamento agil do autor. Nos dias que correm, não podemos afirmar, com exatidão, o ponto de vista de Salacrou: a sua peça é uma condenação às ditaduras? Por momento, parece-nos que sim. Noutros instantes, julgamos o contrario. Em todo o caso, o "décor" é magnifico, e a peça tem grandes qualidades. Tão grandes que a sua análise se torna difícil. Alguns enxergarão na figura de Savonarola, como o imaginou o autor, um espectro de Hitler, queimando livros "impuros" e destruindo obras de arte, a pretexto de salvar a moral. O final, contudo, é uma verdadeira apoteose a esse mesmo Savonarola, bem interpretado por Charles Dullin. E qual o seu objetivo, então? Mostrar, apenas, que a terra é redonda e os homens se repetem...

Entre as traduções, vamos encontrar, porem, o grande sucesso da estação: o "Hamlet", na versão de André Gide, apresentado no Theatre Marigny. E devemos afirmar que este é, talvez, o mais belo espetáculo do momento. Não só a peça é admiravelmente interpretada, como os seus cenarios sintéticos são magnificos. Compostos, quase exclusivamente de cortinas e ligeiras indicações, eles formam uma excelente moldura para o movimento das personagens da peça. E Jean Louis Barrault apresenta um "Hamlet" cheio de boas qualidades. Para tanto não lhe faltam talento e recursos cênicos, inclusive o fisico, de adolescente iluminado por uma obsessão. As demais figuras movem-se no mesmo plano, realizando um espetáculo singular, dos mais belos e brilhantes da atualidade. E é ainda Shakespeare quem ocupa o Theatre Montparnasse, onde Gaston Baty, numa daquelas suas "mise-en-scènes" famosas, nos apresenta "La mégère aprivoisée". Gaston Baty nos dá uma versão quase moderna dessa grande comedia, onde a sua presença é bastante sensivel, com o "corte" que caracteriza as suas montagens. Cenarios sintéticos, de linhas muito modernas, fazem do segundo Shakespeare um espetáculo quase tão admiravel quanto o "Hamlet" que possue, contudo, uma grande superioridade, sob o ponto de vista de interpretação.

* * *

Garcia Lorca tambem ocupa o cartaz, no "Studio Champs Elysées", com "La maison de Bernarda" e "Perlimpin". Ao ouvi-lo, em francês, robustecemos a nossa crença intima da impossibilidade de traduzir o genial autor de "Yerma". Garcia Lorca ficará, sem dúvida, como uma das mais admiraveis figuras de nosso século, mas a sua arte é demasiado peninsular, demasiado espanhola para que possa ser colocada em outro idioma. Falta-lhe, em francês, a sonoridade da frase, o brilho do diálogo, o bom aproveitamento dos temas populares, em que era mestre. Tudo isso desaparece, apesar da qualidade da interpretação. A peça, como a vimos, não dava a impressão de uma grande obra de arte, mas, na verdade, o seu diálogo se nos afigurava moroso, perdido no meio do tema, sem conseguir alcançar a emoção da platéia. E, no entanto, muito diverso seria, se a assistíssemos em espanhol, com todo o brilho com que a criou Garcia Lorca. Não é possivel, positivamente, traduzir Garcia Lorca!

* * *

O teatro moderno americano está amplamente representado em Paris: no Theatre Gramont, "Our village", de Thornton Wilder, uma das suas mais interessantes peças, com um cenario composto apenas de alguns bancos, suas indicações sintéticas, e um rapaz que conta a historia de uma pequena cidade do interior. Peça cheia de originalidade e de uma intensa poesia, de gênero acentuadamente americano. "Arsenic and old lace" é outro sucesso, enquanto "Do mundo nada se leva" arrasta grande público à "Comedie Champs Elysées". O Apolo apresenta um drama policial — "La nuit du 16 janvier", com uma técnica interessante, em que a platéia é transformada em juri, no gênero "Le procès de Mary Duncan". "Dix petits nègres", de Agatha Christie, no "Theatre Antoine", tambem policial, que conserva o mesmo interesse do filme, mantendo sempre viva a emoção da platéia.

Anunciam-se, porem, grandes novidades. Segundo se sabe, Sartre ensaia uma nova peça, enquanto Salacrou e Marcel Achard tambem prometem novos originais. Surgirá, agora, um novo movimento interessante no teatro francês? E' possivel, pois tudo nos leva a crer que isto aconteça. Estamos talvez à véspera de grandes transformações na arte teatral, cujos primeiros traços estão sendo agora esboçados.

SONETOS DA PRISÃO

(Conclusão da 1.ª página)

paço, sentir o espaço, ordenar o espaço), palavras pomposas que mais tarde cobririam a mais brutal, cruel e ignominiosa realidade. O filho, Albrecht, catedrático de geografia na Universidade de Berlim, cedo reconheceu os erros e os crimes do pai e do regime. Pouco após a explosão da guerra, participou com todas as suas forças da conjura contra o nazismo e contra o proprio "Fuehrer", convencido como estava de que, com a liquidação deste, todo o edificio iria desmoronar. Em meio da guerra, em 1940, nas suas preleções acadêmicas, em termos velados mas compreensiveis para os seus discipulos, proclamou a invencibilidade do espaço, combatendo a ideologia nazista com as proprias armas desta. Suspeito de ter participado do golpe de Stauffenberg, em 1944, Albrecht foi preso. Enquanto a maioria dos seus amigos era executada, ele aguardava, na prisão de Moabit, o seu julgamento. Aos 25 de abril de 1945, na última noite do regime nazista em Berlim, com treze outros prisioneiros, foi tirado da prisão. Afirmaram-lhes que seriam soltos. Após alguns passos fora, foram todos fuzilados. Albrecht segurou com a mão um canhenho de poesias, intituladas "Sonetos de Moabit".

Na solidão da sua cela, tinha redigido com as mãos algemadas esses 80 poemetos de uma beleza e profundidade singulares. São como que diálogos com a morte, cuja aproximação ele sente e faz-nos sentir com ele. Percorre, nesses versos, mais uma vez, as regiões que visitara nas suas longas viagens de geógrafo. Recorda-se do lugar em Atenas, onde Sócrates, voluntariamente, deixou a vida; de Moscou, da Suiça, do Mississipi, das Indias, do Tibet e mesmo do Rio, cujo extraordinario brilho lhe vem à mente quando, um dia, numa comovente visão, sente o vigoroso sopro do Oceano entrar pelas grades da enxovia.

Alem das viagens em torno do mundo, repete as que fez através da grande literatura de todos os povos e de todos os tempos, de Dante e de Omar Khaijam, de Goethe e de Thomas More, de Boetius e do Rei Amenemhad que, no seu papiro "Palestra de um Cansado da Vida com a sua Alma", transmitiu ao filho o conselho pessimista: "Não confies em ninguem".

Outros sonetos constituem uma auto-acusação. Confessa-se culpado, não no sentido dos seus juizes, mas no sentido de não ter reconhecido o seu dever a tempo, de não ter advertido os seus patricios mais claramente, de não ter lutado, com maior firmeza. Todos os pequenos acontecimentos que lhe ocorrem no cativeiro, a visita de um casal de pardais, a ferroada de um mosquito, o rude tocar de um violino por um guarda, tudo lhe toma aos olhos um significado profundo.

Povoam-lhe os sonhos os companheiros da conjuração, já executados. Enumerando-os, numa longa lista,

"Die York und Moltke, Schulenburg, Schwerin,
Die Hassel, Popitz, Helfferich und Planck",

exclama que há tempos, guiados pela loucura, em que as melhores cabeças é que são sacrificadas!

Fala do irmão, prisioneiro da mesma prisão e que, como espera, será salvo (foi ele que, após a morte do Albrecht, encontrou-lhe nas mãos os "Sonetos"). Fala do pai, com o perfeito conhecimento da sua culpa, mas sem nenhuma palavra de acusação. Fala sobretudo da mãe, constituindo o amor dela para com ele e a sua afeição para com ela o sol que ilumina o vasto céu, este céu que, nas poucas páginas desses sonetos, ele sabe abrir diante de nós.

Não para traduzir a intraduzivel beleza desses versos, mas apenas para oferecer uma idéia aproximada do seu modo de sentir e pensar, seja aqui vertido fielmente para o vernáculo o soneto em que narra a despedida da mãe e o outro sobre a responsabilidade trágica do pai:

MÃE

Vejo-te à luz duma vela,
De pé na moldura duma porta escura.
Sentes soprar o frescor das montanhas.
Estás com frio, mãe... mas não recuas.

Olhas para mim que corro pela noite,
Rumo do incerto prazo do destino ignoto,
Com um sorriso que não é senão chorar,
Com uma dor que nenhuma confiança aplaca.

Vejo-te à luz do teu amor,
O fremir dos teus cabelos brancos.
Sentes soprar o grande e escuro frescor.

E teu rosto, devagar, devagar, se abaixa.
Ainda resplandece, ao longe, o brilho da vela,
Estás com frio, mãe... Mãe — fecha a porta.

O PAI

Um profundo conto de fadas do Oriente
Narra-nos, que os demonios malignos
Se acham presos na noite do mar,
Selados pela prudente mão divina,

Até que um dia, no decorrer de um milenio,
A sorte outorgue a um pescador o poder
De arrancar o selo dos algemados,
Se não torna a lançar ao mar o achado.

Coube essa sorte ao meu pai.
Um dia sua vontade teve a força
De devolver o demonio ao cativeiro.

Meu pai abriu o selo.
Não sentiu o hálito do malfeitor.
Deixou escapar para o mundo o demonio.

Conversa de mãe Chiquinha

(Conclusão da 1.ª página)

com as pernas e falávamos tão entrecortado, contando que a Tiririca estava enforcada, que os cachorrinhos estavam nascendo, que ele corresse para acudir, que meu pai, tonto, não entendia nada.

E foi aí que nossa madrasta chegou perto dele e falou bem claro que tinha enforcado a cachorra porque era ladrona de pinto.

Meu pai ficou parado, olhando para ela, com uma pena triste de se ver e disse depois, com o beiço tremendo:

— Tu fizeste isso, mulher? E logo dia de Ano Bom? Depois disse à gente que se aquietasse, que ele ia salvar Tiririca.

Nós saímos correndo na frente dele mas nossa madrasta tambem se pôs a correr atrás, berrando como uma possessa, escumando outra vez, e gritando:

— Não tira! Não tira! O que eu faço está feito!

Mas meu pai não escutava e andava ligeiro. Quando chegou perto de Tiririca, nós vimos três cachorrinhos no chão — e tudo vivo. A mãe é que já estava morta. Assim mesmo, meu pai levantou a foice no ar, para cortar a corda. E foi aí que nossa madrasta se meteu no meio, com os olhos saltando da cara, uivando como doida "Não tira! Não tira!" — justamente quando a foice descia. Nem enxerguei direito o que aconteceu — só sei que a ponta do ferro entrou-lhe todinha aqui assim, na arca do peito, lá nela.

Nossa madrasta caiu no chão, estrebuchando, igual à Tiririca, quando estava na ponta da corda. Só fez diferença é que ela morreu com o filho dentro, enquanto os pobres dos cachorrinhos foram se acabar de fome, um dia ou dois mais tarde.

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Domingo, 5 de Janeiro de 1947

O preto continua a ser a cor mais popular para a lingerie — dizem os entendidos no assunto — só encontrando concorrente no branco. Apresentamos aqui um modelo de camisola de "chiffon" preto com laços tambem pretos, decotado e moderno. Na cintura, os laços são todos franzidos o mesmo acontecendo na bainha da saia bem comprida

OS PRINCIPIOS GERAIS DA MODA EM 1946 E 1947

Por Denise VEDRUNE

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No mais puro estilo da presente estação, este vestido de baile de Rafael tem as alças e o cinto cravejados de pedras. À direita, um "manteau" de meia estação, no qual os ombros conservam largura não exagerada e a cintura é nitidamente marcada

Todo ano a apresentação das coleções provoca a mesma admiração e a mesma pergunta: "Como é possivel que os costureiros, sem previo acordo, sem nenhuma palavra de ordem, sigam todos com maior ou menor rigor a mesma tendencia?" Todos conservam, com ciume, o segredo de suas criações até o momento de apresentá-las ao publico.

E então?

De que maneira, dentre esses milhares de vestidos, casacos, "tailleurs", cuja variedade é infinita, pode sobressair uma linha — a linha nova?

E, entretanto, o fato se deu uma vez mais e pode ser verificado nas coleções que os costureiros acabam de apresentar em Paris.

Podendo agora, pela primeira vez em seis anos, empregar tecidos lindos: lãs puras, sedas luxuosas que tornam o trabalho, um prazer para os artistas, os costureiros resolveram dar verdadeiro golpe de Estado, e, por acaso, intuição ou fatalidade, seguiram todos a mesma linha.

Numa palavra: neste inverno de de 1946-1947 a parisiense vai regressar ao Romantismo.

Romantismo — que quer dizer isso?

Tez pálida, beleza comovedora e delicada, fragilidade de bibelots, como na época em que estava em moda a debilidade doentia. As elegantes que voltam de Cannes, queimadas de sol, vão se dar a um trabalho enorme para readquirir uma cutis alva, uma tez clara e delicada.

E o que estará vestindo esta beldade elegante, a mulher ultra-feminina?

A linha geral será estreita, as saias mais compridas. Pouco a pouco volta a linha de 1920, evocada nos desenhos de Paul Iribe e de Sem. As silhuetas que antes nos faziam sorrir, vão, de agora em diante, deleitar nossos olhos.

Os modelos esportes ocupam menos lugar nas coleções — exceto nas casas onde constituem a especialidade — sendo ofuscados pelos vestidos "habillés" muito elegantes e "sofisticados".

Os chapéus serão grandes e será obrigatorio o uso de plumas, desde a de avestruz, garça, ave do paraiso, até o simples "couteau" e penas de faisão.

Os cabelos serão penteados para cima e o pescoço, nu, é escondido por amplos ornatos de peles. As peles estão em grande moda: nas mangas, na barra das saias e jaquetas, nas golas de casacos e de "tailleurs".

A mulher moderna, a parisiense de 1947, cansada dos sapatos de sola grossa, calçará sandalias finas de couro, graciosamente decotados.

Essas são as linhas gerais da moda; sobre esse tema cada costureiro fez inúmeras variações.

Vêem-se casacos que são verdadeiros sacos, um feitio de quimono, [illegible]

Vêem-se vestidos para a tarde, macios, retorcidos, apertados nos quadris sob um drapeado que os envolvem e que termina em geral por um nó cujas abas caem livremente.

Os vestidos "chemisier" desapareceram quase completamente. O decote "tailleur" foi substituido por um decote em vé, quadrado ou em trapezio.

Para o "cock-tail" e o jantar, os vestidos são compridos, retos, colantes e adelgaçantes, acompanhados, ás vezes, de pequeno bolero bordado ou guarnecido com "pailleté".

Muitos vestidos de baile são curtos, sem mangas, com recortes irregulares na parte inferior, verdadeiros vestidos de bailarina, semelhantes aos que já apareceram discretamente nas coleções de outono.

Enfim, para a noite há duas tendencias distintas: o vestido "entravés", reto, de tecido pesado; e o classico vestido de tulle, vaporoso, cujas numerosas folhas se abrem como pétalas de uma flor. As espaduas são nuas, o corpete do vestido vai até pouco acima do busto. Os grandes casacos de noite alargam-se para baixo.

A impressão que se leva das coleções é de uma suntuosidade e de uma riqueza que os vestidinhos simples e "tailleurs" uniformes nos tinham feito esquecer.

A beleza dos tecidos que ressurgem? a riqueza de imaginação que, livre de entraves, readquire espontaneidade, são indicios precursores de tempos felizes e prosperidade, como todos desejamos.

Delicioso vestido de lã bem fino, que [illegible]

CURITIBA VERÁ, MESMO, OS SUPER-CAMPEÕES CARIOCAS

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Janeiro de 1947

A 23 e 26 as exibições do Fluminense na capital paranaense – Ainda antes do Carnaval os jogos na Baía – Vai à Recife o sr. Antonio Menezes

Apurou a nossa reportagem terem sido encerradas satisfatoriamente as negociações para a ida do Fluminense a Curitiba. Convidado insistentemente para visitar a capital paranaense, o clube tricolor atenderá, agora, aos convites. De acordo com os entendimentos que vêm sendo levados a efeito, os super-campeões cariocas estrearão na noite de 23 do corrente, quinta-feira, realizando uma segunda exibição no domingo seguinte, 26.

O Atlético e o Curitiba serão os adversarios do esquadrão tricolor naquela cidade.

A ESTRÉIA NA BAIA

De acordo com os planos elaborados, a delegação do Fluminense seguirá no dia 30 do corrente para a Baía. Na "Boa Terra" os tricolores realizarão três jogos, possivelmente a 2, 6 e 9 de fevereiro, regressando depois a esta capital.

Após o Carnaval, irão os super-campeões a Recife, onde jogarão com o Esporte, Náutico e América.

SEGUE PARA O NORTE ANTONIO MENESES

A fim de concluir os entendimentos com os clubes baianos e pernambucanos, seguirá na semana entrante para o Norte o sr. Antonio Meneses. O embarque do representante tricolor está marcado para quarta ou quinta-feira próxima.

Quadro do Fluminense, campeão carioca

Quase concluido o "Estadio Proletario"

Será feita, hoje, uma visita ao "Estadio Proletario", pelos operarios da Fabrica Bangú, aos quais serão mostradas as dependencias da magnifica obra.

Na terça-feira será inaugurada a piscina pública instalada naquele local, devendo comparecer á solenidade o dr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangú.

Sociais esportivas

Passa hoje o aniversario do locutor esportivo Raul Longras, chefe do Departamento Esportivo da Radio Clube do Brasil e da secção esportiva d'"O Imparcial". Em comemoração a essa efeméride, será rezada missa em ação de graças esta manhã, ás 9.30 horas, na igreja N. S. da Lampadosa, á avenida Passos. Mais um "goobool" eletrizante do Azeitona...

Vai reunir-se a Assembléia da C. B. D.

A assembléia geral da C. B. D. foi convocada para o dia 17 do corrente. Nessa reunião os delegados das federações filiadas tomarão conhecimento do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1946.

Posteriormente, ainda no corrente mês, as assembléias especiais, se reunirão para renovar os Conselhos Técnicos da entidade máxima.

A "Taça Mario Marcio Cunha" no torneio estímulo do sulamericano de atletismo

A comunicação feita à C. B. D. pelo sr. Chipoco, diretor da Oficina Permanente da Confederação Sulamericana

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. esteve reunido ontem á tarde, tomando novas providencias sobre o próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo. Alem dos membros do C. T., srs. Abel de Barros, Fritz Manso e Helio Dias Pereira, participaram dos trabalhos o sr. dr. A. Caminha, que vem colaborando na parte de alimentação e do treinamento dos atletas brasileiros, e o cap. Salema, da Escola de Aeronáutica, que vem cuidando da Posta Aerea a ser realizada simultaneamente com o certame continenetal.

Durante os trabalhos, o Conselho decidiu dar parecer contrario á proposta Argentina para a inclusão de uma prova de marcha em 1000 metros para moças. Idêntica proposta daquele país, para provas de 10 e 25 quilômetros, para homens, continua em estudos pelo Conselho.

A "TAÇA TTE. MARIO MARCIO CUNHA" — O Conselho Técnico tomou, ainda, conhecimento de uma comunicação do sr. Luiz Galvez Chipoco, diretor da Oficina Permanente Consultiva da Confederação Sulamericana de Atletismo. Informa aquele esportista haver concordado com a denominação "Mario Marcio Cunha" sugerida para o troféu a ser disputado a título de estímulo, entre os atletas não classificados no campeonato sulamericano.

Novamente em confronto os valores da natação infanto-juvenil

Esta tarde, no Guanabara, o nono concurso aquático oficial

O nono concurso aquático oficial da Federação Metropolitana de Natação reunirá, esta tarde em interessante competição os principais defensores dos clubes cariocas, na categoria infanto-juvenil.

O Icaraí, que é o atual campeão da classe, apresenta-se como favorito para a vitoria coletiva, devendo o segundo posto ser disputado entre Fluminense, América e Tijuca.

O programa com os concorrentes ás 25 provas, é o seguinte:

1.ª PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO LIVRE. Concorrentes: Valter de Oliveira Sena (Fluminense); Antonio Joaquim de Castro Faria e Luiz Sodré (Icaraí); Ricardo Esberrad Capanema, Lincoln da Silva Barra e Antonio Carlos Vieira Gomes (Tijuca) e Ivan Benedito Kemp (Vasco da Gama).

2.ª PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO D ECOSTAS. Concorrentes: Tomé Vitor Rego Reis (América); Aristarco Acioli de Oliveira e Roberto Carneiro (Fluminense); Herbert Frederico Hasselmann, Antonio Guilherme de Sousa Campos e Paulo Pereira Passos (Icaraí) e José Ferreira Mendonça (Vasco da Gama).

3.ª PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO. Concorrentes: Decio Ferreira dos Santos (América); Paulo Eduardo Kunert (Gragoatá); Rui Colaço Barbosa e Sergio Caetano Ferraz (Icaraí); Murilo Galvão de Oliveira Lirio e Flavio Heleno Figueiredo (Tijuca) e Carlos Augusto Martins Ferreira (Santa Teresa).

4.ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS — JUNIORS — NADO LIVRE. Concorrentes: Arnaldo Ador Filho e Leandro Machado Junior (Fluminense); Adalmir Elena Brondi (Gragoatá); Valter Ferreira dos Passos, Francisco de Freitas G. Lomelino e Robson Frederico Hasselmann (Icaraí) e Hugo Felix (Tijuca).

5.ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS — SENIORS — NADO DE COSTAS. Concorrentes: Mauricio José Azicoff e Arnaldo Acioli de Oliveira (Fluminense); Artur Pinheiro (Guanabara); Milton de Castilhos e Mauro Mazzoli Neto (Icaraí); Ferny Ayrola (Tijuca) e Nei Pestana de Castro (Vasco da Gama).

6.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE PEITO. Concorrentes: Maria Luiz Lopes da Silva, Valquiria da Fonseca Cruz e Ivone Campelo da Rocha (América); e Maria Estela Mendes Saraiva e Luiz Dias Pais Leme (Icaraí).

7.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO LIVRE. Concorrentes: Niva da Silva Meneses (América); Orlanda Vergara Pais Leme e Carmencita Garcia da Costa (Icaraí); Ena Boghossian e Ana Amelia Cardoso (Tijuca) e Jane Queiroy Young (Vasco da Gama).

8.ª PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO DE COSTAS. Concorrentes: — Mariza Quintais e Nilza Paula Pessoa Martins (América); Celia Brasil, Maria Jeanne Leite Rios e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense) e Marlene Damiani Pinto e Maria Teresa Pinto Melo (Icaraí).

9.ª PROVA — 200 METROS — ASPIRANTES — NADO DE PEITO. Concorrentes: Manfredo Medeiros Albuquerque (América); Rômulo Câmara Lima Franco (Botafogo); João Alberto Rodrigues, Arnaldo Gualperim e José Perlimiter (Fluminense) e João Martins de Carvalho (Vasco da Gama).

10.ª PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO LIVRE. Concorrentes: Tomé Vitor Rego Reis (América); Aristarco Acioli de Oliveira (Fluminense); Adelino Soares Rodrigues (Guanabara); Antonio Guilherme de Sousa Campos, Herbert Frederico Hasselmann e Paulo

(Conclue na 7.ª página)

Graciosas defensoras da equipe tricolor

Procopio novamente nas malhas da lei...

Zezé Procopio está novamente ás voltas com as normas da disciplina. O eficiente medio do Palmeiras acaba de ser suspenso pelo seu clube por 60 dias, além da perda de 60% dos seus salarios.

NOVA EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO ARGENTINO NA ESPANHA

O Atletic, de Bilbao, o adversario do San Lorenzo

O campeão argentino de futebol de 1946, acha-se em brilhante excursão pela Espanha. Vemos, em cima, o guardião portenho em empolgante salto, fazendo frustrar um ataque dos atacantes do Atlético, de Madrid. Em baixo — A entrada do grande quadro argentino no estadio espanhol, carregando as bandeiras da Argentina e da Espanha, por ocasião do jogo inaugural de sua temporada. (International News Photo)

BILBAO, 4 (A. P.) — O tão esperado encontro entre o San Lorenzo, campeão argentino, e o Atlético desta cidade, será jogado no famoso Estadio de "San Mames", devendo atuar como juiz o árbitro biscainho Gojenure.

ESCALADO O QUADRO ESPANHOL

BILBAO, 4 (A. P.) — O quadro provavel do Atlético para o esperado jogo de amanhã, contra o San Lorenzo de Almagro, campeão de futebol da Argentina, deverá ser o seguinte, salvo alterações de última hora:

Lezama; Fernandez e Oceja; Celaya, Bertol e Nando; Iriondo, Panizo, Zarra, Iraragorri e Gainza.

O treinador desse clube é o famoso ex-internacional [illegible].

O quadro argentino deverá ser o mesmo que venceu o combinado espanhol em Barcelona, no dia de Ano [illegible]

BILBAO, 4 (A. P.) — E' enorme a procura de bilhetes de entrada para o jogo de amanhã, entre o quadro campeão da Argentina, o San Lorenzo de Almagro, e o Atlético, desta cidade.

O mercado negro entrou em ação, de modo que bilhetes de entrada cujo preço nominal é de doze pesetas — o mais barato — estão sendo oferecidos pelos revendedores a 76 pesetas.

FRANCISCO LANDI, FAVORITO ABSOLUTO

ESTA TARDE, EM SÃO PAULO, O CIRCUITO DE INTERLAGOS

FRANCISCO LANDI

Positivadas as ausencias de Pintacuda, Tefé, Geraldo Avelar, Pessati e Galvez, a prova de Interlagos, que está marcada para esta tarde em São Paulo, perdeu muito de seu interesse.

Francisco Landi, que já era considerado favorito, teve aumentadas as suas possibilidades, e é apontado, mesmo, como vencedor certo dada a sua classe e o poderio de seu carro. Pelo segundo posto, é que poderá haver interessante duelo, pois Luigi Berteti Bianco, Antonio Fernandes da Silva e Anuar de Góis Daquer surgem em condições idênticas.

Os italianos Plate e Palmieri demonstraram que não têm grande classe, sendo por isso aguardada com reserva essa nova apresentação dos mesmos.

Convocados os juvenís sancristovenses

Estão convocados para hoje, ás 8 horas, no campo da rua Figueira de Melo, os seguintes juvenís alvos: Fernando — Helio — Mimi — Edison — Sepulveda — Lura — Martins — Dib — Amauri — Altair — Paulinho — Aroldo — Valtinho — Mendonça — Edir — Tury — Nando — Julio — Nelson e Newton.

O Corinthians quer Belacosa

Por intermedio da Federação Paulista de Futebol, o Corinthians Paulista dirigiu-se á C. B. D, solicitando a transferencia do zagueiro Belacosa. Como é do conhecimento público, Belacosa veio para o Botafogo a título de empréstimo, em meio á temporada passada.

Escalado o quadro do Max Bieler

Realiza-se, hoje, o interessante jogo entre as equipes do Max Bieler A. C. e a do São Paulo E. C. no campo da rua José dos Reis.

O quadro do Max deverá entrar em campo assim constituido: Aymoré — China e Paulinho — Silvio, Luiz e Otavio — Caneca, Jair, Mario Vivi e Albano.

Veterano esportista candidato a vereador

O coronel Orlando Eduardo da Silva, figura de relevo nos esportes cariocas, como esportista militante do C. R. Vasco da Gama, ex-dirigente da entidade metropolitana de atletismo, comunicou-nos que concorrerá ás eleições para vereador como candidato [illegible] pelo P. D. [illegible]

Treinou o Corinthians

S. PAULO, 4 (Asapress) — Preparando-se para o jogo contra o Boca, o Corinthians realizou, na tarde de ontem, um proveitoso exercicio coletivo, que teve a duração de 90 minutos, sem que houvesse, entretanto, contagem de goals.

O zagueiro Belacosa realizou um magnifico treino e integrará o "onze" corinthiano, no jogo contra o clube argentino.

Um erro de Lefever acarretou a derrota do Fluminense

DECEPCIONANTE O REAPARECIMENTO DO POPULAR ARBITRO

[illegible]

Ieso na lista dos que interessam ao São Paulo

O São Paulo F. C. acaba de comunicar á C. B. D., por intermedio da Federação Paulista de Futebol, estar interessado na renovação dos contratos dos jogadores André, Ieso, Leopoldo, King, Saverio, Antoninho e Paulo.

Segue hoje para Recife o técnico Gentil Cardoso

O técnico do Fluminense, Gentil Cardoso, seguirá, esta manhã, para Recife, capital do seu estado natal.

Chamado por pessoas da familia, Gentil Cardoso obteve, imediatamente, licença do clube tricolor, e adquiriu passagem para o avião de hoje, da Navegação Aerea Brasileira.

O São Cristovão e o Botafogo tambem deverão ir à Recife

Convidados os dois clubes cariocas para uma temporada na capital pernámbucana

Recife prepara-se para assistir uma grande temporada de futebol, com a participação de varios clubes desta capital. Inicialmente caberá ao Fluminense visitar o "Leão do Norte", o que ocorrerá, provavelmente, na primeira semana de fevereiro.

Posteriormente, a capital pernambucana será teatro de novas exibições de equipes cariocas. E' que, conforme apurou a nossa reportagem, os principais clubes da capital pernambucana acabam de convidar o Botafogo e o São Cristovão para realizarem varias exibições em Recife. Os entendimentos serão levados a efeito por intermedio do representante do Esporte Clube Recife, nesta capital.

MUNDINHO, zagueiro do São Cristovão

Tudo para evitar o êxodo de jogadores

Fala o sr. Orsini Coriolano, eleito presidente do C. R. do Flamengo

O Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo elegeu, novamente, o sr. Orsini Coriolano para a presidencia do clube no bienio 1947-1948. A referida reunião, apesar do clima um tanto pesado em que se processou a campanha, transcorreu num ambiente de absoluta cordialidade, terminando cerca das quatro horas da manhã, quando foi pronunciado o resultado das eleições, favoravel ao sr. Orsini Coriolano. Esse candidato obteve 276 votos, contra 157, do sr. Hilton Santos.

O ÊXODO DOS JOGADORES — A tarde, procurado pela nossa reportagem, ainda fatigado, o sr. Orsini Coriolano declarou que não poude, ainda, traçar qualquer plano de ação imediata, pois não assumiu a direção do clube, o que só fará, provavelmente, no dia 15 do corrente.

Instado pela reportagem, porem, o novo presidente rubro-negro declarou que, em principio, está disposto a tudo fazer no sentido de evitar o anunciado êxodo de profissionais do clube.

Afonso recebeu uma proposta do Flameng

BELO HORIZONTE, 4 (F. P.) — Divulga-se que o medio Afonso, do Atlético, recebeu uma proposta de um diretor do Flamengo para ingressar no tri-campeão carioca, recebendo 60 mil cruzeiros por dois anos de contrato.

O contrato de Afonso com o Atlético termina em março.

Central x São Luiz Gonzaga

O Central, de Nilopólis enfrentará, hoje, o São Luiz Gonzaga, em Madureira. A equipe do Central deverá ser a seguinte: Miguel, Moises e Badi; Zezé, Enedino e Osvaldo, Santana, Bagerio, Eduardo, Jobe e Ronguilha.

Osvaldo voltará ao São Cristovão

S. PAULO, 4 (Asapress) — Desde a ultima segunda-feira, em reunião da diretoria palmeirense, ficou resolvido ser posto á venda o passe do zagueiro Osvaldo, pela importancia de 30 mil cruzeiros. Fala-se aqui que o maior pretendente ao concurso do pequeno e seguro zagueiro carioca, é o seu ex-clube, o São Cristovão F. R., no qual, aliás, se revelou Osvaldo, como "crack" consumado.

SÁLAGA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Maracatú — Bridge — Jubaí
Hesperia — Jacuí — Riachão
Helper — Eclético — D. Raul
Gurirí — Estrilo — Caa-puan
Nativo — Cerro Claro — Vicenta
Frisson — Furacão — Boavista
Bordelaise — Royal Statute — Carioca
Sálaga — Calce — Taquemáo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Taoca, J. Araujo	53	40
2—2	Bridge, N. Linhares	55	25
3	Jubal, I. de Sousa	53	60
3—4	Parker, R. de Freitas	55	35
5	Jambo, D. Ferreira	55	60
4—6	Maracatú, S. Câmara	53	30
"	Branca de Neve, E. Castillo	53	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Samburá, O. Macedo	52	50
2—2	Jacuí, N. Linhares	55	35
3—3	Riachão, G. Greme Junior	55	30
4—4	Chapada, R. de Freitas Filho	53	35
5	Hesperia, I. de Sousa	53	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Helper, L. Leiton	55	25
2	Justo, R. de Freitas Filho	55	50
2—3	Cordon Rouge, E. Castillo	55	35
4	Eclético, R. de Freitas	55	50
3—5	Hilas, J. Martins	55	35
6	Calita, I. de Sousa	53	40
4—7	Dixie, A. Ribas	53	35
8	Dom Raul, C. Pereira	55	25
"	Urutú, D. Ferreira	55	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Estrilo, V. de Andrade	52	30
2—2	Guriri, L. Leiton	50	25
3—3	Caa-Puan, A. Aleixo	56	30
4	White Face, D. Ferreira	52	80
4—5	Galhardo, não correrá	52	—
6	Boazinha, O. Macedo	50	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cerro Claro, I. de Sousa	56	35
2	Guinéo, Adão Ribas	56	40
3	Groggy, G. Greme Junior	56	60
2—4	Nativo, A. Araujo	56	25
5	Guapeba, N. Mota	54	60
6	Cruzeiro II, A. Rosa	56	60
3—7	Vicenta, N. Linhares	54	25
8	Igara II, R. de Freitas Filho	54	35
9	Guatapará, não correrá	56	--
4-10	Reunido, V. Cunha	56	35
11	Guaçatinga, V. Lima	50	80
12	Itaipú, J. Martins	56	60
13	Oidra, D. Ferreira	54	80

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dádiva, C. Pereira	56	40
"	Boavista, E. Castillo	52	40
2	Exigente, G. Greme Junior	58	35
2—3	Furacão, G. Costa	54	30
4	Alvinópolis, I. de Sousa	52	35
5	Três Pontas, N. Linhares	54	50
3—6	Foguete, D. Ferreira	54	35
7	Garua, R. de Freitas Filho	50	35
8	Tango, A. Ribas	52	30
4—9	Morena Clara, S. Batista	50	50
10	Tarobá, R. Silva	52	50
11	Frisson, A. Rosa	58	25
"	Bombardeio, S. Ferreira	52	25

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Defiant, G. Greme Junior	54	27
"	Tempest, S. Ferreira	59	27
2—2	Royal Statute, L. Leiton	50	30
3	Carioca, E. Castillo	54	40
4	Matancho, Adão Ribas	52	60
3—5	Bordelaise, L. Coelho	50	35
6	Muluia, A. Neves	52	50
7	Mate, O. Coutinho	50	80
4—8	Kiss, D. Ferreira	60	35
9	Sidi Omar, não correrá	52	—
"	Natalia, J. Maia	51	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — HANDICAP.

		Ks.	Cts.
1—1	Sálaga, G. Costa	55	20
2—2	Taquemao, R. de Freitas	54	35
3—3	Calce, E. Castillo	55	25
4—4	Vontade, D. Ferreira	55	30
5	Miralumo, V. de Andrade	52	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinaria de nosso turfe.

Destaca-se como prova principal do programa o "handicap" em 2.200 metros que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Espera-se que a reunião corresponda à espectativa dos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumairas informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

TAOCA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi quarto para Halina, Arabiana e Maracatú, derrotando Cicê, Jiga, Escapada e Mundana. — Está bem movida. — Serve como azar desta vez.

BRIDGE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de El Muneco, cujos exercicios na Gavea são apreciados pelos "corujas". — E' o favorito dos entendidos.

JUBAI, 53 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, foi último para Santorin, Guarani II, Mavilis, Branca de Neve, Maracatú, Hipo, Urvio e Otequi, sem nada demonstrar. — Volta a ser apresentado melhor preparado. — Achamos, porem, dificil.

PARKER, 55 quilos. — Estreante. — Muito jeitoso para o oficio. — Está bem estendido.

JAMBO, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946 na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi décimo para Farçola, Xavante, Uristrio, Camacho, Caracol, Hipnos, Jacomi, Montese e Betar, derrotando Sundial e Desterro. — Nada tem demonstrado. — Não acreditamos no seu êxito.

MARACATÚ, 53 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Halina e Arabiana, derrotando Taoca, Cicê, Jiga, Escapada e Mundana, em regular atuação. — Anda bem. — E' a favorita da carreira.

BRANCA DE NEVE, 53 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 51 quilos, foi quarto para Santorin, Guarani II e Mavilis, derrotando Maracatú, Hipo, Urvio, Otequi e Jubal, em regular atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Candidata em evidencia.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

SAMBURA, 53 quilos. — No dia 15 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, foi sétimo para Ladyship, Grilla, Remolacha, Sálaga, Tempest e Encarnada, derrotando Pink Rose e Bordelaise. — Está bem exercitada. — Poderá terminar bem colocada se conseguir folgar na ponta.

JACUI, 55 quilos. — No dia 10 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, derrotou Puri, Hesperia, Highland, Calita, Blue Star, Cambridge, Huri, Hong-Kong, Allah II e Guaiba, em bom estilo. — Continua em condições de vitoriar-se.

RIACHÃO, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi quarto para Highland, Junco II e Havano, derrotando Garbolito e Halo. — Seu estado é bom. — Serve como azar desta vez.

CHAPADA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 47 quilos, foi segundo para Sandalia, derrotando Grey Lady, Telina, Gualicha e Grilla. — Vem de boas atuações. — E' competidora temivel.

HESPERIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, derrotou Helper, Dom Raul, Blue Star, Urutú, Dixie, Mona Lisa II, Cambridge, Juvia, Iheta e Gualba. — Anda muito bem e na pista pesada tem "chance" de repetir.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

HELPER, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi segundo para Hesperia, derrotando Dom Raul, Blue Star, Urutú, Dixie, Mona Lisa II, Cambridge, Juvia, Iheta e Guaiba. — Seu estado é ótimo. — E' o provavel ganhador.

JUSTO, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quarto para Pirata, Dom Raul e Helper, derrotando Guaiba. — Seu estado é regular. — Não acreditamos no seu êxito.

CORDON ROUGE, 55 quilos. — No dia 12 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Garbo II, Pirajá, Hipnos, Bourgo e Boricano. — Volta muito preparado. — Serve como azar.

ECLÉTICO, 55 quilos. — No dia 23 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzin de Freitas, com 55 quilos, derrotou Farcola, Pirajá, Cometa, Jaspe, Gabirú, Bourgo, Hunter, Thebano, Grey Peter, Sundial, Camacho e Jaez. — Está bem exercitado. — Seu responsaveis nutrem esperanças de que possa figurar.

HILAS, 55 quilos. — No dia 21 de setembro de 1946, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quinto para Quilombo II, Pirata, Divisa II e Malmiquer, derrotando Caraman, Allah II e Urquinta. — Outro que volta bem movido. — Bom azar.

CALITA, 53 quilos. — No dia 15 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi último para Hardiana, Hora Certa, Hiplas, Cangica, Park Avenue e Halabarda. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

DIXIE, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi sexto para Hesperia, Helper, Dom Raul, Blue Star e Urutú, derrotando Mona Lisa II, Cambridge, Juvia, Iheta e Guaiba. — Seu estado é bom. — Possivel melhorar desta vez. — Serve para o "placé".

DOM RAUL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Hesperia e Helper, derrotando Blue Star, Urutú, Dixie, Mona Lisa II, Cambridge, Juvia, Iheta e Guaiba. — Tem corrido bem. — E' competidor.

URUTÚ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Hesperia, Helper, Dom Raul e Blue Star, derrotando Dixie, Mona Lisa II, Cambridge, Juvia, Iheta e Guaiba. — Seu estado é regular. — Reforço para o Dom Raul.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

ESTRILO, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Itamonte e Cerro Grande, derrotando Gigo, Galhardo, Galhardia, Felizardo e Gadir. — Seu estado é bom. — Na areia vai correr muito. — Na vez passada foi apostado de todas as formas.

GURIRI, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Formação, Porungo, Orelfo, Lula, Sassiado, Acarape e Iva. — Continua ótima. — Poderá ganhar novamente.

CAA-PUAN, 56 quilos. — No dia 1 de setembro de 1946, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi sétimo para Festejante, Taquemao, Sobeo, Salmon, Gardel e Zagal, derrotando Mate. — Na areia tem as suas melhores atuações na Gavea. — Volta a ser apresentado bem trabalhado e numa turma à feição.

WHITE FACE, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Orelfo, Tamandaré, Telina, Lula e Alameda em bom estilo. — Seu estado é de apuro. — E' adversario.

GALHARDO, 52 quilos. — Não correrá.

BOAZINHA, 50 quilos. — No dia 12 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Enéias, Good Boy, Felizardo, Gadir e Royal Kiss. — Está regularmente treinada. — Possivel como azar para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

BETTING

CERRO CLARO, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Milagrosa, Nativo, Gironda e Cruzeiro II, derrotando Guido, Guatapará, Ganges, Jandira V, Excelente e Iva. — Seu estado é de apuro. — Vai correr bem.

GUINÉO, 56 quilos. — No dia 9 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Porungo, Jandira V, Salto e Giria, derrotando Ganga, Existencia e Cruzeiro II. — Seu estado é o mesmo. — Vai bem na distancia. — Bom azar.

GROGGY, 56 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, derrotou Iba, Destemor, Itai, Colombina, Gioconda, Guadalupe, Guacatinga, Sunray e Centelha II. — Vem de boas atuações, mas a turma de agora é algo forte. — Possivel somente como azar.

NATIVO, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi segundo para Milagrosa, derrotando Gironda, Cruzeiro II, Cerro Claro, Guido, Guatapará, Ganges, Jandira V, Excelente e Iva, quando seu triunfo era liquido. — Continua em excelentes condições de treino.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, derrotou Groggy, Garrida, Içara, Juliana, Itaú, Sitron, Seafire, Grace, Coquetel, Pampeiro, Iló e Guariuba. — Conserva a forma. — Azar viavel.

CRUZEIRO II, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Milagrosa, Nativo e Gironda, derrotando Cerro Claro, Guido, Guatapará, Ganges, Jandira V, Excelente e Iva. — Mantem bom estado e gosta da areia. — Deverá figurar com êxito.

VICENTA, 54 quilos. — No dia 3 de agosto de 1946, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Gurupi, Cruzeiro II, Visagem, Coquetel, Denoria, Gabardine, Malvado, Pilintra, Chilito e Itai. — Volta bem treinada. — Tambem serve como azar.

IGARA II, 54 quilos. — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Sassiado, Salto e Cruzeiro II, derrotando Ganges, Gironda, Existencia e Giria. — Outra que está bem — Candidata à dupla.

GUATAPARA, 56 quilos. — Não correrá.

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi sétimo para Guido, Rolante, Gironda, Itaipú, Iva e Excelente, derrotando Oidra. — Nada tem feito. — Somente como surpresa.

GUAÇATINGA, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi oitavo para Groggy, Iba, Destemor, Itai, Colombina, Gioconda e Guadalupe, derrotando Sunray e Centelha II. — Seu estado é o mesmo. — A turma é algo forte.

ITAIPÚ, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quarto para Guido, Rolante e Gironda, derrotando Iva, Excelente, Reunido e Oidra. — Seu estado é bom, mas corre melhor no gramado.

OIDRA, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Guido, Rolante, Gironda, Itaipú, Iva, Excelente e Reunido. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

DADIVA, 56 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 53 quilos, derrotou Furacão, Foguete, Flexa, Frisson, Três Pontas, Trenol e Dom Fernando. — Vem de fasil triunfo e continua bem. — Se folgar na ponta...

BOAVISTA, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi quarto

(Conclue na 5.ª página)

O inicio da reunião hoje

Até às 17 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — GALHARDO
2 — GUATAPARÁ
3 — SIDI OMAR

Sociais no turfe

SR. OSCAR MEDEIROS. — Transcorre amanhã a data natalicia do nosso confrade do "Jornal do Brasil", sr. Oscar Medeiros, antigo cronista de turfe e hipólogo conhecido. Aos muito abraços que receberá, juntamos os nossos.

O inicia da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

Escorpion levantou a principal prova

Com um programa de sete carreiras, o Jockey Clube Brasileiro, realizou, ontem, a sua primeira corrida do ano. A principal prova do programa foi levantada pelo ESCORPION, dirigido com habilidade pelo aprendiz Reduzino de Freitas Filho e a prova destinada às potrancas de três anos, sem vitoria, foi ganha pela HECUBA, conduzida pelo jockey Domingos Ferreira.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:

MANDUBA, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Amapiri, do espolio F. J. Lundgren; 54 quilos, E. Castillo	1.º
EXPLENDOR, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho	2.º
ARRANCHADOR, 56 quilos, Inacio de Sousa	3.º
VICE-VERSA, 56 quilos, Geraldo Costa	4.º
IETIM, 53 quilos, Luiz Coelho	5.º
ACATADO, 56 quilos, Osmani Coutinho	6.º

Não correu ITAQUI II.
Tempo: 92" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	12,00
Dupla (13)	Cr$	45,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	10,50
Do n. 4	Cr$	14,00
Movimento do pareo	Cr$	335.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro no segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HECUBA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Chirgwin em Cortesinha, do sr. José Salgado; 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho	1.º
ARABIANA, 53 quilos, Guilherme Greme Junior	2.º
VAMPIRE, 55 quilos, Reduzino de Freitas	3.º
FANITA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	4.º
JUVENTA, 55 quilos, Inacio de Sousa	5.º
URIUNA, 55 quilos, Olivio Macedo	6.º

Não correu ALBA LINDA.
Tempo: 93".

RATEIOS

Do vencedor (4)	Cr$	23,00
Dupla (13)	Cr$	23,00

PLACÊS

Do n. 4	Cr$	13,00
Do n. 1	Cr$	12,00
Movimento do pareo	Cr$	402.860,00

(Conclue na 4.ª página)

O "CRACK" DO "TEAM"

CENA ÚNICA — Personagens: — ELA, ELE e o "CRACK". CENARIO: — Dormitorio luxuosamente mobiliado.

ELA: — POIS VOCE FOI UM HEROI! AQUELE "GOAL" FOI DE ABAFAR!

"CRACK": — EU SOU ASSIM! NA HORA "H" SEMPRE DECIDO A VITORIA DO NOSSO CLUBE.

ELA: — SÓ CONVIDEI VOCE PARA TOMAR CHÁ COMIGO PARA PRESTAR UMA HOMENAGEM AO "CRACK" QUE DECIDE OS JOGOS COM A SUA GRANDE CAPACIDADE TECNICA.

"CRACK": — OBRIGADO, MAS, QUER SABER DE UMA COISA? SÓ COMPARECI AO SEU CONVITE PORQUE ACHO A SENHORA ENCANTADORA.

ELA: — NÃO DIGA...

"CRACK": — DIGO SIM! QUANDO REPAREI QUE A SENHORA APLAUDIA AS MINHAS ENTRADAS, A MINHA ÚNICA SAIDA ERA FAZER O PONTO DA VITORIA.

ELA: — E QUE "GOAL" VOCE FEZ!

"CRACK": — FOI EM SUA HOMENAGEM.

ELA: — VOU DESCREVE-LO: VOCE PEGOU A BOLA, DRIBLOU O CENTRO MEDIO E FOI INVADINDO A AREA...

"CRACK" — (ATALHANDO): — INVADI RA AREA E COMIGO!... (QUER ABRAÇÁ-LA).

ELA — (AFASTANDO-O): — TENHA CALMA! DEIXE-ME FALAR. AI VOCE CORTOU O ZAGUEIRO ESQUERDO, PASSOU PELO DIREITO e DANDO UM "SALAME" NO GUARDIÃO, SURGIU O PRECIOSO PONTO QUE NOS CLASSIFICOU PARA AS FINAIS.

"CRACK" — (ATALHANDO): — INVADIR A AREA E COMI-

ELE — (ENTRANDO INESPERADAMENTE): — QUE VEJO!... QUE DESGRAÇA HORRIVEL!

ELA: — MEU DEUS! DESTA VEZ O MUNDO VEM ABAIXO!

ELE: — MAS ISSO SÓ FAZ DIANTE DOS MEUS PROPRIOS OLHOS?!...

"CRACK": — EU... EU... ESTAVA EXPLICANDO COMO MARQUEI AQUELE "GOAL"...

ELA: — FOI SÓ ISSO, MEU ESPOSO...

ELE: — VOCES NÃO ESTÃO ADIVINHANDO O QUE PODERA ACONTECER?!...

ELA: — QUE TRAGEDIA!

"CRACK": — AGORA VOU "BANCAR" OS ARQUEIROS: SEREI FUZILADO NA CERTA!

ELE: — POIS E! VOCES NÃO TEM NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE...

ELA: — FOI ELE QUE AVANÇOU...

"CRACK": — ESPERA AI! A SENHORA ME CONVIDOU PARA VISITA-LA!

ELE: — VAMOS PARAR COM ESSE LERO-LERO!

"CRACK": — CHEGOU A HORA DE EU APANHAR!

ELE: — ENTÃO VOCE, SENDO A NOSSA MAIOR ESPERANÇA NO JOGO DE AMANHÃ, EM VEZ DE ESTAR CONCENTRADO ESTÁ AQUI NA MINHA CASA A ESTAS HORAS DA NOITE?!...

ELA — (SUSPIRANDO): — ESTOU SALVA!

"CRACK": — ESTÁ BEM "SEU" PRESIDENTE! VOU JÁ PARA O CLUBE! (SAI CORRENDO).

ELA: — VOCE QUER UM CAFEZINHO?

ELE: — NÃO QUERO NADA! SE O ZEZINHO "PREGAR" DURANTE A PARTIDA E NÃO FIZER O "GOAL" DA VITORIA, VOCE VAI ENTRAR NA LENHA, OUVIU?!...

(P A N O)

— Os nossos "cracks" já escolheram um local para passar o Carnaval sem perder o contacto da bola.
— Onde será essa concentração?
— No "Bola Preta".

Artiguete com alfinete

Quem se mete com gente do esporte se não fica maluco acaba no hospicio. No caso da eleição do novo presidente rubro negro houve "golpe" baixo, apesar de ter sido eleito um golpista do ar. A surpresa foi tremenda e a queda do Hilton Santos surpreendente. A turma do "Dragão Negro" agiu na sordina e o presidente perpetuo lvou uma rasteira tão bem dada que chegou a voar, o que causou enorme surpresa ao esportista Orsini Coriolano, o homem invisivel, que venceu o pleito.

No Flamengo todo o mundo anda no mundo da lua porque os maiorais não são de circo, são das alturas.

E a vida no rubro-negro continua suspensa. Flavio Costa está com o pé no Vasco, Biguá e Vevé querem experimentar a caminha paulista fornecida pelo Corinthians e Hilton Santos não quer deixar o seu posto. Realmente o Flamengo se transformou numa familia desunida que anda no mundo da lua...

Mentiras esportivas

I —) "Reservado da Imprensa — Local onde todo o mundo assiste o jogo bem colocado com exceção dos jornalistas.

II — "Proibida a permanencia de pessoas na pista" — Ponto preferido dos pereiros, socios dos clubes, autoridades policiais, escoteiros vendedores de sorvete etc.

III — "Sessão secreta" — Reunião realizada com portas fechadas mas com a presença de no minimo de dois jornalistas.

Bate-papo

Conversam dois "pau daguas"
— Pois é isso. Cocê sabe da última?
— Não e nem quero saber.
— E' uma pergunta que só os burros não sabem responder.
— Então, diz lá esse negocio porque eu quero saber se sou burro.
— Presta atenção: será possivel um nadador dar um mergulho numa piscina e permanecer lá embaixo mais de trinta minutos?
— Parece que não é possivel...
— Como não? Eu conhecia um nadador que deu um mergulho e não voltou enquanto não o foram buscar.
— E não premiaram o heroi?
— Algum dia você viu dar premios a um morto?!...

No bonde

— Em São Paulo todos os jogadores estão atuando com um número nas costas.
— No Rio isso seria um problema difícil.
— Porque?
— Porque todos os jogadores fariam questão de ser o número 1.

Noticias do Exterior

"Varios clubes russos atuarão na América do Sul, inclusive nos gramados brasileiros".

O único quadro que terá de mudar de uniforme quando tiver de enfrentar os russos será o Palmeiras... A camisa dos periquitos é verde!...

* * *

..."Encontra-se em São Paulo a delegação do Boca Juniors"

Dizem os jornais bandeirantes que logo após à chegada dos argentinos foi suspenso o racionamento do leite...

O Boca Juniors trouxe Vaca...

* * *

"No treino de quinta-feira última o ataque reserva do Fluminense formou assim: Mantino, Toinho, Juvenalzinho, Nandinho e Murilinho".

Não acham os leitores que os nomes desses "artilheiros" são esquisitos?...

Nosso palpite

Este será o campeão de 1947...

OS AMERICANOS GANHARAM A "TAÇA DAVIS". — Derrotando a Australia, os Estados Unidos conquistaram a "Taça Davis" nos jogos de 1946, nas provas finais efetuadas em Melbourne. Vemos no clichê Sir Norman Brookes, presidente da Associação Australiana de Tenis (à esquerda) quando fazia a entrega do famoso troféu a Walter Pate, capitão do "team" americano (capitão honorario, pois não joga). Assistem à cerimonia o embaixador americano Butler (ao centro) e membros da delegação turistica americana: Jack Kramer, William Talbert (que não participou dos jogos) e Ted Schroeder. O presidente da entidade australiana aperta a mão do "capitão" Walter Pate, no clássico "shake-hands" congratutorio — (International News Photo).

REFLEXO DA RENOVAÇÃO DE VALORES

Comentarios que a vitoria do Vasco no Campeonato de Basquetebol sugere

A vitoria do Vasco da Gama no Campeonato Carioca de Basquetebol foi um reflexo da renovação de valores tão reclamada no empolgante esporte e que afinal se operou em 1946. De fato, a temporada que se findou deu margem a que aparecessem valores novos e que outros já lançados se formassem. Todos os quadros, tiveram "sangue novo" mas o cruzmaltino foi o que maior número de revelações apresentou. Justamente por isso e porque elementos de categoria como Adilio compreenderam a necessidade de estimular os novos é que o Vasco lutou sempre com entusiasmo e ardor, vencendo partidas em que nunca fora considerado favorito.

O feito do quadro de São Januario assumiu assim aspecto sensacional, sendo por isso justissimas as ruidosas manifestações que o consagraram após a vitoria final.

ONZE VITORIAS

Dos quatorze jogos que disputou, o Vasco venceu onze e perdeu apenas três. O Fluminense, Riachuelo e Tijuca foram os clubes que lograram bater os campeões, mas assim mesmo por contagens honrosas, ou sejam: 32 a 29; 36 a 23 e 30 a 25, respectivamente.

Em compensação, o Vasco logrou a revanche contra o Fluminense com uma contagem espetacular: 46 a 29 e marcou 36 a 23 sobre o Riachuelo. Foi por outro lado, o único clube que bateu o América, no returno, em Campos Sales.

SALDO DE 55 PONTOS

Nas quatorze pelejas, o Vasco marcou 464 pontos contra 409 de seus adversarios, obtendo assim o apreciavel saldo de 55 pontos.

OS CAMPEOES

Adilio, Alfredo, Raimundo, Cleto, Cadete, Nilson, Edmo, Donato e René, foram os heróis da magnifica jornada que deu ao Vasco pela primeira vez em sua historia, o titulo de campeão carioca de basquetebol.

DEVERES DO JUIZ

A necessidade da disciplina da arbitragem

Concluimos hoje o trabalho que nos entregou para publicação o sr. Afonso Lefever, veterano e prestigioso juiz do nosso basquetebol:

"Tambem da parte social se pode exigir disciplina. Todos os socios devem fazer o máximo possivel para elevar seu nivel de compreensão esportiva. Não é o fato de um clube possuir gente de sociedade que pode torná-lo impecavel nesse particular. Nem se deve considerar inferior um quadro social que possua tambem pessoas de condição humilme. Uns e outros podem honrar o clube com os seus exemplos, evitando quaisquer ações capazes de contribuir para a perturbação do ambiente esportivo.

Devem os juizes abster-se de excessiva camaradagem, principalmente as que se afastem do senso natural de respeito. Exemplo: o cumprimento de Guilherme, do Botafogo, ao juiz Mergulhão e a mim, no Campeonato Brasileiro de Estudantes... Os juizes devem comparecer às festividades esportivas, sejam elas quais forem, mantendo o são principio de levar a classe, quer no comportamento, quer na lhaneza do trato, jamais assumindo atitudes partidaris e sendo muito precimonioso nas criticas, se não puder evitá-las de todo. Quando assistentes de partidas de qualquer esporte, não devem, mostrar-se exageradamente interessados ou escandalosamente amigos do clube da casa... Exemplo: Na "negra" América x Minas, prometi festejar a vitoria com quem ganhasse...

A parte moral — A parte moral não deixa de ser um reflexo da parte social. Direi, quase,, que a vida particular ou funcional, outra,, do juiz, tem decisiva influencia na parte funcional da arbitragem. O seu modo de proceder estará sempre sendo julgado, seja, onde for, e muitos olhares observarão suas minimas atitudes e das menores situações poderão advir grandes resultados maus ou bons, para a.. função de arbitrar. Exemplo: Do convite para ir aos Estados Unidos, na ante-véspera do grande jogo Botafogo de Regatas...

Não deve ainda o juiz desfazer-se em gentilezas para o clube que dá campo e não ter as mesmas atenções com o clube visitante, quer nas marcações, quer em satisfações outras. Exemplo: De Marzans rir-se abertamente para os jogadores do Tijuca e para os do Fluminense, não...

Quando um juiz for espectador duma partido, na parte social de um clube, deve evitar manifestar-se sempre contra os colegas e só em favor do clube local, nas ações em que julgar devesse este ser beneficiado porque tal atitude pode facilitar a formação de ambientes carregados e perturbar a ação do juiz que se acha em atividade. Exemplo: O caso da cadeira com o Otavio Pinto Guimarães e eu não ser mais juiz da F. M. B., a queixa que me veio fazer sobre o Adamo e o que lhe falei do Kanela.

Da disciplina individual, isto é da de cuidar-se com a inata obediencia, direi melhor da prazeirosa obediencia, cega cigida e imperturbavel aos regulamentos é essencial para atrair os outros pontos disciplinares aqui atingidos.

Sair para a arbitragem sempre firmado em ótimos pontos de vista técnicos, imbuido de toda a boa vontade e disposto a enfrentar e a resolver todos os entraves por ventura aparecidos, bem como fisicamente preparado, é o quanto necessario a ir disciplinando a sua arbitragem.

Na força do hábito e na frequencia de agir sob um só ritmo, advirá segurança equidade, e confiança em si mesmo nos julgamentos, que o proprio individuo-juiz sentirá a garantia e valor de sua função, majorados de ação para ação através da colaboração — em todos os sentidos — que lhe restarão todos os interessados pelos espetáculos basquetebolisticos, e que afinal, nada mais será que a disciplina da sua arbitragem.

Acreditem que, jamais terei tido a pretenção de os ver bem impressionados com os fatos e palavras aqui trazidos, porem, apresentei-os, é verdade, sob a mais honesta critica possivel. A. LEFEVER.

Hoje, a estréia do Santos no Maranhão

S. LUIZ, 4 (Asapress) — A temporada futebolística de 1947, nesta capital, será aberta domingo, com o jogo inter-estadual, entre o Santos F. C., que chegou, ontem, para a sua temporada de três jogos, e o Maranhão A. C. Pelo motivo de ter o esquadrão santista se conservado invicto no Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, a sua apresentação nos gramados locais vem despertando um interesse não verificado antes, em qualquer temporada. E os esportistas locais, como tambem o grande público amante do futebol, confia em que os seus representantes roubarão ao Santos o título de invicto, que tão orgulhosamente vem ostentando, baseados principalmente no desempenho que tiveram os scratchmans maranhenses por ocasião das disputas em que se empenharam pelo campeonato brasileiro.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

TRATADOR: — J. Atlanesi.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

ESCORPION, masculino, zaino, seis anos, Rio Grande do Sul, Origan em Sete em Porta, do sr. Rubens Berardo; 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 1.º
ADMITIDO, 52 quilos, Inacio de Sousa . . . 2.º
HIPERBOLE, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 3.º
GUALICHA, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 4.º
TOULON, 56 quilos, Armando Rosa . . . 5.º
Tempo: 90'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 127,00
Dupla (24) . . . Cr$ 88,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . Cr$ 24,00
Do n. 2 . . . Cr$ 15,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 429.570,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

TRATADOR: — Jos' do Nascimento

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

MALO, masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Haro em Que Brava, do Stud Guanabara; 60 quilos, Nestor Linhares . . . 1.º
SORPRESSIVA, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
GAUCHAZA, 50 quilos, Severino Câmara . . . 3.º
LIDIA, 50 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 4.º
BLUE ROSE, 52 quilos, Domingos Ferreira . . . 5.º
PAPAGAI, 50 quilos, Julio Maia . . . 6.º
SIMPONA, 47 quilos, Antonio Portilho . . . 7.º
Não correu JUNIN.
Tempo: 97'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 31,50
Dupla (34) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 19,00
Do n. 7 . . . Cr$ 17,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 469.960,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

TRATADOR: — Mario de Almeida.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

ROSACEA, feminino, castanho, cinco anos, Paraná, Raimundo em Ginota, dos srs. P. Gusso & Cia. Ltda., 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
ENERGEINA, 52 quilos, Salustiano Batista . . . 2.º
TRIBUNAL, 56 quilos, Armando Rosa . . . 3.º
PENEDO, 50 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 4.º
EL REY, 53 quilos, P. Coelho . . . 5.º
INFORMADA, 53 quilos, Luiz Coelho . . . 6.º
SOLINO, 50 quilos, Acir Aleixo . . . 7.º
FASANELO, 58 quilos, Domingos Ferreira . . . 8.º
EL GOYA, 50 quilos, Nelson Mota . . . 9.º
EL BOLERO, 57 quilos, Adão Ribas . . . 10.º
Não correram:
CONCURSO, DECRETO, NHA DONA e VITACIN.
Tempo: 99''.

RATEIOS

Do vencedor (12) . . . Cr$ 263,00
Dupla (34) . . . Cr$ 17,50

PLACÊS

Do n. 12 . . . Cr$ 15,00
Do n. 8 . . . Cr$ 10,50
Do n. 14 . . . Cr$ 11,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 509.890,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — E. P. Gusso.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

MISTRAL, masculino, alazão, quatro anos, Uruguai, Gallen em Pure Sang, do sr. Horacio P. Lima; 56 quilos, Artur Araujo . . . 1.º
BEBUCHITA, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
SANTORIN, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
MARAPA, 51 quilos, O. M. Fernandes . . . 4.º
COMICA, 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 5.º
MARIMANTA, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 6.º
COMORRA, 51 quilos, Antonio Portilho . . . 7.º
CHANTA, 51 quilos, E. Loredo . . . 8.º
MOSCACHOLA, 54 quilos, Lagos Mezaros . . . 9.º
SALVADA, 52 quilos, Emidio Castillo . . . 10.º
Tempo: 76'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 29,00
Dupla (34) . . . Cr$ 36,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 11,00
Do n. 8 . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . Cr$ 11,30
Movimento do páreo . . . Cr$ 545.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

ESCUDO, masculino, zaino, seis anos, São Paulo, Santarem em Taratá, do sr. Luiz O. Belo; 54 quilos, Emidio Castillo . . . 1.º
EDUCADA, 52 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
ESQUADRA, 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
EMISSARIA, 51 quilos, Luiz Leiton . . . 4.º
ENERGEINA, 50 quilos, Salustiano Batista . . . 5.º
PICADA, 52 quilos, Acir Aleixo . . . 6.º
ENCONTRADA, 50 quilos, G. Greme Junior . . . 7.º
SOLO, 51 quilos, Nelson Mota . . . 8.º
RELINCHO, 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 9.º
FARRUSCA, 52 quilos, Severino Câmara . . . 10.º
DAKAR, 53 quilos, E. Loredo . . . 11.º
DONATARIA, 50 quilos, J. P. Silva . . . 12.º
Não correram:
EDITOR e MERENGUE.
Tempo: 90'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (14) . . . Cr$ 47,00
Dupla (14) . . . Cr$ 47,00

PLACÊS

Do n. 14 . . . Cr$ 17,50
Do n. 1 . . . Cr$ 16,50
Do n. 4 . . . Cr$ 18,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 558.980,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça

TRATADOR: — M. Gil.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.238.010,00
Concursos . . . Cr$ 403.210,00
Pista de areia leve.

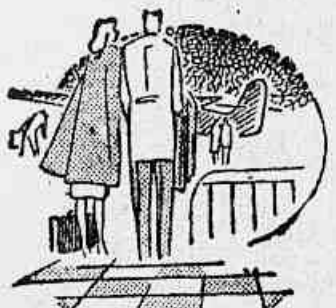
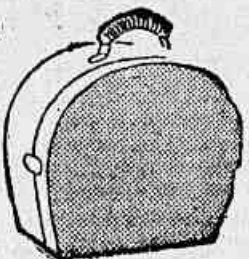
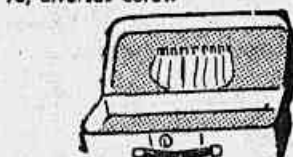
Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

	Cr$
BOLO SIMPLES — 31 ganhadores, com 4 pontos — Rateio . . .	1.615,00
BOLO DUPLO — 3 ganhadores com 11 pontos — Rateio . . .	10.915,00
BETTING JOCKEY CLUBE — Rateio . . .	7.531,00
BETTING ITAMARATI — seis ganhadores — Rateio . . .	7.624,00
BETTING DUPLO — 16 ganhadores — Rateio . .	9.636,00

Garabato quer ingressar no Santos

S. PAULO, 4 (Asapress) — Divulga-se aqui a noticia de que se encontra entre nós o guardião espanhol Garabaot, procedente de Cuba, que em declarações à imprensa, informou ser portador de uma carta do sr. Afonso Chamas, de Havar, para o presidente do Santos F. C., sr. Athié Jorge Coury, a fim de ingressar no alvi-negro. Se o mesmo for realmente um "crack", a oportunidade émagnifica para firmar-se no futebol bandeirante, porquanto no momento, o clube de Vila Belmiro se encontra praticamente sem guardião, estando por esse motivo, interessado em propor ao América, da capital da República, a compra do passe de Onsi, que o acompanha na atual excursão ao Norte, tendo-se transformado num dos seus mais positivos defensores.

A MALA CARIOCA, tradicional pela qualidade e variedade dos seus artigos, oferece sempre os melhores preços

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

para Dórica, Tango e Bombardeio, derrotando Exigente, Royal Master, Espeto, Tarobá, Alvinópolis, Conselho, Old Plaid e Caxton. — Já deixou impressão na última apresentação. — Não é impossivel figurar com êxito.

EXIGENTE, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi quinto para Dórica, Tango, Bombardeio e Boavista, derrotando Royal Master, Espeto, Tarobá, Alvinópolis, Conselho, Old Plaid e Caxton, sem impressionar. — Poderá melhorar na areia. — Bom azar.

FURACÃO, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi segundo para Dádiva, derrotando Foguete, Flexa, Frisson, Trsê Pontas, Trenol e Dom Fernando, em boa atuação. — Está para ganhar nesta turma. — E' uma das forças.

ALVINÓPOLIS, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi nono para Dórica, Tango, Bombardeio, Boavista, Exigente, Royal Master, Espeto e Tarobá, derrotando Conselho, Old Plaid e Caxton. — Seu estado é bom. — Na areia pesada é um bom "placé".

TRES PONTAS, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi sexto para Dádiva, Furacão, Foguete, Flexa e Frisson, derrotando Trenol e Dom Fernando. — Corre melhor na areia, mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

FOGUETE, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Dádiva e Furacão, derrotando Flexa, Frisson, Três Pontas, Trenol e Dom Fernando. — Melhorou algo e vai bem na pista de areia. — Candidato à dupla.

GARUA, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, derrotou Educada, Esquadra, Escudo, Peão, Gran Duque, Encontrada, Urumarac, Beirão, Relincho, Vega, Donataria e Victory. — Nessa turma a tarefa é dificil. Não gostamos.

TANGO, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi segundo para Dórica, derrotando Bombardeio, Exigente, Royal Master, Espeto, Tarobá, Alvinópolis, Conselho, Old Plaid e Caxton. — Veb de boas atuações. — Poderá terminar colocado. — Bom azar.

MORENA CLARA, 50 quilos. — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi último para Infante, Furacão, Dom Fernando, Flexa e Foguete. — Volta em regulares condições, mas em turma forte.

TAROBA, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi oitavo para Dórica, Tango, Bombardeio, Exigente, Royal Master e Espeto, derrotando Alvinópolis, Conselho, Old Plaid e Caxton. — Correu pouco. — Possivel melhorar agora.

FRISSON, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quinto para Dádiva, Furacão, Foguete e Flexa, derrotando Três Pontas, Trenol e Dom Fernando, em "regular" atuação. — Se der para correr é uma autêntica "barbada".

BOMBARDEIO, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi terceiro para Dórica e Tango, derrotando Exigente, Royal Master, Espeto, Tarobá, Alvinópolis, Conselho, Old Plaid e Caxton. — Tem corrido muito. — Deverá figurar com êxito.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

DEFIANT, 54 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi último para Zorro, Musicante e Grandguinol. — Nada demonstrou até hoje. — Somente como surpresa.

TEMPEST, 59 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1946, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para Grilla, Mackena, Gold Braid, Remolacha, Bordelaise e Baraja, derrotando Came, Granflauta e Chanta. — Está tambem ainda não disse ao que veio. — Não acreditamos.

ROYAL STATUTE, 50 quilos. — No dia 15 de fevereiro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi segundo para Marrocos, derrotando Grey Lady, Rockmoy, Granflauta, Prima Dona, Sardoal, Sidi Omar, Junin, Mate, Marancho e Charo. — Está muito preparado. — Levam de "barbada".

CARIOCA, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Encarnada, Bordelaise e Gardel, derrotando Relâmpago, Chips, Fumo, Sardoal, Fritz Wilberg e Granflauta, em "regular" atuação. — Seu estado é bom. — Vai correr melhor desta vez.

MARANCHO, 52 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Marrocos, Royal Statute, Grey Lady, Rockmoy, Granflauta, Prima Dona, Sardoal, Sidi Omar, Junin e Mate, derrotando Charo. — Nada tem produzido ultimamente. — Achamos dificil.

BORDELAISE, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi segundo para Encarnada, derrotando Gardel, Carioca, Relâmpago, Chips, Fumo, Sardoal, Fritz Wilberg e Granflauta, em bom final. — Continua bem. — E' competidora temivel.

MULUIA, 52 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Neves, com 58 quilos, derrotou Latente, Sorpressiva, Pinzon, Talassú, Simpona, Junin, Pepet, Gitanita, Papagai, Dasil e Bilbao, em bom estilo. — Conserva a forma. — Poderá terminar colocada.

MATE, 50 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 52 quilos, foi décimo para Marrocos, Royal Statute, Grey Lady, Rockmoy, Granflauta, Prima Dona, Sardoal, Sidi Omar e Junin, derrotando Marancho e Charo. — Nada tem produzido ultimamente, mas está preparado para "ganhar uma". — Cuidado!

KISS, 60 quilos. — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Grilla, Fariseu, Remember, Sobeo, Nacarado, Taquemao, Salmon, Zagal e Grey Lady. — Na areia vai correr muito. — Vale insistir.

SIDI OMAR, 52 quilos. — Não correrá.

NATALIA, 51 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1946, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi último para Calce, Grilo, Sardoal, Fritz Wilberg, Prima Dona, Muluia, Lobuna, Chips, Mate, Relâmpago, Heleno e Rockmoy. — Mantem o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
"HANDICAP".

SÁLAGA, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Garaldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Marrocos, Salmon e Nacarado, derrotando Zagal, Calce, Taquemao, Remember, Vontade e Miami, sofrendo contratempos. — Possivel rehabilitar-se. — Vale insistir.

TAQUEMAO, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, foi sétimo para Marrocos, Salmon, Nacarado, Sálaga, Zagal e Calce, derrotando Remember, Vontade e Miami. — Já se fala nas suas melhoras. — Todo cuidado é pouco com este "bichinho".

CALCE, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Marrocos, Salmon, Nacarado, Sálaga e Zagal, derrotando Taquemao, Remember, Vontade e Miami. — Anda bem. — Vai terminar entre os primeiros, pois, seu rendimento é maior na areia.

VONTADE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi nono para Marrocos, Salmon, Nacarado, Sálaga, Zagal, Calce, Taquemao e Remember, derrotando Miami, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que correu, nada deverá pretender. — Salvo melhor juizo.

MIRALUMO, 52 quilos. — No dia 18 de agosto de 1946, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi segundo para Remember, derrotando Calce, Estileto, Buridan, Chips, Trompo, Carbon, Retumbante e Sardoal. — Reaparece após um periodo de descanso. — Está bem estendido.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.
2009-Cert. de Curso Primario de Helio Carvalho.
2010-Cautela da C. E. de David Kaufmann.
2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.
2014-Registro Civil de Aristeu Gera.
2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.
2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.
2023-Cart. de Ident. de Wolney Pereira da Fonseca.
2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.
2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.
2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.
2031-Cart. de Ident. e outros documentos, de Aparecido Rurval de Oliveira.
2033-Cart. do S. T. C. A. de Arquimedes Miguel.
2034-Duas receitas de C. A. P. F. L. R. de Eunicéia.
2035-Cautela da C. E. de Luzia Pedroso.
2037-Cart. de Saude de Dolores Barreto.
2039-Aviso de consumo dagua de Tonerado Tostes.
2041-Cart. de Ident. de Danilo Luiz Martins.
2042-Cart. de Ident. de Nicomedes Galdino de Oliveira.
2044-Registro Civil de Antonio Teodoro da Silva.
2045-Cart. do SAPS de Antonio Soares da Rosa.
2051-Cart. de Ident. de Djalma Santos.
2053-Cart. de Ident. de Edesio Lima dos Santos.
2054-Cart. do SAPS de Milton Silvestre.
2055-Cart. de estrangeiro de Alfredo Ward.
2056-Cart. Prof. de Luiz Silva.
2057-Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
2059-Cart. de Ident. de Ademar Pereira de Sousa.
2061-Cart. de Ident. de Ari Pinto de Amorim.
2063-Cart. Prof. de Osvaldo Marinho.
2064-Cart. Prof. de José Xavier de Oliveira.
2067-Cert. de Casamento de Manuel Gomes Patriarca.
2069-Um envelope com diversas fotografias.
2070-Cert. de Reservista de Elpidio de Borba.
2071-Cert. de Reservista de Raimundo Pais Barreto Pessoa.
2072-Passaporte de José Joaquim Azevedo Moreira.
2074-Caderneta de Felipe Pedro de Morais.
2075-Cart. de Ident. de Vicente de Sousa.
2076-Cert. de Reserv. de Antonio Costa Coelho.
2077-Uma carteirinha de Alcelina do Carmo Oliveira.
2078-Uma carteirinha com um terço.
2079-Uma carteirinha de Jaime Ramos Lameira.
2080-Uma caixinha contendo uma dentadura.
2081-Cart. de deputado de Antonio Rodrigues de Sousa.
2082-Cart. de Ident. de José Cordeiro d'Avila.
2083-Cart. de Ident. de José Soares Serrão.
2084-Cart. Prof. de Valter Inacio da Silva.
2085-Cart. Prof. de Aristides Ramos de Oliveira.
2086-Titulo de eleitor de Valter Teixeira.
2087-Ficha de exame de Nisia Nazaré Monteiro.
2088-Diversos documentos da "Fazenda Monte Alegre".
2089-Notas declaratorias e programas de orquestra de Luiz Pereira de Carvalho.
2090-Registro Civil de Paulo da Silva Campos.
2091-Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

XADREZ

5 DE JANEIRO DE 1947

N. 351 — *ALOYSIO M. NUNES*
INEDITO
Ded. a Alcyr A. Guilhem

Mate em 3 — 10-|-12

N. 352 — *PERCY HEALEY*
"The Observer" 1946
"Chess col. Brian Harley"

Mate em 3 — 7-|-4

SOLUÇÕES

N. 347 — 1.B6T, P5D; 2.B7C-|-, P4D; 3.PxP ep. mate. Se 1...P., C5B; 2.CxP-|-, R4R; 3.T5B m. Se 2...., CxC; 3.T1R m. 1...., BxC; 2.T7R-|-, C4R; 3.TxC m. 1...., C(6D) joga; 2.CxP-|-, BxC; 3.T4D m. 1...., Outro; 2.CxP-|-, BxC; 3.BxC m.

N. 348 — 1.T8C, P6BR; 2.B3D-|-, R5B (2...., R4D; 3.C6B m.); 3.B2D m. 1...., P6D; 2.B3B-|-d, R4B (2...., R5D; 3.D2B m); 3.DxT m. 1...., TxB; 2.B3B-|-d, RxP (2...., R4B; 3.DxT m); 3.T6C m. 1...., CxP; 2.DxP-|-, RxD; 3.BxC m. 1...., C4C; 2.TxC-|-, R3R; 3.BxD m.d. 1...., P4B; 2. T8R-|-, RxP; 3.BxP m.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, J. Valladão Monteiro, Silex, Morgado, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Dr. Erich Steinhagen, José Luiz, Gil Santos, Denio.

Só do n.º 348 — Desconhecido (errou no 347).

Mandaram em tempo as soluções dos 345|346: Gastão Soares Filho e Léo F. Reis.

TORNEIO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Conforme era esperado, sagrou-se vencedor desta importante competição, promovida pela Federação Metropolitana de Xadrez, em cooperação com o Fluminense F. C., Olimpico Clube e Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o mestre Miguel Najdorf e em 2.º, o mestre Eliskases.

Eis o resultado: inicio 16 e término 29 de dezembro p.p. Najdorf, 8 ½ pontos em 9 possiveis; E. Eliskases, 7 ½; Dr. Walter O. Cruz, 6; Dr. Tomás Pompeu Accioli Borges, 4 ½; Dr. J. Souza Mendes e Cap. Teotonio Vasconcellos, 4; Jayme Schreibman, 3 ½; Dr. José H. Mangini, 3; Dr. Oswaldo Cruz Filho, 2 ½ e Heitor M. Ribas, 1 ½.

MATCH RELAMPAGO NAJDORF-ELISKASES

Jogado na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro em 30 de dezembro p.p., logrou esse match um verdadeiro sucesso, achando-se repleta a sede do CXRJ.

Eliskases iniciou com 2 vitorias e 1 empate, mas a seguir Najdorf "virou" para marcar 5 vitorias e 2 empates, vencendo assim o encontro por 6 ½ x 3 ½.

As partidas foram jogadas à razão de 40 lances em 7 minutos. Eliskases perdeu uma partida pelo tempo, motivando isso um descontrole de nervos que lhe foi prejudicial.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Terminou o 1.º turno do torneio "Togo de Castro", que foi disputado em grupos preliminares. Eis o resultado:

GRUPO A — Italo Berolatti, 4 pts.; Maximiano Fonseca e E. Sjoeblom, 2 ½; Jacyr Maia, 1 e Edmundo M. Mattos, 0.

GRUPO B — Dr. José de Araujo Rezende, 3; Lucio V. Gomes, 2; Ernesto Carvalho, 1 e Gabriel Machado, zero.

GRUPO C — Ranulfo e Togo de Castro, 2; Sylvio S. Borges e Francisco, um.

GRUPO D — Osmany C. e Silva, 1 e O. Tasso Quintana 0.

Abandonaram: B) Renato, C) Ramos Teixeira e D) Napoleão Lomar e Paulo.

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE XADREZ

O campeonato individual de Niterói, de novembro de 1946, da 1.ª divisão, teve o seguinte resultado:

Washington Oliveira, 8 pontos em 9 possiveis; Pinca Rabinoviel, 7 ½; Adolfo Magalhães, 7; Francisco A. Oliveira Junior, 5; Dr. Hilvan Cantanhede, 4 ½; Agenor Ferreira Rabelo, 4; Jayme Schreibman, 3; Henrique Vinagre, 2 ½; Sergio Porto, 1 ½ e Mauricio Reis, 0 ponto.

Abandonaram a prova: Schreibman, Vinagre e Reis.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE 1946

Não tendo sido possivel o comparecimento dos enxadristas de outras cidades do Estado do Rio, a prova maxima fluminense teve este ano apenas o concurso de 4 enxadristas, cujo resultado foi:

Washington Oliveira (campeão), 6 pontos em 7 possiveis; Henrique Vinagre, que concorreu na qualidade de vice-campeão de 1945, 4; Adolfo R. Magalhães, 1 ½ e Francisco A. de Oliveira Junior, ½ ponto.

O campeonato foi em dois turnos e promovido pela Federação Fluminense de Xadrez, em dezembro p. p.

TORNEIO POPULAR DE CURITIBA

Resultado final desta grande prova promovida pelo Clube de Xadrez de Curitiba, de que já demos noticia:

Newton Borges dos Reis, 4 pontos; Lisle Nicolas (nosso velho amigo) e David Gross, 3; Ervin Klein e Homero Kalkmann, 2; Hugo Putziger, 1 ponto.

Os premios foram entregues em sessão solene em 16 de dezembro p.p. cabendo ao 1.º um relogio "Omega" de ouro e uma medalha folheada a ouro; ao 2.º uma caneta "Parker 51" e ao 3.º um rico estojo para barba. Os demais receberam premios surpresa.

SIMULTANEA DE NAJDORF NO CLUBE NAVAL

Realizou-se em 2 do corrente, na sede do Clube Naval, uma simultanea a relogio (40 lances em 1 ½ horas) conduzida pelo mestre Miguel Najdorf, que venceu 9 e empatou 2 (Maj. Liguori Teixeira e Heitor Ribas). Os que perderam foram: Tte. Cel. Edmundo G. da Cunha, Tte. Cel. Sabino Ribeiro Junior, Cte. José Avila Goulart, Cte. Herbert Caspary, Cte. Jacob C. Maurity, Dr. J. C. Almeida Soares, Jack London, Alfredo Martins e Jomar M. Leite.

TORNEIO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Publicamos a seguir uma interessante partida jogada na 8.ª rodada:

N. 151 — *Partida Siciliana*

J. T. Mangini — *N. Najdorf*

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, P3D; 3.P4D, PxP; 4.CxP, C3BR; 5.B3D, C3B; 6. P3BD, P3CR; 7.P4BR, P2C; 8.C2D, 0-0; 9.C(2)3B, P4R; 10.CxC, PxC; 11.PxP, PxP; 12.D2R, C4T; 13.B3CR, D2B; 14.0-0-0?, C5B; 15.D2BD, CxB; 16.DxC, B3R; 17.P4BD, TR1C; 18.B2D, D3C; 19.B3B, D4B; 20.P3CD, P4TD; 21.R2B, P5T; 22.B2C, PxP; 23.PxP, T7T; 24.T1CD, B3T; 25.TR1BR, P4BR; 26.B4CR, PxPC; 27.C1C, B4C; 28. TR1BD, D1B-|-; 29.D2R, D3C; 30.D3D, D7B-|-; 29.D2R, D3C; 30.D3D, D7B-|-; 31.D2R, T1BR; 32.T1BR, D5D; 33. TxT-|-, RxT; 34.T1B-|-, B5B; 35.R1C, TxB-|-; 36.DxT, D6D-|-; 37.R2T, DxT; 38.D3T-|-, R2B; 39.D7T-|-, R3B; 40. *Abandonam*.

CORRESPONDENCIA

DREZAX (DF) — Estimamos seu completo restabelecimento e agradecemos e retribuimos os votos de Ano Novo.

ALCYR A. GUILHEM (DF) — TASSO (DF) — Agradecemos e retribuimos os votos enviados.

FREDERICO ROSA (DF) — LÉO FABIANO REIS (DF) — Tambem somos agradecidos pelos votos para 1947, que retribuimos.

DESCONHECIDO (DF) — Para o futuro assine tambem as soluções. Errou no 347, como pode ver na que publicamos acima. O xeque inicial num problema é permitido mas isso depõe contra o mesmo, salvo se existirem boas compensações. Tambem chaves que cortam fuga de rei ou abrem linhas para ações de peças "mascaradas" são contra a ética problemística. O prazo para as soluções de cada semana é de 15 dias para termos tempo de fazê-las figurar na 3.ª semana após publicação dos respectivos problemas.

Dr. ISRAEL SCOLNIKOFER (DF) — O Dr. Almeida Soares pede-nos comunicar-lhe que está à sua disposição, bem como de todos os enxadristas brasileiros, o n.º 8 (agosto) de 1945, da revista soviética "Xadrez das Massas na URSS", que lhe foi gentilmente ofertada pelo mestre Najdorf. Pode procurá-la por obsequio na rua Gonçalves Dias n.º 46, ou pelo telefone 42-2666.

J. VALLADÃO MONTEIRO (DF) — Gratos pelos votos que retribuimos. Desejamos-lhe bom proveito nas ferias.

Oportunidades comerciais

A Liga de Comercio do Rio de Janeiro, leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades Comerciais:

Springbok Fancy Leather Works, da Africa do Sul, deseja entrar em contato com exportadores de tecidos, mentol, lenços, rendas, vestidos e demais produtos da industria brasileira.

Renorbra de Belem do Pará, deseja representar firmas no norte do país.

Caravan Export & Import Company, de Nova York, deseja entrar em contato com importadores de sapatos de senhora.

Mascaro & Thorne de Nova York, desejam entrar em contato com importadores de caminhões Ford, de 3 toneladas (560 disponiveis) e G. M. C. (440 disponiveis).

Dorsan Trading Company, de Nova York, deseja entrar em contato com importadores de utensilios elétricos, radios e vitrolas, plásticos, cosméticos, etc.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à Av. Rio Branco, 133 — 11.º andar.

Atlética x Carioca, Olímpico x S. Cristovão e Sampaio x Mackenzie

Os jogos de amanhã pelo Campeonato da Divisão de Acesso

Estão marcados para amanhã, os seguintes jogos do Campeonato de Basquetebol da Divisão de Acesso:

Atlética x Carioca — Quadra da rua Senador Soares — Roger e Roberto Bougeard, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Ceci Alves, apontador e José Ribeiro, delegado.

Olimpico x São Cristovão — Quadra do Clube Municipal — Milton Duarte e Habib Dahia, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Nilo Silva Marques, delegado.

Sampaio x Mackenzie — Quadra da rua Antunes Garcia — A. Lefever e Noll Coutinho, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Edgar Tinoco, apontador, e Rubens Santos, delegado.

Novamente em confronto os valores da natação infanto ...

(Conclusão da 1.ª página)

Pereira Passos (Icaraí); e Lindolfo Martins Ferreira Junior (Santa Teresa).

11.ª PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE COSTAS. Concorrentes: — Heitor Carvalho (América); Paulo Eduardo Kunert (Gragoatá); Álvaro Acioli de Oliveira (Fluminense); Rui Colaço Barbosa e Luiz Carlos Pinheiro Lobo (Icaraí); Gilberto Martins (Tijuca) e Carlos Augusto Martins Ferreira (S. Teresa).

12.ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS — JUNIORS — NADO DE PEITO. Concorrentes: Orlon Henrique Carneiro (América); Almir Pinheiro Vale, Robinson Frederico Hasselmann e Eloadir Barcelos (Icaraí); Amintas Jorge Santos e Hugo Felix (Tijuca) e Hilton Cordeiro (Vasco da Gama).

13.ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS — SENIORS — NADO LIVRE. Concorrentes: Ademar Grijó Filho (Botafogo); Carlos Eugenio Morais Fernandes (Fluminense); Artur Soares Filho (Gragoatá); Levi Gomes Ferreira Leite (Icaraí) e Carlos Alberto Gonçalves e Alexandre Max Kitzinger (Tijuca).

14.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS. Concorrentes: Ivone Campelo da Rocha (América); Iza Teixeira de Almeida (Fluminense); Ema Lidia Fróis e Rosa Maria Pinheiro Lobo (Icaraí) e Dulcinéia Duarte e Maria Conceição Duarte (Vasco da Gama).

15.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE PEITO. Concorrentes: Niva da Silva Meneses (América); Marcia Madureira Borell (Fluminense); Carmencita Garcia da Costa e Liliam May Comell (Icaraí) e Massumi Takahaski e Leonor Reiner (Santa Teresa).

16.ª PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO LIVRE. Concorrentes: Nilza Paula Pessoa Martins (América); Maria Elisa Gualberto Alentejano e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Marlene Damiani Pinto e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí) e Analita Souto Carvalhido (Fluminense).

17.ª PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO DE COSTAS. Concorrentes: Severiano Medeiros de Albuquerque (América); Antonio Joaquim de Castro Faria (Icaraí); José Carlos Leão da Costa (Botafogo); Mario Ferreira (Fluminense); Ricardo E. Capanema (Tijuca) e Nei de Castro Fassheber (Tijuca).

18.ª PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE PEITO. Concorrentes: Airton Barbosa Liserra (América); Stelio Maspero (Botafogo). Cesar Claudio Gordon (Fluminense); Adelino Sparés Rodrigues (Guanabara); Cristiano Franco Leal e Ferdinando Costa (Icaraí) e Lindolfo Ferreira Junior (Santa Teresa).

19.ª PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO LIVRE. Concorrentes: Heitor Carvalho e Delcio Ferreira Santos (América); João Carlos O. Maiolino (Gragoatá); Jorge Machado de Barros (Guanabara); Sergio Caetano Ferraz (Icaraí) e Flavio Heleno Pacheco de Figueiredo e Gilberto Martins (Tijuca).

20.ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE COSTAS. Concorrentes: Leandro Machado Junior (Fluminense); Francisco Garcia de Freitas Lomelino, Sergio Ramos Castro e Valter Ferreira dos Passos (Icaraí); Alberto Hazzan e Claudio Reis (Tijuca) e Antonio Ferreira Dias (Vasco da Gama).

21.ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE PEITO. Concorrentes: Valter Vinagre (América); Guenter Ungerer (Fluminense); Antonio de Almeida (Guanabara); Fabiano Cristo Marinho (Icaraí); Marcio Bivar Soares Dias, Valter Povoleri Ferreira e Antonio Guilherme Kunz (Tijuca) e Romeu Raposo Lopes (Santa Teresa).

22.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO LIVRE. Concorrentes: Valquiria da Fonseca Cruz (América); Iza Teixeira de Almeida e Ana Lucia de Santa Rita (Fluminense); Ema Lidia Froese (Icaraí); Ema Joy Young, Maria Conceição Duarte e Dulcinéia Duarte (Vasco da Gama).

23.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE COSTAS. Concorrentes: Iara Souto Carvalhido (Fluminense); Orlanda Vergara Pais Leme (Icaraí); Ena Boghossian e Ana Amelia Cardoso (Tijuca); Leonor Reiner e Massumi Takahaski (Santa Teresa) e Jane Queiroz Young (Vasco da Gama).

24.ª PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO DE PEITO. Concorrentes: Nanci Bastos de Sousa Passos e Mariza Quintais (América); Carmem Brasil, Celia Brasil (Fluminense); Marlene L. Ferreira e Leda de Azevedo (Guanabara) e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí).

25.ª PROVA — 400 METROS — ASPIRANTES — NADO LIVRE. Concorrentes: Severino M. Albuquerque (América); Manuel Adolfo Pereira Gomes Filho (Botafogo); Henrique Alcides Teixeira (Icaraí); Nei Fassheber, Lincoln da Silva Barra e Antonio Gomes (Tijuca) e Ivan Benedito Kemp (Vasco da Gama).

Campeonato Carioca de Tenis de Mesa

São estes os jogos marcados para a semana que amanhã se inicia em disputa do Campeonato Carioca de Tenis de Mesa: Amanhã — MADUREIRA x AMERICA — Sede da rua Carvalho de Sousa — árbitro Florivar de Prates Clube Municipal x Tijuca — Sede da rua Haddock Lobo — Juiz, Jaeques Nascimento.

Terça-feira — Fluminense x Velo Esportivo Helenico — Sede da rua Alvaro Chaves — Arbitro, Vicente Politano.

Quinta-feira — Madureira x Clube Municipal — Sede da rua Carvalho de Sousa — Arbitro, Renato Cunha.

Sexta-feira — Tijuca x Fluminense — Sede da rua Conde Bonfim — Arbitro, Arnaldo Guimarães Velo Esportivo Helenico x Vasco — Sede da rua Visconde de Pirajá — Arbitro, Manuel Gomes.

O CAMPEÃO ARGENTINO NA ESPANHA

ELOGIOSAS REFERENCIAS AO QUADRO DO SAN LORENZO

MADRID, 4 (A. P.) — Os jornais madrilenos reproduzem as declarações feitas em Londres pelo árbitro inglês Raeder, que atuou no jogo entre o San Lorenzo de Almagro e um combinado espanhol, e que teve ocasião de dizer em Londres que o San Lorenzo foi o melhor quadro junto ao qual tem atuado nestes últimos anos.

Ricardo Zamora, que foi o arqueiro máximo de Espanha, em jogos internacionais, disse por sua vez aos jornalistas:

— "O futebol espanhol é admiravel e proporciona emoções sem iguais. Entretanto, o futebol argentino é o verdadeiro futebol. Refiro-me a esse futebol construtivo que eles sabem realizar de um modo perfeito. O futebol consiste no dominio da pelota, em saber como desmarcar-se, como passar ao companheiro melhor colocado, e em manter a pelota sempre em movimento rápido. Nesses aspectos, o futebol argentino é único".

Heleno nas cogitações do São Paulo

HELENO, comandante alvi-negro

S. PAULO, 4 (P. P.) — Alem de Vevé e Biguá, que se encontram aqui a passeio, chegou a São Paulo, ontem, o centro-avante Heleno, do Botafogo, que, ao que se adianta, pretende ingressar no São Paulo F. C.

O Campeonato Brasileiro de Motociclismo, da C. B. D.

Organizado o regulamento do certame de Interlagos — Os premios

A C. B. D. fará realizar no dia 26 do corrente, em Interlagos, o "1.º Campeonato Brasileiro de Motociclismo", ao qual deverão concorrer representações desta capital, Estado do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. A nosso ver, aliás essa realização da C. B. D. é indebita, uma vez que não dispõe aquela entidade da filiação internacional do motociclismo, titulo que se encontra com o Moto Clube do Brasil.

O Conselho Técnico de Ciclismo da Confederação, tomando as providencias necessarias para a efetivação do certame, que será disputado na pista de Interlagos, São Paulo, organizou o respectivo regulamento. Em resumo, o regulamento determina a realização de três provas: — a) — máquinas de 250 e 350 cc.; b) — máquinas de esporte, até 1200 cc., e c) — maquinas de força livre. Os premios instituidos para os principais colocados de cada categoria são os seguintes: — 250 cc — Cr$ 1.500,00, 800,00 e 500,00; 350 cc. Cr$ 1.800,00, 1.000 e .... 600,00; esporte — Cr$ 4.000,00, 2.500,00 1.500 e 1.200,00 — e Força Livre — Cr$ 800,00, 5.000,00, 2.500,00, 1.500,00, 800,00 e 500,00.

As delegações serão integradas de oito corredores, 1 técnico e 1 delegado.

Em março a "revanche" dos campeões

S. PAULO, 4 (P. P.) — Já está assentada a "revanche" entre o São Paulo e o Fluminense, devendo a mesma realizar-se em março, no Rio.

Encerradas as atividades da C. B. P.

Uma nota oficial da entidade pugilística

Da secretaria da Confederação Brasileira de Futebol recebemos a seguinte nota oficial:

"Encerrando os trabalhos do corrente ano, reuniu-se ontem a diretoria da C. B. P., composta dos senhores Pascoal Segreto Sobrinho, Gastão Luiz Detsi, Justino Vieira, Eurico Andrade Neves, Emilio A. Chedid e Jamil Nasser, sob a presidencia do sr. Pascoal Segreto Sobrinho.

Alem de todos os diretores presentes, compareceu tambem o sr. Rogerio Coutinho, chegado recentemente de Santiago do Chile, onde fora como diretor técnico da entidade máxima, que fez uma exposição minuciosa do desenrolar dos acontecimentos vividos pela delegação brasileira no XX Campeonato Latino-Americano de Box Amador, ora terminado.

Em seguida, o vice-presidente, senhor Gastão Luiz Detsi, pediu a palavra em nome dos colegas de diretoria saudando o presidente Pascoal Segreto Sobrinho pela orientação inteligente e dinâmica com que tem dado aos trabalhos da C. B. P., cujas atividades no decorrer de 1946, foram as mais decisivas em prol do desenvolvimento e engrandecimento do pugilismo nacional.

Agradecendo o presidente disse da satisfação que tinha em poder se orgulhar de ter durante quatro anos de exercicio na duração da C. B. P., sempre os mesmos companheiros, cuja dedicação e sinceridade eram motivos principais dos triunfos que a C. B. P. vinha obtendo, por um Brasil mais forte e mais grandioso, e tambem em virtude do apoio valioso que sempre têm encontrado junto as autoridades federais e municipais, do dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos e de todos os membros desse Conselho, da imprensa escrita e falada, aos quais apresentava os mais sinceros agradecimentos.

Com votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, o presidente deu por encerrada a sessão. (a) — Justino Vieira — Secretario".

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Eu quero é Confusão", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Tosca", às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Sua Excelencia, o Criado", às 15, e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Sua Excelencia, o Criado", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e 20,30 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tudo Azul", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "Uma Mulher sem Imporancia", às 15 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "Gilda do Barreto", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", a 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - "Claudia e David"

Passatempo — Sombras do Outro Mundo (Comedia com Andy Clyde) — Caçadores Caninos (Esportivo) — O Mata Ovos (Desenho) — O Bandido das Selvas (Seriado) — Jornais Internacionais.

- METRO - 22-6490. "Paixão em Jogo".
- ODEON - 22-1508. "Maria Candelaria".
- IMPERIO - 22-9348. "Os Quatro Filhos de Adão".
- PALACIO - 22-0638. "Meu Trono por um Amor".
- PATHE' - 22-8795. "Guadalajara".
- PLAZA - 22-1097. "Champagne Para Dois".
- REX - 22-6327. "Velho Aborrecido" e "Aranha".
- VITORIA - 42-9020. "Escravo de uma Paixão".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Homem do Destino".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Odio no Coração".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Final de Brenda Starr Reporter — Madame Bezouro — Aconteceu Ontem — Nova Aventura de Pato Donal — O Segredo dos Estados Unidos — Desenhos — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6134. "Trinta Segundos Sobre Tokio" e "Vaqueiros das Nuvens".
- ELDORADO - 43-3134. "Os Miseraveis".
- FLORIANO - 43-9074. "Amor Tempestuoso".
- GUARANI - 22-9435. "O Fantasma de Canterville" e "O Banquete da Morte".
- IDEAL - 42-1218. "Furia Selvagem".
- IRIS - 42-0768. "Uma Noite em Casablanca".
- LAPA - 22-2543. "Coração de uma Cidade" e "Aconteceu no Texas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Uma Vida Roubada".
- METROPOLE - 22-6280. "Devoção".
- PARISIENSE - 22-0123. "Champagne Para Dois".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Legião de Heróis" e "Loura Inspiração".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Madona das Sete Luas".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Camisa de Onze Varas" e "Tormenta Sobre Lisboa".
- AMÉRICA - 48-4518. "Rua dos Conflitos".
- AMERICANO - 47-2803. "Por Causa de uma Mulher" e "Escondido de Papai".
- APOLO - 48-4693. "Fantasma por Acaso".
- ASTORIA - 47-0466. "Champagne Para Dois".
- AVENIDA - 48-1667. "Casablanca".
- BANDEIRA - 28-7575. "Amar foi Minha Ruina".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sonhos de Estrela".
- CATUMBI - 22-3681. "Jardim de Allah" e "Alma Satânica".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Quando os Homens são Homens" e "Três Horas de Amor".
- CARIOCA - 28-8178. "Escravo de uma Paixão".
- COLISEU - 29-8753. "Idilio na Selva" e "Moça 217".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Assim é a Gloria" e "Quando a Mulher Quer".
- EDISON - 29-4449. "Furia Selvagem".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Ilha dos Sonhos" e "Aventura a Pra Dois".
- FLORESTA - 26-6257. "A Dama das Camelias".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Legião de Heróis" e "Precipicio da Morte".
- GRAJAU' - 38-1311. "Uma Noite em Casablanca".
- GUANABARA - 26-0339. "Madalena, Zero em Comportamento".
- HADDOCK LOBO - 48-0610.
- INHAUMA - 48-3550.
- IPANEMA - 47-3606. "Madona das Sete Luas".
- IRAJA' - 29-8330. "Alegria, Rapazes" e "Odio".
- JOVIAL - 29-0652. "Segredos de Alcova".
- MADUREIRA - 29-8733. "Amar foi Minha Ruina".
- MARACANA - 48-1910. "As Irmãs Dolly".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Paixão em Jogo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Paixão em Jogo".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* Por Jimmy Murphy

Assine esse papel e o dinheiro é seu, Billy.
Empreste-me uma pena, por favor.
ESPEREM UM POUCO, AMIGOS: O EXTINTOR DE BILLY, E' UM FRACASSO.
O PO' USADO DE NADA SERVE: E UMA GRANDE FRAUDE! EXISTE UM PRODUTO QUIMICO QUE DESTROE TUDO, INCLUSIVE O ASSOALHO DE CONCRETO.
ACABO DE CONFERIR TUDO E TODO O INVENTO NÃO PASSA DE UMA BOA TAPEAÇÃO.
E só agora você o descobre?
JIMMY MURPHY

Copr. 1946, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*